





Relatório de Atividades







ÍNDICE

INTRODUÇÃO
1.1 O CPP: PASSADO E PRESENTE
1.2 PROJETO "CONSOLIDAÇÃO DAS REDES DE PESQUISA SOBRE ECOSSISTEMAS DO
PANTANAL"
AS REDES DE PESQUISA: PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS
2.1 COMPONENTE 1 " TECNOLOGIAS DE GESTÃO DE REDES DE PESQUISA"
2.2 COMPONENTE 2 "DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE
PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NO PANTANAL" (REDE PECUÁRIA)
2.3 COMPONENTE 3 "EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIAS PARA A
SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL" (REDE PESCA)
2.4 COMPONENTE 4 "BIOPROSPECÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA O USO
SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL" (REDE BIOPROSPECÇÃO)
AÇÕES VISANDO AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL
CONSIDERAÇÕES FINAIS
ANEXOS
Anexo I – Plano de Trabalho 2008-2011
Anexo II – Convênio Cooperação Técnica CPP-UEMS
Anexo III – Convênio Cooperação Técnica CPP-UFMT
Anexo IV – Convênio Cooperação Técnica CPP-UNEMAT
Anexo V – Lista de Presença da Reunião entre Fazendeiros e Cientistas para Definição de
Critérios para Normatizar Limpeza de Campo
Anexo VI – Convênio Cooperação Técnica CPP-Embrapa Pantanal
Anexo VIII — Lista de Presença do Evento de Interação com a Comunidade Universitária
Brasil-França
Anexo IX – Convênio Cooperação Técnica CPP-WWF do Brasil
Anexo X — Convênio CPP-CNPq
Anexo XI – Convênio CPP-MPA.
Anexo XII – Relação de Projetos do Componente 2 "REDE PECUÁRIA"
Anexo XIII – Relação de Projetos do Componente 3 "REDE PESCA"
Anexo XIV – Relação de Projetos do Componente 4 "REDE BIOPROSPECÇÃO"





ÍNDICE DE TABELAS

1.	TABELA I – Componente 1 "Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa": Indicadores	
	de Desempenho –	7
2.	TABELA II - Componente 2 "Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal": Indicadores de Desempenho	15
3.	TABELA III — Componente 3 "Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal": Indicadores de Desempenho	18
4.	TABELA IV – Componente 4 "Bioprospecção de Espécies Vegetais para o uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal": Indicadores de Desempenho	22





1.0 - INTRODUÇÃO¹

1.1 - O CPP: PASSADO E PRESENTE

O CPP, fundado em junho de 2002, emergiu de um processo de consulta à sociedade civil e à comunidade científica, que teve início no ano anterior. Configurando-se como uma rede horizontal não competitiva de instituições de pesquisa, a instituição objetiva a produção de conhecimentos e a formação de recursos humanos para subsidiar as políticas públicas voltadas ao uso sustentável de áreas úmidas, com destaque ao Pantanal.

Internacionalizado desde a origem, o CPP está integrado à Rede Mundial de Centros de Pesquisas da "United Nations Universtity" (UNU). A abrangência da rede internacional de instituições parceiras estendia-se inicialmente à Bolívia, ao Paraguai, à Argentina, à Colômbia, ao Canadá e aos Estados Unidos. Atualmente, o CPP atua como secretaria executiva, articulador e coordenador do "Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas" (INAU), tendo expandido, desta forma, a sua rede de instituições parceiras para diversos outros países. Em nível nacional, o CPP atua com diversas instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas, além de órgãos governamentais e não governamentais, prioritariamente dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Como **estratégia** para alcançar a sua missão, o CPP elabora, viabiliza e executa projetos cooperativos de pesquisa, cujas ações permeiam de forma sistêmica e apontam soluções para os estrangulamentos à sustentabilidade sócio-econômica, cultural e ambiental das áreas úmidas.

¹ As atividades desenvolvidas pelo CPP, descritas no âmbito deste documento, estão atreladas ao Plano de Trabalho **(Anexo I, pág. 27)** pactuado com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), quando da celebração do Termo de Parceria de n°. 13.0009.00/2008 em dezembro de 2008.





1.2 PROJETO "CONSOLIDAÇÃO DAS REDES DE PESQUISA SOBRE ECOSSISTEMAS DO PANTANAL"

O Pantanal é a maior área periodicamente alagada do mundo, com imensa riqueza biológica (Reserva da Biosfera - Patrimônio Natural da Humanidade). Sua antropologia é caracterizada por uma mescla de habitantes de origem multiétnica, que aportaram à região a partir do século XVII e que desenvolveram práticas tradicionais de manejo que permitiam a utilização, sem sobrecarga, dos serviços ambientais oferecidos pelo Ecossistema Pantaneiro. A recente onda migratória ocorrida no Centro-Oeste está modificando este quadro. Uma das consequências deste processo tem sido a descaracterização destes conhecimentos tradicionais de manejo sustentável, com impactos negativos à sustentabilidade da região. Assim, existem hoje diversos desafios a serem enfrentados para permitir o manejo integrado sustentável do Pantanal, buscando, sobretudo, a melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas.

Para responder a esses desafios, o CPP elaborou e submeteu ao MCT, em 2003 o projeto intitulado "Consolidação das Redes de Pesquisa sobre Ecossistemas do Pantanal". Através deste Projeto, o CPP fomenta a formação de recursos humanos, a geração e a difusão de novos conhecimentos e tecnologias para subsidiar a tomada de decisão que resulte em políticas públicas voltadas à sustentabilidade ecossistêmica e à melhoria da qualidade de vida dos pantaneiros. O CPP contribui ainda para as políticas públicas federais visando a superação das assimetrias regionais do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia.

O Projeto foi inicialmente estruturado em três redes temáticas de pesquisa: uma sobre a sustentabilidade da pecuária, outra sobre a sustentabilidade da pesca e a terceira que aborda a bioprospecção para identificar alternativas econômicas no Pantanal. Atualmente, como resultado do sucesso que o CPP teve ao longo de sua existência e a uma nova parceria estabelecida com o CNPq, está em atividades o projeto "Sistema Internacional de





Estudos sobre Recursos hídricos e Gerenciamento de Impactos devido ao Aquecimento global na bacia do Paraguai" (SINERGIA), constituindo a quarta rede de pesquisas do CPP.

2.0 AS REDES DE PESQUISA: PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS

2.1 COMPONENTE 1 "TECNOLOGIAS DE GESTÃO DE REDES DE PESQUISA" (SECRETARIA EXECUTIVA)

Este Componente garante a execução das atividades da Secretaria Executiva para a contínua dinamização, operacionalização, estruturação e avaliação das redes de pesquisas que compõem o CPP.

As atividades previstas pelo Plano de Trabalho são:

- 1- Ações gerenciais para operacionalização das Redes;
- 2- Realização do acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa das redes;
- 3- Divulgação das ações do CPP para o público externo;
- 4- Workshop "Definição das Ecorregiões do Pantanal";
- 5- Workshop "Modelos Mundiais de Sucesso no Manejo Pesqueiro";
- 6- Workshop "Indicadores de Sustentabilidade Aplicados a Sistemas Pastoris;
- 7- Congresso Regional de Bioprospecção da Região do Pantanal;
- 8- Workshop "Definição de estratégias para valorização do gado pantaneiro";
- 9- Workshop "Harmonização da Legislação Pesqueira para o Pantanal".

A seguir, apresentamos a **Tabela I**, onde estão descritos os indicadores de desempenho para o Componente 1, que trata do gerenciamento das redes de pesquisa, bem como o detalhamento de cada indicador.





Tabela I. Componente 1 "Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa": Indicadores de Desempenho

Responsável: Secretaria Executiva

Indicadores	Un Med	Peso	Previsão para 2009	
			Previsto	Realizado
1.0. Número de ações gerenciais realizadas – (NAGR)	N°	1	9	11
2.0. Índice de Investimentos em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP – (IIERT)	%	2	100	40,74
3.0. Número de Projetos, Programas, Prestação de Serviços e Ações formalizadas — (NPPA)	N°	2	3	3
4.0. Número de avaliações técnicocientíficas — (NATC)	N°	3	0	0
5.0. Centimetragem de matérias publicadas	СМ	2	5.766	3.893

INDICADOR 1: NÚMERO DE AÇÕES GERENCIAIS REALIZADAS – (NAGR)

Durante o exercício de 2009, a Secretaria Executiva do CPP realizou onze ações gerenciais, superando a meta (nove) originalmente prevista.

1. Ação: Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Objetivo: Estabelecer as normas de trabalho em rede, atuação dos pesquisadores e utilização da estrutura das instituições envolvidas.

Resultado obtido: Convênio de Cooperação Técnica assinado em 02 de fevereiro de 2009, publicado no Diário Oficial do Estado de MS em 09 de março de 2009 e disponível no site www.cppantanal.org.br (Anexo II, pág. 54)

2. Ação: Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Objetivo: Estabelecer as normas de trabalho em rede, atuação dos pesquisadores e utilização da estrutura das instituições envolvidas.





Resultado obtido: Convênio de Cooperação Técnica assinado em 26 de março de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 14 de abril de 2009 e disponível no site www.cppantanal.org.br (Anexo III, pág. 58)

3. Ação: Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica com a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Objetivo: Estabelecer as normas de trabalho em rede, atuação dos pesquisadores e utilização da estrutura das instituições envolvidas.

Resultado obtido: Convênio de Cooperação Técnica assinado em 30 de abril de 2009, publicado no Diário Oficial do Estado de MT em 19 de maio de 2009 e disponível no site www.cppantanal.org.br (Anexo IV, pág. 62)

4. Ação: Elaboração de Termos de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto de Pesquisa Científica e/ou Tecnológica — "Termo de Outorga"

Objetivo: Repassar recursos financeiros aos projetos científicos que compõem as redes de pesquisas do CPP

Público alvo: Pesquisadores coordenadores de projeto das redes de pesquisas do CPP **Resultados obtidos:** Assinatura de 12 (doze) Termos de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto de Pesquisa Científica — "Termo de Outorga" com os pesquisadores associados que coordenam projetos nas redes que compõem o CPP, sendo 05 (cinco) Termos da Rede Pecuária e 07 (sete) Termos da Rede Pesca — modelo disponível no site www.cppantanal.org.br

5. Ação: Realizar Reunião com Fazendeiros e Cientistas para Definição de Critérios para Normatizar Limpeza de Campo

Objetivo: Discutir formas de limpeza de campo e necessidade de elaborar uma Licença Ambiental Única (LAU) junto a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso – SEMA-MT para viabilizar o desenvolvimento do projeto do Sindicato Rural de Poconé.

Público Alvo: Pesquisadores, fazendeiros, pecuaristas

Resultado Obtido: 15 fazendeiros da região disponibilizaram suas áreas (fazendas) para desenvolvimento do projeto (**Anexo V, pág. 66**)





Período de realização: 18 de abril de 2009

Local: Poconé – MT

Parceiros: UFMT, Sindicato Rural de Poconé

6. Ação: Realizar reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CAA-MCT

Objetivo: Analisar o Relatório Final de Atividades e de Execução Financeira do Termo de Parceria nº. 00015.00/2005 celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Centro de Pesquisas do Pantanal, com vigência no período de 2005-2008

Público Alvo: Membros da CAA, Secretaria Executiva do CPP

Resultados obtidos: Análise do relatório final das atividades desenvolvidas ao longo do período de vigência do primeiro Termo de Parceria firmado entre CPP e MCT. De acordo com o relatório da CAA, foi solicitado alguns ajustes para o melhor detalhamento e comprovação das ações

Período de realização: 25 e 26 de maio de 2009

Local: Sede do CPP em Cuiabá – MT

7. Ação: Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica com a Embrapa Pantanal

Objetivo: Estabelecer as normas de trabalho em rede, atuação dos pesquisadores e utilização da estrutura das instituições envolvidas.

Resultado obtido: Convênio de Cooperação Técnica assinado em 03 de agosto de 2009, publicado no Diário Oficial do Estado de MT em 15 de setembro de 2009 e disponível no site www.cppantanal.org.br (Anexo VI, pág. 70)

8. Ação: Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Objetivo: Estabelecer as normas de trabalho em rede, atuação dos pesquisadores e utilização da estrutura das instituições envolvidas.

Resultado obtido: Convênio de Cooperação Técnica assinado em 31 de dezembro de 2009 e disponível no site www.cppantanal.org.br (Anexo VII, pág. 74)





9. Ação: Realizar reunião com a área técnica do MCT, setor de informática

Objetivo: Discutir a implementação de banco de dados para gerenciamento de projetos, de forma a disponibilizar aos pesquisadores associados do CPP o preenchimento de formulário on-line, a fim de facilitar o acompanhamento e aferição dos indicadores pactuados com o MCT

Público Alvo: Coordenação do CPP, funcionários do CPP, equipe técnica do MCT

Resultados obtidos: A reunião foi realizada com a presença do Sr. Roberto Arraes e representantes do CPP. Na ocasião ficou firmado de que teríamos o apoio do Sr. Roberto para criar um sistema de fácil operação para ser disponibilizado no site do CPP, para que os pesquisadores pudessem fomentar as atividades de cada projeto.

Período de realização: 15 de julho de 2009

Local: Sede do CPP em Cuiabá – MT

10. Ação: Realizar evento de interação com a comunidade universitária Brasil-França

Objetivo: Discutir e divulgar os conhecimentos sobre o Pantanal, natureza dos

ecossistemas, desenvolvimento sustentável e conservação ambiental

Público Alvo: Estudantes de Instituições de Ensino Superior da França e do Brasil

Resultados obtidos: participação de 34 estudantes e pesquisadores de várias

instituições (Anexo VIII, pág. 78)

Período de realização: 23 de julho de 2009

Local: Hotel Mato Grosso Pantanal – Pixaim - Poconé

11. Ação: Realizar reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CAA-MCT

Objetivo: Analisar o Relatório Final de Atividades e de Execução Financeira do Termo de Parceria nº. 00015/2005 e também o Relatório de Atividades e de Execução Financeira do Termo de Parceria nº. 13.0009.00/2008 referente ao Primeiro Semestre de 2009, celebrados entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Centro de Pesquisas do Pantanal

Público Alvo: Membros da CAA, Secretaria Executiva do CPP

Resultados obtidos: Análise do relatório final das atividades desenvolvidas ao longo do período de vigência do primeiro Termo de Parceria firmado entre CPP e MCT, bem como o





relatório do primeiro semestre de 2009 do Termo de Parceria vigente

Período de realização: 11 e 12 de Agosto de 2009

Local: Sede do CPP em Cuiabá – MT

INDICADOR 2: ÍNDICE DE INVESTIMENTOS PARA AS REDES TEMÁTICAS DO CPP – (IIERT)

O recurso alocado para aquisição de material permanente (capital) foi repassado na sua totalidade pelo parceiro público em janeiro de 2009, perfazendo o total de R\$ 74.173,00 (Setenta e quatro mil, cento e setenta e três reais — 100%). Entretanto, a demora para o retorno das avaliações dos projetos solicitadas aos consultores *Ad Hoc*, associada à demora na assinatura de dois Termos de Convênio de Cooperação Técnica, em razão de dúvidas jurídicas por parte das instituições, impossibilitou a execução dos recursos dentro do prazo esperado. Assim dos 100% do recurso de capital previsto para executar no ano de 2009, o CPP executou apenas 40,74%.

INDICADOR 3: NÚMERO DE PROJETOS, PROGRAMAS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E AÇÕES FORMALIZADAS — (NPPA)

1. Ação: Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica com a WWF do Brasil

Objetivo: Estabelecer parceria técnico-científica e financeira para desenvolver projetos que gerem conhecimentos técnicos e científicos acerca da vulnerabilidade da Bacia Hidrográfica transfronteiriça do Alto Paraguai, com enfoque na região pantaneira, por meio de uma rede de instituições de pesquisa

Resultado obtido: Convênio de Cooperação Técnica assinado em 12 de agosto de 2009 e disponível no site www.cppantanal.org.br (Anexo IX, pág. 83)

2. Ação: Assinatura de Convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq com interveniência da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT **Objetivo:** Execução do Projeto INCT de Áreas Úmidas, no âmbito do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT)





Resultado obtido: Convênio assinado em 18 de dezembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 23 de dezembro de 2009 e disponível no site www.cppantanal.org.br (Anexo X, pág. 93)

3. Ação: Assinatura de Convênio com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), com interveniência da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Objetivo: Desenvolver projeto científico com diversos parceiros para realizar o censo estrutural da pesca na Bacia do Alto Paraguai – Mato Grosso

Resultado obtido: Convênio assinado em 31 de dezembro de 2009 e disponível no site www.cppantanal.org.br (Anexo XI, pág. 109)

Conforme o exposto acima e considerando a previsão para o ano de 2009, verifica-se que o indicador NPPA foi integralmente atingido.

INDICADOR 4: NÚMERO DE AVALIAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS — (NATC)

Tendo em vista o fato de estarmos iniciando novos projetos no período de 2008-2010, o CPP optou pelo envio destes para avaliadores *ad hoc*, como forma de garantir a qualidade. As avaliações presenciais deverão ser realizadas no próximo exercício. Inicialmente, estão previstas para os meses de julho ou agosto de 2010.

INDICADOR 5: CENTIMETRAGEM DE MATÉRIAS PUBLICADAS

Durante o ano de 2009, a assessoria de imprensa do Centro de Pesquisa do Pantanal obteve 3.893 cm de matérias escritas. O resultado ficou abaixo da estimativa prevista para o ano, que foi de 5.766 cm. Mas vale lembrar que o número estimado inicialmente levava em conta também o retorno de publicações gerado pela divulgação do INCT Áreas Úmidas (INAU) e do Projeto Sinergia. Se incluídos os resultados de divulgação desses dois projetos, a centimetragem supera o número previsto, chegando a 7.749 cm.

O trabalho realizado durante o ano mostrou que as matérias produzidas a respeito das atividades do CPP têm grande aceitação entre a imprensa, o que confirma a credibilidade da entidade e seu bom relacionamento com a comunidade jornalística. Outro fator





importante a ser apontado é a consolidação dos profissionais do CPP como fontes confiáveis e bem preparadas para diversas matérias das áreas de ciência e meio ambiente. Entre as mídias Rádio e TV, o CPP conseguiu 49 minutos de espaço em entrevistas e reportagens. No entanto, o resultado é estimado, pois não é feita ainda a aferição de minutagem das matérias. Para o próximo ano, a sugestão é que os critérios de avaliação do retorno de mídia sejam revistos, visando melhor aferição dos resultados e ainda para traçar um painel qualitativo do trabalho realizado pela assessoria.

Assim, diante do exposto, a Secretaria Executiva atingiu, na totalidade, 3 (três) dos 5 (cinco) indicadores pactuados no Termo de Parceria com o parceiro público. Cabe ressaltar que a dificuldade encontrada para atingir o indicador 2 "Índice de Investimentos em Equipamentos", foi devido à demora para recebimento dos pareceres ad hoc e da dificuldade em firmar Termos de Cooperação Técnica com algumas das instituições parceiras do CPP, procedimento necessário para que o CPP realize os repasses financeiros aos pesquisadores das redes de pesquisas. E, quanto ao indicador 5 "Centimetragem de Matérias Publicadas", deve-se ao fato de termos superestimado o valor do indicador, incluindo, em sua estimativa, todas as atividades que o Centro coordena, como já exposto acima.

2.2 COMPONENTE 2 "DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NO PANTANAL" (REDE PECUÁRIA)

A pecuária de corte é a principal atividade econômica no Pantanal. No entanto, nos últimos anos, a pecuária pantaneira, em razão do crescimento e modernização dessa atividade nas áreas de planalto ao redor do Pantanal, tem se tornado menos competitiva.

Há uma necessidade urgente de tornar o sistema pecuário pantaneiro mais competitivo, sem, todavia prejudicar a conservação dos sistemas naturais da região. Para enfrentar





esses desafios, o CPP desenvolve 8 (oito) projetos cooperativos (**Anexo XII, pág. 120**), contando com aproximadamente 79 pesquisadores, doutores e mestres, além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e Pós-Graduação. As ações da Rede Pecuária permeiam de forma sistêmica o Pantanal e apontam soluções para os estrangulamentos da sustentabilidade, tanto econômica como ambiental da região.

Esses projetos visam principalmente:

- Desenvolvimento de estudos para caracterizar padrões de biodiversidade e serviços ambientais que subsidiarão o desenvolvimento de modelos, ferramentas e estratégias de manejo sustentável para o Pantanal na fase seca e úmida dos diferentes agroecossistemas;
- 2. Estabelecimento de indicadores para avaliar a condição de conservação e da capacidade de suporte dos diferentes agroecossistemas;
- 3. Avaliar índices de zootécnicos para propor melhoria do rebanho bovino;
- 4. Avaliar limpeza de campo, inclusive recuperação de pastagens, introdução de espécies nativas e tecnologia para aproveitamento de resíduos de limpeza;
- 5. Caracterizar as relações sociais e econômicas das fazendas de pecuária no Pantanal;
- 6. Desenvolvimento de modelos de cadeias produtivas da pecuária pantaneira;
- 7. Produção de material informativo sobre práticas de manejo e modelos de produção sustentáveis.

A seguir, apresentamos os indicadores firmados com o parceiro público para aferir o alcance das metas previstas neste Componente.





Tabela II. Componente 2 "Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal": Indicadores de Desempenho

Indicadores	Un Med	Peso	Previsão para 2009	
			Previsto	Realizado
1.0. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede – (IPE)	%	1	0,5	3,16
2.0. Índice de trabalhos defendidos – (ITDO)	%	3	1	2,64
3.0. Índice de Formação de Recursos Humanos – (IFRH)	%	2	2	4,81
4.0. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-cientifica – (NEFIC)	N°	1	1	4
5.0 Índice Total de Publicações - (INTP)	%	3	2	2,66
6.0 Índice de Publicações em Rede – (IPR)	%	3	0,5	0,52
7.0 Índice de materiais didáticos — científicos divulgados na comunidade pantaneira — (IMDC)	%	1	1	0,26

INDICADOR 1: ÍNDICE DE PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS E MEIOS DE DIVULGAÇÃO DA REDE — (IPE)

Este indicador retrata o número médio de participação de pesquisadores em eventos onde os resultados obtidos pela rede são divulgados. O referido indicador (IPE) alcançou 3,16, superando o valor inicialmente proposto. A meta é estabelecida pela coordenação da rede de acordo com o conjunto de pesquisadores que compõe a rede. Assim a meta foi estabelecida com cautela, subestimando o potencial dos pesquisadores em divulgar seus trabalhos em eventos

INDICADOR 2: ÍNDICE DE TRABALHOS DEFENDIDOS (ITDO)

O objetivo deste indicador é demonstrar o resultado do esforço de formação de recursos humanos da rede, considerando o número de teses, dissertações e monografias defendidas. O referido indicador alcançou 2,64. Assim este indicador também superou a meta proposta. A superação do valor originalmente previsto para esse indicador dá-se





em função de que diversos trabalhos atingiram grau de maturidade, chegando à etapa conclusiva.

INDICADOR 3: ÍNDICE DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (IRFH)

O objetivo deste indicador é demonstrar o resultado do esforço de formação de recursos humanos da rede, com base no número de doutorandos, mestrandos e de estudantes de especialização e de graduação que atuam com o apoio do CPP no âmbito da rede. Observa-se que o indicador foi amplamente alcançado 4,81. A mesma explicação dada para a superação do indicador 2 aplica-se aqui.

INDICADOR 4: NÚMEROS DE EVENTOS FAVORECENDO A INTERAÇÃO ENTRE PESQUISADORES E COMUNIDADES NÃO-CIENTIFICA (NEFIC)

O intuito deste indicador é expor o esforço da rede para atingir um público não cientista, a comunidade em geral. O indicador alcançou 4 realizações/participações, ficando acima da meta. Este indicador vem muito ao encontro com os propósitos do CPP, pois, possibilita aferir a quantidade de eventos propostos e realizados por parte dos pesquisadores associados que tem como objetivo possibilitar um melhor entendimento dos resultados que ao longo dos anos os subprojetos vem buscando. Houve, desde o início das atividades do CPP, um esforço grande para promover a interação cientistas-comunidade não-científica.

INDICADOR 5: ÍNDICE TOTAL DE PUBLICAÇÕES (INTP)

Este indicador reflete o número de publicações realizadas pelos pesquisadores da rede. Este indicador atingiu 2,66. Acredita-se que este resultado demonstra o amadurecimento dos trabalhos dos pesquisadores associados, já resultando em publicações científicas.

INDICADOR 6: ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES EM REDE (IPR)

Neste indicador é possível aferir o esforço de interação entre os pesquisadores da rede.

Para o cálculo do IPR a categoria A (catA) tem o peso 2 e a categoria B (catB) tem o peso

1. A categoria C não entra no calculo deste indicador. Isso em função de ter mais de uma





instituição envolvida e pelas diferentes áreas do conhecimento. O índice atingiu 0,52 ficando acima do previsto.

INDICADOR 7: ÍNDICE DE MATERIAIS DIDÁTICOS-CIENTÍFICOS DIVULGADOS NA COMUNIDADE PANTANEIRA (IMDC)

Este indicador retrata o esforço dos pesquisadores para a difusão do conhecimento adquirido para a comunidade não científica, dos resultados dos trabalhos produzidos pelo CPP. Logo é muito importante, pois é através de ações como essa que o CPP alcança as lideranças comunitárias e os gestores públicos. Em 2009 o IMDC atingiu 0,26 ficando abaixo do previsto. Possivelmente, que isso tenha ocorrido pelo fato de que tais publicações não são valorizadas na carreira acadêmica dos pesquisadores, o que faz com que diversos destes não queira "perder tempo" com isso; e, mesmo os que produzem o material não se dão ao trabalho de registrá-lo nos seus cvs. A exceção fica por conta da EMBRAPA que, por força de sua missão, dá grande importância a publicações com caráter extensionista.

2.3 COMPONENTE 3 "EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL" (REDE PESCA)

A pesca profissional-artesanal é uma atividade de acentuada importância econômico-social e que procura desenvolver práticas ecologicamente sustentáveis. Por ser amplamente difundida, deve ser considerada na formulação de políticas públicas voltadas para a segurança alimentar, inclusão social e erradicação da pobreza no Pantanal. As pesquisas e as atividades da Rede Pesca tentam prover elementos de decisão para formulações de políticas públicas, em busca da sustentabilidade da pesca regional.

Os 10 (dez) projetos de pesquisa desta rede (**Anexo XIII, pág. 189**), que conta com 39 pesquisadores, doutores e mestres (além de diversos estudantes em níveis de Iniciação





Científica e Pós-Graduação), integram os anseios de tomadores de decisão e de comunidades e priorizam notadamente as seguintes atividades:

- Análise das relações sociais e econômicas da pesca sob o ponto de vista econômico sociológico;
- 2. Análise Biológica dos organismos usados para iscas vivas e sua produtividade;
- 3. Análise de viabilidade da organização da cadeia produtiva de iscas vivas;
- 4. Tecnologias para o processamento de pescados;
- 5. Avaliação do papel do pulso de inundação sobre a biodiversidade e produção pesqueira em 2 áreas inundáveis;
- 6. Sistema de estatística de pesca;
- 7. Análise da viabilidade de organização da cadeia produtiva de pelo menos uma espécie de pescado pantaneiro.

A seguir, apresentamos os indicadores firmados com o parceiro público para aferir o alcance das metas previstas neste Componente.

Tabela III. Componente 3 "Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal": Indicadores de Desempenho

Indicadores	Un Med	Peso		ão para 109
			Previsto	Realizado
1.0. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede – (IPE)	%	1	1	1,77
2.0. Índice de trabalhos defendidos – (ITDO)	%	3	0,6	1,62
3.0. Índice de Formação de Recursos Humanos — (IFRH)	%	2	1,5	4,90
4.0. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-cientifica — (NEFIC)	No	1	1	1
5.0 Índice Total de Publicações – (INTP)	%	3	0,5	1,84
6.0 Índice de Publicações em Rede – (IPR)	%	3	0,3	0,19





7.0 Índice de materiais didáticos –	%	1	0,3	0,16
científicos divulgados na comunidade				
pantaneira - (IMDC)				

INDICADOR 1: ÍNDICE DE PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS E MEIOS DE DIVULGAÇÃO DA REDE — (IPE)

Este indicador retrata o número total de eventos com participação da rede. O referido indicador (IPE) alcançou 1,77, superando o valor inicialmente proposto. A superação deste indicador demonstra o aumento no volume de trabalhos produzidos em função da parceria destes pesquisadores com o CPP. Após a estruturação dos grupos, a aquisição dos equipamentos e a maior maturidade intelectual atingida pelos pesquisadores, observase os resultados, refletidos pela maior presença destes grupos em eventos científicos de suas respectivas áreas.

INDICADOR 2: ÍNDICE DE TRABALHOS DEFENDIDOS

O objetivo é demonstrar o resultado do esforço de formação de recursos humanos da rede, considerando o número de teses, dissertações e monografias defendidas e/ou em orientação. O referido indicador alcançou 1,62. Assim este indicador também superou a meta proposta. Vale para este indicador a mesma explicação exposta para o indicador 1.

INDICADOR 3: ÍNDICE DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (IRFH)

O objetivo é demonstrar o resultado do esforço de formação de recursos humanos da rede, com base no número de doutorandos, mestrandos e de estudantes de especialização e de graduação que atuam com o apoio do CPP no âmbito da rede. Observa-se que o valor previsto (1,5) foi ultrapassado (4,90). A consolidação dos grupos de pesquisa apoiados pelo CPP aumentou a sua visibilidade e credibilidade, ampliou a sua infraestrutura física e consequentemente a capacidade de receber estudantes, refletindo no aumento deste indicador.





INDICADOR 4: NÚMEROS DE EVENTOS FAVORECENDO A INTERAÇÃO ENTRE PESQUISADORES E COMUNIDADES NÃO-CIENTIFICA (NEFIC)

O intuito deste indicador é expor o esforço da rede para atingir um público não cientista, a comunidade em geral. O indicador alcançou o número inicialmente proposto, 1.

INDICADOR 5: ÍNDICE TOTAL DE PUBLICAÇÕES (INTP)

Este indicador reflete o número de publicações realizadas pelos pesquisadores da rede. Constata-se que este indicador atingiu 1,84, superando a meta inicial (0,5). Este resultado demonstra o amadurecimento das equipes dos pesquisadores associados, já resultando em publicações cientificas.

INDICADOR 6: ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES EM REDE (IPR)

especial deverá ser dada a este comportamento no futuro.

Neste indicador é possível aferir o esforço de interação entre os pesquisadores da rede. Para o cálculo do IPR a categoria A (catA) tem o peso 2 e a categoria B (catB) tem o peso 1. A categoria C não entra no calculo deste indicador. Isso em função de termos mais de uma instituição envolvida e pelas diferentes áreas do conhecimento. O índice atingiu 0,19 ficando abaixo do previsto. Esperava-se que 30% da produção envolvesse pelo menos duas instituições da rede. O fato de os pesquisadores terem produzido mais do que esperado (INTP superou a meta), se deve sem dúvida ao fato de orientar mais (ver comentários para ITDO e IFRH) e ao amadurecimento das equipes, implicando uma produção dos orientadores com seus orientados em detrimento de colaborações entre instituições. Indica também que os pesquisadores tem dificuldades em capitalizar nas suas produções as várias oportunidades de colaboração que o CPP oferece e que uma atenção

INDICADOR 7: ÍNDICE DE MATERIAIS DIDÁTICOS-CIENTÍFICOS DIVULGADOS NA COMUNIDADE PANTANEIRA (IMDC)

Este indicador retrata o esforço dos pesquisadores para a difusão do conhecimento adquirido para a comunidade não científica, o IMDC é muito importante, pois é através de





ações como essa que o CPP alcança as lideranças comunitárias e os gestores públicos. Em 2009 o IMDC atingiu 0,16 ficando um pouco acima do previsto.

2.4 COMPONENTE 4 "BIOPROSPECÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA O USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL" - REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO

O CPP tem trabalhado para produzir insumos agrícolas de baixo custo, amplo espectro de ação e baixo impacto ambiental e medicamentos de menor custo e isentos de efeitos colaterais, dando, ao mesmo tempo, alternativas de emprego e renda para as populações do Pantanal. Essa tendência está em sintonia com a atual valorização acadêmica do conhecimento tradicional, que reaviva o interesse pela pesquisa, respeita a cultura a história, além de ampliar o uso de produtos naturais.

Os 2 (dois) projetos consolidados na Rede Pantaneira de Bioprospecção (**Anexo XIV**, **pág. 219**), agregam aproximadamente 25 pesquisadores doutores e mestres de diversas áreas de conhecimento, além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e alguns em nível de Mestrado.

Para o desenvolvimento da Rede Pantaneira de Bioprospecção foi priorizada a seguinte atividade:

1. Estudo botânico, químico farmacológico e agronômico de plantas do Pantanal com potencial antiúlcera, antiinflamatório, antidiabetes, antimicrobiano e bioinseticida.

A seguir, apresentamos os indicadores firmados com o parceiro público para aferir o alcance das metas previstas neste Componente.





Tabela IV. Componente 4 "Bioprospecção de Espécies Vegetais para o uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal": Indicadores de Desempenho

Indicadores	Un Med	Peso	Previsão para 2009	
			Previsto	Realizado
1. Índice de Trabalhos Defendidos (ITDO)	%	3	0,6	3,58
Índice de Trabalhos Publicados em Congressos (ITC)	%	1	1	4,58
3. Índice de Formação de recursos humanos (IFRH)	%	2	2	5,42

INDICADOR 1: ÍNDICE DE TRABALHOS DEFENDIDOS (ITDO)

Este indicador é um demonstrativo da contribuição dos pesquisadores associados à rede de bioprospecção (mestres e doutores) para a formação de recursos humanos em nível de mestrado e graduação. Pode-se explicar a grande discrepância entre o valor previsto (0,6) e o valor realizado (3,58) para este indicador de duas maneiras:

- A. Como ocorreu nas redes pesca e pecuária anteriormente avaliadas, observa-se um amadurecimento e uma consolidação dos grupos de pesquisa, que agora já contam também com estruturas melhoradas, graças ao apoio dado pelo CPP através da parceria MCT/FUNDECT/FAPEMAT. Isso tudo vem resultando em uma maior visibilidade e prestígio para os grupos envolvidos, ao mesmo tempo em que os mesmos apresentam melhores condições de orientação, em função da maior experiência acadêmica e da melhoria da infra-estrutura, atraindo, desta forma, mais estudantes;
- B. Tendo em vista o pequeno número de cursos de pós-graduação na área nos estados de MS e MT, resulta que o grande número de estudantes atendidos por esta rede é de graduação (menor peso no algoritmo do indicador); assim, é possível que o valor previsto tenha sido subestimado. Ressalte-se, por outro lado, que uma monografia (onde está a maior clientela estudantil desta rede) é produzida em menos tempo que uma dissertação





INDICADOR 2: ÍNDICE DE TRABALHOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS (ITC)

Este indicador reflete o número de trabalhos publicados em congressos pelo número de mestres e doutores da rede. A grande discrepância entre o valor previsto (1) e o obtido (4,58) pode ser assim explicada:

A. Na metodologia de cálculo adotada, se o mesmo trabalho for apresentado por n pesquisadores da rede, ele será computado n vezes. Este procedimento valoriza o trabalho em equipe. Ao contrário estaríamos valorizando o trabalho individual o que não é objetivo da rede

B. O alto índice está refletindo também o nível de consolidação e amadurecimento da equipe, da forma já discutida acima (indicador ITDO).

A restrição dos índice ITC a trabalhos em congressos desconsidera uma boa e crescente produção desta rede que é a publicação de trabalhos em revistas especializadas (periódicos). Assim, sugerimos a introdução de um novo indicador que expresse esta produção ou, a modificação do ITC de modo a considerar também publicações em revistas especializadas/capítulos de livros/livros.

INDICADOR 3: ÍNDICE DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (IFRH)

O objetivo é demonstrar o resultado do esforço de formação de recursos humanos da rede, com base no número de doutorandos, mestrandos e de estudantes de especialização e de graduação que atuam com o apoio do CPP no âmbito da rede. Aos diversos níveis de formação citados anteriormente são atribuídos pesos no algorítimo para o cálculo deste indicador. Como já mencionado, esta rede atende majoritariamente clientela ligada aos cursos de graduação (menor peso no algorítimo). O valor alcançado (5,42), superou o preisto (2). Assim os mesmos argumentos utilizados para explicar as discrepância no ITDO estão válidos aqui também.





3.0 AÇÕES VISANDO AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Embora as ações abaixo elencadas não façam parte do Termo de Parceria, julgamos pertinente incluí-las, com o intuito de demonstrar o fortalecimento da entidade ao longo do ano, o que seria impossível sem o apoio obtido através do MCT.

1. Ação: Reformulação do Plano de Trabalho do Projeto INAU

Objetivo: Atender as recomendações do parecer da área técnica do CNPq

Resultado obtido: Plano de Trabalho reformulado e aprovado pelo CNPq, disponível no Sistema SICONV. O INAU conta com recursos de R\$ 7,2 milhões, provenientes do CNPq.

2. Ação: Realização da 1ª Oficina da Rede de Recursos Hídricos "Primeiro diálogo do Projeto SINERGIA sobre a gestão da água e aquecimento global – definindo rumos e ativando a rede na bacia do Rio Paraguai"

Objetivo: Definir os principais temas – eixos de pesquisa de SINERGIA, com o objetivo de estabelecer, o que, para os representantes dos governos, do setor produtivo, das ONGs sócio-ambientais e do setor acadêmico constitui temas prioritários de pesquisa quando refere-se aos recursos hídricos da bacia do Paraguai

Público Alvo: Pesquisadores, representantes de governo, ONGs, instituições de ensino e pesquisa dos países que compartilham a bacia do Rio Paraguai; Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai

Resultados obtidos: Relatório Final do evento.

Período de Realização: 02 a 05 de junho de 2009

Local: Pousada Penhasco em Chapada dos Guimarães - MT

Parceiros: MCT, CNPq e instituições parceiras do CPP

3. Ação: Elaboração e submissão de projeto ao Ministério da Cultura

Objetivo: Realizar um mapeamento de produções existentes, produção de novos conteúdos, catalogação e difusão (televisão e internet) de um banco de conteúdo audiovisual exclusivo e especializado na temática indígena





Público Alvo: Comunidades indígenas

Resultado obtido: Projeto "Primeiros Povos" – Módulo I

Parceiro: Associação Revista do Cinema Brasileiro, Ministério da Cultura

4. Ação: Realização da 2ª Oficina da Rede de Recursos **Hídricos "Primeiro diálogo do** Projeto SINERGIA sobre a gestão da água e aquecimento global – definindo rumos e **ativando a rede na bacia do Rio Paraguai"**

Objetivo: Elaborar os projetos de pesquisas dentro das temáticas já definidas na primeira Oficina.

Público Alvo: Pesquisadores, representantes de governo, ONGs, instituições de ensino e pesquisa dos países que compartilham a bacia do Rio Paraguai; Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai

Resultados obtidos: Relatório Final do evento.

Período de Realização: 02 a 04 de setembro de 2009 Local: Hotel Howard Jonson, Buenos Aires - Argentina

Parceiros: MCT, CNPq e instituições parceiras do CPP





4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Coincidindo com o início do segundo termo de parceria CPP-MCT, o CPP entra em uma nova fase, sendo detentor de um grande ativo: a credibilidade. Hoje somos a entidade referência para assuntos ligados ao Pantanal. Como consequência desta consolidação, o CPP teve a possibilidade de articular e aprovar uma carteira de novos projetos que o credenciarão para cumprir a sua missão de forma ainda melhor. A consolidação do CPP não se faria sem que esse trabalho estivesse refletido na base, ou seja, na rede de pesquisadores associados e em seus respectivos laboratórios. Os indicadores discutidos nesse relatório mostram claramente essa tendência: É visível o aumento no número de publicações e na formação de recursos humanos, além do aumento da visibilidade dos grupos através da sua maior inserção em eventos de caráter científico e não-científico. Desta forma, vislumbramos a consolidação da pesquisa na região, contribuindo para romper o ciclo vicioso que resultou na vergonhosa assimetria do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia.





ANEXO I PLANO DE TRABALHO 2008-2011





PARCEIRO PRIVADO

Nome da Instituição: Centro de Pesquisas do Pantanal - CPP

Endereço: Campus da UFMT - Ed. CCBS III, 2 andar, sala 210/213 - Av. Fernando Correa

da Costa s/n – Bairro Coxipó

CEP 78060-900 Cuiabá-MT

Fone: 65-3615 8005 - Fax: 65-3615 8005

Site: www.cppantanal.org.br

E-mail: cpp@cppantanal.org.br / rose@cppantanal.org.br / rose@cppantanal.org.br / rose@cppantanal.org.br / rose@cppantanal.org.br <a href="mailto:rose@c

CNPJ: 05.220.369/0001-23

Certificação de OSCIP (Organização da Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos) - pelo

Ministério da Justiça, processo MJ nº. 08015.013441/2002-94.

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Fabio Edir dos Santos Costa

Cargo: Presidente

Endereço: Rua da Paz, N°. 1554 Apto.102 Bairro Santa Fé, Edifício Olga Kedhi

CEP: 79.021-220 Campo Grande - MS

RG n°. 14.798.064-1 SSP/SP

CPF nº. 123.548.048-81

Nome: Roseneide Soares de Souza

Cargo: Secretária Executiva

Endereço: Avenida dos Trabalhadores Bloco 3 Apto. 102 Residencial Santa Inês

CEP: 78.068-405 Cuiabá - MT

RG: 0894.832-1 SSP/MT CPF: 616.295.291-68

DADOS BANCÁRIOS

Banco do Brasil

Conta Corrente: 56.305-6 Agência: 1216-5 – Coxipó

Cuiabá-MT





O CPP

O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP foi fundado em junho de 2002 e emergiu de um processo de consulta da sociedade civil e da comunidade cientifica que iniciou em 2001. Ele se configura como uma rede horizontal não competitiva de instituições de pesquisas ativas no Pantanal. O CPP tem como principal objetivo a produção de conhecimentos e a formação de recursos humanos para subsidiar as políticas públicas voltadas ao uso sustentável do Pantanal.

Baseando-se na constatação de que a popularização do conhecimento científico é a condição necessária ao exercício da cidadania no século XXI, o CPP tem na participação comunitária um de seus pilares de ação. Atualmente, está integrado oficialmente a Rede Mundial de Centros de Pesquisas da Universidade das Nações Unidas - UNU, através do "Programa Regional Ambiental do Pantanal" — PREP, anagrama do inglês Pantanal Regional Environmental Program. A abrangência da rede estende-se a institutos de pesquisa da Bolívia, do Paraguai, da Argentina, da Columbia, do Canadá e Estados Unidos, voltados para a pesquisa sobre terras alagáveis na América Latina. Em nível nacional, esta rede é constituída por diversas instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas, além de órgãos governamentais e não governamentais.

Para responder aos principais desafios enfrentados pelo Pantanal, o CPP elaborou, no decorrer de 2003, o projeto intitulado "Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal – CPP" e o submeteu ao MCT. Esse projeto propôs a criação de 3 redes temáticas de pesquisa: uma sobre a sustentabilidade da pecuária, outra que refere-se a sustentabilidade da pesca e a terceira, abordando a biopropsecção para identificar alternativas econômicas no Pantanal.

A pecuária de corte é a principal atividade econômica no Pantanal. No entanto, nos últimos anos, a pecuária pantaneira, em razão do crescimento e modernização dessa atividade nas áreas de planalto ao redor do Pantanal, tem se tornado menos competitiva. Há, portanto, a necessidade urgente de tornar o sistema pecuário pantaneiro mais competitivo, sem, todavia prejudicar a conservação dos sistemas naturais da região. Para enfrentar esses desafios o CPP vem desenvolvendo 6 projetos cooperativos, contando com 44 pesquisadores, doutores e mestres (além de diversos estudantes em níveis de IC e PG), cujas ações permeiam de forma sistêmica e que apontem soluções para os estrangulamentos da sustentabilidade tanto econômica como ambiental da região. Estes projetos visam principalmente:

- 1. Caracterizar padrões de biodiversidade e de estudos sobre processos ecológicos na fase seca e úmida dos diferentes agroecossistemas;
- 2. Estabelecer indicadores para avaliar a condição de conservação e da capacidade de suporte dos diferentes agroecossistemas;
- 3. Produzir indicadores para avaliação dos impactos econômicos e de indicadores ecológicos de implantação de pastagens cultivadas;
- Identificar os sistemas tradicionais de produção e estrutura e dinâmica da pequena produção da população rural do Pantanal e resgate dos conhecimentos tradicionais.

A pesca profissional-artesanal é uma atividade ecologicamente sustentável e de relevante importância econômico-social, que deve ser considerada na formulação de políticas





públicas voltadas para a segurança alimentar, inclusão social e erradicação da pobreza no Pantanal. As pesquisas e atividades da Rede Pesca visam fornecer elementos de decisão para a tomada de decisão objetivando a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade da pesca no Pantanal. Os onze projetos de pesquisa desta rede, que conta com 33 pesquisadores, doutores e mestres (além de diversos estudantes em níveis de IC e PG), integram os anseios dos tomadores de decisão e das comunidades e priorizam as seguintes atividades:

- 1. Uso e manejo dos recursos pesqueiros de comunidades tradicionais e não tradicionais do Pantanal;
- 2. Avaliação do papel do pulso de inundação sobre a biodiversidade e produção pesqueira em duas áreas inundáveis;
- 3. Identificação dos *habitats* de reprodução e alimentação e dos parâmetros limnológicos em duas sub-bacias;
- 4. Definição de estoques de duas espécies de interesse econômico.

A necessidade de produzir insumos agrícolas de baixo custo, amplo espectro de ação e baixo impacto ambiental e medicamentos de menor custo e isentos de efeitos colaterais, dando, ao mesmo tempo, alternativas de emprego e renda para as populações do Pantanal, e a atual valorização acadêmica do conhecimento tradicional, tem reavivado o interesse pela pesquisa e o uso de produtos naturais. A Rede Pantaneira de Bioprospecção, através de 2 projetos desenvolvidos por 28 pesquisadores doutores e mestres (além de diversos estudantes em níveis de IC e PG), deverá contribuir para o desenvolvimento de produtos fitoterápicos e bioinseticidas naturais, com base na flora pantaneira. Buscar-se-á, ainda, a geração de emprego e renda para a população local, através do seu envolvimento nas etapas de produção e comercialização das espécies que vierem a originar produtos comercializáveis. Para o desenvolvimento da Rede Pantaneira de Bioprospecçao foram priorizadas as seguintes atividades:

- 1. Identificação e fracionamento biodirigido de uma espécie com potencial para a produção de um fototerápico, de modo a gerar um produto comercializável;
- 2. Identificação e fracionamento biodirigido de uma espécie com potencial para a produção de um bioinseticida, de modo a gerar um produto comercializável;





IMPACTOS DO CPP

A atividade científica do CPP, pela sua relação intensa com a comunidade Pantaneira no sentido amplo (de político a ribeirinho) gerou diversos impactos, sendo os de maior relevância:

Impactos na Pesquisa

O fortalecimento de uma comunidade de pesquisadores que interagem efetivamente na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável do Pantanal representa, na nossa concepção, o maior avanço do trabalho do CPP. Resulta desta organização da pesquisa uma melhor utilização dos recursos humanos presentes e dos parcos recursos financeiros destinados à pesquisa no Pantanal. Tanto é que recebeu uma moção como modelo de rede a ser desenvolvido para outras regiões do Brasil pelos participantes do XVII Congresso Brasileiro de Ictiologia. Tecnicamente, a rede pesca estabeleceu, junto com os governos de MT e MS, um sistema de monitoramento da pesca profissional e amador; estabeleceu um sistema de monitoramento dos estoques de peixes no Pantanal Norte; revelou a precariedade do estoque do pacu na região Pantaneira e desenvolveu também metodologias para garantir a participação das comunidades de pescadores na pesquisa. A rede bioprospecção, última a ser incorporada no CPP, elaborou um bioinseticida a partir a flora pantaneira, o qual encontra-se em fase final de desenvolvimento, estando iniciando a busca de parceiros privados para a comercialização do produto.

Para dar visibilidade e incrementar as suas parcerias internacionais, o CPP organizou, no período de 21 a 25 de julho p.p., a Oitava Conferência Mundial de Áreas Úmidas (8th INTECOL), sendo este o maior evento científico mundial relativo a esta temática. Participaram do evento cientistas provenientes de 28 países diferentes. A conferência foi um sucesso absoluto, tendo sido noticiada pela imprensa de 33 países com 13 línguas diferentes. As discussões científicas e os temas debatidos foram de alta relevância; temos a convicção de que este será um marco para o desenvolvimento de pesquisas sobre áreas úmidas na América do Sul. Ao final, foi aprovada em plenária a "Declaração de Cuiabá", alertando para a importância da conservação e do uso sustentável das áreas úmidas. Na seqüência o CPP organizou a Expedição Científica Internacional ao Pantanal, na qual estiveram presentes as maiores autoridades mundiais da área. A Expedição teve a duração de 7 dias, sendo, ao final, emitida a "Declaração do Pantanal", dirigida às autoridades brasileiras e contendo um diagnóstico da situação do Pantanal, com recomendações para a sua conservação e uso sustentável.

Impactos na Comunidade

O CPP promoveu várias oficinas em 2007. Na maioria dentre elas a comunidade pantaneira participa efetivamente. Estas oficinas agem como fórum onde pecuaristas e pescadores tem oportunidade de se reunir e de encontrar os técnicos das órgãos governamentais, assim como representantes da classe política, o favorece o dialogo entre estes atores do Pantanal. Além disso, o CPP produziu vários folders educativos a intenção da comunidade (sobre serpentes mais comuns no Pantanal Norte, répteis em geral, vegetação e pássaros).





<u>Impactos no Meio Ambiente</u>

O principal impacto no meio ambiente se dá pela conscientização dos diversos atores pantaneiros (pecuaristas, pescadores, agentes econômicos, políticos) que vivem na região ou fazem usos dos seus recursos naturais, da fragilidade do bioma Pantanal. Há também diversas contribuições feitas aos órgãos gestores e tomadores de decisão, conforme exemplificado abaixo. O melhor conhecimento das funções ecológicas do bioma Pantanal, que vem sendo obtido ao longo do desenvolvimento dos projetos, e a internalização destes conhecimentos pela comunidade e pelos tomadores de decisão deverá propiciar, no médio prazo, grandes avanços na conservação e no uso sustentável deste importante bioma. O desenvolvimento de um bioinseticida natural pela rede de bioprospecção poderá contribuir para a redução dos impactos ambientais gerados pelo emprego de pesticidas a base de compostos organoclorados e organofosforados.

<u>Impactos nas Políticas Públicas</u>

O principal impacto no segmento político é a contribuição do CPP para o desenvolvimento de leis e regulamentações adequadas para o Pantanal. O CPP subsidia os poderes públicos ou representantes da população. Por exemplo, no "Workshop sobre a cadeia produtiva bovina no Pantanal Sul-Mato-Grossense", que reuniu tanto pecuaristas como representantes do poder público ligados à cadeia produtiva bovina do Pantanal em Mato Grosso do Sul, foram identificados problemas e estratégias de ação visando melhoria do desempenho e competitividade da carne do Pantanal, dentro dos princípios de sustentabilidade.

A rede pecuária desenvolveu indicadores de conservação de pastagem nativa. Através de um *workshop*, do qual participaram pecuaristas e cientistas, produziu um documento que subsidiou a publicação, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso, de um marco regulatório sobre a questão da "Limpeza de Campo no Pantanal". As redes pesca e pecuária também contribuíram com o CONAMA na discussão sobre marcos regulatórios para áreas úmidas e com a Assembléia Legislativa de Mato Grosso na elaboração da Lei de Gestão do Pantanal, aprovada em janeiro de 2008 e que tem um dos artigos de autoria do CPP. Em Mato Grosso do Sul, os pesquisadores da rede pesca contribuíram com um artigo na lei de pesca daquele estado.

Impactos nas Políticas Públicas para a Superação das Assimetrias Regionais

O CPP tem contribuído com o MCT na medida em que traz uma forma inovadora de gestão de recursos humanos e financeiros, investidos em uma região com sistema de C&T ainda por consolidar e que, por esta razão, apresenta grandes desafios para a utilização eficaz de tais recursos. A parceria MCT-CPP tem demonstrado que esta é uma forma eficiente para a superação das assimetrias regionais, otimizando a utilização dos recursos e maximizando os resultados obtidos.





Projeto: CONSOLIDAÇÃO DAS REDES DE PESQUISA SOBRE OS ECOSISTEMAS DO PANTANAL

OBJETIVO GERAL

Consolidação e fortalecimento das redes horizontais não competitivas, aproveitando as vantagens comparativas das instituições de pesquisa e ensino da região do Pantanal, visando otimizar a geração e difusão de novos conhecimentos e tecnologias e a formação de recursos humanos que subsidiarão a tomada de decisão sobre as políticas para sustentabilidade dos ecossistemas pantaneiros e melhoria de vida da comunidade do Pantanal, contribuindo ainda para uma efetiva desconcentração da atividade de Ciência e Tecnologia no país.

OBJETO

Continuidade do Projeto "Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal", desenvolvido em parceria com instituições de ensino e pesquisa dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e que visa a sustentabilidade das principais atividades econômicas do Pantanal, a formação de recursos humanos e o apoio a tomada de decisão para a definição de políticas públicas. Os trabalhos serão realizados com a participação da comunidade, visando o atendimento de seus interesses.

JUSTIFICATIVA

Ao longo destes quatro anos de trabalho, o CPP tem demonstrado com satisfação o cumprimento e a superação de praticamente todas as metas acordadas com o parceiro público. Os relatórios emitidos pelos comitês científicos durante os *workshops* de avaliação científica das redes, confirmam a eficácia do modelo de gestão do CPP, evidenciando também o acerto na elaboração e na execução de cada projeto de pesquisa. O CPP tem sido, desta forma, um importante instrumento para as políticas públicas de superação das assimetrias regionais em C&T, oferecendo ao parceiro público um instrumento flexível de execução de financiamento e que, por ser pequeno, tem possibilitado o acompanhamento detalhado de cada projeto de pesquisa sob sua responsabilidade.

O aumento do número de publicações científicas, do número de recursos humanos formados, das atividades realizadas pelo CPP e as avaliações positivas emitidas pelos





relatórios dos comitês de avaliação científica e de avaliação e acompanhamento, são formas de se aferir o êxito e o sucesso da instituição, que, em sua curta existência, já impactou a região sob diversos aspectos, conforme mencionado acima. Em função deste sucesso, está previsto para este ano o início das atividades da quarta rede: A Rede de Recursos Hídricos, executada através do Projeto SINERGIA.

A necessidade urgente de expandir a base de conhecimentos sobre o Pantanal e de continuar a subsidiar a tomada de decisão para o uso sustentável da região, assim como a constatação inequívoca da efetividade do trabalho que vem sendo realizado pelo CPP, justificam a concessão de novo apoio pelo parceiro público para a complementação de alguns projetos e para a introdução de novas ações, desta vez com caráter um pouco mais aplicado do que no passado, conforme ficará evidenciado pelo Plano de Trabalho abaixo e pelos projetos que daí advirão.





COMPONENTE 1 "	TECNOLOGIAS DE O	GESTÃO DE REDES DE	PESQUISA"
Atividade	Resultado	Prazo	Responsável
Ações gerenciais para operacionalização das Redes	Operação adequada do CPP atendendo as necessidades gerenciais e operacionais das redes de pesquisa	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Secretaria Executiva
	Cumprimento de exigências estatutárias e legais da OSCIP		
2. Realização do acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa das redes	Auditoria realizada Relatórios dos comitês de avaliação científica	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Secretaria Executiva
	Relatórios técnicos dos coordenadores de projetos		
 Divulgação das ações do CPP para o público externo 	Montagem/instalação de sistemas eletrônicos de acompanhamento de projetos e ações Relatórios com reportagens veiculadas pela mídia	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Secretaria Executiva
Workshop para Definir as ecorregiões no Pantanal	impressa e on-line Documento produzido a partir de <i>workshop</i> realizado pela	De dezembro de 2008 a outubro de 2009	Secretaria Executiva
	Secretaria Executiva do CPP através da Coordenação Científica		Rede Pecuária ²
4. Workshop Modelos mundiais de sucesso de manejo pesqueiro	Documento produzido a partir de	De dezembro de 2009 a outubro de 2010	Secretaria Executiva

 $^{^{\}rm 2}$ Eventos organizados pela Secretaria Executiva, com recursos das redes

35





	workshop realizado pela Secretaria Executiva do CPP através da Coordenação Científica		Rede Pesca ¹
5. Workshop Indicadores de	Documento produzido a partir de <i>workshop</i>	De dezembro de 2009 a outubro de 2010	Secretaria Executiva
sustentabilidade aplicados a sistemas pastoris	realizado pela Secretaria Executiva do CPP através da Coordenação Científica		Rede Pecuária ¹
6. Congresso Regional de	Integração dos projetos e	De dezembro de 2009 a outubro de 2010	Secretaria Executiva
Bioprospeção da Região do Pantanal	pesquisadores da Rede e de outras instituições Divulgação dos projetos da Rede		Rede Pantaneira Bioprospecção ¹
	Apresentação dos resultados técnico-científicos		
7. Workshop com	Interação com a comunidade Pantaneira Levantar parâmetros	De dezembro de 2009 a	Secretaria
especialista para Definição de	ou as melhores estratégias	outubro de 2010	Executiva
estratégias para valorização do gado pantaneiro	and the same		Rede Pecuária ¹
8. Workshop para discutir a harmonização da	Documento com sugestões aos tomadores de decisão	De dezembro de 2009 a outubro de 2010	Secretaria Executiva
legislação pesqueira para o Pantanal			Rede Pesca ¹
Recurso		R\$ 241.321,00	





1. INDICADORES DO COMPONENTE 1 "TECNOLOGIAS DE GESTÃO DE REDES DE PESQUISA" RESPONSÁVEL: Secretaria Executiva

Indicadores	Un Med	Peso	Previsão para o 1º semestre		Previsão para o 2º semestre		Total	
			Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
1.0. Número de ações gerenciais realizadas – (NAGR)	No	1	9		12		21	
2.0. Índice de Investimentos em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP – (IIERT)	%	2	50		50		100	
3.0. Número de Projetos, Programas, Prestação de Serviços e Ações formalizadas — (NPPA)	No	2	3		2		5	
4.0. Número de avaliações técnico-científicas — (NATC)	No	3	0		0		0	
5.0. Centimetragem de matérias publicadas	N°	2	3.105		5.766		8.871	



5. Caracterizar as

Sistemas



DO	PANTANAL		100
	DESENVOLVIMENTO VINOS DE CORTE <i>N</i>	D DE SISTEMAS SUSTE O PANTANAL"	NTÁVEIS DE
Atividade	Resultado	Prazo	Responsável
1. Desenvolvimento de estudos para caracterizar padrões de biodiversidade e serviços ambientais que subsidiarão o desenvolvimento de modelos, ferramentas e estratégias de manejo sustentável para o Pantanal na fase seca e úmida dos diferentes agroecossistemas	Modelos e Padrões da biodiversidade mantida em sistemas pastoris para definir tipos de manejo compatível com a manutenção da biodiversidade	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pecuária
2. Estabelecimento de indicadores para avaliar a condição de conservação e da capacidade de suporte dos diferentes agroecossistemas	Indicadores de capacidade de suporte para pastagens nativas. Solo, hidrologia pastagens, forrageiras, fauna e plantas, mapeamento das comunidades de plantas	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pecuária
3. Avaliar índices de zootécnicos para propor melhoria do rebanho bovino	Índices zootécnicos determinados	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pecuária
4. Avaliar limpeza de campo, inclusive recuperação de pastagens, introdução de espécies nativas e tecnologia para aproveitamento de resíduos de limpeza	Propor a normatização para a limpeza de campo na lei de gestão do pantanal	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pecuária

De dezembro de 2008

Rede Pecuária





relações sociais e
econômicas das
fazendas de
pecuária no
pantanal

tradicionais e não tradicionais de produção descritos: Perfil sócio econômico e conhecimentos tradicionais

determinados

a dezembro de 2011

Recurso		R\$ 160.974,97	
7. Produção de material informativo sobre práticas de manejo e modelos de produção sustentáveis	Material de divulgação para informar os fazendeiros e técnicos sobre as boas praticas de manejo	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pecuária
pantaneira			Rede Pecuária
de modelos de cadeias produtivas da pecuária	Analise de modelos propostos para validação	a dezembro de 2011	Rede Pecuaria





2. INDICADORES DO COMPONENTE 2 "DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NO PANTANAL" RESPONSÁVEL: Rede Pecuária

RESPONSAVEL: Rede Pecuá		1_							
Indicadores	Un Med	Peso		Previsão para o 1º semestre		Previsão para o 2º semestre		Total	
			Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
1.0. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede – (IPE)	%	1	0		0,5		0,5		
2.0. Índice de trabalhos defendidos e/ou em orientação – (ITDO)	%	3	0		1		1		
3.0. Índice de Formação de Recursos Humanos – (IFRH)	%	2	0		2		2		
4.0. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-cientifica – (NEFIC)	No	1	0		1		1		
5.0 Índice Total de Publicações – (INTP)	%	3	0		2		2		
6.0 Índice de Publicações em Rede – (IPR)	%	3	0		0,5		0,5		
7.0 Índice de materiais didáticos – científicos divulgados na comunidade pantaneira – (IMDC)	%	1	0		1		1		





Atividade	Resultado	Prazo	Responsável
Análise das relações sociais e econômicas da pesca sob o ponto de vista econômico e sociológico	Análises realizadas	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pesca
 Analise Biológica dos organismos usados para iscas vivas e sua produtividade 	Análise da viabilidade da exploraçãodeiscas	De dezembro de 2008 a outubro de 2010	Rede Pesca
3. Analise de viabiliadde da organização da cadeia produtiva de iscas vivas	Análise realizada	De dezembro de 2010 a outubro de 2011	Rede Pesca
4. Tecnologias para o processamento de pescados	Adequação de tecnologias para Aproveitamento de resíduos e novos produtos comerciais	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pesca
5. Avaliação do papel do pulso de inundação sobre a biodiversidade e produção pesqueira em 2 áreas inundáveis	Dados biológicos e limnológicos coletados e analisados bimestralmente; relatórios parciais elaborados e publicações em preparação.	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pesca
6. Sistema de estatística de pesca	Dados analisados	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pesca
7. Análise da viabilidade de organização da cadeia produtiva de pelo menos uma espécie de pescado pantaneiro	Análise concluída	De dezembro de 2008 a dezembro de 2011	Rede Pesca
		R\$152.724,00	





3. INDICADORES DO COMPONENTE 3: "EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E DE TECOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL"

RESPONSÁVEL: Rede Pesca

Indicadores	Un Med	Peso	Previsão para o 1º semestre		Previsão para o 2º semestre		Total	
			Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
1.0. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede – (IPE)	%	1	0		1		1	
2.0. Índice de trabalhos defendidos e/ou em orientação – (ITDO)	%	3	0		0,6		0,6	
3.0. Índice de Formação de Recursos Humanos – (IFRH)	%	2	0		1,5		1,5	
4.0. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-cientifica – (NEFIC)	No	1	0		1		1	
5.0 Índice Total de Publicações – (INTP)	%	3	0		0,5		0,5	
6.0 Índice de Publicações em Rede – (IPR)	%	3	0		0,3		0,3	
7.0 Índice de materiais didáticos – científicos divulgados na comunidade pantaneira – (IMDC)	%	1	0		0,3		0,3	





COMPONENTE 4: "EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL"									
Atividade	Resultado	Prazo	Responsável						
Estudo botânico,	Uma ou mais	De dezembro de 2008 a	Rede						
químico,	espécies com estudos	dezembro de 2011	Bioprospecção						
farmacológico e	químicos e								
Agronômico ³ de	farmacológicos e								
plantas do Pantanal	biológicos realizados								
com potencial	e com potencial para								
antiúlcera,	ser submetida a fase								
antiflamatório,	de ensaios clínicos								
antidiabetes.	(fitoterápico) ou para								
antimicrobiano e	formulação para								
bioinseticida	mercado								
	(bioinseticida)								

R\$ 167.725,00

4. INDICADORES DO COMPONENTE 4: "BIOPROSPECÇAO DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA O USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL"

RESPONSÁVEL: Rede Pantaneira de Bioprospecção

Recurso

NESFONSAVEL. Nede Fantanella de Bioprospecção								
Indicadores	Un Med	Peso	Previsão para o 1º semestre		Previsão para o 2º semestre		Total	
			Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
1. Índice de Trabalhos Defendidos e/ou em Orientação (ITDO)	%	3	0		0,6		0,6	
2. Índice de Trabalhos Publicados em Congressos (ITC)	%	1	0		1		1	
3. Índice de Formação de recursos humanos (IFRH)	%	2	0		2		2	

³ Os estudos agronômicos (cultivos e propagação) só serão realizados após ser constatada a viabilidade de ser gerado um fitoterápico a partir da espécie estudada.





NATUREZA DOS RECURSOS, POR RUBRICA

Natureza		Valor do Paro	Valor do Parceiro Privado (Contrapartida Financeira)					
	Ano 1 (2008)	Ano 2 (2009)	Ano 3 (2010)	Ano 4 (2011)				
Custeio	620.321,00	683.105,00	705.306,00	742.192,00	28.537,00			
Capital	74.173,00	-	-	-	-			
Total por ano	694.494,00	683.105,00	-					
Total por parceiro		R\$ 2.82	R\$ 28.537,00⁴					
Total Geral		R\$ 2.853.634,00						

-

⁴ O valor da contrapartida de 1% (um por cento) oferecido pela OCISP esta previsto no Artigo 1º da Resolução nº. 1 de 29 de abril de 2008 do *Conselho Ministerial de Políticas Públicas*. Recurso garantido através de Convênio celebrado com outras instituições de apoio a pesquisa científica, e que será utilizado no Ano 1, conforme detalhado no Anexo II - Plano de Aplicação.





PLANO DE APLICAÇÃO - ANO 1 (2008)⁵

DISCRIMINAÇÃO	VALOR			
, <u> </u>	Parceiro Público	Parceiro Privado		
1.0- COMPONENTE 1: "TECNOLOGIAS DE GESTÃO DE REDES DE PESQUISA"				
Diárias	R\$ 9.310,00			
Passagens	R\$ 9.670,00			
Recursos Humanos (RH)	R\$107.804,00			
Encargos Sociais	R\$ 25.237,00			
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (PJ)	R\$ 80.000,00			
Material de Consumo	R\$ 4.300,00	R\$ 5.000,00		
Subtotal 1.0	R\$236.321,00	R\$ 5.0000,00		
2.0- COMPONENTE 2: "DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NO PANTANAL				
Diárias	R\$ 36.000,00			
Passagens	R\$ 12.000,00			
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 60.000,00			
Material de Consumo	R\$ 20.000,00	R\$ 8.537,00		
Equipamento	R\$ 24.724,00			
Subtotal 2.0	R\$ 152.724,00	R\$ 8.537,00		
3.0- COMPONENTE 3: "EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL" Diárias	R\$ 63.000,00			
Passagens	R\$ 16.000,00			
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 40.000,00			
Material de Consumo	R\$ 9.000,00			
Equipamento	R\$ 24.724,00			
Subtotal 3.0	R\$152.724,00	0,00		
4.0- COMPONENTE 4: "BIOPROSPECÇAO DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA O USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL"				
Diárias	R\$ 11.100,00			
Passagens	R\$ 5.500,00			
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 6.000,00			
Material de Consumo	R\$ 87.400,00	R\$ 15.000,00		
Bolsas de Iniciação Científica	R\$ 18.000,00			
Equipamento	R\$ 24.725,00			
Subtotal 4.0	R\$ 152.725,00	R\$ 15.000,00		
Total Custeio	R\$ 620.321,00	R\$ 28.537,00		
Total Capital	R\$ 74.173,00	0,00		
TOTAL (custeio + capital)	R\$ 694.494,00	R\$ 28.537,00		
TOTAL GERAL		3.031,00		

 $^{\rm 5}$ O detalhamento das despesas por elemento será apresentado anualmente.

45





PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

	INLVIOAG	DE NECELIAS	L DEGI EGAG	
1.0 - RECEITAS	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4
OPERACIONAIS	(2008)	(2009)	(2010)	(2011)
	Dezembro			
1.1- Parceiro Público	R\$ 694.494,00	R\$ 683.105,00	R\$705.306,00	R\$742.192,00
1.2- Parceiro Privado	R\$ 28.537,00			
Subtotal 1.0	R\$ 723.031,00			
2.0 - DESPESAS OPERACIONAIS				
2.1- Parceiro Público				
2.1.1- Diárias	R\$ 114.310,00			
2.1.2- Recursos Humanos	R\$ 107.804,00			
2.1.3- Encargos Sociais	R\$ 25.237,00			
2.1.4- Serviço Terceiro	R\$ 200.400,00			
Pessoa Jurídica				
2.1.5- Material de Consumo	R\$ 131.500,00			
2.1.6- Passagens	R\$ 41.070,00			
2.1.7- Equipamento	R\$ 74.173,00			
Subtotal 2.1	R\$ 694.494,00			
2.2- Parceiro Privado				
(contrapartida)				
2.2.1- Material de Consumo	R\$ 28.537,00			
Subtotal 2.2	R\$ 28.537,00			
Total por ano	R\$723.031,00	R\$683.105,00	R\$705.306,00	R\$742.192,00





DETALHAMENTO E JUSTIFICATIVA DOS ELEMENTOS DE DESPESA

ELEMENTO DE DESPESA	JUSTIFICATIVA
Recursos Humanos	Recurso destinado para cobrir despesas com: A folha de pagamento de 05 (cinco) funcionários que desenvolvem as atividades administrativas da OSCIP, incluso décimo terceiro, férias e vale transporte.
Encargos Sociais	Recurso destinado para cobrir as despesas com os tributos federais sobre folha de pagamento (PIS, IR, INSS, FGTS) e Contribuição Sindical.
Diárias	O recurso destinado a diárias viabilizará o deslocamento (alimentação, estadia e locomoção) de pesquisadores, membros da secretaria executiva, membros dos comitês de avaliação e consultores para desenvolver as atividades de campo "coletas", participação em eventos científicos, reuniões de trabalho, reuniões de conselho e workshops de avaliação e integração das redes que serão realizados, além de despesas em caráter eventual e/ou transitório.
Passagens	Aquisição de passagens aéreas e terrestres para pesquisadores e demais membros envolvidos nas atividades da OSCIP que atuarão como palestrantes e mediadores dos grupos de trabalhos, viagens para realização de reuniões técnicas, participação em eventos.
Material de Consumo	Compreende as despesas com material de conservação e limpeza dos laboratórios de pesquisas nas diversas instituições de ensino e pesquisa parceiras, material de expediente (escritório), animais para pesquisa, plantas, combustíveis e lubrificantes, gás liquido (hélio e nitrogênio), material fotográfico, produtos químicos para laboratórios, biológicos, farmacêuticos, material gráfico e de processamento de dados, vidrarias de laboratório.
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Os recursos destinados a este elemento custearão as despesas com pagamento de prestação de serviços executados por pessoa jurídica, tais como: locação de equipamento, veiculo, fretes, seguros, serviços de divulgação e de material impresso, inscrições em congressos, simpósios, conferencias, serviços técnicos de assessoria e consultoria/mediação, tradução simultânea, análises de água e solo, manutenção de veiculo, contratação de auditoria independente ⁶ , honorários contábeis, serviços de encadernação, impressão e xérox, correios, autenticação de documentos, publicações, assessoria de imprensa, tradução de textos, hospedagem de site, assinaturas de revistas científicas e de jornais, locação de salas, hospedagens, aquisição de software.

.

⁶ Contratação de Auditoria Independente, conforme prevê a alínea "c", inciso VII Artigo 4 da Lei 9.790/99.





Equipamento	Aquisição de bens patrimoniais: equipamentos e materiais permanentes para a pesquisa, tais como: equipamentos para laboratório, informática, comunicação, mobiliário em geral, maquinas e aparelhos gráficos, material bibliográfico e ferramentas.





DETALHAMENTO MATERIAL PERMANENTE

Item	Descrição do Equipamento
01	Micro computador Intel Core 2 Duo 1,83 GHz 1Gb 512 Mb 17LCD Drive Dvd
02	Macbook pró 15.4" TFT 2.5 2Gb HG250Gb 512 Mb
03	Notebook sony vaio
04	Evaporador Rotativo
05	Agitador de tubos tipo vortex
06	Câmara de Exaustão / germinação
07	PC Scrubber
08	Agitador de bancada tipo Shaker incluíndo bandeja para Rocker
09	Sistema de Fotodocumentação
10	Extrator de Amostras Madeira 400 mm - Extrator de núcleos da madeira das árvores ou dos pólos, da madeira serrada
11	Balança de precisão, com carga máximo de 5.000 gramas
12	Estereomicroscopio Binocular (1 com camera)
13	Centrífuga para 24 tubos de ensaio
14	Espectrofotômetro UV/VIS duplo feixe
15	Cadeiras para laboratório
16	Mesas para computador com gaveta
17	Arquivo de aço (médio e grande de 2 portas)
18	Impressora HP Laser Jet
	I .





CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

ITEM	INDICADOR	CONCEITUAÇÃO TÉCNICA
	INDICADORES DO COMPONENTE 1: "TECNOLOGIA DE GESTÃO DE REDES DE PESQUISA"	
1.0	Número de ações gerenciais realizadas – (NAGR)	NAGR- Número de novas ações gerenciais realizadas pelo CPP tais como: -Documentos elaborados -Workshops -Contratos realizados - Publicações -Divulgações, etc.
2.0	Índice de Investimentos em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP - (IIERT)	Unidade: % sem casa decimal ACT = Recursos financeiros aplicados em equipamentos para as redes temáticas no ano TRR = Total de Recursos repassados para equipamentos pelo MCT.
3.0	4- Número de Projetos, Programas, prestações de serviços e Ações formalizados — (NPPA)	NPPA = Número de projetos, programas, prestações de serviços e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições nacionais e estrangeiras que não sejam da Rede CPP no ano.
4.0	Número de Avaliações Técnico-Científicas – (NATC)	NATC — Número de Seminários, workshops, Visitas Técnicas ou outras atividades realizadas pelo CPP para acompanhamento e avaliações dos projetos.
5.0	Centimetragem de matérias publicadas – (CMP)	CMP – Centimetragem de matérias publicadas por veículo. 1) Veículo Impresso: Quantidade de centímetros x o número de colunas publicadas 2) Veículo On-line: Notas - até 2 parágrafos - consultar tabela dos veículos Matérias - acima de 2 parágrafos visitação (pageviews)
	INDICADORES DO COMPONENTE 2: "DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NO PANTANAL" e DO COMPONENTE 3: "EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E DE TECOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL"	
1.0	Índice de participações em eventos técnico- científicos e meios de divulgação da Rede – (IPE)	PE* = Soma dos trabalhos divulgados nos eventos técnico-científicos por cada um dos pesquisadores mestres e doutores da rede





	IPE = PE/NPE	
	ITL — TL/INTL	NPE = número de pesquisadores mestres e doutores da rede.
		* Se o mesmo trabalho for apresentado por n pesquisadores da rede, ele será computado n vezes. Este procedimento valoriza o trabalho em equipe. Ao contrário estaríamos valorizando o trabalho individual o que não é objetivo da rede.
2.0	Índice de trabalhos defendidos – (ITDO)	ITDO - trabalhos defendidos NTD = Nº de teses defendidas
	ITDO = [(NTD*3) + (NTM*2) + (NTO)]/ NPA	NTM = N° de dissertações defendidas NTO = N° de monografias ou trabalhos de conclusão de curso defendidos NPA = Número de pesquisadores mestres e doutores de Instituições de Ensino Superior vinculados a Rede. Pesos:
		3 – Tese2 – Dissertação1 – Monografia ou Trabalhos de Conclusão.
3.0	Índice de Formação de recursos humanos -	IFRH=[(NED* 3) + (NEM*2)+ (NEO*1)]
	(IFRH)	/ NPA
	IFRH = (NED*3) + (NEM*2) + (NEO*1)/NPA	NED = N° de doutorandos NEM = N° de mestrandos NEO = N° de estudantes de especialização e graduandos.
		NPA = Número de pesquisadores mestres e doutores de Instituições de Ensino Superior vinculados a Rede.
		Pesos:
		3 – Doutorandos
		2 – Mestrandos1–Graduandos, alunos de Especialização.
4.0	Números de eventos favorecendo a interação com a comunidade não científica (NEFIC)	NEFIC =Numero de Eventos promovidos pela rede cujo público alvo não são EXCLUSIVAMENTE cientistas.
5.0	Índice Total de Publicações — (INTP) ITP = [(Ncat A) + (Ncat B) + (NcatC)]/NPE	É igual a soma das categorias A, B e C As publicações técnico-científicas
		(capítulos de livros, artigos em
		periódicos, artigos ou resumos
		estendidos em anais) serão divididas em
		3 categorias:
		Cat. A: envolve 3 ou mais instituições ou
		áreas de conhecimento.
		Cat. B: envolve 2 instituições ou áreas de
		conhecimento.





		1
		Cat. C: envolve 1 instituição ou área de
		conhecimento.
		[(Ncat A) + (Ncat B) + (NcatC)]* =soma das publicações técnico-científicas de cada um dos pesquisadores da rede.
		NPE = número de pesquisadores mestres e doutores da rede.
		* Se o mesmo trabalho for publicado com n autores da rede, ele será computado n vezes. Este procedimento valoriza o trabalho em equipe. Ao contrário estaríamos valorizando o trabalho individual o que não é objetivo da rede.
6.0	Índice de Publicações em Rede – (IPR)	As categorias A e B foram definidas no
		indicador IPT (item 5.0 acima).
	IPR = [(NcatA*2 + NcatB)]/NPE	
	TITY - [(Neat/Y 2 + Neatb/]/WE	No calculo do IPR a categoria A (catA)
		tem o peso 2 e a categoria B (catB) tem
		o peso 1. A categoria C não entra no
		calculo deste indicador.
		[(NcatA*2 + NcatB)]* =soma das publicações técnico-científicas de cada um dos pesquisadores da rede.
		NPE = número de pesquisadores mestres e doutores da rede.
		NPE= Número de pesquisadores mestres
		e doutores da rede
		e doutores da rede
		Define-se a meta de publicações anual como sendo a da categoria A ou seu equivalente nas outras categorias
		* Se o mesmo trabalho for publicado com n autores da rede, ele será computado n vezes. Este procedimento valoriza o trabalho em equipe. Ao contrário estaríamos valorizando o trabalho individual o que não é objetivo da rede.
7.0	Índice de materiais didáticos — científicos divulgados na comunidade pantaneira — (IMDC)	
<u> </u>		





	INDICADORES DO COMPONENTE 4: "BIOPROSPECÇAO DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA O USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL"	* Se o mesmo material for publicado com n autores da rede, ele será computado n vezes. Este procedimento valoriza o trabalho em equipe. Ao contrário estaríamos valorizando o trabalho individual o que não é objetivo da rede.
1.0	Índice de Trabalhos Defendidos— (ITDO)	ITDO = (NTM)2 + NTO / NPA Onde: ITDO - trabalhos defendidos. NTM = N° de dissertações defendidas NTO = N° de monografias ou trabalhos de conclusão de curso. NPA = Número de pesquisadores mestres e doutores de Instituições de Ensino Superior vinculados a Rede. Pesos: 2 - Dissertação 1 - Monografia ou Trabalhos de Conclusão/Iniciação Científica.
2.0	Índice de Trabalhos Publicados em Congressos – (ITC) ITC = TC /NPE	TC* = Soma dos trabalhos científicos apresentados em congressos científicos por cada um dos pesquisadores da rede NPE = Número de pesquisadores mestres e doutores da rede * Se o mesmo trabalho for apresentado por n pesquisadores da rede, ele será computado n vezes. Este procedimento valoriza o trabalho em equipe. Ao contrário estaríamos valorizando o trabalho individual o que não é objetivo da rede.
3.0	Índice de Formação de recursos humanos — (IFRH) IFRH = (NED*3) + (NEM*2) + (NEO*1)/NPA	IFRH=[(NED* 3) + (NEM*2)+ (NEO*1)] / NPA NED = N° de doutorandos NEM = N° de mestrandos NEO = N° de estudantes de especialização e graduandos. NPA = Número de pesquisadores mestres e doutores de Instituições de Ensino Superior vinculados a Rede. Pesos: 3 - Doutorandos 2 - Mestrandos 1-Graduandos, alunos de Especialização.





ANEXO II CONVÊNIO COOPERAÇÃO TÉCNICA CPP-UEMS







CONVÊNIO N°. 01/2009 DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL E A UEMS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL.

A Associação Civil Sem Fins Lucrativos - CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL. doravante denominado CPP, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº. 05.220.369/0001-23, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público -OSCIP, nos termos da Lei nº. 9.790 de 23 de março de 1999, conforme consta no Processo do Ministério da Justiça nº. 08015.013441/2002-94 com sede a Rua Nove, nº. 305 Bairro Boa Esperança, CEP: 78.068-410, Cuiabá-MT, aqui representada na forma de seu Estatuto Social, pelo seu Presidente, Fábio Edir dos Santos Costa, portador do documento de identidade nº. 14798064-1 SSP/SP e CPF nº. 123.548.048-81, residente e domiciliado a Rua da Paz, nº. 1554 Apartamento 102 Edifício Olga Kedhi, Bairro Santa Fé, na Cidade de Campo Grande/MS e pela sua Secretária Executiva Roseneide Soares de Souza, portadora do documento de identidade nº. 894.832 SSP/MT e CPF nº. 616.295.291-68, residente e domiciliada a Avenida dos Trabalhadores, Residencial Santa Inês, Bloco 3 Apartamento 102, na Cidade de Cuiabá-MT, e a UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, doravante denominada UEMS, pessoa jurídica de direito público, criada através da Lei Estadual Nº 1461/93, CNPJ nº. 86.891.363/0001-80, localizada na Cidade Universitária de Dourados, Município de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, neste ato representada pelo seu Reitor, Gilberto José de Arruda, brasileiro, divorciado, portador do documento de identidade nº, 475.267 SS/MT, e CPF nº, 496.184.901-49 residente e domiciliado a Rua Cuiabá nº. 1050, Condomínio Vladimiro do Amaral, Bloco A Apartamento 42, CEP: 79.802-900, na Cidade de Dourados-MS, resolvem celebrar o presente Convênio de Cooperação Técnica, que será regido pela Lei 8.666/93 e suas modificações subsequentes, Decreto nº. .43.635/2003 e disposições legais incidentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constituem objeto deste Convênio parceria e a cooperação técnica entre as partes, no sentido de desenvolver pesquisas, trabalho através de projeto de pesquisa que tenham por objetivo ou realização a cooperação entre as instituições de ensino e pesquisa de assistência social que alcancem ou desenvolvam ciência e tecnologia sobre o desenvolvimento sustentável da planície pantaneira e de outras áreas alagáveis do planeta, por meio da cooperação técnica científica.

Parágrafo Unico:

Para consecução dos objetivos ora estabelecidos o CPP poderá contactar os professores e pesquisadores vinculados a UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de comprometê-los nas pesquisas que pretendam desenvolver ou já desenvolvam no formato de rede de pesquisa com outras instituições similares, suportando o custeio dessas atividades quando for de seu interesse ou possibilidades.







CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES ENTRE AS PARTES

- a) Tornar disponível ao parceiro os dados de seu quadro funcional, especialmente professores e pesquisadores.
- b) Indicar em suas ações decorrentes deste Convênio a parceria e apoio;
- c) Promover tudo o que discriminado para si no "Projeto de Pesquisa", de forma proba e pontual, respeitando a lei e a boa imagem das instituições envolvidas.
- d) Respeitar a legislação vigente no que tange à publicações e atividades discriminadas no Projeto de Pesquisa de forma proba e pontual,

Parágrafo Unico:

Deverão ser observadas as normas e obrigações estabelecidas entre o CPP e o Parceiro Público, órgão financiador.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não há recursos financeiros estipulados neste Convênio, a não ser os valores que expressamente forem definidos no cronograma de desembolso do Termo de Concessão de Recursos/ Termo de Outorga, de acordo com o "Projeto de Pesquisa" apresentado pelos pesquisadores por via de seu coordenador e aprovado pelo CPP.

Parágrafo Unico:

No Projeto de Pesquisa deverá conter as metas, cronograma de atividades e a conclusão das etapas ou fases programadas no plano de trabalho, bem como o orçamento financeiro.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

O prazo de vigência deste Convênio é de 48 (quarenta e oito) meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, no interesse das partes, em conformidade com a legislação vigente.

CLÁUSULA QUINTA - DA GLOSA DE DESPESA

Serão glosadas as despesas porventura realizadas com finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência, especialmente nos seguintes casos:

- a) Quando não for executado o objeto do Convênio.
- b) Quando não forem utilizados os recursos na finalidade estabelecida no Convênio.
- c) Quando não forem aceitas as justificativas pelo não cumprimento das metas estabelecidos no Projeto.
- d) Quando não forem observados os critérios estabelecidos para prestação de contas pelo CPP, de acordo com o "Manual de Prestação" disponível www.cppantanal.og.br.

CLÂUSULA SEXTA - DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

O presente Convênio de Cooperação Técnica poderá ser rescindido ou denunciado de pleno direito, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por qualquer uma das partes, por acordo entre as partes, ou por descumprimento, ainda que parcial de quaisquer de suas cláusulas ou condições.

W 2





Cuiabá-MT, O2, de Fevereiro de 2009.



Parágrafo Unico:

Ocorrendo a denúncia ou hipótese que implique em rescisão deste Convênio, ficam as partes responsáveis pelos compromissos assumidos e exigíveis ante o decurso do prazo previsto no Projeto de Pesquisa e no Termo de Concessão de Recursos/Termo de Outorga, creditando-lhes mutuamente o que for de direito e relativo ao mesmo período.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO

A publicação do presente Convênio no site da Entidade se dará por conta e ônus do CPP e no Órgão Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul à conta da UEMS.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

Fica eleito foro de Cuiabá-MT, para resolver qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, renunciando as partes de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam o presente CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA em 3 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

Pela OSCIP

Fabio Edir dos Santos Costa

Presidente

Roseneide Sóares de Souza Secretária Executiva

Pelo Parceiro

Gilberto José de Arruda Reitor

TESTEMUNHAS

CPF:

502 479 641 - 15

Nome: CPF:





ANEXO III CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA CPP-UFMT







CONVÊNIO N°. 02/2009 DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL (CPP) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT).

A Associação Civil Sem Fins Lucrativos - CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL, doravante denominado CPP, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº. 05.220.369/0001-23, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público -OSCIP, nos termos da Lei nº. 9.790 de 23 de março de 1999, conforme consta no Processo do Ministério da Justiça nº. 08015.013441/2002-94 com sede a Rua Nove, nº. 305 Bairro Boa Esperança, CEP: 78.068-410, Cuiabá-MT, aqui representada na forma de seu Estatuto Social, pelo seu Presidente, Fábio Edir dos Santos Costa, portador do documento de identidade n°. 14798064-1 SSP/SP e CPF n°. 123.548.048-81, residente e domiciliado a Rua da Paz, nº. 1554 Apartamento 102 Edifício Olga Kedhi, Bairro Santa Fé, na Cidade de Campo Grande/MS e pela sua Secretária Executiva Roseneide Soares de Souza, portadora do documento de identidade nº. 894.832 SSP/MT e CPF nº. 616.295.291-68, residente e domiciliada a Avenida dos Trabalhadores, Residencial Santa Inês, Bloco 3 Apartamento 102, na Cidade de Cuiabá-MT, e a UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO UL, doravante denominada UFMT, pessoa jurídica de direito público, criada através da Lei 5.647/70 de 10/12/70, CNPJ nº. 33.004.540/0001-00, localizada na Avenida Fernando Correa da Costa, s/n. Bairro Coxipó, Município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, neste ato representada pela sua Reitora, Maria Lucia Cavalli Neder, brasileira, casada, portadora do documento de identidade nº. 11827165-SJ/MT, e CPF nº. 604.355.938-20 residente e domiciliado a A nº. 1103 Residencial Geórgia Jardim Eldorado, CEP 78050-000, na Cidade de Cuiabá/MT, resolvem celebrar o presente Convênio de Cooperação Técnica, que será regido pela Lei 8.666/93 e suas modificações subsequentes, Decreto nº. 43.635/2003 e disposições logais incidentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constituem objeto deste Convênio parceria e a cooperação técnica entre as partes, no sentido de desenvolver pesquisas, trabalho através de projeto de pesquisa que tenham por objetivo ou realização a cooperação entre as instituições de ensino e pesquisa de assistência social que alcancem ou desenvolvam ciência e tecnologia sobre o desenvolvimento sustentável da planície pantaneira e de outras áreas alagáveis do planeta, por meio da cooperação técnica científica.

Parágrafo Unico:

Para consecução dos objetivos ora estabelecidos o CPP poderá contactar os professores e pesquisadores vinculados a UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de comprometê-los nas pesquisas que pretendam desenvolver ou já desenvolvam no formato de rede de pesquisa com outras instituições similares, suportando o custeio dessas atividades quando for de seu interesse ou possibilidades.

l







CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES ENTRE AS PARTES

- a) Tornar disponível ao parceiro os dados de seu quadro funcional, especialmente professores e pesquisadores.
- b) Indicar em suas ações decorrentes deste Convênio a parceria e apoio;
- c) Promover tudo o que discriminado para si no "Projeto de Pesquisa", de forma proba e pontual, respeitando a lei e a boa imagem das instituições envolvidas.
- d) Respeitar a legislação vigente no que tange à publicações e atividades discriminadas no Projeto de Pesquisa de forma proba e pontual.

Parágrafo Unico:

Deverão ser observadas as normas e obrigações estabelecidas entre o CPP e o Parceiro Público, órgão financiador.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não há recursos financeiros estipulados neste Convênio, a não ser os valores que expressamente forem definidos no cronograma de desembolso do Termo de Concessão de Recursos/ Termo de Outorga, de acordo com o "Projeto de Pesquisa" apresentado pelos pesquisadores por via de seu coordenador e aprovado pelo CPP.

Parágrafo Unico:

No Projeto de Pesquisa deverá conter as metas, cronograma de atividades e a conclusão das etapas ou fases programadas no plano de trabalho, bem como o orçamento financeiro.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

O prazo de vigência deste Convênio é de 48 (quarenta e oito) meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, no interesse das partes, em conformidade com a legislação vigente.

CLÁUSULA QUINTA - DA GLOSA DE DESPESA

Serão glosadas as despesas porventura realizadas com finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência, especialmente nos seguintes casos:

- a) Quando não for executado o objeto do Convênio.
- b) Quando não forem utilizados os recursos na finalidade estabelecida no Convênio.
- c) Quando não forem aceitas as justificativas pelo não cumprimento das metas estabelecidos no Projeto.
- d) Quando não forem observados os critérios estabelecidos para prestação de contas pelo CPP, de acordo com o "Manual de Prestação" disponível **www.cppantanal.og.br.**

CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

O presente Convênio de Cooperação Técnica poderá ser rescindido ou denunciado de pleno direito, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por qualquer uma das partes, por acordo entre as partes, ou por descumprimento, ainda que parcial de quaisquer de suas cláusulas ou condições.







Parágrafo Unico:

Ocorrendo a denúncia ou hipótese que implique em rescisão deste Convênio, ficam as partes responsáveis pelos compromissos assumidos e exigíveis ante o decurso do prazo previsto no Projeto de Pesquisa e no Termo de Concessão de Recursos/Termo de Outorga, creditando-lhes mutuamente o que for de direito e relativo ao mesmo período.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO

A publicação do presente Convênio no site da Entidade se dará por conta e ônus do CPP e no Órgão Oficial do Estado de Mato Grosso à conta da UFMT.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

Fica eleito foro de Cuiabá-MT para resolver qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, renunciando as partes de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam o presente **CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA** em 3 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

Cuiabá-MT, 26, de março de 2009.

Pela OSCIP

Fábio Edir dos Santos Costa Presidente

Roseneide Soares de Souza Secretária Executiva

Pelo Parceiro

Maria Lucia Cavalli Neder Reitora

TESTEMUNHAS

Nome: Add Addition to Add Assessment

Nome: 4 August 12 August 1

Nome: State of the second of t





ANEXO IV CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA CPP-UNEMAT







TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº. 005/2009 QUE ENTRE SI CELEBRAM O CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL E A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

A Associação Civil Sem Fins Lucrativos - CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL, doravante denominado CPP, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº. 05.220.369/0001-23, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público -OSCIP, nos termos da Lei nº. 9.790 de 23 de março de 1999, conforme consta no Processo do Ministério da Justiça nº. 08015.013441/2002-94 com sede a Rua Nove, nº. 305 Bairro Boa Esperança, CEP: 78.068-410, Cuiabá-MT, aqui representada na forma de seu Estatuto Social, pelo seu Presidente, Fábio Edir dos Santos Costa, portador do documento de identidade nº. 14798064-1 SSP/SP e CPF nº. 123.548.048-81, residente e domiciliado a Rua da Paz, nº. 1554 Apartamento 102 Edifício Olga Kedhi, Bairro Santa Fé, na Cidade de Campo Grande/MS e pela sua Secretária Executiva Roseneide Soares de Souza, portadora do documento de identidade nº. 894.832 SSP/MT e CPF nº. 616.295.291-68, residente e domiciliada a Avenida dos Trabalhadores, Residencial Santa Inês, Bloco 3 Apartamento 102, na Cidade de Cuiabá-MT, e a UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, doravante denominada UNEMAT, pessoa jurídica de Direito Público, criada sob a forma de Fundação pública, através da Lei Complementar nº 030, de 15 de dezembro de 1993, devidamente inscrita no CNPJ/MF 01.367.770/0001-30, com sede administrativa situada a Av. Tancredo Neves, nº 1095, Bairro Cavalhada III, na cidade de Cáceres-MT, neste ato representa pelo Magnífico Reitor TAISIR MAHMUDO KARIM, brasileiro, casado, funcionário público estadual, inscrito no CPF sob o nº 289.560.441-04 e portador do RG nº 07118266-1 SSP/RJ, residente e domiciliado na cidade de Cáceres-MT, resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação Técnica, que será regido pela Lei nº 8.666/93 e suas modificações subsequentes, Instrução Normativa Conjunta SEPLAN/SEFAZ/AGE nº 02/2005 e disposições legais incidentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constituem objeto deste Termo de Cooperação Técnica a parceria e a cooperação técnica entre as partes, no sentido de desenvolver pesquisas, trabalho através de projeto de pesquisa que tenham por objetivo ou realização a cooperação entre as instituições de ensino e pesquisa de assistência social que alcancem ou desenvolvam ciência e tecnologia sobre o desenvolvimento sustentável da planície pantaneira e de outras áreas alagáveis do planeta, por meio da cooperação técnica - científica.

Parágrafo Único: Para consecução dos objetivos ora estabelecidos o CPP poderá contactar os professores e pesquisadores vinculados a UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso, com o intuito de comprometê-los nas pesquisas que pretendam desenvolver ou já desenvolvam no formato de rede de pesquisa com outras instituições similares, suportando o , custeio dessas atividades quando for de seu interesse ou possibilidades.







CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES ENTRE AS PARTES

- a) Tornar disponível ao parceiro os dados de seu quadro funcional, especialmente professores e pesquisadores;
- b) Indicar em suas ações decorrentes deste Termo a parceria e apoio;
- c) Promover tudo o que discriminado para si no "Projeto de Pesquisa", de forma proba e pontual, respeitando a lei e a boa imagem das instituições envolvidas.
- d) Respeitar a legislação vigente no que tange às publicações e atividades discriminadas no Projeto de Pesquisa de forma proba e pontual.

Parágrafo Único:Deverão ser observadas as normas e obrigações estabelecidas entre o CPP e o Parceiro Público, órgão financiador.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não há recursos financeiros estipulados neste Termo, a não ser os valores que expressamente forem definidos no cronograma de desembolso do Termo de Concessão de Recursos/ Termo de Outorga, de acordo com o "Projeto de Pesquisa" apresentado pelos pesquisadores por via de seu coordenador e aprovado pelo CPP.

Parágrafo Único: No Projeto de Pesquisa deverá conter as metas, cronograma de atividades e a conclusão das etapas ou fases programadas no plano de trabalho, bem como o orçamento financeiro.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

O prazo de vigência deste Convênio é de 48 (quarenta e oito) meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, no interesse das partes, em conformidade com a legislação vigente.

CLÁUSULA QUINTA – DA GLOSA DE DESPESA

Serão glosadas as despesas porventura realizadas com finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência, especialmente nos seguintes casos:

- a) Quando não for executado o objeto do Termo.
- b) Quando não forem utilizados os recursos na finalidade estabelecida no Termo.
- c) Quando não forem aceitas as justificativas pelo não cumprimento das metas estabelecidas no Projeto.
- d) Quando não forem observados os critérios estabelecidos para prestação de contas pelo CPP, de acordo com o "Manual de Prestação" disponível www.cppantanal.og.br.

CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

O presente Termo de Cooperação Técnica poderá ser rescindido ou denunciado de pleno direito, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por qualquer uma das partes, por acordo entre as partes, ou por descumprimento, ainda que parcial! de quaisquer de suas cláusulas ou condições.

64







Parágrafo Único: Ocorrendo a denúncia ou hipótese que implique em rescisão deste Termo, ficam as partes responsáveis pelos compromissos assumidos e exigíveis ante o decurso do prazo previsto no Projeto de Pesquisa e no Termo de Concessão de Recursos/Termo de Outorga, creditando-lhes mutuamente o que for de direito e relativo ao mesmo período.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO

A publicação do presente Termo de Cooperação Técnica no site da Entidade se dará por conta e ônus do CPP e no Órgão Oficial do Estado de Mato Grosso à conta da UNEMAT.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

Fica eleito foro de Cuiabá-MT para resolver qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, renunciando as partes de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam o presente **TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA** em 3 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

Cuiabá-MT, de Abril de 2009.

Pelo Centro de Pesquisas do Pantanal

FÁBIO EDIR DOS SANTOS COSTA Presidente

ROSENEIDE SOARES DE SOUZA Secretária Executiva

Pela Universidade do Estado de Mato Grosso-

TAISIR MAHMUDO KARIM

Reitor

TESTEMUNHAS

Nome: _ CPF:

Nome:

CPF:

3





ANEXO VI LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM FAZENDEIROS E CIENTISTAS PARA DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA NORMATIZAR LIMPEZA DE CAMPO







I ENCONTRO DE FAZENDEIROS E CIENTÍSTAS PARA DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA NORMATIZAR LIMPEZA DE CAMPO Local: Poconé/MT

DIA: 18 de abril de 2009

TEM	NOME DO PARTICIPANTE	ENTIDADE	CONTATOS (FONE, E-MAIL)	ASSINATURA
	Police Vous da Quela	Clifa UPM		Claser
	Land hands Sound Foraga	CPP	3664-1121 /3664-3675	BADATA
	Virgine Maria Guedes Laymen	UFMT	3664 3717	Din 2
	LIEBURD DE HURURY MOCHET	Year AxisTA	9919-8765	Moises
95	CRISTOCAD AIDASILUA	Sind Penns Da	if one fo can a framm	Just
26	for Jorila	Conclied	3345 12/4	10
	This cle Comb June	Feerendste	9982-3777	6
	Elfale de este	Sais benealito	8605-1106	20ther de co
	JERERSON NUNES OF SIG	7	169/9963-1539	They a
	Riprod DA EILA CAMPOS	RECURRISTA.	9968-6295	J.
	Ahorso AM-DA SILA	/(9917 79 75	the c
	Mose de Herrida	1	3345-1444	The state of the s
	GILSON G. PRRJA		165/332/2634-9228/93	+ prompt
	Mondio de A Joho	(Selvanist	(65)-9983-4923	
	EDMUNDO DE ASSIS 3516	RECUPIISTA BERUANISTA	(65) 3345 1150 065-3345 13 19	- Marie
	10 agusto da Silva	Pecucin for	9868-6121	
	Paulo Garnalier Silva	Pecuaria	3345.2700	1 000







I ENCONTRO DE FAZENDEIROS E CIENTÍSTAS PARA DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA NORMATIZAR LIMPEZA DE CAMPO

Local: Poconé/MT

DIA: 18 de abril de 2009

TEM	NOME DO PARTICIPANTE	ENTIDADE	CONTATOS (FONE, E-MAIL)	ASSINATURA
	Doneselo Amelio 4- Compres	Pecuarista	3345-2453	AP
8	Francise Cyxlle do S. bus			
	Rajarla Orlia			Im
	Alugana arruda			M. Droude
	Gabrelo Zandorgiole	1 0	Galizandonaide@hot mul	man Galue
_	Money glagein Hay	perecoresto,		V
(flamor far ola Des	Piguala	11.28/12/12	
4	telle fleet Aprin Wear	Seed Recol	653345-1208	Meguy
4	LAUZIMAN E MORANSi	AGNACENITO LEATHER	001.	u plated 1
	JON (11/2 BANDO NOURS of Poulo		165- 9977-1300	AT STA
-	DEWANDO OLD NUNES CUPHY	1-	3665 3504	THE STATE OF THE S
-	there give I have	MED JETERNATUR / PECUD.	lunging (a) hatmail con	June 10
	Part 10 Dono To	0 1		
-	the stuck proces	te cugast =	3968.6013	Am (
1	A there of burge.	Oren leins	99876847	800
1	Sough Sich Mill Given JAA 1	Penyarista .	9983 3064	Japan
	Jam Ellmace April	VIS TOUTE	93-8/11.0849	1791
	0 / 11	* 0		







I ENCONTRO DE FAZENDEIROS E CIENTÍSTAS PARA DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA NORMATIZAR LIMPEZA DE CAMPO

Local: Poconé/MT

DIA: 18 de abril de 2009

NOME DO PARTICIPANTE	ENTIDADE	CONTATOS (FONE, E-MAIL)	ASSINATURA
ALCEU CAZARIN	MARKONITAN	065 99957959	Kant
Oddini Mound de Sant		035 9287.6311	- The form
Lauro Eirbank	ADVOGEDO	65 9968-6085	1
Joneglo Beifo da Costo Wane	VEREARER	9909-7964	\$225
Velin Evante	paoduty	99970/16	
ACHWENON CHHANA	produter	(65) 33451306	Jungky
Mulia haya filin Golge	11 11	11 11 11	Alliabely
Patricia Carla de Oliveiro	UFMT	(65) 3615-8005	70





ANEXO VI CONVÊNIO COOPERAÇÃO TÉCNICA CPP-EMBRAPA PANTANAL









TERMO DE CONVÊNIO N°. 004/2009 DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL E A EMBRAPA PANTANAL.

A Associação Civil Sem Fins Lucrativos - CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL, doravante denominado CPP, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº. 05.220.369/0001-23, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público -OSCIP, nos termos da Lei nº. 9.790 de 23 de março de 1999, conforme consta no Processo do Ministério da Justiça nº. 08015.013441/2002-94 com sede a Rua Nove, nº. 305 Bairro Boa Esperança, CEP: 78.068-410, Cuiabá-MT, aqui representada na forma de seu Estatuto Social, pelo seu Presidente, Fábio Edir dos Santos Costa, portador do documento de identidade nº. 14798064-1 SSP/SP e CPF nº. 123.548.048-81, residente e domiciliado a Rua da Paz, nº. 1554 Apartamento 102 Edifício Olga Kedhi, Bairro Santa Fé, na Cidade de Campo Grande/MS e pela sua Secretária Executiva Roseneide Soares de Souza, portadora do documento de identidade nº. 894.832 SSP/MT e CPF nº. 616.295.291-68, residente e domiciliada a Avenida dos Trabalhadores, Residencial Santa Inês, Bloco 3 Apartamento 102, na Cidade de Cuiabá-MT, e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Pantanal, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Agricultura e Abastecimento, instituída por força do disposto na Lei nº. 5.851 de 07/12/72, CNPJ nº. 00.348.003/0001-10, sediada a Rua 21 de Setembro nº. 1880 - Bairro N. S. de Fátima, Caixa Postal 109, CEP: 79.320-900 Corumbá, no Estado de Mato Grosso do Sul, neste ato representada pelo seu Chefe Geral, Dr. José Aníbal Comastri Filho, brasileiro, casado, portadora do documento de identidade nº 082.061 SSP/MT e CPF nº 180.751.266-53 residente e domiciliado a Rua Duque de Caxias, 256, 79.303-170, Corumbá, MS, resolvem celebrar o presente Termo de Convênio de Cooperação Técnica, que será regido pela Lei 8.666/93 e suas modificações subsequentes, Decreto nº. 43.635/2003 e disposições legais incidentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constituem objeto deste Termo de Convênio parceria e a cooperação técnica entre as partes, no sentido de desenvolver pesquisas, trabalho através de projeto de pesquisa que tenham por objetivo ou realização a cooperação entre as instituições de ensino e pesquisa de assistência social que alcancem ou desenvolvam ciência e tecnologia sobre o desenvolvimento sustentável da planície pantaneira e de outras áreas alagáveis do planeta, por meio da cooperação técnica - científica.

Parágrafo Único:

Para consecução dos objetivos ora estabelecidos o CPP poderá contactar os professores e pesquisadores vinculados a Embrapa Pantanal, com o intuito de comprometê-los nas pesquisas que pretendam desenvolver ou já desenvolvam no formato de rede de pesquisa com outras instituições similares, suportando o custeio dessas atividades quando for de seu interesse ou possibilidades.

(1)

1 4









CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES ENTRE AS PARTES

- a) Tornar disponível ao parceiro os dados de seu quadro funcional, especialmente professores e pesquisadores.
- b) Indicar em suas ações decorrentes deste Termo de Convênio a parceria e apoio;
- c) Promover tudo o que discriminado para si no "Projeto de Pesquisa", de forma proba e pontual, respeitando a lei e a boa imagem das instituições envolvidas.
- d) Respeitar a legislação vigente no que tange à publicações e atividades discriminadas no Projeto de Pesquisa de forma proba e pontual.

Parágrafo Único:

Deverão ser observadas as normas e obrigações estabelecidas entre o CPP e o Parceiro Público, órgão financiador.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Não há recursos financeiros estipulados neste Termo de Convênio, a não ser os valores que expressamente forem definidos no cronograma de desembolso do Termo de Concessão de Recursos/ Termo de Outorga, de acordo com o "Projeto de Pesquisa" apresentado pelos pesquisadores por via de seu coordenador e aprovado pelo CPP.

Parágrafo Único:

No Projeto de Pesquisa deverá conter as metas, cronograma de atividades e a conclusão das etapas ou fases programadas no plano de trabalho, bem como o orçamento financeiro.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

O prazo de vigência deste Convênio é de 48 (quarenta e oito) meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, no interesse das partes, em conformidade com a legislação vigente.

CLÁUSULA QUINTA - DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

O presente Termo de Convênio poderá ser rescindido ou denunciado de pleno direito, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por qualquer uma das partes, por acordo entre as partes, ou por descumprimento, ainda que parcial de quaisquer de suas cláusulas ou condições.

Parágrafo Único:

Ocorrendo a denúncia ou hipótese que implique em rescisão deste Termo de Convênio, ficam as partes responsáveis pelos compromissos assumidos e exigíveis ante o decurso do prazo previsto no Projeto de Pesquisa e no Termo de Concessão de Recursos/Termo de Outorga, creditando-lhes mutuamente o que for de direito e relativo ao mesmo período.

10

1

2





de 2009.



CENTRO DE **PESQUISA** DO PANTANAL

Cuiabá-MT, 03, de 08

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO

A publicação do presente Termo de Convênio no site da Entidade se dará por conta e ônus do CPP e no Órgão Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul à conta da Embrapa Pantanal.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

Fica eleito foro de Cuiabá-MT para resolver qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, renunciando as partes de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam o presente CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA em 3 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

Pela OSCIP

Presidente

Roseneide Soares de Souza Secretária Executiva

Pelo Parceiro

Aníbal Comastri Filho Chefe Goral da Embrapa Pantanal

TESTEMUNHAS

Nome: Soura Maria da Buy Perince CPF: 602479641-15

Nome: 6026 6 6 10 15 13 000 CPF: 444 951.021-68





ANEXO VII CONVÊNIO COOPERAÇÃO TÉCNICA CPP-UFMS







Serviço Público Federal Ministério da Educação Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul





ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL E O CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL.

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO

GROSSO DO SUL, instituição de ensino superior com personalidade jurídica de direito público, instituída nos termos da Lei Federal n.º 6.674, de 05 de julho de 1979, com sede no Campus Universitário s/nº, na cidade de Campo Grande, MS, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 15.461.510/0001-33, representada neste ato pela sua Magnífica Reitora, Prof. CÉLIA MARIA DA SILVA OLIVEIRA, portadora do RG nº 7.819.621-8 SSP/SP e do CPF/MF n.º 018.751.938-20 e a Associação Civil Sem Fins Lucrativos - CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL, doravante denominado CPP, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº. 05.220.369/0001-23, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, nos termos da Lei nº. 9.790 de 23 de março de 1999, conforme consta no Processo do Ministério da Justiça nº. 08015.013441/2002-94 com sede a Rua Nove, nº. 305 Bairro Boa Esperança, CEP: 78.068-410, Cuiabá-MT, aqui representada na forma de seu Estatuto Social, pelo seu Presidente, FÁBIO EDIR DOS SANTOS COSTA, portador do documento de identidade nº. 14798064-1 SSP/SP e CPF nº. 123.548.048-81, residente e domiciliado a Rua da Paz, nº. 1554 Apartamento 102 Edificio Olga Kedhi, Bairro Santa Fé, na Cidade de Campo Grande/MS e pela sua Secretária Executiva ROSENEIDE SOARES DE SOUZA, portadora do documento de identidade nº. 894.832 SSP/MT e CPF nº. 616.295.291-68, residente e domiciliada a Avenida dos Trabalhadores, Residencial Santa Inês, Bloco 3 Apartamento 102, na Cidade de Cuiabá-MT, considerando o contido no Processo protocolado sob nº 23104.001789/2009-08-UFMS, resolvem celebrar o presente Acordo de Cooperação, que reger-se-á pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente Acordo de Cooperação tem como objeto a execução do Projeto de Pesquisa: "Análise genética do dourado (Salminus brasiliensis) e jurupoca (Hemisorubim platyrhinchos) por marcadores nucleares e mitocôndriais para definição de estoques", conforme Projeto de Pesquisa parte integrante do presente instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

2.1 UFMS:

a) Permitir o intercâmbio de pesquisadores.

b) Nominar os parceiros e o apoio das ações decorrentes desse instrumento jurídico.

c) Respeitar a legislação vigente no que tange as publicações.

d) Responsabilizar-se, no que couber, pela publicidade dos atos praticados em função deste Acordo de Cooperação restringindo-os ao caráter educativo, informativo ou de orientação social, não podendo dela constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

2.2 CPP:

a) Permitir o intercâmbio de pesquisadores.

b) Nominar os parceiros e o apoio das ações decorrentes desse instrumento jurídico.

VISTALE VISTALE







Serviço Público Federal Ministério da Educação Fundação Uníversidade Federal de Mato Grosso do Sul



- c) Respeitar a legislação vigente no que tange as publicações.
- d) Responsabilizar-se, no que couber, pela publicidade dos atos praticados em função deste Acordo de Cooperação restringindo-os ao caráter educativo, informativo ou de orientação social, não podendo dela constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

Parágrafo Único: Os resultados, as metodologias e as inovações técnicas, privilegiáveis ou não, de acordo com o Código de Propriedade Industrial vigente e obtidos em virtude da execução de atividades cobertas por este Acordo serão, em proporções iguais, de propriedade comum das partes convenentes, salvo disposição em contrário em termos de ajuste.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 Não há recursos financeiros estipulados neste Acordo de Cooperação, a não ser os valores que expressamente forem definidos no cronograma de desembolso do Termo de Concessão de Recursos/Termo de Outorga, de acordo com o "Projeto de Pesquisa" apresentado pelos pesquisadores por via de seu coordenador e aprovado pelo CPP.

CLÁUSULA QUARTA - DA GLOSA DE DESPESA

- 4.1 Serão glosadas as despesas porventura realizadas com finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência, especialmente nos seguintes casos:
 - a) Quando não for executado o objeto do Acordo de Cooperação.
 - b) Quando não forem utilizados os recursos na finalidade estabelecida no Acordo de Cooperação.
 - Quando n\u00e3o forem aceitas as justificativas pelo n\u00e3o cumprimento das metas estabelecidos no projeto.
 - d) Quando não forem observados os critérios estabelecidos para prestação de contas pelo CPP, de acordo com o "Manual de Prestação" disponível www.cppantanal.og.br.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

5.1 O presente Acordo de Cooperação entrará em vigor na data de sua assinatura pelo período de 48 meses, podendo ser prorrogado mediante Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO E DA RENÚNCIA.

6.1 O presente Acordo de Cooperação poderá ser rescindido ou denunciado, formal e expressamente, a qualquer momento, ficando os partícipes responsáveis pelas obrigações decorrentes do tempo de vigência e creditando, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO.

8.1 A eficácia do presente instrumento fica condicionada à sua publicação, por iniciativa e às expensas da UFMS, em extrato no Diário Oficial da União, na forma do art. 61 da Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993, até o 5° (quinto) dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data e no *site* da Entidade se dará por conta e ônus do CPP.







Serviço Público Federal Ministério da Educação Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CLÁUSULA OITAVA - DO FORO.

9.1 Elegem, como único e competente para dirimir controvérsias daqui decorrentes, o Foro da Justiça Federal, 1ª Subseção Judiciária de Mato Grosso do Sul — Campo Grande, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem de pleno acordo, assinam o presente instrumento em três vias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo, que também o subscrevem, para que produza seus efeitos jurídicos e legais.

Campo Grande, 3) de Deze miliede 2009

CÉLIA MARTA DA SILVA OLIVEIR

Reitora

Presidente
CPP

ROSENEIDE SOARES DE SOUZA

Secretária Executiva
CPP

TESTEMUNHAS

CPF:

Nome: Joria Maria La Ruz Pereira

CPF: 502479641-15

Nome:

Mara Aline Ribeiro Chefe da Contilenadoria do Projethos Ferrecias

VISTO E





ANEXO VIII LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA BRASIL-FRANÇA







Ação: "Evento de Interação co	m a Comunidade Universitária
Brasil-	França"
	Pixaim – Poconé – Mato Grosso – Brasil julho de 2009
1. Nome/Name mariane marchet gonalver	2. Nome/Name Clerch bourges
País/Country Brasil Instituição/University 1\textsurviidade de São Paulo	País/Country: BR, Instituição/University: USP - 5eo
E-mail: MARJANE, MARCHET, QHOTMAIL. COM Assinatura/Signature: mariani m gangalust	E-mail: cleres ourp. by Assinatura/Signature:
3. Nome/Name Camping de Oliveira	4. Nome/Name Eduardo de mederros
País/Country Brass Instituição/University Universitado de Sac Paulo / FESC	País/Country: Brasil Instituição/University: Universidade de Sur Paulo
E-mail: jord Qusp br Assinatura/Signature:	E-mail: deme decos @gmasl. com Assinatura/Signature:
5. Nome/Name_ Romain_FILY	6. Nome/Name AUDREA CAVICCHIOU
País/Country_FRANCA Instituição/University Université Rennes E	País/Country: BRASIC Instituição/University: USP
E-mail: chapitre 11 @ htmail . Jr. Assinatura/Signature:	E-mail: ANDRECAV @ USP. BR Assinatura/Signature:
. Nome/Name Neli Ap. de Mello - Thery	8. Nome/Name Maurico Trald: Dol
País/Country fraul Instituição/University USP - EACH	País/Country: Brass USP
E-mail: namello @ usp. br Assinatura/Signature:	E-mail: m tolci a yahoo can br Assinatura/Signature:





País/Country: TRANCE Instituição/University: Rennes 8 E-mail: david-on-web a) hatmaile for Assinatura/Signature: 12. Nome/Name MARINA CATANZARO
E-mail: daviol-on-web a) hatmail. fr Assinatura/Signature:
Assinatura/Signature:
- Ly
12. Nome/Name MARINA CATANZARO
País/Country: BRASIA
Instituição/University: USP/EACH
E-mail: NINA COTTONZAR OF QUARIC CO
Assinatura/Signature:
- TO PARTY SUNTY WAS
14. Nome/Name Leverque Corentin
País/Country: FNANCE
Instituição/University: Nennes 2
E-mail: levere @ Rolingil- br
Assinatura/Signature:
16. Nome/Name Rose Dehovrerie
País/Country: France
Instituição/University: Ranco 8
E-mail: roseilliette @hornol. ?
Assinatura/Signature:
- Decreio
18. Nome/Name Aniss OlichiBau
País/Country: FRANCE
Instituição/University: ROVIG 9
E-mail: Machupicchul aholmil. Ja
Assinatura/Signature:





1	9.Nome/Name_NARA LINA OLIVEIRA.	20. Nome/Name SORRIBES de WISMES
	País/Country BRASIL	País/Country: TRANCE
	Instituição/University_USP	Instituição/Úniversity: Rennes 2
	E-mail: NARAL(NAQUEP. BIR	E-mail: aurelia somibesdewismes @ harmail.
	Assinatura/Signature:	Assinatura/Signature:
	Nome/Name Change Sonia	Nome/Name_GOUAGAVET
	País/Country_FRANCE	País/Country: France_
	Instituição/University	Instituição/University: Qenus (
	E-mail: chouaiel sonia Qyahoo for	E-mail: winston & belletinail. fe
	Assinatura/Signature:	Assinatura/Signature:
	Nome/Name_laula Maura	Nome/Name Juliana A. S. Delgado
	País/Country Bravil	País/Country: Basil
	Instituição/University_USP	Instituição/University: <u>√5</u> 0
	E-mail: Carla, moura@USP. DR	E-mail: Juhana dulgado @ usp. bz Assinatura/Signature:
	Assinatura/Signature:	Assinatura/Signature: Julianos Ap. S. Delgado
	2 00	
	Nome/Name_ HERAUT Lucille	Nome/Name Evelise Prina Barbaga
	País/Country_FRANGA	País/Country: Brail
	Instituição/University Vaiveur Rennes &	Instituição/University: USP
4	E-mail: lucille herault @ laporte net	E-mail: epphoroga a gmail wm
	Assinatura/Signature:	Assinatura/Signature:
	N (N.	0
	Nome/Name_NABOLET Jean	Nome/Name DANIEL ROUDINELLI ROQUETTI
	País/Country FRANCE	País/Country: BEASIL
	Instituição/University <u>Negres</u> 2, curs	Instituição/University: USP
	E-mail: jean rabuset @ whb. fo	E-mail: DERQUSP. BE
	Assinatura/Signature:	Assinatura/Signature:
		The squitte





- Guilherme Marinho Miranda - herve Regnauld Rennes 2/ FRANCE USP / Geografia gmm@usp.be herve regnavid Duhb. Fr _ Le Strat Adeline - Damien Arvor Remes 2/FRANCE adeline. leotration damien arvor o gmail com - 3 ELAHAYE Camille de lahaye - 9@ hotmail.com - Moine Sebastiem Remmes 2. France sebatien moine 985 @ onange for - Maxime Vitter Rennes 2 / FRANCE. maxime . vitter @ quail . com . - (Zinedine)





ANEXO IX CONVÊNIO COOPERAÇÃO TÉCNICA CPP-WWF DO BRASIL





ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL E O WWF-BRASIL, PARA FINS DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS ACERCA DA VULNERABILIDADE DA BACIA TRANSFONTEIRIÇA DO ALTO PARAGUAI AOS EFEITOS DO AQUECIMENTO GLOBAL E A PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO DESTES IMPACTOS.

A ASSOCIAÇÃO CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS - CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL, doravante denominada CPP, com sede na Rua Nove, n°. 305, Bairro Boa Esperança, CEP: 78.068-410, CUIABÁ-MT, inscrito no CNPJ sob nº 05.220.369/0001-23 neste ato representado por sua Secretária Executiva, Roseneide Soares de Souza, brasileira, solteira, inscrita no CPF nº 616.295.291-68 e portadora da cédula de Identidade nº 894832 SSP/MT residente e domiciliada em Cuiabá/MT, e o WWF-Brasil, com sede na SHIS QL 6/8, Conjunto E, 2º andar, Brasília - DF, CEP 71620-430, inscrito no CNPJ sob nº 26.990.192/0001-14, neste ato representado por sua Secretária Geral, Denise Hamú Marcos de La Penha, portadora do RG nº 307.360 SSP/DF e do CPF nº 239.533.491-04 e sua Gerente de Finanças, Michele Carvalho Rocha Cardoso, portadora do RG nº 1.844.467 SSP/DF e do CPF nº 832.890.201-00, doravante denominado simplesmente "WWF-Brasil" e:

Considerando os objetivos comuns existentes entre o Projeto Sinergia, coordenado pelo CPP, e o projeto de Análise de Vulnerabilidade do Pantanal, coordenado Pelo WWF Brasil;

Considerando que o CPP é uma organização independente, com enfoque humanista e sem fins lucrativos, que busca contribuir para o bem estar da população pantaneira e a sustentabilidade da região;

Considerando a missão institucional do WWF Brasil em contribuir para a conservação dos recursos naturais nacionais, buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas;

RESOLVEM celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente acordo de cooperação técnica tem por objetivo gerar conhecimentos técnicos e científicos acerca da vulnerabilidade da Bacia Hidrográfica transfonteiriça do Alto Paraguai, com enfoque na região pantaneira, por meio de uma rede de instituições de pesquisa a ser integrada pelo projeto SINERGIA, e propor medidas de adaptação e mitigação destes impactos, em harmonia entre os países ribeirinhos da Bacia.

Parágrafo Primeiro - As atividades relativas a este Acordo serão objeto de planos de trabalho específicos, elaborados em conjunto pelas partes, sendo que os objetivos e as ações iniciais compõem o Plano de Trabalho anexo ao presente (Anexo A).









Parágrafo Segundo – Planos de trabalho específicos discriminarão as atividades a serem executadas e as ações a serem desenvolvidas, e definirão as fontes financiadoras e o montante dos recursos financeiros para cada etapa.

Parágrafo Terceiro – Ações que venham a ser identificadas no decorrer da vigência do presente Acordo, que contribuam para o alcance do objeto, poderão ser desenvolvidas desde que sejam descritas e incorporadas em planos de trabalho específicos.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I - Compete ao CPP:

- a. Orientar, coordenar e supervisionar a implantação das ações objeto deste acordo;
- b. Designar, dentre seu quadro efetivo de pessoal, um responsável técnico para acompanhar as ações necessárias à consecução do objeto deste acordo e de seus desdobramentos;
 - é facultada a indicação de um responsável técnico diferente do responsável por este acordo, integrante de seu quadro ou não, para cada plano de trabalho específico que venha a ser elaborado;
 - elaborar, juntamente com o WWF Brasil, os planos de trabalho específicos para o detalhamento das atividades;
- Definir regras sobre a execução dos planos de trabalho;
- d. Controlar e fiscalizar a execução de cada plano de trabalho;
- e. Disponibilizar para o WWF-Brasil as informações necessárias à realização dos estudos objeto dos planos de trabalho específicos;
- f. Participar diretamente da execução dos projetos e atividades, avaliando seus resultados e reflexos;
- g. Realizar, em conjunto com o WWF-Brasil, vistorias em campo para os detalhamentos requeridos nos planos de trabalho;
- Reunir as informações técnicas geradas pelos estudos realizados pelas partes, dando os devidos encaminhamentos;
- i. Oferecer apoio logístico nas suas unidades descentralizadas, segundo a disponibilidade e possibilidade das mesmas;
- j. Proporcionar apoio técnico às ações previstas, inclusive a treinamentos ou qualquer outra capacitação que se faça necessária ao desenvolvimento das ações e atividades pertinentes a este acordo.

II - Compete ao WWF-Brasil:

a. Designar, dentre seu quadro efetivo de pessoal, um responsável técnico para acompanhar as ações necessárias à consecução do objeto deste acordo e de seus desdobramentos;

Página 2 de 9





- é facultada a indicação de um responsável técnico diferente do responsável por este acordo, integrante de seu quadro ou não, para cada plano de trabalho específico que venha a ser elaborado;
- elaborar, juntamente com o CPP, os planos de trabalho específicos para o detalhamento das atividades:
- b. Disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações ou atividades do presente acordo e dos planos de trabalho pactuados;
- c. Disponibilizar para o CPP as informações necessárias para o cumprimento do objeto deste acordo:
- d. Realizar, em conjunto com a equipe do CPP, vistorias em campo para os detalhamentos requeridos nos planos de trabalho;
- e. Estabelecer, em comum acordo com o CPP, parcerias para a execução das ações prioritárias a serem implementadas;
- f. Colaborar com a atuação das equipes técnicas na execução dos trabalhos necessários ao cumprimento deste acordo;

CLÁUSULA TERCEIRA - DA EXECUÇÃO

Para a execução de ações e/ou atividades que exijam condições específicas, as partes, em comum acordo, analisarão e, se for o caso, aprovarão projetos que, devidamente formalizados em planos de trabalho específicos, passarão a fazer parte integrante deste Instrumento.

Parágrafo primeiro – Os planos de trabalho específicos deverão ter suas ações e/ou atividades concluídas dentro do prazo de vigência deste.

CLÁUSULA QUARTA - DO ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

O CPP designará um gestor técnico como responsável pelo acompanhamento integral deste acordo e de seus desdobramentos.

Parágrafo único – a critério do CPP poderá ser indicado para cada plano de trabalho específico um correspondente responsável técnico, que atuará como co-gestor.

CLÁUSULA QUINTA - DA EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

Os vínculos jurídicos de qualquer natureza assumidos singularmente por uma das partes são de sua exclusiva responsabilidade, não se comunicando a título de solidariedade ou subsidiariamente à outra parte, sobre qualquer pretexto ou fundamento.

Parágrafo primeiro – A utilização temporária de órgão ou empresa de pessoal que se tornar necessária para a execução do objeto deste Acordo de Cooperação não configurará vínculo empregatício de qualquer natureza, nem gerará qualquer tipo de obrigação trabalhista ou previdenciária, bem como quaisquer outros ônus para a parte que não tiver contraído diretamente tal obrigação, por meio de contrato específico.

Página 3 de 9





Parágrafo segundo – Não há entre o WWF-Brasil e o CPP nenhuma forma de sociedade, associação ou representação entre ambos

CLÁUSULA SEXTA - DA TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

O presente acordo não prevê a transferência de recursos financeiros entre as partes, cabendo a cada instituição aplicar seus próprios recursos, ou aqueles obtidos em outras fontes externas, para o cumprimento deste acordo.

Parágrafo único – O desempenho de atividades que requeiram repasse ou transferência de recursos financeiros entre as partes implicará na elaboração de instrumentos específicos, conforme disposto na legislação vigente.

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS BENS

Não haverá transferência da propriedade dos bens que vierem a ser disponibilizados pelas partes para o cumprimento deste acordo, devendo os mesmos serem restituídos de imediato à parte proprietária no caso de rescisão, denúncia ou ao fim da vigência deste, salvo expressa disposição escrita em contrário, firmada em termo aditivo.

CLÁUSULA OITAVA - DOS RESULTADOS

Os resultados técnico-científicos e todo e qualquer desenvolvimento ou inovação tecnológica decorrente de trabalhos no âmbito do presente acordo e do projeto SINERGIA, poderão ser divulgados pelas partes mediante consulta prévia à outra respeitada autoria e demais direitos de propriedade dos pesquisadores, consultores e colaboradores do mesmo

CLÁUSULA NONA - DA DIVULGAÇÃO, PROMOÇÃO E PUBLICIDADE

Em qualquer divulgação, promoção ou publicidade relacionada com atos, ações e atividades objeto do presente acordo será obrigatoriamente destacada a PARCERIA ENTRE CPP e o WWF-Brasil, bem como em quaisquer materiais impressos, audiovisuais ou publicações relativas ao presente Acordo. O WWF-Brasil deverá ser citado apenas como "WWF-Brasil".

Parágrafo único – A utilização das marcas e logomarcas das partes, nos materiais produzidos em qualquer mídia, serão reguladas pelos planos de trabalho específicos, mediante consulta e aprovação prévia da parte proprietária da marca ou logomarca

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS ALTERAÇÕES

Este acordo e seus planos de trabalho específicos, por decisão comum entre as partes e mediante termo aditivo, poderão ser alterados em qualquer de suas cláusulas e condições, exceto quanto ao seu objeto, desde que tal interesse seja, por escrito, manifestado por uma das partes, com antecedência compatível com o tempo necessário para a análise do proposto, levando em conta o término da vigência deste.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA VIGÊNCIA

O presente acordo tem prazo de vigência de 03 (três) anos a contar da data de assinatura entre as partes.

Página 4 de 9

+





Parágrafo único - Este instrumento, de comum acordo, poderá ser prorrogado por meio de termo aditivo, mediante expressa manifestação da parte interessada

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA RESCISÃO E DENÚNCIA

O presente acordo poderá ser denunciado a qualquer tempo, por mútuo consentimento das partes ou por iniciativa de qualquer delas, mediante notificação por escrito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ou rescindido a qualquer tempo em face da superveniência de impedimento legal que o torne formal ou materialmente inexequivel, sem que seja devida qualquer compensação financeira ou indenização a qualquer título.

Parágrafo único - Nos casos de rescisão ou de denúncia, os projetos em andamento não poderão sofrer interrupção, concluindo-se em seu tempo previsto.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal, para dirimir eventuais litígios oriundos deste instrumento.

E por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produza os legítimos efeitos de direito, na presença de testemunhas que também o subscrevem.

Brasília-DF, 12 de agosto

Roseneide Soares de Souza Secretária Executiva Centro de Pesquisa do Pantanal

Denise Hamú Marcos de La Penha

Secretária-Geral

WWF-Brasil

Testemunhas:

Nome: Tatique alivera CPF: 864 109 421-91

Michele Carvalho Rocha Cardoso Gerente de Finanças WWF-Brasil

Nome: Carla Cunha Melo

CPF: 024 937 191-07

Página 5 de 9





ANEXO A - PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

ORGÃO/ENTIDADE PR WWF Brasil	ROPC	DNENTE		1	CNPJ: 26.990.192/0001-14
ENDEREÇO	- 00	- I - D - (II - DF			
SHIS QL 6/8, Conjunto					
CIDADE	UF	CEP	DDD/TELEFONE	E.A	
Brasília	DF	71.620-430	(061) 3364 7400	The state of the s	 Organização Não
		1		Gove	rnamental
NOME DO RESPONSA	VEL	and the same of th	CPF		
Denise Hamú Marcos o	le La	Penha	239.533.491-04	- 11	
CI/ÓRGÃO EXPEDIDO	R	CARGO	FUNÇÃO	MATE	RICULA
307.360 SSP-DF	1	Secretária Geral	Wall and the same of the same		
ENDEREÇO			CEP		

ORGÃO/ENTIDADE P Centro de Pesquisa do				CNPJ: 05.220.369/0001-23
ENDEREÇO				
Rua Nove, n°. 305, Ba	irro B	oa Esperança		* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
CIDADE	UF	CEP	DDD/TELEFONE	E.A
Cuiabá	МТ	78.068-410	(65) 3664 1121	Associação Civil sem fins lucrativos
NOME DO RESPONSA	ÁVEL		CPF	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR
Roseneide Soares de	Souza		616.295.291-68	
CI/ÓRGÃO EXPEDIDO	DR	CARGO	FUNÇÃO	MATRICULA
894832 SSP/MT	2	Secretária Executiva		
ENDEREÇO			CEP	

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

	PROJETO:	PERÍODO DE	EXECUÇÃO:
	E VULNERABILIDADE DA BACIA DO ALTO	INÍCIO:	TÉRMINO:
	AOS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS		
GLOBAIS		JANEIRO 2009	JUNHO 2010
IDENTIFIC	AÇÃO DO PROJETO		Molecular III
Coor	peração Técnica entre WWF e CPP com vistas à e	vacueão de atividad	los rolativos à:
Coop	ociação recilida entire vivir e CFF com vistas a e.	xecução de atividad	ies relativas a.
(i)	Geração de conhecimentos técnicos e científico	os acerca da vulner	abilidade da bacia
1 1 10	transfonteiriça do alto Paraguai aos efeitos do a	quecimento global	
(ii)	Proposição de medidas de adaptação e mitiga	ação destes impact	tos com base nas
	vulnerabilidades identificadas.		4.7.1



Página 6 de 9





3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A bacia hidrográfica do rio Paraguai (BAP) é parte do sistema Paraná-Prata e constitui uma das maiores reservas de água doce da América do Sul e do mundo. A Bacia cobre uma área de 1.095.000 km². Os principais afluentes do Paraguai são os Rios Cuiabá e Pilcomayo, que faz fronteira entre Argentina e Paraguai. Mais de 3 milhões de pessoas vivem nesta bacia. Uma fração significativa do PIB dos países ribeirinhos (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai) é produzida pelas atividades econômicas desenvolvidas na bacia. A bacia tem, então, uma importância econômica e social enorme para o desenvolvimento destes países. A maior parte da riqueza produzida é ligada à agricultura, uma atividade que geralmente utiliza ao redor de 70% dos recursos hídricos disponíveis. O planejamento e manejo adequado dos recursos hídricos são certamente cruciais para a região.

O Pantanal encontra-se nesta bacia, a montante do sistema hídrico, na bacia do Alto Paraguai (BAP). Este bioma merece destaque, pois é uma área excepcional sendo um dos maiores complexos de terras úmidas do mundo. Além de uma grande biodiversidade, esta região de mais de 160.000 km², compartilhados entre Bolívia, Brasil e Paraguai, tem uma função hidrológica de primeira importância na escala continental. A planície pantaneira, com declive norte-sul médio de 5 cm/km, alaga anualmente, atuando como um regulador de vazão para as áreas a jusante. Também em função do declive, o Pantanal coleta uma grande parte dos sedimentos que são produzidos na região de planalto da BAP. Enfim, em razão da grande superfície de evaporação, modera o calor do clima regional. No entanto, existem várias ameaças às funções ecológicas e hidrológicas do Pantanal. A erosão e o conseqüente assoreamento de grandes rios da planície causam problemas econômicos e sociais sérios no Pantanal, uma região que vive principalmente da pecuária, da pesca e do turismo. A alteração do ciclo natural das enchentes, pela construção de diques, barragens e hidrovias dentro e fora da planície, constitui outra ameaça. Esta situação indesejável é o resultado de um planejamento inadequado do uso da terra, da conservação da biodiversidade e principalmente do uso dos recursos hídricos.

No futuro imediato, a pressão sobre o uso dos recursos hídricos da bacia do Paraguai continuará aumentando. A bacia contribuirá, por meio da exportação crescente de produtos agrícolas, para a segurança alimentar internacional. Já, mais da metade da cobertura vegetal natural foi convertida em pastos e lavouras nas últimas décadas no Brasil, para suprir a demanda de alimentos da China e da Europa. A demanda por bioenergia colocará ainda mais pressão sobre os ecossistemas naturais para a abertura de novas áreas cultiváveis (soja, cana de açúcar, etc). A produção de soja hoje já está no nível previsto para o ano 2020 pelo International Food Policy Research Institute, previsões feitas 10 anos atrás. Milhões de litros de bio-diesel e etanol são requeridos devido a políticas governamentais obrigando a mistura de combustíveis fosseis e biológicos e em função do desejo das nações que mais consomem energia de diminuir a sua dependência do petróleo. A bacia do Paraguai produzirá uma parte significativa desta demanda. A grande questão é se os recursos hídricos atuais, e também o manejo dos recursos hídricos, do modo que está feito hoje, poderá sustentar estas grandes ambições agrícolas. Enfim, a demanda por energia deve continuar aumentando. Somente na porção brasileira da bacia, existem hoje 18 centrais hidrelétricas em operação, produzindo ao redor de 900 MW. Nos anos subsegüentes são previstas mais 23 centrais, produzindo mais 340 MW (ANEEL).

Estas atividades contribuirão para o aumento dos dois maiores problemas da bacia. Primeiro, o alto grau de desmatamento para a agricultura e pecuária resultará no agravamento da fragmentação da vegetação nativa. Secundo, os principais rios e os seus tributários serão ainda mais afetados por diques e barragens e contaminação pelos biocidas agrícolas e os efluentes domésticos não tratados. Enfim, a perda da vegetação nativa, que facilita a captura da água de chuva e a permanência do escoamento, poderá promover mais ainda a poluição e a erosão.

Neste cenário, a mudança climática representa uma influência externa da maior relevância. No estado atual do conhecimento, pode se prever que esta mudança cria uma pressão suplementar sobre os recursos hídricos da bacia do Paraguai. As atividades agrícolas terão que se adaptar às condições

Página 7 de 9





climáticas que já estão mudando para serem sustentáveis no futuro. Esperam-se aumentos de temperatura na superfície da bacia de 1 a 1,5 °C entre 2020-2029 (cenário A1B) e até 2,5 e 4 °C entre 2090-2099, com estações quentes mais freqüentes e mais quentes (IPCC, 2007). Mudanças relativas nas precipitações até a segunda metade do século XXI podem aumentar em até 20% entre dezembro-fevereiro na Bacia do Prata. As implicações das mudanças climáticas sobre os recursos hídricos da bacia do Paraquai não são conhecidas com precisão.

O Pantanal poderá ter uma função especial nos cenários de mudanças climáticas da bacia já que constitui uma grande superfície de evaporação, durante grande parte do ano (uma fonte de umidade do ar) localizado entre áreas mais secas de Chaco e Cerrado. Variações na extensão da área alagada e na umidade do Pantanal potencialmente influenciarão o sistema climático na totalidade da bacia do Paraguai. No entanto, hoje pouco se sabe ainda sobre os aspectos climáticos do Pantanal, principalmente quanto a sua contribuição para o balanço de vapor regional e continental.

Para produzir as devidas medidas de mitigação e necessária adaptação às mudanças climáticas e aos seus prováveis impactos é importante gerar conhecimentos técnicos e científicos sobre os efeitos do aquecimento global nos recursos hídricos da bacia transfronteiriça do Paraguai, com enfoque na região pantaneira. Isto será feito por meio de uma Rede de instituições de pesquisa e proposição de medidas de adaptação e mitigação destes impactos, medidas harmônicas entre os países compartilhando a bacia. A proposta do Sistema INternacional de Estudos sobre Recursos hídricos e Gerenciamento de Impactos devido ao Aquecimento global na bacia do Paraguai – SINERGIA, e da "Análise de Vulnerabilidade do Pantanal" é a constituição desta rede ao redor de um programa de pesquisa que contribuirá, em conjunto com os atores sociais, a produzir o conhecimento e as respostas necessárias.

O projeto SINERGIA coordenado pelo Centro de Pesquisa do Pantanal compartilha dos mesmos objetivos e resultados esperados da Análise de Vulnerabilidade da Bacia do Alto Paraguai proposta pelo WWF-Brasil. Assim, o presente documento reflete a cooperação técnica entre essas duas instituições para o alcance dos objetivos comuns e disseminação dos resultados por meio de uma estratégia de comunicação a ser desenvolvida pelas duas instituições. CPP e WWF-Brasil, em conjunto com a aliança de instituições participantes do projeto, irão definir medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas que servirão de subsídio essencial à implementação de tais medidas pelos governos e pela sociedade civil organizada.

4. RESULTADOS ESPERADOS

- Até junho de 2010 a vulnerabilidade da biodiversidade aquática e do balanço hídrico da Bacia do Alto Paraguai em relação à mudança de uso das terras no planalto pela expansão da canade-açúcar será identificada bem como a vulnerabilidade relacionada às mudanças climáticas.
- Até junho de 2010, os riscos de investimentos dos setores de agricultura e energia na Bacia do Alto Paraguai serão quantificados frente às vulnerabilidades identificadas.
- Até Junho de 2011, as vulnerabilidades da Bacia do Alto Paraguai às mudanças climáticas terão sido identificadas por meio de análise de cenários para os próximos 100 anos e por meio do estabelecimento de uma rede de atores envolvendo pesquisadores, tomadores de decisões e representantes da sociedade civil.
- Até junho de 2011, medidas de mitigação e adaptação terão sido definidas para a Bacia do Alto Paraguai com base nas vulnerabilidades identificadas pelo projeto.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Página 8 de 9







Consolidar parceria CPP/WWF Desenvolver análise de atores e partes interessadas da BAP								
Consolidar parceria CPP/WWF Desenvolver análise de atores e partes interessadas da BAP	Trimestres 1	10 20 3	30 40	10	20 30	4°	10 20	
2. Desenvolver análise de atores e partes interessadas da BAP			×			1	7	CPP/WWF
			×	-		,		CPP/WWF
3. Desenvolver uma estratégia de comunicação para o Projeto Sinergia/Pantanal VA			×					CPP/WWF
4. Promover a 1ª Officina do Projeto Sinergia para orientação e definição de diretrizes gerais de pesquisa	gerais de pesquisa	×			1			СРР
5. Produção de um documento contendo os objetivos acordados entre os cientistas e as partes interessadas	as partes interessadas		×			,		CPP
6. Produzir um sítio na internet sobre o Projeto Sinergia		×						СРР
7. Promover a 2ª Oficina do Projeto Sinergia para definição dos projetos de pesquisa definitivos	definitivos		×	13				CPP
8. Apoiar financeiramente a 2º Oficina do Projeto Sinergía			×					WWF
9. Consolidar uma base de dados em SIG para o Pantanal VA			×					WWF
10. Definir o escopo definitivo do Pantanal VA considerando a vulnerabilidade da biodiversidade e dos setores de bio-combustíveis e hidrelétrico da BAP	biodiversidade e dos	10-4	×	1-11			PA VI	WWF
11. Executar os projetos de pesquisa e calibração dos modelos utilizados			×	×	×	×	×	CPP/WWF
13. Apoiar a manutenção do sítio na internet do Projeto Sinergia para divulgação dos resultados	esultados			×	×	×		WWF
14. Realizar de mini-cursos sobre técnicas de modelagem climática e hidrológica			×		100			CPP/WWF
15. Realizar de capacitação sobre mudanças climáticas, adaptação e mitigação			×	1	1 5			CPP/WWF
16. Inserir análise de riscos de investimentos dos setores agrícola e energético frente às vulnerabilidades identificadas	nte às vulnerabilidadés	1		×	×			WWF
17. Promover Oficina de avaliação da progressão e da qualidade científica dos trabalhos do Sinergia	los do Sinergia				×			CPP
18. Validar os resultados do Pantanal VA					×			CPP/WWF
19. Concluir uma versão 1.0 do Pantanal VA					×	10		CPP/WWF
19. Formular as estratégias e políticas públicas para mitigar e adaptar os impactos das mudanças climáticas sobre os recursos hídricos	ss mudanças climáticas			×	×	×	×	CPP/WWF
20. Promover evento de difusão e compartilhamento de resultados científicos						×		CPP





ANEXO X CONVÊNIO CPP-CNPq





CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq, A ASSOCIAÇÃO CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL -CPP E A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT, NA FORMA ABAIXO.

> REGISTRO SICONV Nº 704792/2009 REGISTRO CNPq Nº 610033/2009-3

DOS PARTÍCIPES

CONCEDENTE

Nome: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Natureza Jurídica: Fundação Pública Federal criada pela Lei n.º 6.129, de 6/11/1974

CNPJ n.º: 33.654.831/0001-36

Endereço: SEP/Norte, Quadra 507, Bloco "B", Edifício CNPq

CEP: 70740-901 Cidade: Brasília UF: DF

Representante Legal: Marco Antonio Zago

C.P.F./ M.F.: 348.967.088-49 Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Casado

Cargo: Presidente Residência: Brasília, DF

Ato de Nomeação: Portaria da Casa Civil da Presidência da República nº 647, publicada no Diário

Oficial da União de 20/06/2007

doravante denominado CONCEDENTE

CONVENENTE

Instituição: Associação Civil Sem Fins Lucrativos - Centro de Pesquisa do Pantanal

Natureza Jurídica: Associação/ Privada

CNPJ n.º:05.220.369/0001-23

Endereço:Rua Nove, nº. 305 Bairro Boa Esperança

Cidade: Cuiabá

UF: MT

CEP: 78.068-410

CEP: 78058-800

CEP: 78.060-900

Representante legal: Roseneide Soares de Souza C.P.F./ M.F.: 616.295.291-68

Nacionalidade: Brasileira Cargo: Secretária Executiva

Estado Civil: Solteira Ata de Posse Ato de Designação:

Identidade n.º: 0894832-1 Endereço Residencial: Avenida dos Trabalhadores Resid. Santa Inês Bloco 3 Apto. 102

Órgão expedidor: SSP-MT Data expedição: 03.05.2005

UF: MT Cidade: Cuiabá doravante denominada CONVENENTE

INTERVENIENTE

Instituição: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso

Natureza Jurídica: Instituição Pública Federal

CNPJ n.º: 33.004.540/0001-00

Endereço: Avenida Fernando Correa da Costa s/n Cidade: Cuiabá UF: MT

Representante legal: Maria Lúcia Cavalli Neder C.P.F./ M.F.: 604.355.938-20

Nacionalidade: Brasileira Cargo: Reitora

Estado Civil: Casada

Ato de Designação; Decreto de Nomeação Órgão expedidor: SJ/MT Data expedição: 11.04.1996

Identidade n.º: 118.27165 Endereço Residencial: Rua A nº. 1103 Residencial Georgea Jardim Eldorado

CEP: 78.050-000 Cidade: Cuiabá UF: MT

doravante denominada INSTITUIÇÃO SEDE





Na melhor forma de direito, os PARTÍCIPES anteriormente individuados e devidamente qualificados resolvem celebrar o presente instrumento, que será em tudo regido pelos preceitos e princípios de direito público e obedecerá, em especial, às normas do Decreto nº 93.872, de 23/12/1986, do Decreto nº 6.170, de 25/07/2007, regulamentado pela Portaria Interministerial dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Fazenda e do Controle e da Transparência nº127, de 29/05/2008, e suas alterações posteriores, da Lei nº 4.320, de 17/03/1964, da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, da Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente e, no que couber, das disposições da Lei nº 8.666, de 21/06/1993, devendo ser executado com estrita observância das condições constantes das cláusulas e condições que aceitam e mutuamente se outorgam nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA DO OBJETO

Constitui objeto deste CONVÊNIO a execução do PROJETO abaixo identificado, no âmbito do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – Programa INCT, criado pela Portaria nº 429, de 17 de julho de 2008 do Ministério da Ciência e Tecnologia, em conformidade com a descrição contida no Edital MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP nº 015/2008 - Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e no anexo PLANO DE TRABALHO, elaborado com base no Art. 21 da Portaria Interministerial nº 127, de 29/05/2008, e que, independentemente de transcrição, passam a fazer parte integrante deste instrumento.

PROJETO: INCT de Áreas Úmidas Processo CNPq: 573990/2008-5 EXECUTOR: Wolfgang Johannes Junk CPF: 054.337.702-49

CLÁUSULA SEGUNDA DA FORMA DE EXECUÇÃO

A execução do objeto previsto neste CONVÊNIO se dará conforme descrito no PLANO DE TRABALHO registrado no SICONV.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - O apoio ocorrerá por meio do financiamento do PROJETO específicado na Cláusula Primeira, mediante a concessão de bolsas e de auxílio financeiro para itens de capital e custeio.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Dentro de suas respectivas responsabilidades, os partícipes proporcionarão, reciprocamente, o apoio técnico, administrativo, financeiro e operacional, conforme estabelecido no PLANO DE TRABALHO.

SUBCLÁUSULA TERCEIRA - A CONVENENTE fica obrigada a incluir, regularmente, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, as informações e os documentos, exigidos na Portaria Interministerial nº 127, de 29/05/2008, mantendo-as atualizadas. As informações e os documentos relativos à execução, exigidas pela Portaria referida, serão inseridas regularmente pela CONVENENTE no SICONV.

CLÁUSULA TERCEIRA DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES

Para o bom e regular cumprimento do objeto deste CONVÉNIO, assumem os partícipes as seguintes obrigações:

SUBCLÀUSULA PRIMEIRA - Cabe ao CONCEDENTE as seguintes obrigações:

a) definir e ajustar diretrizes e procedimentos necessários à realização do objeto aqui fixado;









- efetuar a transferência dos recursos financeiros à CONVENENTE previstos para a execução do PLANO DE TRABALHO, na forma estabelecida no cronograma de desembolso aprovado;
- c) prorrogar "de ofício" a vigência deste instrumento, quando der causa ao atraso na liberação dos recursos, conforme PLANO DE TRABALHO;
- d) propor alterações, ajustes e aditivos visando a dar continuidade à execução do objeto do CONVÊNIO;
- e) orientar e cooperar com a implantação do objeto deste CONVÊNIO;
- f) acompanhar as atividades de execução do PLANO DE TRABALHO, avaliando os seus resultados;
- g) analisar, previamente, as propostas de reformulação do PLANO DE TRABALHO, acompanhadas de justificativas e desde que não impliquem mudança do objeto;
- h) analisar, visando à aprovação, os relatórios técnicos e as prestações de contas de execução físico-financeira, objeto deste CONVÊNIO, em conformidade com as normas em vigor; e
- i) exercer o controle e fiscalização sobre a execução do presente CONVÊNIO.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Cabe à CONVENENTE as seguintes obrigações:

- a) definir e ajustar diretrizes e procedimentos necessários à realização do objeto aqui fixado;
- atualizar no SICONV as informações prestadas e os documentos exigidos no credenciamento e no cadastramento, mantendo-os atualizados, até que sejam exauridas todas as obrigações referentes ao CONVÊNIO;
- c) registrar regularmente, no SICONV, as informações e os documentos atualizados relativos ao CONVÊNIO, principalmente quanto ao processo de compras e contratações de bens, obras e serviços, conforme exigido na Portaria Interministerial nº 127/2008;
- d) observar a legislação vigente para a aquisição de bens e/ou contratação de serviços necessários à execução do PLANO DE TRABALHO, buscando sempre a proposta mais vantajosa para o CONVÊNIO, com vistas à economicidade e ao melhor aproveitamento dos recursos aplicados.;
- e) propor alterações, ajustes e aditivos objetivando dar continuidade à execução do objeto do CONVÉNIO;
- responsabilizar-se pelos encargos tributários, fiscais, previdenciários e trabalhistas, relativos às obrigações com o pessoal utilizado, além de outros decorrentes da execução do objeto;
- g) manter registro, arquivos e controles contábeis específicos dos dispêndios relativos à execução do PLANO DE TRABALHO, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data em que for aprovada a prestação de contas;
- h) permitir e facilitar o acesso de técnicos do CONCEDENTE e de auditores federais aos processos, documentos e registros contábeis, referentes ao objeto pactuado e respectivo PLANO DE TRABALHO, além de prestar a estes toda e qualquer informação solicitada, no prazo máximo de 15 (quinze) días úteis contados da solicitação;
- fornecer todas as informações e esclarecimentos solicitados pelo CONCEDENTE, referentes à execução do CONVÊNIO e à situação financeira da CONVENENTE; e
- j) comunicar, formalmente, ao CONCEDENTE, apresentando justificativas, qualquer fato que implique alteração ou descontinuidade do PLANO DE TRABALHO, acompanhada da devida prestação de execução físico-financeira, no caso de descontinuidade;
- k) apresentar, na forma e prazo estabelecidos, relatórios técnicos e de execução físicofinanceira parciais e finais, explicitando as repercussões da execução do PLANO DE TRABALHO, com o fim de permitir a avaliação final do CONVÊNIO; e
- I) requerer do EXECUTOR o cumprimento das seguintes obrigações:









- i. executar o PROJETO de acordo com a proposta aprovada por meio do Edital 15/2008;
- providenciar identificação física por meio de placa sinalizadora contendo o nome e logomarca do instituto e das instituições financiadoras e co-financiadoras, quando for o caso;
- iii. permitir e facilitar ao CONCEDENTE acesso aos locais de execução do PROJETO, bem como o exame de toda a documentação produzida, o qual poderá, inclusive, visitar, em qualquer oportunidade, os laboratórios associados e examinar os bens financiados com recursos do CONVÊNIO;
- iv. enviar à CONVENENTE, ao término de cada ano do PROJETO, o Relatório Técnico, o qual será remetido ao CONCEDENTE, com o fim de permitir o acompanhamento e a avaliação do PROJETO, conforme modelo padronizado pelo CONCEDENTE;
- manter registros atualizados que permitam conhecer a situação do PROJETO quando das avaliações realizadas pelo CONCEDENTE;
- vi. solicitar, por meio da CONVENENTE, autorização prévia ao CONCEDENTE para realizar qualquer alteração relativa à execução do PROJETO, acompanhada da devida justificativa, devendo a mesma ser autorizada pelo CONCEDENTE antes de sua efetivação;
- vii. comunicar, formalmente, ao CONCEDENTE, apresentando justificativas, qualquer fato que implique descontinuidade do PROJETO, do PLANO DE TRABALHO acompanhada da devida prestação de contas por parte da CONVENENTE; e
- viii. n\u00e4o transferir a terceiros as obriga\u00f3\u00f3es ora assumidas, sem anu\u00e8ncia formal do CONCEDENTE.

SUBCLÁUSULA TERCEIRA - Cabe à INSTITUIÇÃO SEDE garantir espaço físico e infra-estrutura adequada ao bom desenvolvimento do PROJETO oferecendo, quando pertinente, recursos de contrapartida.

SUBCLÁUSULA QUARTA - Caso a CONVENENTE não cumpra as obrigações estipuladas neste CONVÊNIO será considerada inadimplente, sem prejuízo de outras medidas administrativas e legais aplicáveis e julgadas necessárias pelo CONCEDENTE.

SUBCLÁUSULA QUINTA - Caso o EXECUTOR não cumpra as obrigações estipuladas no item I, da Subcláusula Segunda, desta Cláusula, será considerado inadimplente e terá, de imediato, suspensa a concessão de novas modalidades de apoio, sem prejuízo de outras medidas administrativas e legais aplicáveis e julgadas necessárias pelo CONCEDENTE.

CLÁUSULA QUARTA DO VALOR E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DA CONTRAPARTIDA

Importa o presente CONVÊNIO o valor global de R\$ 6.387.674,80 (seis milhões, trezentos e oitenta e sete mil, seiscentos e setenta e quatro reais e oitenta centavos). O CONCEDENTE disponibilizará a importância de R\$ 6.323.798,00 (seis milhões, trezentos e vinte e três mil, setecentos e noventa e oito reais), referente a itens de custeio e capital, de acordo com a sua disponibilidade orçamentária e financeira, em conformidade com o cronograma de desembolso que integra o PLANO DE TRABALHO. O CONVENENTE disponibilizará, a título de contrapartida (coparticipação), a importância de R\$ 63.876,80 (sessenta e três mil, oitocentos e setenta e seis mil e oitenta centavos) na forma de bens e serviços economicamente mensuráveis, conforme cronograma de desembolso previsto no PLANO DE TRABALHO.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Com vistas a atender às despesas de capital e custeio previstas neste instrumento para o presente exercício, destaca o CONCEDENTE recursos em conformidade com a discriminação feita a seguir:









Valor R\$ 2.400.000,00

Notas de Empenho........ 2009NE901035, 2009NE901037, 2009NE901038, b) 2009NE901237, 2009NE901238 e 2009NE901239

Datas dos Empenhos 21/09/2009, 28/10/2009 c)

Fontes de Recursos 0142024289, 0134024183 di

e)

1)

PTRES 521965, 004888 g)

Unidade Gestora 364120

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Os recursos de custeio e capital, para atender despesas em exercícios futuros, por parte do CONCEDENTE, estão consignados no Plano Plurianual ou em prévia lei que os autorize, correrão à conta de suas dotações orçamentárias do respectivo exercício, e serão indicados por meio de termos aditivos os créditos e respectivos empenhos para sua cobertura, conforme discriminado abaixo:

2ª Parcela: R\$ 1.961.899,00, para o 2º ano; 3ª Parcela: R\$ 1.961.899,00, para o 3º ano.

SUBCLÁUSULA TERCEIRA - Os recursos referentes às bolsas de longa duração não estão computados no valor a ser repassado a CONVENENTE, pois serão pagos pelo CONCEDENTE diretamente aos bolsistas indicados pelo EXECUTOR. O valor das bolsas totalizará R\$ 876.200,52 (oitocentos e setenta e seis mil e duzentos reais e cinqüenta e dois centavos), nas modalidades Iniciação Científica – IC e Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI. Pode haver o remanejamento entre as modalidades de bolsa, desde que justificado e mediante a celebração de instrumento aditivo ao Termo de Concessão de Bolsa.

SUBCLÁUSULA QUARTA - A contrapartida aportada (co-participação), em bens e serviços economicamente mensuráveis, será aferida da seguinte forma:

- na forma de 38,5% (trinta e oito virgula cinco por cento) do salário vice-coordenador do INCT, que dedicará 10 horas semanais de trabalho para a execução do projeto como contrapartida. A medição dessa participação se dará mediante ao envio de cópias dos holerites no momento da Prestação de Contas Financeira. O cálculo do valor da contrapartida encontra-se no Plano de Trabalho no SICONV.

SUBCLÁUSULA QUINTA - Com vistas a cobrir gastos com despesas administrativas, a CONVENENTE poderá dispor de até R\$ 260.863,92 (duzentos e sessenta mil, oitocentos e sessenta e Irês reais e noventa e dois centavos), valor equivalente a 4,1% (quatro virgula um por cento) do montante a ser repassado pelo CONCEDENTE, conforme demonstrado no Plano de Trabalho registrado no SICONV, e expressamente autorizadas pelo CONCEDENTE nos termos do parágrafo único do Art. 39 da Portaria Interministerial nº 127/2008. Tais despesas estão diretamente relacionadas ao objeto do convênio e não poderão ser custeadas com recursos de outros convênios.

CLÁUSULA QUINTA DA LIBERAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos serão liberados pelo CONCEDENTE, de acordo com sua disponibilidade, na forma indicada no cronograma de desembolso previsto no PLANO DE TRABALHO e guardarão consonância com as metas e fases ou etapas de execução, mediante depósito em conta-corrente específica do CONVÊNIO.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Os recursos serão depositados e geridos na conta bancária específica do CONVÊNIO, exclusivamente em instituição financeira controlada pela União e, enquanto não empregados na sua finalidade, serão aplicados no mercado financeiro, em caderneta de poupança de instituição financeira pública federal, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da









dívida pública, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores. Os recursos não poderão ser transferidos para outra agência ou estabelecimento bancário.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Não poderão ser levados recursos de outras fontes a crédito da contacorrente anteriormente referida, ainda que destinados ao mesmo PLANO DE TRABALHO, salvo os oriundos de aplicações financeiras, nos casos permitidos por lei.

SUBCLÁUSULA TERCEIRA - Os atos referentes à movimentação e ao uso dos recursos serão registrados no SICONV. A movimentação se dará mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços; ficando o registro das informações acerca da movimentação no SIAFI e no SICONV sob a responsabilidade da CONVENENTE.

SUBCLÁUSULA QUARTA - Para a aquisição de bens e contratação de serviços com recursos deste CONVÉNIO, o CONVENENTE deverá observar os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, sendo necessária, no mínimo, a realização de cotação prévia de preços no mercado, por intermédio do SICONV, nos termos do Art. 11 do Decreto nº 6.170/2007 e dos arts. 45 e 46 da Portaria Interministerial 127/2008.

SUBCLÁUSULA QUINTA - Antes da realização de cada pagamento, a CONVENENTE deverá incluir no SICONV as informações relativas à destinação do recurso, o nome e CNPJ ou CPF do fornecedor/prestador de serviço, quando for o caso, o contrato a que se refere o pagamento realizado, a meta, etapa ou fase do PLANO DE TRABALHO relativa ao pagamento e a comprovação do recebimento definitivo do objeto do contrato, mediante inclusão no SICONV das notas fiscais ou documentos contábeis.

SUBCLÁUSULA SEXTA - Os rendimentos auferidos das aplicações financeiras serão obrigatoriamente aplicados no objeto do CONVÊNIO, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos. As receitas oriundas dos rendimentos da aplicação no mercado financeiro não poderão ser computadas como contrapartida devida pela CONVENENTE.

SUBCLÁUSULA SÉTIMA - As despesas somente poderão ser realizadas à conta deste CONVÊNIO, em datas que se insiram no seu período de vigência.

SUBCLÁUSULA OITAVA - O remanejamento de recursos entre rubricas somente poderá ser efetuado após consulta formal antecipada ao CONCEDENTE que, por sua vez, analisará o pleito com base nas peças integrantes do processo, observado o orçamento aprovado e a oportunidade de atendimento em face do exercício vigente, a ser formalizada por intermédio de termo aditivo.

SUBCLÁUSULA NONA - Os recursos relativos às parcelas vincendas, previstos no Cronograma de Desembolso do PLANO DE TRABALHO ficarão retidos:

- a) Enquanto n\u00e3o forem apresentados os relat\u00f3rios de execu\u00f3\u00f3o f\u00edsico-financeira e t\u00e9cnico nos prazos estabelecidos;
- b) enquanto não for comprovada a regular aplicação da parcela anteriormente recebida;
- c) quando verificado desvío de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos injustificados no cumprimento das etapas ou fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração Pública e demais atos praticados na execução deste CONVÊNIO: ou
- d) enquanto a CONVENENTE estiver em situação de inadimplência em relação às cláusulas ou condições deste CONVÊNIO, principalmente quanto ao cumprimento da contrapartida pactuada.

SUBCLÁUSULA DÉCIMA – Para o recebimento de cada parcela dos recursos, a CONVENENTE deverá manter as mesmas condições para celebração de convênios exigidas nos arts. 24 e 25 da Portaria Interministerial nº 127/2008, e estar em situação regular com a execução do Plano de Trabalho.







CLÁUSULA SEXTA DAS VEDAÇÕES

É expressamente vedado à CONVENENTE:

- Alterar o objeto do CONVÊNIO, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto;
- b) utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento;
- c) atribuir vigência ou efeitos financeiros retroativos;
- d) efetuar despesas:
 - i. em data anterior ou posterior à vigência deste CONVÊNIO;
 - ii. a título de taxa de administração, de gerência ou similar, e com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos:
- iii. para pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- iv. para o pagamento de gratificação, consultoria, assistência técnica ou qualquer forma de remuneração adicional a servidor ou empregado público que pertença aos quadros de órgãos ou de entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou que pertença aos quadros da CONVENENTE e entidades parceiras:
- v. para o pagamento de diárias e passagens a servidores e empregados públicos da ativa, exceto nas hipóteses previstas em leis específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- vi. com recursos financeiros oriundos do CONVÊNIO com pessoal, a qualquer título, salvo para a locação de serviços de terceiros, para estrita e indispensável execução de atividades vinculadas ao objeto, cuja contratação, desde que devidamente justificada pela CONVENENTE e autorizada pelo CONCEDENTE, será providenciada pela CONVENENTE, e desde que a atividade a ser executada não se inclua dentre aquelas que lhe são regimentalmente afetas;
- vii. com pessoal e obrigações patronais, exceto as decorrentes de serviços prestados por pessoas físicas, na execução do PLANO DE TRABALHO, nos termos do inciso anterior;
- viii. para o pagamento de despesas de rotina como as contas de luz, água, telefone, correios, reprografia e similares, assim como gastos com crachás, pastas e similares, certificados, ornamentação, coquetel, jantares, shows ou manifestações artísticas de qualquer natureza; e
- ix. com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos (§ 1º, do Art. 37 da Constituíção Federal).

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Fica vedado o repasse de recursos da União aos Estados e Municípios, nos três meses que antecedem o pleito eleitoral, sob pena de nulidade de pleno direito, ressalvados os recursos destinados a cumprir obrigação formal preexistente para execução de obra ou serviço em andamento e com cronograma prefixado e os destinados a atender situações de emergência e de calamidade pública. Os recursos somente poderão ser liberados após o término do pleito eleitoral.







CLÁUSULA SÉTIMA DO PESSOAL

O pessoal envolvido na execução deste CONVÊNIO guardará seu vínculo e subordinação com a instituição a cujo quadro pertencer, não tendo e nem vindo a assumir vínculo de qualquer natureza com o CONCEDENTE e deste não podendo demandar quaisquer pagamentos ou remuneração, sendo estes de inteira responsabilidade da CONVENENTE, que o tiver contratado ou empregado na execução dos trabalhos.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - Todo o pessoal que a CONVENENTE utilizar na execução dos trabalhos, mesmo que remunerado com recursos oriundos do CONCEDENTE, ser-lhe-ão diretamente vinculados, não se estabelecendo vínculo de qualquer natureza com o CONCEDENTE. Se eventualmente o CONCEDENTE vier a ser demandado pelo pessoal utilizado nos trabalhos, a CONVENENTE o indenizará das despesas que em decorrência realizar, atualizadas monetariamente.

CLÁUSULA OITAVA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A CONVENENTE deverá prestar contas ao CONCEDENTE da boa e regular aplicação dos recursos a ela repassados no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados do término da vigência do CONVÉNIO, registrando as informações no SICONV. A prestação de contas deverá individualizar os recursos repassados pelo CONCEDENTE e o relativo à contrapartida, quando houver.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Quando a prestação de contas não for encaminhada no prazo estabelecido, o CONCEDENTE estabelecerá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para sua apresentação, ou recolhimento dos recursos, incluídos os rendimentos da aplicação no mercado tinanceiro, atualizados monetariamente e acrescido de juros de mora, na forma da lei.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Se, ao término do prazo estabelecido, a CONVENENTE não apresentar a prestação de contas nem devolver os recursos, o CONCEDENTE registrará a inadimplência no SICONV por omissão do dever de prestar contas e comunicará o fato ao órgão de contabilidade analítica a que estiver vinculado, para fins de instauração de tomada de contas especial sob aquele argumento e adoção de outras medidas para reparação do dano ao erário, sob pena de responsabilização solidária.

SUBCLÁUSULA TERCEIRA - Os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas, não utilizadas no objeto pactuado, deverão ser devolvidos ao CONCEDENTE, observando-se a proporcionalidade dos recursos transferidos e os da contrapartida, no prazo estabelecido para a apresentação da prestação de contas.

SUBCLÁUSULA QUARTA — a CONVENENTE deverá restituir o valor transferido, atualizado monetariamente, acrescido de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos com a Fazenda Nacional, desde a data do seu recebimento, nos seguintes casos:

- a) quando não for executado o objeto da avença;
- b) quando não forem apresentadas, no prazo exigido, as prestações de contas parciais ou final;
- c) quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida no CONVÊNIO; ou
- d) quando constatada irregularidade que resulte prejuízo ao erário público no montante deste.

SUBCLÁUSULA QUINTA - A prestação de contas será composta, além dos documentos e informações apresentados pela CONVENENTE no SICONV, do seguinte:

- a) relatórios de cumprimento do objeto;
- b) declaração de realização dos objetivos a que se propunha o instrumento;
- c) relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso;
- d) a relação de treinados ou pessoal capacitado, quando for o caso;









- e) a relação dos serviços prestados, quando for o caso;
- f) comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver; e
- g) termo de compromisso por meio do qual a CONVENENTE será obrigado a manter os documentos relacionados ao CONVÊNIO, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data em que foi aprovada a prestação de contas pelo Tribunal de Contas da União.

SUBCLÁUSULA SEXTA - As despesas serão comprovadas mediante documentos originais fiscais ou equivalentes, devendo as faturas, recibos, notas fiscais e quaisquer outros documentos comprobatórios ser emitidos em nome da CONVENENTE, e devidamente identificados com o número deste CONVÊNIO e mantidos em arquivo, em boa ordem, no próprio local em que tiverem sido contabilizados

SUBCLÁUSULA SÉTIMA - O CONCEDENTE deverá registrar no SICONV o recebimento da prestação de contas.

SUBCLÁUSULA OITAVA - A autoridade competente do CONCEDENTE terá o prazo de 90 (noventa) dias, contado da data do recebimento, para analisar a prestação de contas, com fundamento nos pareceres técnico e financeiro expedidos pelas áreas competentes.

SUBCLÁUSULA NONA - O ato de aprovação da prestação de contas deverá ser registrado no SICONV, prestando, o CONCEDENTE, declaração expressa de que os recursos transferidos tiveram boa e regular aplicação.

SUBCLÁUSULA DÉCIMA - Caso a prestação de contas não seja aprovada, exauridas todas as providências cabíveis para regularização da pendência ou reparação do dano, o fato deverá ser registrado no SICONV e adotadas as providências necessárias à instauração da Tomada de Contas Especial, com posterior encaminhamento do processo à unidade setorial de contabilidade a que estiver jurisdicionado para os devidos registros de sua competência.

SUBCLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA - A quitação do presente CONVÊNIO somente dar-se-á quando da aprovação, por parte do CONCEDENTE, da prestação de contas técnica e financeira final.

CLÁUSULA NONA DOS BENS E MATERIAIS PERMANENTES

Serão de propriedade do CONCEDENTE os bens patrimoniais (equipamentos e materiais permanentes) adquiridos pela CONVENENTE com os recursos financeiros a esta repassados na rubrica de capital.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA Os bens patrimoniais serão adquiridos em nome da CONVENENTE, com exceção dos veículos, barcos motorizados, aviões, motos, reboques etc, que deverão ser adquiridos em nome do CONCEDENTE e identificados como "Veículo oficial de propriedade da

SUBCLÁUSULA SEGUNDA – Os bens somente poderão ser transferidos aos locais de execução do projeto - instituição sede ou laboratórios associados - mediante a firmatura de Termo de Comodato entre o CONCEDENTE, a CONVENENTE, o pesquisador responsável e sua respectiva instituição de vínculo

SUBCLÁUSULA TERCEIRA - Os bens serão incorporados ao patrimônio do CONCEDENTE, em conformidade com a Relação de Bens Patrimoniais. A relação deverá ser remetida ao CONCEDENTE acompanhada das cópias autenticadas das notas fiscais de aquisição dos bens, no prazo de até 30 (trinta) dias da aquisição pela CONVENENTE.

SUBCLÁUSULA QUARTA - Todos os bens deverão ser utilizados pelo EXECUTOR do PROJETO, juntamente com a INSTITUIÇÃO SEDE ou, quando for o caso, pelo responsável do laboratório







associado, juntamente com sua instituição de vínculo empregatício/funcional. Os bens serão registrados pelo CONCEDENTE como "Bens de Terceiros".

SUBCLÁSULA QUINTA – A aquisição de bens no mercado externo será feita pela CONVENENTE, devendo esta estar previamente credenciada pelo CONCEDENTE nos termos da Lei nº 8.010/90.

SUCLAÚSULA SEXTA - Durante o período de vigência do CONVÊNIO, a propriedade e o uso dos bens adquiridos ou produzidos não poderá ser transferida, a qualquer título, salvo quando expressamente autorizados pelo CONCEDENTE.

SUBCLÁUSULA SÉTIMA - Findo o CONVÊNIO, e desde que observado o fiel cumprimento do objeto pactuado, o CONCEDENTE poderá efetuar a doação de todos os bens patrimoniais remanescentes à INSTITUIÇÃO SEDE ou aos laboratórios associados do PROJETO no âmbito deste instrumento, mediante processo formal, de acordo com a legislação pertinente, obedecidas as normas estabelecidas no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990.

SUBCLÁUSULA OITAVA — A transferência de propriedade ou de uso de bens importados, adquiridos com isenção tributária, só poderá ser efetivada mediante aprovação da autoridade fiscal, nos termos do Decreto nº 6.759, de 05/02/2009.

SUBCLÁUSULA NONA – Cabe à CONVENENTE observar os seguintes procedimentos em relação aos bens adquiridos com recursos originários deste instrumento:

- a) fazer e manter com seguradoras idôneas, procedida a competente licitação (se exigível), seguros nos valores que forem compatíveis com as práticas comerciais usuais, que cubram riscos decorrentes da aquisição, transporte, remessa dos bens financiados com recursos do CONCEDENTE até o local da instalação, e da utilização destes, devendo qualquer indenização pelos mesmos ser paga em moeda corrente nacional, livremente utilizável pela CONVENENTE para substituir ou reparar os bens;
- b) arcar com todas as despesas referentes ao transporte dos bens;
- requerer do EXECUTOR do PROJETO, e dos responsáveis pelos laboratórios associados, para posterior comunicação ao CONCEDENTE, que:
 - informem qualquer dano que os bens vierem a sofrer; comunicando quando os bens em seu poder devam ser devolvidos em razão de conclusão do PLANO DE TRABALHO ou da sua não utilização;
 - em caso de furto ou de roubo, levem o fato, por escrito, mediante protocolo, ao conhecimento da autoridade policial competente, enviando cópia da ocorrência à área financeira da CONVENENTE; e
 - somente movimentem os bens para fora da área inicialmente destinada a sua instalação ou utilização mediante expressa autorização do CONCEDENTE e prévio procedimento de controle patrimonial.
- d) diligenciar para que se proceda à completa investigação do fato, fornecendo os resultados desta ao CONCEDENTE, na hipótese de furto, roubo ou dano dos bens.

CLÁUSULA DÉCIMA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E DA CRIAÇÃO PROTEGIDA

No caso das atividades realizadas originarem criações intelectuais passíveis de proteção, na forma de inovações tecnológicas, invenções, aperfeiçoamentos e novos conhecimentos aplicáveis às atividades econômicas produtivas, que propiciarem incrementos de seu desempenho, aumento da produtividade dos fatores envolvidos ou otimização do uso de recursos e insumos, as partes obedecerão às determinações da Lei nº 9.279, de 14/05/1996, da Lei de Inovação nº 10.973, de 02/12/2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11/10/2005, observando-se a Resolução Normativa CNPq nº 13/2008 e as demais disposições legais vigentes.







SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Os resultados econômicos auferidos na exploração comercial da criação protegida, inclusive na hipótese de transferência do direito de exploração a terceiros, serão partilhados com o CONCEDENTE, conforme expresso na Resolução Normativa CNPq nº 013/2008, por meio de contrato a ser celebrado com a INSTITUIÇÃO SEDE do PROJETO e com as instituições às quais os laboratórios associados se vinculam, e nas quais as patentes ou similares foram desenvolvidas.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Os resultados materiais representados por inovações tecnológicas, invenções, marcas, desenhos industriais, aperfeiçoamentos e novos conhecimentos aplicáveis às atividades econômicas produtivas, deverão fazer menção explícita ao apoio material e/ou financeiro recebido do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq/MCT.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA DAS PUBLICAÇÕES INTELECTUAIS

Em qualquer ação promocional ou publicação de trabalhos relacionados com o objeto do presente termo, deverá ser feita, necessariamente, menção expressa ao apoio material e/ou financeiro do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq/MCT.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Fica vedado aos CONVENENTES utilizar, nos empreendimentos resultantes deste termo, nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Quando se tratar de publicação distribuída gratuitamente, nela será feita referência ao Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq/MCT, bem como ao número do CONVÊNIO registrado no SICONV.

SUBCLÁUSULA TERCEIRA - As ações publicitárias atinentes a projetos e obras financiadas com recursos da União deverão observar as disposições contidas no § 1º do art. 37 da Constituição Federal, e aquelas consignadas nas Instruções da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República - atualmente a IN/SECOM-PR nº 31, de 10/09/2003.

SUBCLÁUSULA QUARTA - Material de divulgação de eventos, impressos em geral, publicações e a publicidade relativa a eles, quando disserem respeito a trabalhos e atividades apoiadas ou financiadas pelo CNPq/MCT, no âmbito do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, deverão trazer as logomarcas destes em lugar visível, de fácil identificação em escala e tamanho proporcionais à área de leitura. Esclarecimentos a respeito e os padrões a observar devem ser objeto de consulta prévia junto à área de comunicação social do CNPq (comunicacao@cnpq.br).

SUBCLÁUSULA QUINTA - Resultados, opiniões, conclusões ou recomendações oriundas da atividade desenvolvida serão de exclusiva responsabilidade do EXECUTOR e da CONVENENTE e não poderão representar o ponto de vista do CONCEDENTE.

CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA DA COLETA E AMOSTRAS DE MATERIAIS

A coleta de amostras de qualquer natureza (solo, material genético, biológico, animal ou vegetal) quando necessários, serão efetuados mediante a observância estrita da legislação regulamentadora da matéria, cabendo à CONVENENTE exigir, e ao EXECUTOR obter as permissões e autorizações especiais, de caráter ético ou legal, necessárias para todas as operações referentes às amostras.







CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO

O presente convênio vigerá pelo prazo de **60 (sessenta) meses**, a contar da data de sua assinatura, em conformidade com o prazo previsto para a consecução do objeto expresso no PLANO DE TRABALHO, podendo ser prorrogado, mediante celebração de termo aditivo, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias corridos, anteriores ao término de sua vigência, fundamentada em razões concretas que justifiquem a prorrogação e desde que aceita pelo CONCEDENTE.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - O CONCEDENTE obriga-se a prorrogar "de ofício" a vigência do convênio, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA DÉCIMA-QUARTA DAS ALTERAÇÕES

As condições estabelecidas no presente instrumento poderão ser alteradas, mediante a firmatura de termos aditivos, com as devidas justificativas, de acordo com proposta a ser apresentada pela CONVENENTE, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes da data que se pretenda implementar as alterações, dentro da vigência do instrumento e desde que aceitas pelo CONCEDENTE.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Fica vedado o aditamento do presente convênio com o intuito de alterar o seu objeto, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente que o praticou.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - As alterações deste instrumento e do plano de trabalho sujeitam-se ao registro, pelo CONCEDENTE, no SICONV.

CLÁUSULA DÉCIMA-QUINTA DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

Este CONVÉNIO poderá, a qualquer tempo, ser denunciado pelas partes, devendo o interessado externar formalmente a sua intenção nesse sentido, com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data em que se pretenda sejam encerradas as atividades, respeitadas as obrigações assumidas com terceiros e saldados os compromissos financeiros entre os CONVENENTES, creditando, igualmente, os benefícios adquiridos no período.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - A rescisão decorrerá do descumprimento de qualquer de suas cláusulas ou condições, onerando os seus efeitos de pleno direito, independentemente de notificações ou interpelações, judiciais ou extrajudiciais e, quando houver dano ao erário, ensejará a instauração da competente tomada de contas especial.

CLÁUSULA DÉCIMA-SEXTA DA FISCALIZAÇÃO E DO ACOMPANHAMENTO

A execução será acompanhada e fiscalizada por um representante do CONCEDENTE, especialmente designado e registrado no SICONV, que anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à consecução do objeto, adotando as medidas necessárias à regularização das falhas observadas, de forma a garantir a regularidade dos atos praticados e a plena execução do objeto, respondendo a CONVENENTE pelos danos causados a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução deste CONVÊNIO.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - O CONCEDENTE exercerá, de acordo com sua conveniência, mediante visitas técnicas e solicitações de relatórios, a fiscalização técnico-financeira das atividades do presente CONVÉNIO, dentro do prazo regulamentar de execução e de prestação de contas,

12





ficando assegurado a seus agentes qualificados o poder discricionário de reorientar ações e de acatar, ou não, justificativas com relação às disfunções porventura havidas na execução.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - No acompanhamento e fiscalização do objeto serão verificados:

- a) a comprovação da boa e regular aplicação dos recursos, na forma da legislação aplicável;
- a compatibilidade entre a execução do objeto, o que foi estabelecido no PLANO DE TRABALHO, e os desembolsos e pagamentos, conforme os cronogramas apresentados;
- a regularidade das informações registradas pela CONVENENTE no SICONV; e
- d) o cumprimento das metas do PLANO DE TRABALHO nas condições estabelecidas.

SUBCLÁUSULA TERCEIRA - Recebidos os esclarecimentos e informações solicitados, o CONCEDENTE disporá do prazo de 10 (dez) dias para apreciá-los e decidir quanto à aceitação das justificativas apresentadas, sendo que a apreciação fora do prazo previsto não implica aceitação das justificativas apresentadas. Caso não haja a regularização no prazo previsto, o CONCEDENTE:

- a) realizará a apuração do dano; e
- b) comunicará o fato à CONVENENTE para que seja ressarcido o valor referente ao dano.

SUBCLÁUSULA QUARTA - O não atendimento das medidas saneadoras previstas na subcláusula anterior ensejará a instauração de tomada de contas especial.

SUBCLÁUSULA QUINTA - A CONVENENTE solidariamente, com a INSTITUIÇÃO SEDE e as INSTITUIÇÃO SEDE as quais se vinculam os LABORATÓRIOS ASSOCIADOS, responderão pelos danos causados a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do CONVÊNIO, ficando, também, sujeito à responsabilização administrativa, civil e penal se, por ação ou omissão, causar embaraço, constrangimento ou obstáculo à atuação dos servidores do CONCEDENTE e dos órgãos de controle interno e externo do Poder Executivo Federal, no desempenho de suas funções institucionais relativas ao acompanhamento e fiscalização dos recursos federais transferidos.

SUBCLÁUSULA SEXTA - O acompanhamento e a avaliação do PROJETO, sob responsabilidade do Comitê de Coordenação criado pela Portaria nº 456 de 22 de julho de 2008 do Ministério da Ciência e Tecnologia, compreendem um conjunto de atividades que têm por finalidade garantir que os objetivos e metas inicialmente propostos sejam alcançados. Para tanto, as seguintes atividades serão realizadas:

- a) envio de relatórios técnicos parciais por parte do EXECUTOR do PROJETO ao término de cada ano de vigência;
- análise dos relatórios técnicos parciais pela área técnica do CNPq e pelos consultores selecionados pelo Comitê de Coordenação;
- c) realização de visita técnica pelo CNPq e pelos consultores selecionados pelo Comitê de Coordenação, em dois períodos, o primeiro a partir do 18º (décimo oitavo) mês e o segundo a partir do 30º (trigésimo) mês;
- d) envio dos pareceres técnicos ao EXECUTOR do PROJETO, para conhecimento e eventuais correções na execução do PROJETO; e
- e) avaliação pelo Comitê de Coordenação, examinando o desempenho do PROJETO no final do segundo e terceiro anos.

As informações obtidas por meio dos relatórios técnicos do PROJETO e dos pareceres dos consultores servirão de subsídios para o aperfeiçoamento do Programa INCT.

SUBCLÁUSULA SÉTIMA - O CONCEDENTE, no exercício das atividades de fiscalização e acompanhamento da execução do objeto, poderá valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com outros órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de







aplicação dos recursos, com tal finalidade, e reorientar ações e decidir quanto à aceitação de justificativas sobre impropriedades identificadas na execução do instrumento.

SUBCLÁUSULA OITAVA - O CONCEDENTE incluirá, no SICONV, relatório sintético trimestral sobre o andamento da execução do CONVÊNIO, o qual deverá ser atualizado até o dia anterior à data prevista para liberação de cada parcela.

SUBCLÁUSULA NONA - O CONCEDENTE comunicará à CONVENENTE e à INSTITUIÇÃO SEDE quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos ou outras pendências de ordem técnica ou legal, e suspenderá a liberação dos recursos, fixando prazo de até 30 (trinta) dias para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, podendo ser prorrogado por igual período, tudo em conformidade com o disposto no Artigo 55 da Portaria Interministerial nº 127/2008.

CLÁUSULA DÉCIMA-SÉTIMA DAS PRERROGATIVAS DO CONCEDENTE

A CONVENENTE, o INTERVENIENTE e o EXECUTOR reconhecem que à CONCEDENTE compete exercer a autoridade normativa sobre as atividades decorrentes do presente CONVÊNIO, assegurando-lhe a prerrogativa de controlar e fiscalizar a sua execução, podendo assumi-la diretamente ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto para outra entidade, na hipótese de rescisão ou exercício irregular das obrigações pactuadas, de modo a evitar a descontinuidade das atividades.

CLÁUSULA DÉCIMA-OITAVA DA REGULARIDADE FISCAL

A CONVENENTE declara, neste ato, estar em situação regular junto à Fazenda Federal, Estadual e Municipal, e às suas obrigações e encargos sociais, assumindo, nesta oportunidade, o compromisso de manter essa situação durante toda a execução do CONVÊNIO.

CLÁUSULA DÉCIMA-NONA DA PUBLICAÇÃO

A publicação do extrato do presente CONVÊNIO no Diário Oficial da União é condição indispensável para sua eficácia, devendo ser providenciada pelo CONCEDENTE, no prazo de até 20 (vinte) dias a contar de sua assinatura.

CLÁUSULA VIGÉSIMA DO FORO

As partes elegem o foro da **Justiça Federal**, **Seção Judiciária do Distrito Federal**, nos termos do inciso I, do art. 109, da Constituição Federal, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as dúvidas e questões oriundas do presente termo que não possam ser resolvidas administrativamente.



14





E como prova de assim haverem livremente pactuado, firmam as PARTES o presente instrumento em 4 (quatro) vias, de igual teor e forma, para que produza entre si os efeitos legais, na presença de 02 (duas) testemunhas que, igualmente, subscrevem.

Brasília-DF, 18/12/2009

Pelo CONCEDENTE:

MARCO ANTONIO ZAGO Presidente do CNPq

Pela CONVENENTE:

ROSENEIDE SOARES DE SOUZA

Secretária Executiva
Associação Civil Sem Fins Lucrativos Centro de Pesquisas do Pantanal – CPP

Pela INSTITUIÇÃO SEDE:

MARIA LUCIA CAVALLI NEDER

Reitora
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

TESTEMUNHAS:

Nome ELP 710 QUINDE CPF 745 836. 891-15





ANEXO XI CONVÊNIO CPP-MPA







CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA E A ASSOCIAÇÃO CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS – CENTRO DE PESQUISAS DO PANTANAL, COM INTERVENIÊNCIA DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA, VISANDO A REALIZAÇÃO DO PROJETO "CENSO ESTRUTURAL DA PESCA NA BACIA DO ALTO PARAGUAI – MATO GROSSO".

CONVÊNIO Nº: 093/2009 Processo: 00350.004732/2009-45

A União, através do Ministério da Pesca e Aquicultura, CNPJ/MF nº 05.482.692/0001-75, situado na Esplanada dos Ministérios, Bloco "D", nesta Capital, doravante denominado simplesmente CONCEDENTE, representado neste ato pelo seu Ministro de Estado - Substituto, Sr. DIRCEU SILVA LOPES, endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco "D", Ed. Sede, Sala s/nº, Brasília/DF, portador da Carteira de Identidade nº 8011651257, Órgão Expedidor SJTC/RS, e do CPF/MF nº 276.574.930-20, nos termos da competência prevista na Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, alterada pela Lei nº 11.958, de 26 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 29 de junho de 2009, no Decreto de 27 de outubro de 2009 e Decreto nº 6.532, de 05 de agosto de 2008, e a Associação Civil Sem Fins Lucrativos - Centro de Pesquisas do Pantanal, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.220.369/0001-23, situada na Rua Nove, nº 305, Bairro Esperança - Cuiabá / MT, doravante denominada CONVENENTE, representada neste ato pela sua Secretária Executiva, Sra. ROSENEIDE SOARES DE SOUZA, residente e domiciliado na Rua nove nº 305 Bairro Boa Esperança, Esquina com a Rua 45 - Cuiabá / MT, portador da Carteira de Identidade nº 8.948-32 - Órgão Expedidor: SSP/MT e CPF nº 616.295.291-68, e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, inscrita no CNPJ/MF nº. 00.348.003/0036-40, situada na Rua de 21 de setembro, 1880, Bairro N. S. de Fátima - Corumbá / MS, doravante denominada INTERVENIENTE, representada pelo seu Chefe Geral, Sr. JOSÉ ANIBAL COMASTRI FILHO, residente e domiciliado na Rua 21 de setembro, 1880, Bairro N.S. de Fátima, Corumbá / MS, portador da carteira de identidade 2,061 SSP-MT e CPF nº 180,751,266-53, RESOLVEM celebrar o presente CONVÊNIO, sujeitando-se os partícipes às disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, no Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, no Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2008, e suas alterações e na Portaria Interministerial nº 127 MPOG/MF/CGU, de 29 de maio de 2008, e suas alterações, mediante as Cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente CONVÊNIO tem por objeto a "Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai - Mato Grosso".

Typ





CLÁUSULA SEGUNDA - DO PLANO DE TRABALHO

Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir o Plano de Trabalho elaborado de acordo com as finalidades do objeto e que passa a fazer parte integrante deste CONVÊNIO, independente de transcrição.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES

I - DO CONCEDENTE:

- a) aprovar os procedimentos técnicos e operacionais necessários à implantação do projeto;
- b) orientar, supervisionar e fiscalizar os trabalhos conveniados, cabendo-lhe especificamente acompanhar, por intermédio de servidor do quadro especialmente designado, as atividades a serem executadas, verificar a exata aplicação dos recursos deste CONVÊNIO e avaliar os resultados, que desde já, o CONVENENTE aceita;
- e) efetuar a transferência dos recursos financeiros previstos para a execução deste Convênio, na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho e o disposto na Cláusula Quarta deste Instrumento;
- d) examinar e aprovar, se for o caso, quando propostas e acompanhadas das necessárias justificativas, as excepcionais reformulações do Plano de Trabalho;
- e) dar publicidade no Portal dos Convênios da celebração, alteração, libéração dos recursos, acompanhamento da execução e prestação de contas deste convênio;
- f) notificar, no prazo de até 10 (dez) dias a celebração deste Convênio em até 02 (dois) dias úteis da liberação dos recursos, à Assembléia Legislativa ou à Câmara Legislativa ou à Câmara Municipal da CONVENENTE, conforme o caso;
- g) decidir sobre a regularidade da aplicação dos recursos transferidos.

II – DO (A) CONVENENTE:

- a) executar direta ou indiretamente os trabalhos necessários à consecução do objeto deste convênio, observando os critérios de qualidade técnica, prazos e custos previstos no Plano de Trabalho;
- aplicar os recursos repassados pelo CONCEDENTE, inclusive os rendimentos de aplicação no mercado financeiro, bem como os correspondentes à sua contrapartida, exclusivamente no objeto do presente convênio;
- c) incluir regularmente no SICONV as informações e os documentos exigidos pela Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008, mantendo-o atualizado;
- d) proceder à prestação de contas dos recursos recebidos;
- e) informar à CONCEDENTE acerca da consignação dos recursos para atender às despesas em exercícios futuros, no caso de investimento, no plano plurianual ou em prévia lei que os autorize;
- f) propiciar meios e condições necessárias para que o CONCEDENTE possa realizar as fiscalizações;
- g) arcar com quaisquer ônus de natureza trabalhista, previdenciária ou social, acaso decorrentes da execução do presente Instrumento;
- h) compatibilizar o objeto deste Convênio com normas e procedimentos de preservação ambiental, quando for o caso;
- restituir eventual saldo de recursos, inclusive os rendimentos da aplicação financeira, conforme o caso, na data de sua conclusão ou extinção;

M





- j) restituir à União, na forma da legislação regente e, especialmente nos termos do § 6°, do art. 116, da Lei nº 8.666/93, o valor transferido atualizado monetariamente, desde a data do recebimento, acrescidos de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Nacional;
- k) recolher à conta do CONCEDENTE o valor atualizado monetariamente na forma prevista no item "l", correspondente ao percentual da contrapartida pactuada, não aplicada na consecução do objeto do Convênio;
- dar ciência ao conselho local ou instância de controle social da área vinculada ao programa de governo que originou a transferência, quando houver;
- m) manter e movimentar os recursos na conta bancária específica do Convênio;
- n) disponibilizar, por meio da internet ou, na sua fala, em sua sede, em local de fácil visibilidade, consulta ao extrato do Convênio, contendo pelo menos, o objeto, a sua finalidade, os valores e as datas de liberação e detalhamento da aplicação dos recursos, bem como as contratações realizadas pra a execução do objeto pactuado, nos termos do artigo 41 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008.

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Para a execução das atividades previstas neste CONVÊNIO, dar-se-á o valor de R\$ 186.377,70 (cento e oitenta e seis mil, trezentos e setenta e sete reais e setenta centavos) de acordo com a seguinte distribuição:

I. CONCEDENTE:

a) 2009 - R\$ 165.701,70 (cento e sessenta e cinco mil, setecentos e um reais e setenta centavos) sendo: à conta do Programa de Trabalho: 20.125.1344.2C02.0001 - PTRES: 000985 - Natureza de Despesa 33.50.41.01 e 44.50.42.01 - Ação: Monitoramento da Atividade Aquicola e Pesqueira - Nacional - Fonte: 0100 - Notas de Empenho: 2009NE900643 e 2009NE900644, de 26 de dezembro de 2009.

II. CONVENENTE:

 a) 2009 - R\$ 20.676,00 (vinte mil e seiscentos e setenta e seis reais) referente à contrapartida que será prestada através de Bens e Serviços.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Os recursos orçamentários e financeiros para cobertura da execução do objeto deste Convênio em exercícios futuros serão empenhados e indicados em Termos Aditivos.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA — Para recebimento de cada parcela prevista no Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho a Convenente deverá:

- a) manter as mesmas condições de regularidade fiscal e jurídica previstas nos artigos 24 e 25 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008, quando se tratar de ente público da esfera estadual e municipal;
- b) comprovar o cumprimento da contrapartida pactuada;
- c) atender às exigência para contratação e pagamento previstas no "caput" da Cláusula Sexta deste Instrumento; e
- d) estar em situação regular com a execução do Plano de Trabalho

7

11





CLÁUSULA QUINTA - DA LIBERAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos financeiros serão liberados de acordo com o Cronograma de Desembolso previsto no Plano de Trabalho, observada as metas e fases ou etapas de execução a partir da publicação deste Convênio no Diário Oficial da União, depositados e geridos na conta do Convênio, no Banco do Brasil, Agência 1216-5, na cidade de Cuiabá / MT.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Os recursos transferidos deverão ser mantidos na conta bancária específica do Convênio e somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas constantes do Plano de Trabalho ou para aplicação obrigatória no mercado financeiro enquanto não empregados na sua finalidade, conforme o seguinte:

- a) em caderneta de poupança de instituição financeira pública federal, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês; ou
- em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores a um mês.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os rendimentos das aplicações financeiras só poderão ser aplicados no objeto deste Convênio, mediante autorização prévia do CONCEDENTE, estando sujeito às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

PARÁGRAFO TERCEIRO - As receitas oriundas dos rendimentos da aplicação no mercado financeiro não poderão ser computadas como contrapartida devida pela CONVENENTE.

CLÁUSULA SEXTA – DA CONTRATAÇÃO DE TERCEIROS COM OS RECURSOS REPASSADOS

Os contratos celebrados à conta dos recursos deste Instrumento deverão conter cláusulas que obriguem o contratado a conceder livre acesso aos seus documentos e registros, referentes ao objeto contratado, aos servidores do CONCEDENTE e os dos órgãos de controle interno e externo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A CONVENENTE fica obrigado a observar as disposições contidas na Lei nº 8.666/93 e demais normas federais pertinentes, quando da contratação de terceiros.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Para aquisição de bens e serviços comuns, será obrigatório o uso da modalidade pregão, nos termos da Lei nº 10.520/2002 e do regulamento previsto no Decreto nº 5.450/2005, sendo utilizada preferencialmente a sua forma eletrônica quando a CONVENENTE for órgão ou entidade pública.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A inviabilidade da utilização da forma eletrônica deverá ser devidamente justificada pela autoridade competente da convenente.

PARÁGRAFO QUARTO - As informações relativas às licitações, aos contratos e aos documentos de pagamentos, deverão ser registradas no SICONV pela CONVENENTE.

7

M





PARÁGRAFO QUINTO - As entidades privadas sem fins lucrativos adotarão os procedimentos previstos nos artigos 45, 46, 47 e 48 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008.

CLÁUSULA SETIMA - DA EXECUÇÃO

O presente Instrumento deverá ser executado em estrita observância às cláusulas avençadas e às normas pertinentes, respondendo cada um pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial, sendo vedado:

- I realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- II pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em lei específica ou na Lei d Diretrizes Orçamentárias;
- III alterar o objeto do convênio, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto;
- IV utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento, ressalvada o custeio da implantação das medidas de preservação ambiental inerentes às obras constantes do Plano de trabalho;
- V realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;
- VI efetuar pagamento em data posterior à vigência do Instrumento, salvo se expressamente autorizada pela autoridade competente do CONCEDENTE e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do presente Instrumento;
- VII realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto, no que se refere às multas, se decorrentes de atraso na transferência de recursos pelo Ministério, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O CONCEDENTE exercerá a função gerencial da execução até a prestação de contas do presente Instrumento, ficando assegurado a seus agentes qualificados o poder discricionário de reorientar ações de acatar ou não, justificativas com relação às disposições porventura havidas na execução, a fim de verificar a correta aplicação de recursos e o atingimento do objeto.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O CONCEDENTE tem a prerrogativa de assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação ou da ocorrência de fato relevante, de modo a evitar sua descontinuidade.

CLÁUSULA OITAVA - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

Fica assegurada ao CONCEDENTE, por meio dos órgãos responsáveis, a prerrogativa de conservar a autoridade normativa e o exercício do controle e da fiscalização sobre a execução deste Convênio, de forma a garantir a regularidade dos atos praticados e a plena execução do objeto, respondendo a convenente pelos danos causados a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do convênio.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O CONCEDENTE proverá as condições necessárias à realização das atividades de acompanhamento deste Convênio, programando visitas ao local da execução com tal finalidade que, caso não ocorram, deverão ser devidamente justificadas.

M





PARÁGRAFO SEGUNDO - A CONVENENTE garantirá o livre acesso dos servidores do CONCEDENTE e os do controle interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, investidos na missão de fiscalização ou auditoria, a qualquer tempo e lugar, aos processos, documentos e informações referentes a execução do presente Instrumento, bem como aos locais da execução do objeto.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A CONVENENTE ficará sujeito à responsabilização administrativa, civil e penal, se, por ação ou omissão, causar embaraço, constrangimento ou obstáculo à atuação dos servidores do CONCEDENTE, dos órgãos de controle interno e externo, no desempenho de suas funções institucionais relativas ao acompanhamento e fiscalização deste convênio.

PARÁGRAFO QUARTO - Qualquer irregularidade constatada no acompanhamento e fiscalização da execução do convênio será comunicada a CONVENENTE, se houver, para que, no prazo de até 30 (trinta) dias, proceda ao saneamento ou apresentação de justificativas, informações e esclarecimentos a respeito da irregularidade.

PARÁGRAFO QUINTO - Caso a CONVENENTE não proceda à regularização solicitada no prazo previsto no § 3°, a CONCEDENTE realizará a apuração do dano, solicitando da CONVENENTE o ressarcimento do valor apurado referente ao dano.

PARÁGRAFO SEXTO - O não atendimento das medidas saneadoras previstas no § 4º ensejará a instauração de tomada de contas especial.

CLÁUSULA NONA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente **CONVÊNIO** será a partir da data da assinatura até 30 de junho de 2010 podendo ser prorrogado, observada a legislação vigente.

SUBCLAUSULA ÚNICA - Havendo atraso na liberação dos recursos, o prazo será prorrogado, pelo CONCEDENTE, "de oficio", pelo exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA ALTERAÇÃO

O presente CONVÊNIO poderá ser alterado mediante TERMO ADITIVO desde que proposto pela CONVENENTE, devidamente justificado, a ser apresentado no prazo de 30 (trinta) dias antes do término da vigência, que será analisado e decidido pela CONCEDENTE.

SUBCLAUSULA ÚNICA - O CONCEDENTE rejeitará qualquer proposta de aditamento que versar sobre alteração do objeto deste CONVÊNIO.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESCISÃO E DENÚNCIA

O presente Instrumento poderá ser rescindido a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações realizadas auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

A M





PARÁGRAFO PRIMEIRO - Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste convênio, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidas ao Ministério, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do CONCEDENTE.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Constituem motivos para a rescisão deste convênio:

- I o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;
- II constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado;
- III a verificação de qualquer circunstância que enseje a instauração de tomada de contas especial.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Quando a rescisão do convênio resultar dano ao erário será instaurada tomada de contas especial.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A CONVENENTE fica obrigada a prestar contas da sua boa e regular aplicação dos recursos recebidos, inclusive a contrapartida, no prazo de 30 (trinta) dias contados do término da vigência deste convênio ou do último pagamento efetuado, quando este ocorrer em data anterior àquela do encerramento da vigência.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Se, ao término do prazo estabelecido, o CONVENENTE não apresentar a prestação de contas nem devolver os recursos nos termos do § 1º, a CONCEDENTE registrará a inadimplência no SICONV por omissão do dever de prestar contas e comunicará o fato ao órgão de contabilidade analítica, para fins de instauração de tomada de contas especial sob aquele argumento e adoção de outras medidas para reparação do dano ao erário.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas, não utilizadas no objeto pactuado, serão devolvidos ao CONCEDENTE, no prazo estabelecido para a apresentação da prestação de contas.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A devolução prevista no § 3º será realizada observando-se a proporcionalidade dos recursos transferidos e os da contrapartida previstos neste convênio independentemente da época em que foram aportados pelos partícipes.

PARÁGRAFO QUARTO - A prestação de contas será composta, além dos documentos e informações apresentados pelo convenente no SICONV, do seguinte:

- I relatório de cumprimento do objeto;
- II declaração de realização dos objetivos a que se propunha no Instrumento;
- III relação dos bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso:
- IV relação de treinados ou capacitados, quando for o caso;
- V a relação dos serviços prestados, quando for o caso;

7 M





VI - comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver, e

VII - termo de compromisso por meio do qual a CONVENENTE será obrigado a manter os documentos relacionados ao Convênio por 10 (dez) anos, contados da data em que foi aprovada a prestação de contas.

PARÁGRAFO QUINTO - O ato de aprovação da prestação de contas será registrado no SICONV, cabendo ao CONCEDENTE prestar declaração expressa de que os recursos transferidos tiveram boa e regular aplicação.

PARÁGRAFO SEXTO - Caso a prestação de contas não seja aprovada, exauridas todas as providências cabíveis para regularização da pendência ou reparação do dano, a autoridade competente do CONCEDENTE, sob pena de responsabilização solidária, registrará o fato no SICONV e adotará as providências necessárias à instauração da Tomada de Contas Especial, com posterior encaminhamento do processo à unidade setorial de contabilidade para os devidos registros de sua competência.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

A CONVENENTE compromete-se a restituir ao CONCEDENTE:

- 1) o valor transferido, atualizado monetariamente, acrescido de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Nacional, a partir da data de seu recebimento, nos seguintes casos:
 - a) inexecução do objeto:
 - b) falta de apresentação da prestação de contas parcial ou total, no prazo exigido; e
 - c) utilização dos recursos com finalidade diversa da estabelecida no presente CONVÊNIO.
- II) o valor corrigido da contrapartida pactuada quando não comprovar a sua aplicação na consecução do objeto do presente instrumento;
- III) o valor correspondente a rendimentos, de aplicação no mercado financeiro, referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não comprovar o seu emprego na consecução do objeto deste CONVÊNIO, ainda que não tenha feita aplicação;
- IV) os eventuais saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas em aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da data da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste CONVÊNIO.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA DIVULGAÇÃO

Em qualquer ação promocional, em função deste CONVÊNIO, deverá ser, obrigatoriamente, consignada que o evento, peça, curso ou material só foi possível mediante participação da CONVENENTE. Inclui-se nessa obrigação matéria jornalistica destinada à divulgação em qualquer veículo de comunicação social, convites, folhetos, impressos em geral, tanto para circulação interna como externa.

SUBCLAUSULA PRIMEIRA - As peças comprovantes resultantes do cumprimento desta CLÁUSULA serão anexadas à prestação de contas submetidas à análise do CONCEDENTE.

A poly





SUBCLAUSULA SEGUNDA - Fica vedado às partes utilizar nos empreendimentos resultantes deste CONVÊNIO, nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA DESTINAÇÃO DOS BENS

A propriedade dos bens remanescentes na data da conclusão ou extinção do presente convênio, que em razão deste tenham sido adquiridos, produzidos, transformados ou construídos serão de propriedade do CONCEDENTE, à qual deverão tais bens ser devolvidos.

Desde que comprovada sua necessidade para continuidade do objeto pactuado, por meio de processo específico, observada a legislação pertinente, os bens poderão ser cedidos à CONVENENTE.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DOS PAGAMENTOS COM OS RECURSOS TRANSFERIDOS

O Convenente deverá manter os recursos na conta específica indicada neste convênio, somente podendo utilizá-los para pagamento de despesas constantes do Plano de Trabalho ou para aplicação no mercado financeiro, nas hipóteses previstas neste convênio.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Os atos referentes à movimentação e ao uso dos recursos a que se refere o "caput" serão realizados ou registrados no SICONV, observando-se os seguintes preceitos:

- I movimentação somente na conta específica;
- II pagamentos realizados exclusivamente mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços; e
- III transferência das informações relativas à movimentação da conta bancária específica do convênio ao SIAFI e ao SICONV, em meio magnético, a ser providenciada pela instituição financeira onde é mantida a conta específica.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Antes da realização de cada pagamento, o CONCEDENTE incluirá no SICONV, no mínimo, as seguintes informações:

- I a destinação do recurso;
- II o nome e CNPJ ou CPF do fornecedor, quando for o caso;
- III o contrato a que se refere o pagamento realizado;
- IV a meta, etapa ou fase do Plano de Trabalho relativa ao pagamento; e
- V a comprovação do recebimento definitivo do objeto do contrato, mediante inclusão no Sistema das notas fiscais ou documentos contábeis.

7 ml





PARÁGRAFO TERCEIRO - Excepcionalmente, e mediante mecanismo que permita a identificação pelo banco, poderá ser realizada, uma única vez no decorrer da vigência deste convênio, o pagamento a pessoa física que não possua conta bancária, observado o limite de R\$ 800,00 (oitocentos reais) por fomecedor ou prestador de serviço.

CLÁUSULA DÉCIMA SETIMA - DA PUBLICAÇÃO

A publicação resumida deste Convênio, no Diário Oficial da União, será providenciada pelo CONCEDENTE no prazo de até 20 (vinte) dias a contar de sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DO FORO

Para dirimir quaisquer questões decorrentes deste CONVÊNIO, que não possam ser resolvidos pela mediação administrativa com a participação da Advocacia Geral da União, as partes elegem o foro da Justiça Federal - Seção Judiciária do Distrito Federal.

E por estarem assim justas e de acordo, firmam o presente instrumento, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo nomeadas e indicadas, para que surta seus jurídicos e legais efeitos, em juizo e fora dele.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2009.

Dirceu Silva Lones Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura – Substituto

la Pesca e Aquicultura – Su Concedente Roseneide Soares de Sonza Secretária Executiva do CPP Convenente

José Ànibal Comastri Filho Chefe Geral da Embrapa Pantanal Interveniente

Testemunhas:

Nome: Jackeline Barbosa Moreno

CPF: 733.715.211-68 C.I.: 2.304.764 – SSP/DF Nome: MONISE ALMEINA SILVA

CPF: 024 805 241-16 CL: 2488631-5501DF





ANEXO XII RELAÇÃO DE PROJETOS COMPONENTE 2 "REDE PECUÁRIA"





Subprojetos de Pesquisa em Execução do COMPONENTE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NO PANTANAL – REDE PECUÁRIA

Cuiabá - Mato Grosso - Brasil

Coordenadora da Rede: Prof^a. Dr^a. Cátia Nunes Cunha

E-mail:catianc@ufmt.br Fone: (65) 3615 8896 Cel: (65) 8111 9181





√ Resumo da Rede

COMPONENTE	2: PECUARIA				
COORDENADORES(AS)	CONTATO	INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE / PROJETO	VALOR DO PROJETO – 2008-2011	PARCEIROS
WALFRIDO TOMAS	(67) 3233 2430 tomasw@cpap.embrapa .br	EMBRAPA PANTANAL	ATI-PI	R\$ 43.000,00	Embrapa Pantanal, UFMT, UFL
CHRISTINE STRÜSSMANN	(65) 3661 3504 8112 8254 christine@cpd.ufmt.br	UFMT	AT I - PII	R\$ 43.000,00	UFMT, UFMS, EMBRAPA PANTANAL
GERALDO A. DAMASCENO JUNIOR	(67) 3345 7334 9987 4048 geraldodamasceno@gm ail.com	UFMS	AT I - PIII	R\$ 50.000,00	UFMS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
SANDRA SANTOS	(67) 3233 2430 - 9987 4340 sasantos@cpap.embrap a.br	EMBRAPA PANTANAL	AT II – P I	R\$ 77.000,00	Embrapa Pantanal, UFMT, UFMS, UCDB
MARCUS VINICIUS MORAIS DE OLIVEIRA	(65) 3411 9003 - 8111-8609 marcusvmo@yahoo.co m.br	UEMS	AT III – P I	R\$ 100.000,00	UEMS, UNIDERP, Embrapa Pantanal, UCDB
CÁTIA NUNES CUNHA (coordenadora da rede)	(65) 3615 8896 catianc@ufmt.br	UFMT	AT IV - P I	R\$ 88.724,00	UFMT, UFMS,
ONÉLIA CARMEM	(65) 3615 8481 – 9965	UFMT	AT V - P I	R\$ 51.673,00	UFMT, UNEMAT,





ROSSETO INDEA, SEPLAN-3474 MT oneliarosseto@ufmt.br ANDRÉ ROZEMBERG UEMS, UNIDERP, (67) 3904.2907 -**UEMS** AT VI - PI R\$ 80.000,00 **EMBRAPA** PEIXOTO SIMÕES 8122.7579 PANTANAL, UFMS andrerpsimoes@hotmai I.com SECRETARIA Todas as AT VII R\$ 38.000,00 instituições EXECUTIVA (CPP)⁷ envolvidas na rede **Total** R\$ 571.397,00 ____

_

⁷ Recurso destinado para a produção de material informativo no âmbito da Rede sobre práticas de manejo e modelos de produção sustentáveis





✓ Resumo Financeiro do primeiro ano (2008-2009)

Atividade/Projeto	Ano de 2008					
	custeio	capital				
Atividade: I - Projeto: I	R\$ 13.000,00	R\$ 0,00				
Atividade: II - Projeto: I	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00				
Atividade: III - Projeto: I	R\$ 20.000,00	R\$ 20.00,00				
Atividade: IV - Projeto: I	R\$ 24.000,00	R\$ 4.724,00				
Atividade: IV - Projeto: II Atividade: IV - Projeto: III	R\$ 13.000,00 R\$ 20.000,00	R\$ 0.00 R\$ 0,00				
Atividade: V - Projeto: I	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00				
	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00				
Atividade: VI - Projeto: I	[R\$ 20.000,00	K				
Total	R\$ 128.000,00					
Total Geral	R\$ 15	2.724,00				





✓ Instituições Parceiras:

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

UNEMAT - Universidade Estadual de Mato Grosso

UFV/MG - Universidade Federal de Viçosa

Embrapa Pantanal

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Corumbá

UCDB - Universidade Católica Dom Bosco

UNIDERP - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal

FEMA-MT

IBAMA

SEMA-MS

INDEA - MT





✓ Atividade I:

"Desenvolvimento de estudos para caracterizar padrões de biodiversidade e serviços ambientais que subisidiarão o desenvolvimento de modelos, ferramentas e estratégias de manejo sustentável para o Pantanal na fase seca e úmida dos diferentes agroecossistemas"

√ Projeto(s) vinculado(s) a essa atividade

Projeto	Coordenador	Valor p/ 4 anos
PI- Uso de Modelos Multi-Escala de	Walfrido	R\$ 43.000,00
Relação Espécie-Habitat no Pantanal		
para Definição de Indicadores de	EMBRAPA	
Sustentabilidade Ecológica		
PII – "Fortalecimento de ações	Profa. Dra.	R\$ 43.000,00
visando a integração e		
aplicabilidade dos estudos sobre a	Strüssmann -	
biodiversidade de diferentes	UFMT	
sistemas pastoris do Pantanal de		
Mato Grosso (BIOPAN II)"		
PIII – "Biodiversidade, em meso-	Dr. Geraldo	R\$ 50.000,00
escala, dos diferentes sistemas		
pastoris do Pantanal do Miranda-		
Aboral (BIOPAN)"	Junior - UFMS	
TOTAL		R\$ 136.000,00





✓ Atividade II:

"Estabelecimento de indicadores para avaliar a condição de conservação e da capacidade de suporte dos diferentes agroecossistemas"

✓ Projeto(s) vinculado(s) a essa atividade:

Projeto	Coordenadores(as)	I
		anos
PI - "Critérios para avaliação da	Dra. Sandra Santos	R\$ 77.000,00
condição de conservação e da	– Embrapa Pantanal	
capacidade de suporte dos		
diferentes tipos de pastagens do		
Pantanal"		
TOTAL:		R\$ 77.000,00





✓ Atividade III:

"Avaliar índices de zootécnicos para propor melhoria do rebanho bovino"

✓ Projeto(s) vinculado(s) a essa atividade:

Projeto	Coordenador(a)	Valor p/ 4 anos
PI – "Avaliação do potencial	Prof. Dr. Marcus	R\$ 100.000,00
produtivo do bovino pantaneiro na	Vinicius Morais	
região do Alto Pantanal Sul-Mato-	de Oliveira -	
Grossense"	UEMS	
TOTAL		R\$ 100.00,00





✓ Atividade IV:

"Avaliar limpeza de campo, inclusive recuperação de pastagens, introdução de espécies nativas e tecnologia para aproveitamento de resíduos de limpeza"

✓ Projeto(s) vinculado(s) a essa atividade:

Projeto	Coordenador (a)	Valor p/ 4 anos
PI - "Controle de plantas lenhosas em	Profa. Dra.	R\$ 88.724,00
pastagens nativas: Definição de	Cátia Nunes da	
critérios para subsidiar a normatização	Cunha - UFMT	
da limpeza de campo na lei de gestão		
do Pantanal de Mato Grosso.		
TOTAL		R\$ 88.724,00
		•





✓ Atividade V:

"Caracterizar as relações sociais e econômicas das fazendas de pecuária no pantanal"

✓ Projeto(s) vinculado(s) a essa atividade:

Projeto	Coordenador	Valor p/ 4
	(a)	anos
PI - Aspectos sociais e econômicos das	Profa. Dra.	R\$ 51.673,00
fazendas de Pecuária no Pantanal	Onélia	
	Carmem	
	Rossetto -	
	UFMT	
TOTAL		R\$ 51.673,00





✓ Atividade VI:

"Desenvolvimento de modelos de cadeias produtivas da pecuária pantaneira"

✓ Projeto(s) vinculado(s) a essa atividade:

Projeto		Coordenador	Valor p/ 4		
		(a)	anos		
PI – "Identificação e Resgate	de	Prof. André	R\$ 80.000,00		
Produtos Regionais do Pantanal"		Rozemberg P.			
		Simões -			
		UEMS			
TOTAL			R\$ 80.000,00		





✓ Atividade VII:

"Produção de material informativo sobre práticas de manejo e modelos de produção sustentáveis"

✓ Projeto(s) vinculados a essa atividade:

Projeto	Coordenador (a)	Valor p/ 4 anos
Produção de material de divulgação da rede		R\$ 38.000,00
TOTAL		R\$ 38.000,00





	Levantamen	to dos				tes -	- Red						
		Titulação	Eventos Científicos 2009	Graduação Defendida 2009	Teses de mestrado defendidas 2009	Teses de doutorados defendidas 2009	RH Graduação 2009	RH Mestrado 2009	RH Doutorado 2009	Eventos de Interação 2009	Publicações 2009	Artigos em rede 2009	Materiais did-científ elabor + divulg 2009
1	Pesquisador Alba Valéria Rezende	Dr		2	2		5	3	1				2
	André Rozemberg Peixoto	Di .		_	_		Ü	Ü	·				
2		М	1	7			9			5			3
3	Ângela Lúcia Bagnatori Sartori	Dr			1			3			3		
4	Arnildo Pott	Dr	5		'			4			9	6	5
5	Arturo Alejandro Zavala	Dr	J	1				2			,	U	J
6	Auberto Siqueira	Dr		'				_					
7	Balbina Maria Soriano	M											
8	Beatriz Schwantes Marimon	Dr	9	3	2		2	5					
9	Cândida Pereira da Costa Carlos Antonio Lopes de	M	•	J	_		_			1			1
10	Oliveira	Dr	10				1	1	1		12	2	2
11	Carolina da Silva Barbosa	М											
12	Caroline Felfili Fortes	М		5			5						
13	Cátia Nunes da Cunha	Dr	1		1			5	4	6	10	2	
14	Charles Ferreira Martins	Dr	3				2	5		1	1		2
15	Christine Strüssmann Cláudio Luiz Barbosa de	Dr	14	5	1		2	6			5	2	
16	Toledo	М											
17	Clovis Lasta Fritzen	Dr					1						
18	Dirce Ferreira Luz	Dr	8								8		
19	Eduardo G. Couto	Dr	11		2		2	2	4		3		
20	Erica Cezarine de Arruda	М											
21	Erich Arnold Fischer	Dr	1	2	3	1	1	6	4	1	6	1	
22	Evaldo Luis Cardoso	Dr	3					1			1		
23	Fabiano Micheletto Scarpa Fernando Miranda de Vargas	Dr											
24	Júnior	Dr		11				1	4				





														_
25	Francisco Ildefonso da Silva Campos	М												
26	Franco Leandro de Souza	Dr	8	4	3	1	3		1		4			
27	Frederico Olivieri Lisita Geraldo Alves Damasceno	М												
28	Junior	Dr	7		2		1	4	1		1			
29	Gisaine de Andrade Amador	М												
30	Guilherme Mourão	Dr			2	1		2	1		8			
31	Gumercindo Loriano Franco	Dr		1		2		2	2					
32	Gustavo Graciolli	Dr	3	6	1	1		2		1	5	1		
33	Hélder Silva e Luna	Dr		1	1									
34	lêda Maria Novaes Ilha	М												
35	Joadil Gonçalves de Abreu	Dr		1	3		4	4						
36	João Batista de Pinho João Benedito Pereira Leite	Dr	9					3						
37	Sobrinho Jocenaide Maria Rossetto	М												
38	Silva	М												
39	Jochen SCHÖNGART	Dr	8					3	2		2			
40	José Antonio da Silva	М												
41	José Carlos Casagrande	Dr						3	1	2		5		
42	Julia Couto	М												
43	Ligia Camargo	М												
44	Luciana Mendes Valério Brun	М												
45	Luciana Rebellato	Dr												
46	Luis Carlos Vinhas Itavo	Dr	22											
47	Luiz Alberto Pellegrin	М		16	2	1		3			5			
	Luiz Antonio Solino de Carvalho	М												
49	Marcelo Oscar Bordignon	Dr	3		2		2	2			1			
50	Márcia Ajala Almeida	Dr	5		_		2	2			•			
51	Márcia Toffani Simão Soares	Dr						_						
31	Marcus Vinicius Morais de	Dr												
52	Oliveira		3	10				1		6	14		3	
	Maria Cristina de Figueiredo	Dr	_		_	_	_	_	_		_			
	e Albuquerque	Dr	3		3	2	2	3	2	1	8			
54	Maria da Graça Moraes	Dr Dr		_										
55	Maria Rosângela Sigrist	Dr Dr		3										
56	Marinêz Isaac Marques	Dr D-	4				4	2			5			
57	Moacir Lacerda	Dr		2	1		3	4						
58	Nanci Cappi	М					4	0			4	4		
59	Nely Tocantins	Dr	4				4	2			1	1		
60	Nicolau Neto	M Dr	_	^	^									
61	Onélia Carmem Rossetto Pedro Nelson Cesar do	Dr	2	3	2									
62	Amaral	DΙ	1				1							
	-		-											





									× .	
63	Pierre Girard	Dr	1	2		2		4	1	
64	Raquel Soares Juliano	Dr	2							
65	Roberto Jorge	Dr								
66	Roberto Silveira	Dr								
67	Rogério Vieira Rossi	Dr		2	1	1	1		3	
68	Sandra Aparecida Santos	Dr	5			2	1	2	10	9
69	Sandra Mara Araújo Crispim	М	3							
	Sebastião Carneiro	Dr	_	_		_			_	
70	Guimarães		2	2		2	1		6	
71	Suely Tocantins	Dr								
72	Suzana Maria de Salis	Dr								
73	Tami Mott	Dr		3			5	1	5	
	Tânia Mara Baptista dos									
74	Santos	Dr								
	Urbano Gomes Pinto de									
75	Abreu	Dr	10						14	4
76	Vali Joana Pott	M	2				1			
77	Vanda Lúcia Ferreira	Dr	9	3		1	4		4	1
78	Viviane Maria Guedes Layme	Dr		1						
79	Walfrido Moraes Tomas	M	13		3				1	1





REDE PECUÁRIA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Cátia Nunes da Cunha	Doutora	UFMT	Rede Pecuária
LIVEROS BURLIOAROS (ORGANIZAROS OLI ERIOÕES			

LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES

- 1 JUNK, W. J.; da SILVA, C. J.; **NUNES DA CUNHA, C**.; WANTZEN, K. M. The Pantanal:Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia Moscow: PENSOFT Publishers, 2009. v. 01.
- 2 JUNK, Wofgang J (Org.); da SILVA, C. J. (Org.); **NUNES DA CUNHA, C. (Org.)**; WANTZEN, K. M. (Org.). The Pantanal:Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia Moscow: PENSOFT Publishers, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

- 1 JUNK, W. J.; da SILVA, C. J.; WANTZEN, K. M.; **NUNES DA CUNHA, C.**; NOGUEIRA, F. M. B. The Pantanal of Mato Grosso: Status of ecological research, actual use, and management for sustainable development. In: E. Maltby; T. Baker. (Org.). The Wetlands handbook. Oxford: Blackwell Science, 2009, v, p. 908-943.
- 2 JUNK, W. J.; **NUNES DA CUNHA, C.**; da SILVA, C. J.; WANTZEN, K. M.. The Pantanal of Mato Grosso: A large South American wetland and its position in limnological theory. In: Junk, W. J.; da Silva, C. J.; Nunes da Cunha, C. & Wantzen, K. M. (Org.). The Pantanal:Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia-Moscou: PENSOFT Publishers, 2009, v., p.
- 3 IRION, G.; Buchas, H.; JUNK, W. J.; **NUNES DA CUNHA, C.**; De Moraes J. O.; Kasbohm, J. Aspects of the geological and sedimentological evolution of the Pantanal plain during the Pleistocene. In: Junk, W. J.; da Silva, C. J.; Nunes da Cunha, C. & Wantzen, K. M.. (Org.). The Pantanal:Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia Moscou: PENSOFT Publishers, 2009, v., p.
- 4 **NUNES DA CUNHA, C.;** JUNK, W. J. A preliminary classification of habitats of the Pantanal of Mato Grosso and Mato Grosso do Sul, and its relation to international wetland classification systems. In: Junk, W. J.; da Silva, C. J.; Nunes da Cunha, C. & Wantzen, K. M.. (Org.). The Pantanal:Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia-Moscou: PENSOFT Publishers, 2009, v., p.
- 5 WANTZEN, K. M.; **NUNES DA CUNHA, C.**; SIQUEIRA, A. Cerrado stream valleys and their vegetation: Structure, impacts by erosion and recuperation strategies. In: Junk, W. J.; da Silva, C. J.; Nunes da Cunha, C. & Wantzen, K. M. (Org.). The Pantanal: Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia-Moscou: PENSOFT Publishers, 2009, v., p.
- 6 **NUNES DA CUNHA, C.;** JUNK, W. J. Landscape units of the Pantanal: their structures, functions and human use. In: Junk, W. J.; da Silva, C. J.; Nunes da Cunha, C. & Wantzen, K. M.. (Org.). The Pantanal: Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia-Moscou: PENSOFT Publishers, 2009, v., p.
- 7 JUNK, Wofgang J.; **NUNES DA CUNHA, C.;** da SILVA, C. J.; WANTZEN, K. M. The Pantanal of Mato Grosso: a synthesis. In: Junk, W. J.; da Silva, C. J.; Nunes da Cunha, C. & Wantzen, K. M.. (Org.). The Pantanal: Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia-Moscou: PENSOFT Publishers, 2009, v., p.
- 8 WANTZEN, K. M.; **NUNES DA CUNHA, C.**; JUNK, W. J.; GIRAD, P.; Rosseto, C.; Penha, J. M. F; Couto, E. G. . Towards a sustainable management concept for the ecosystem services of the Pantanal wetland. In: Junk, W. J.; da Silva, C. J.; Nunes da Cunha, C. & Wantzen, K. M. (Org.). The Pantanal:Ecology, biodiversity and sustainable management of a





large neotropical seasonal wetland. Sofia-Moscou: PENSOFT Publishers, 2009, v., p.

ARTIGOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

1 - Schongart, J.; ARIEIRA, J. C.; ARRUDA, E. C. DE; FORTES, C. F.; **NUNES DA CUNHA, C.** Carbon dynamics in aboveground coarse wood biomass of wetland forests in the northern Pantanal, Brazil. Biogeosciences discussion (Online) JCR, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Patrícia Carla de Oliveira. Bancos de Sementes do solo em Campos Savânicos do Pantanal. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Catia Nunes da Cunha.
- 2 Gislaine Ferreira Soares. Descrição e analise da vegetação em remanescentes de mata ciliar e áreas degradadas por mineração de diamante, na sub-bacia do Rio São Francisco, Nova Marilândia, Mato Grosso. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) Universidade Federal de Mato Grosso. *Orientador:* Catia Nunes da Cunha.
- 3 Josyany Duarte Mendes. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO ESTOQUE DE CARBONO ORGÂNICO NO SOLO E NA BIOMASSA VEGETAL AÉREA, EM TRÊS FISIONOMIAS, NO PANTANAL NORTE, MATO GROSSO, BRASIL. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Catia Nunes da Cunha

DOUTORADO

1 - Walnir Gomes Ferreira Júnior. Análise de Gradientes Vegetacionais e Pedogeomorfológicos em Floresta, Cerrado e Campo no Pantanal Matogrossense, Barão de Melgaço, Mato Grosso. 2009. Tese (Doutorado em Botânica) - Universidade Federal de Viçosa. *Co-Orientador:* Catia Nunes da Cunha.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Sandra Aparecida Santos	Doutora	EMBRAPA	Rede Pecuária
-		PANTANAL	

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 **SANTOS, S. A.;** ABREU, U. G. P.; SOUZA, G. S. E.; CATTO, J. B. Condição corporal, variação de peso e desempenho reprodutivo de vacas de cria em pastagem nativa do Pantanal. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science JCR, v. 38, p. 354-360, 2009.
- 2 DESBIEZ, A.; **SANTOS, S. A.**; KEUROGLIAN, A.; Bodmer, R.E. Niche partioning among white-lipped peccaries (Tayassu pecari), collared peccaries (Pecari tajacu) and feral pigs (Sus scrofa). Journal of Mammalogy JCR, v. 90, p. 119-128, 2009.
- 3 WANTZEN, K.M.; NUNES DA CUNHA; Junk, W.J.; GIRARD, P.; ROSSETO, O. C; **SANTOS, S. A.** A Sustainable Management Concept for the Ecosystem Services of the Pantanal of Brazil. Ecohydrology & Hydrobiology JCR, v. 8, p. 115-138, 2009.
- 4 ABREU, U. G. P.; MCMANUS, C.; **SANTOS, S. A**. Cattle ranching, conservation and transhumance in the brazilian Pantanal. Pastoralism JCR, v. 1, p. 1-16, 2009.
- 5 **SANTOS, S. A.**; FEIDEN, A.; SOARES, M.T.T.; SALIS, S. M. . Sistemas Silvipastoris naturais e Alterados no Pantanal. Revista Brasileira de Agroecologia JCR, v. 4, p. 1556-1559, 2009.

LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES

1 - TOMÁS, W.; MOURÃO, G. M.; CAMPOS, Z.; SALIS, S. M.; **SANTOS, S. A.** Intervenções Humanas na Paisagem e Habitats do Pantanal. 1. ed. Corumbá: Embrapa Pantanal (no prelo), 2009. v. 1.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

- 1 **SANTOS, S. A.;** ABREU, U. G. P.; TOMICH, T. R.; COMASTRI FILHO, J. A. TRADITIONAL BEEF CATTLE RANCHING AND SUSTAINABLE PRODUCTION IN THE PANTANAL. In: Junk, W.J.; Silva, S.J.; Nunes da Cunha, C.; Wantzen, K.M.. (Org.). The Pantanal: Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia and Moscow: Pensoft Publishers, 2009, v., p.
- 2 **SANTOS, S. A.**; DESBIEZ, A.; Crispim, S.M.A.; COMASTRI FILHO, J. A.; ABREU, U. G. P.; RODELA, L. G. NATURAL AND CULTIVATED PASTURES AND THEIR USE BY CATTLE. In: W.J. Junk; C.J. da Silva; C. Nunes da Cunha; K.M. Wantzen. (Org.). The Pantanal: ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia-Moscow: Pensoft Publisher, 2009, v., p.
- 3 WANTZEN, K.M.; NUNES DA CUNHA; JUNK, W.J.; GIRARD, P.; ROSSETO, O. C.; PENHA, J. M.; COUTO, E. G.; BECKER, M.; PRIANTE, G.; TOMÁS, W.; **SANTOS, S. A.**; MARTA, J. Towards a sustainable management concept for ecosystem services of the Pantanal wetland. In: W.J. Junk; C.J. da Silva; C. Nunes da Cunha; K.M, Wantzen. (Org.). The Pantanal: ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia- Moscow: Pensoft Publisher, 2009, v., p.

TEXTOS EM JORNAIS E REVISTAS

- 1 ABREU, U. G. P.; MCMANNUS, C.; **SANTOS, S. A.** Cattle Ranching, Conservation and Transhumance in the Brazilian Pantanal. Pastoralism Research, Policy and Practice., http://www.iucn.org/wisp/pasto, 01 set. 2009.
- 2 DESBIEZ, A.; Bodmer, R.E.; **SANTOS, S. A**. Wildlife habitat selection and sustainable resources management in a Neotropical wetland. International Journal of Biodiversity and Conservation, 21 abr. 2009.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - SANTOS, S. A.; TOMICH, T. R; ABREU, U. G. P. Estratégias de suplementação alimentar





- para bovinos de corte em pastagens do Pantanal. In: XII Simposio Latinoamericano "Productividad en ganado de corte", 2009, Santa Cruz. XII Simpósio Latinoamericano "Productividad en ganado de corte". Santa Cruz : ASOCEBU, 2009.
- 2 **SANTOS, S. A.** Manejo e sustentabildade de pastagem uma visão holística. In: VI Encontro sobre Zootecnia de Mato Grosso do Sul, UFMS., 2009, Campo Grande. VI EZOOMS. Campo Grande: UFMS/ EQUALI, 2009.
- 3 CARDOSO, E. L.; SILVA, M.; **SANTOS, S. A.;** CURI, N. Qualidade do solo em pastagem cultivada e nativa sob pastejo contínuo no Pantanal sul mato-grossense. In: XXXII Congresso de Solos, 2009, Fortaleza, CE. Anais do XXXII Congresso de Solos, 2009.
- 4 CARDOSO, E. L.; SILVA, M.; **SANTOS, S. A.**; CURI, N. Alterações nos atributos químicos do solo pela conversão da floresta nativa em pastagem cultivada e pastagem nativa sob distintos manejos, Pantanal sul Mato-Grossense. In: XXXII Congresso de Solos, 2009, Fortaleza, CE. Anais do XXXII Congresso de Solos. Fortaleza, CE, 2009.
- 5 TORRES DE SOUZA, M.; BRASIL, M. S.; **SANTOS, S. A**. Caracterização de bactérias diazotróficas isoladas de gramíneas nativas do Pantanal Sul Mato Grossense. In: XXXII Congresso de Solos, 2009, Fortaleza, CE. Anais do XXXII Congresso de Solos, 2009.
- 6 FREITAS, J.C.; **SANTOS, S. A.;** MORAES, M. G.; Franco, G.L.; TOMICH, T. R. Estimativa da qualidade de gramíneas nativas e exótica tropical do Pantanal utilizando-se o índice de valor relativo da forragem. In: 46ª Reunião Anual ada SBZ, 2009, Maringá, PR. Anais da 46ª Reunião da SBZ. Maringá, PR: UEM, 2009.
- 7 FREITAS DA SILVA, L.C.; RAVAGLIA, A.; **SANTOS, S. A.**; SORIANO, B. M. A.; PELLEGRIN, L. A. Avaliação da propagação de um incêndio sobre as unidades de paisagem de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural no Pantanal da Nhecolândia. In: 2º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009, Corumbá. Anais do 2º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009.
- 8 **SANTOS, S. A.;** RODELA, L. G.; TOMÁS, W.; NUNES DA CUNHA; RAVAGLIA, A.; PELLEGRIN, L. A. . Mapeamento das unidades de paisagens, fitofisionomias e forrageiras chaves da sub-região de Poconé, Pantanal, MT. In: 2° Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009, Corumbá. Anais do 2° Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009.
- 9 NARCISO, M.; SORIANO, B. M. A.; DANIEL, O.; **SANTOS, S. A.** Utilização de sistema de informação de dados climáticos para cálculo de índices de risco de incêndio para a sub-região da Nhecolândia. In: 2º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009, Corumbá. Anais do 2º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009.
- 10 SILVA, L. A. C.; PAGLIARINI, M.S.; **SANTOS, S. A**.; VALLE, C.B.; JUNK, L. Determinação do número cromossômico e microsporogênese de populações naturais de Mesosetum chaseae Luces, gramínea nativa do Pantanal, Brasil. In: II SIMF, 2009, Campo Grande. Anais do II Simpósio Internacional de Melhoramento de Forrageiras, 2009.
- 11 CRISPIM, S.M.A.; **SANTOS, S. A**. Queima controlada como prevención de incendios en el Pantanal. In: I Simpósio Productividad en Ganado de Corte Beni, 2009, Trinidad, Beni, Bolívia. Anais do I Simpósio de Productividad en Ganado de Corte Beni, 2009.
- 12 **SANTOS, S. A.**; CRISPIM, S.M.A.. Manejo e Mejoramento de pasturas nativas. In: I Simpósio Productividad en Ganado de Corte Beni, 2009, Trinidad, Beni, Bolívia. Anais do I Simpósio de Productividad en Ganado de Corte Beni, 2009.
- 13 **SANTOS, S. A.;** ABREU, U. G. P.; COMASTRI FILHO, J. A.; MARQUES, M. C.; Soares, R.; MARIANTE, A. S.; EGITO, A.; ALBUQUERQUE, S. M. Importância da motivação dos criadores na conservação do cavalo Pantaneiro. In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Púcon, Chile. Proceedings do VII SIRGEALQ. PÚCON: INIA, 2009, v. 2
- 14 **SANTOS, S. A.;** PAIVA, S. R.; Soares, R.; SILVA, R. A. M. S. Caracterização do sistema de ovinos naturalizados do Pantanal. In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Púcon, Chile. Proceedings do VII SIRGEALQ. PÚCON: INIA, 2009. v. 2





15 - **SANTOS, S. A.;** ABREU, U. G. P.; MCMANNUS, C. Crescimento alométrico do cavalo Pantaneiro. In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Púcon, Chile. Proceedings do VII SIRGEALQ. PÚCON: INIA, 2009. v. 2.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 RODELA, L. G.; **SANTOS, S. A.**; QUEIROZ NETO, J. P. Plantas indicadoras/exclusivas de ambientes pedológicos da fazenda Nhumirim, Pantanal da Nhecolândia, MS. In: IV Colóquio de Ciências exatas da UNINOVE, 2009, São Paulo. Anais do IV Colóquio de Ciências exatas da UNINOVE. São Paulo: UNINOVE, 2009.
- 2 RAVAGLIA, A.; FREITAS DA SILVA, L.C.; **SANTOS, S. A.**; PELLEGRIN, L. A. Mapeamento das Unidades de Paisagem das Invernadas do Pantanal para a Determinação de Oferta de Forragem. In: III encontro de iniciação científica da Embrapa Pantanal e UFMS na VIII Semana de Biologia, 2009, Corumbá. Resumos do III encontro de iniciação científica da Embrapa Pantanal e UFMS na VIII Semana de Biologia. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2009.
- 3 FREITAS DA SILVA, L.C.; RAVAGLIA, A.; **SANTOS, S. A.;** BERSELLI, C. Aplicação do Método de Pirâmides no Estudo das Pastagens Nativas do Pantanal. In: III encontro de iniciação científica da Embrapa Pantanal e UFMS na VIII Semana de Biologia, 2009, Corumbá. Resumo do III encontro de iniciação científica da Embrapa Pantanal e UFMS na VIII Semana de Biologia. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2009.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009

PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Pierre Girard	Doutor	UFMT	Rede Pecuária

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

1 - CRUZ, I. F.; **GIRARD, P.**; ZEILHOFER, P.; MENEZES-FILHO, F.; COLLISCHONN, W. Dinâmica da inundação e conectividade nos processos ecológicos do sítio de amostragem de longa duração-Pantanal. In: 2º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009, Corumbá-MS. Anais 2º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, Corumbá, 7-11 novembro 2009, Embrapa Informática Agropecuária/INPE, 2009. p. 150-156.

ARTIGOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

1 - CRUZ, I. F.; OLIVEIRA, S. M. L.; BONECKER, C. C.; **GIRARD, P.**; MOTTA-MARQUES, D. Relationship between the structure of zooplankton community and the water level in a floodplain lake from the Pantanal (Mato Grosso State), Brazil. Acta Scientiarum. Biological Sciences (Online) JCR, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO

1 - Claudia Soledad. INFLUÊNCIA DA INUNDAÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE GIRINOS EM MESO-ESCALA NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIO CUIABÁ NORTE DO PANTANAL. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em CIÊNCIAS AMBIENTAIS - BOTÂNICA E ECOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso. **Orientador: Pierre Girard**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1 - Ivan Lage. DINÂMICA DA INUNDAÇÃO E CONECTIVIDADE NOS PROCESSOS ECOLÓGICOS DO SÍTIO DE AMOSTRAGEM DE LONGA DURAÇÃO-PANTANAL. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Lic. Pleana em Biologia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Orientador: Pierre Girard**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009

PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Marcus Vinicius de Oliveira	Doutor	UEMS	Rede Pecuária

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1 - **OLIVEIRA, M. V. M.;** LANA, R. P.; EIFERT, E. C.; LUZ, DIRCE FERREIRA; VARGAS JÚNIOR, F. M. Desempenho de novilhas Holandesas confinadas com dietas com diferentes níveis de monensina sódica. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science JCR, v. 38, p. 1835-1840, 2009.

LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES

1 - **OLIVEIRA, M. V. M.;** FIQUEIRÓ, REJANE NUNES.; BARBOSA, Carolina da Silva; LUZ, Dirce Ferreira. Criação de Bezerras Leiteiras Durante a Fase de Aleitamento. Dourados-MS: UEMS, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO

1 - Reinaldo Carmona. Reprodução de Bovinos. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento, Especialização em Produção Sustentável de Ruminantes) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira.**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

- 1 Leonardo Palombo. Avaliação agronômica da leguminosa leucena cv. Peru (Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit.) cultivada em diferentes espaçamentos, no período primaveraverão, na região de Aquidauana MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira.**
- 2 Guilherme Rodrigues André. Avaliação agronômica do capim elefante cv. Napier e da leucena cv. Peru, cultivados solteiros ou em consórcio, recebendo diferentes níveis de adubação potássica. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira**.
- 3 Daniele Portela de Oliveira. Influência da época de fornecimento de feno na performance de bezerros leiteiros lactentes. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia)
 Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira
- 4 Marcos Yoshirico Matsunaka. Acompanhamento de projetos de pesquisa na área de melhoramento animal na Embrapa Gado de Corte, com ênfase na prova de ganho de peso de bovinos da raça Nelore. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Maíza Leopoldina Longo. Avaliação da produção de biomassa e qualidade nutritiva da leguminosa cratilia (Cratylia argentea) adubada com diferentes níveis de fósforo, no período de primavera-verão, na região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira**.
- 2 Thais Assad Galharte Figueiredo. Influência do Fósforo na Produção de Biomassa e Características Morfológicas da Leguminosa Moringa (Moringa oleifera), no Período de Primavera-verão, na Região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira**.





- 3 Reginaldo Alves Dias. Inovação Tecnológica da Propriedade Chácara Rancho Verde. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira.**
- 4 Maurício Vargas da Silveira. Inovação Tecnológica da Propriedade Leiteira Lagoa dos Cervos. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira.**
- 5 Laura Pereira de Oliveira. Grupo de Estudos em Bovinocultura Leiteira. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Marcus Vinicius Morais de Oliveira.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Andre Rozemberg Peixoto	Mestre	UEMS	Rede Pecuária
LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES			

1 - OLIVEIRA, M. V. M.; FIGUEIRO, R. N.; BARBOSA, C. S.; LUZ, D. F.; **SIMÕES, A. R.** P. Criação de bezerras leiteiras durante a fase de aleitamento. 1. ed. Dourados, MS: Editora UEMS, 2009. v. 1. 80 p.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO

- 1 Nelson Guimarães Dantas Canuto. Avaliação Econômica do Sistema de Produção de Gado de Corte em Confinamento. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Produção Sustentável de Ruminantes) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Andre Rozemberg Peixoto Simões.**
- 2 Fernando Machado Pilon. Avaliação econômica da Produção de bezerros no Pantanal Sul-Mato-Grossense. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Produção Sustentável de Ruminantes) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Andre Rozemberg Peixoto Simões.**
- 3 Paulo Machado Lobo. Caracterização da Pecuária Leiteira em Assentamentos no Município de Itaquiraí-MS. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Produção Sustentável de Ruminantes) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Andre Rozemberg Peixoto Simões.**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

- 1 Mirian Carla Becker Brito. Avaliação Técnica e Econômica de um Sistema de Extensivo de Produção de Leite na Região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Andre Rozemberg Peixoto Simões.**
- 2 Rosana Moreira da Silva. Avaliação Técnica e Econômica de um Sistema de Semi-Intensivo de Produção de Leite na Região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Andre Rozemberg Peixoto Simões.**
- 3 Roberta Oliveira Cristaldo. Avaliação Técnica e Econômica de um Sistema de Intensivo de Produção de Leite na Região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Andre Rozemberg Peixoto Simões.**
- 4 Mário Sérgio Malheiros. Proposição de metodologia quantificativa de adoção de tecnologia em propriedades leiteiras. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Andre Rozemberg Peixoto Simões.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Pablo Nepomuceno Lopes. Projeto de Extensão: Inovação Tecnológica da Chácara Princesinha. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Andre Rozemberg Peixoto Simões.**
- 2 Maurício Vargas da Silveira. Inovação Tecnológica da Chácara Nossa Senhora da Boa Vista. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Orientador: Andre Rozemberg Peixoto Simões.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009

PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Arnildo Pott	Doutor	UFMS	Rede Pecuária

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 ARRUDA, A. P. C. C. B. N.; COELHO, R. G.; HONDA, N. K; **POTT, A.**; FERRAZOLI, C.; HIRUMA-LIMA, C. A. Gastroprotective effect of Serjania erecta Radlk (Sapindaceae): involvement of sensory neurons, endogenous non-protein sulfhydryls, and nitric oxide. Journal of Medicinal Food JCR, v. 12, p. 1411-1415, 2009.
- 2 MELOTTO, Alex; NICODEMO, Maria Luiza; BOCCHESE, Ricardo Anghinon; LAURA, Valdemir Antônio; GONTIJO NETO, Miguel Marques; SCHLEDER, Delano Dias; **POTT, Arnildo;** SILVA, Vanderley Porfírio da. Sobrevivência e crescimento inicial em campo de espécies florestais nativas do Brasil Central indicadas para sistemas silvipastoris. Revista Árvore (Impresso) JCR, v. 33, p. 425-432, 2009.
- 3 SALOMAO, A. K. D.; **POTT, Arnildo**; SARTORI, A. L. B. Espécies Herbáceo-Arbustivas do Chaco Brasileiro e Uso Potencial. Revista Brasileira de Agroecologia JCR, v. 4, p. 2236-2241, 2009.
- 4 DAMASCENO JR., G. A.; **POTT, Arnildo**; POTT, Vali J; SILVA, J. S. V. Florestas Estacionais no Pantanal, considerações florísticas e subsídios para conservação. Geografia (Rio Claro. Impresso) JCR, v. 34, p. 697-707, 2009.
- 5 **POTT, Arnildo**; POTT, Vali J . Vegetação do Pantanal: fitogeografia e dinâmica. Anais do Simpósio de Geotecnologias no Pantanal JCR, v. 2, p. 1065-1076, 2009.
- 6 USTULIN, M.; FIGUEIREDO, B. B.; TREMEA, C.; POTT, **Arnildo; POTT,** Vali J; BUENO, N R; CASTILHO, R O. Plantas medicinais comercializadas no Mercado Municipal de Campo Grande-MS. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso) JCR, v. 19, p. 805-813, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1 - **POTT, Arnildo**; RATTER, J. A. Species diversity of terrestrial plants and human impact on the vegetation of the Pantanal. In: Junk, W.J.; Silva, C.J.; Nunes da Cunha, C.; Wantzen, K.M.. (Org.). THE PANTANAL: ECOLOGY, BIODIVERSITY AND SUSTAINABLE MANAGEMENT OF A LARGE NEOTROPICAL SEASONAL WETLAND. Sofia-Moscow: Pensoft Publishers, 2009, v. p. 281-300.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

- 1 ABDON, M. M.; SILVA, J. S. V.; **POTT, Arnildo;** POTT, Vali J; PEREIRA, M.; MENGATTO JUNIOR, E. A. Cobertura vegetal do Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro (PEPRN) MS. In: 2. Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009, Corumbá, MS. Anais do 2. Simpósio de Geotecnologias no Pantanal. Campinas, SP: Embrapa Informática Agropecuária, 2009. v. 2. p. 674-684.
- 2 **POTT, Arnildo;** POTT, Vali J. Vegetação do Pantanal: fitogeografia e dinâmica. In: 2. Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009, Corumbá, MS. Anais do 2. Simpósio de Geotecnologias no Pantanal. Campinas, SP: Embrapa Informática Agropecuária, 2009. v. CD ROM. p. 1065-1076.
- 3 DAMASCENO JR., G. A.; **POTT, Arnildo**; POTT, Vali J; SILVA, J. S. V. Florestas estacionais no Pantanal. In: 2. Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009, Corumbá, MS. Anais do 2. Simpósio de Geotecnologias no Pantanal. Campinas, SP: Embrapa Informática Agropecuária/INPE, 2009. v. CD ROM. p. 784-795.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

- 1 **POTT, Arnildo**; POTT, Vali J; DAMASCENO JR., G. A. Fitogeografia do Pantanal. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço, MG. III Congresso LatinoAmericano de Ecologia, IX Congresso de Ecologia do Brasil. São Lourenço, MG: Sociedade de Ecologia do Brasil. 2009. v. CD ROM. p. 1-4.
- 2 MOREIRA, S. N.; POTT, Vali J; POTT, Arnildo. Florística e fitossociologia de uma nascente





de vereda no município de Terenos, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço, MG. III Congresso Latino Americano de Ecologia, IX Congresso de Ecologia do Brasil. São Lourenço, MG: Sociedade de Ecologia do Brasil, 2009. v. CD ROM. p. 1-3.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009					
PESQUISADOR TITULAÇÃO INSTITUIÇÃO COMPONENTE					
Angela Lucia Bagnatori Sartori Doutora UFMS Rede Pecuária					
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS					

- 1 ALVES, F. M.; SARTORI, A. L. B. O gënero Nectandra em Mato Grosso do Sul. Acta Botanica Brasilica JCR, v. 23, p. 118-129, 2009.
- 2 ALVES, F. DE M.; SARTORI, A. L. B. Caesalpinioideae (Leguminosae) de um remanescente de Chaco, Porto Murtinho, MS, Brasil. Rodriguesia JCR, v. 60, p. 71-90, 2009.
- 3 NOGUCHII, D.; NUNES, G. P.; SARTORI, A. L. B. Florística e síndromes de dispersão de espécies arbóreas em remanescentes de Chaco de Porto Murtinho, Mato Grosso do Sul. Rodriguesia JCR, v. 60, p. 353-365, 2009.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

- 1 NEVES, I.M.; SARTORI, A. L. B.; SELEME, E.P. . Distribuição espacial de Albizia niopoides (Leguminosae) em remanescente de Chaco brasileiro. In: II Congresso latinoamericano de Agroecologia, 2009, Curitiba. Revista Brasileira de Agroecologia, 2009. v. 4. p. 3710-3713
- 2 SALOMAO, A. K. D.; POTT, Arnildo; SARTORI, A. L. B. Espécies herbáceo-arbustivas do Chaco brasilerio e uso potencial. In: Il congresso latinoamericano de Agroecologia, 2009, Curitiba. Anais do VI Congresso brasileiro de Agroecologia e II congresso latinoamericano de Agroecologia, 2009. v. 4. p. 2236-2241.
- 3 SELEME, E.P.; SARTORI, A. L. B. Florística e Síndromes de Dispersão de Espécies Arbóreas e Arbustivas em Cerradão em Campo Grande, MS. In: Il Congresso Latinoamericano de Agroecologia, 2009, Curitiba. VI Congresso Brasileiro de Agroecologia e II Congresso Latinoamericano de Agroecologia, 2009. v. 4. p. 3682-3685.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

- 1 ASSUNÇÃO, V.; GUGLIERI, A.; GARCIA, A.S.; SARTORI, A. L. B. Florística do estrato herbáceo de um remanescente de cerradão em Campo Grande, MS. In: 60 Congresso Nacional de Botânica, 2009, Feira de Santana. Anais do 60 Congresso Nacional de Botânica,
- 2 SELEME, E.P.; SARTORI, A. L. B.; ASSUNÇÃO, V. Subarbustos e liana de um remanescente de cerradão em Campo Grande, MS. In: 60 Congresso Nacional de Botânica, 2009, Feira de Santana. 60 Congresso Nacional de Botânica, 2009.
- 3 BRITO, A. C. de S.; VINHOLI JUNIOR, A. J.; ASSUNÇÃO, V.; SARTORI, A. L. B. Levantamento de plantas medicinais em Furnas do Dionísio, Jaraguari, MS. In: 60 Congresso Nacional de Botânica, 2009, Feira de Santana. 60 Congresso Nacional de Botânica, 2009.
- 4 SARTORI, A. L. B.; VINCI, H.; ASSUNÇÃO, V. Curso de Técnicas de manejo de herbário. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2009, Dourados, Tecnologias Sociais e Inclusão: Caminhos para a Exensão Universitária, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

1 - Wellington Matsumoto Ramos. Composição forística e síndromes de dispersão no Morro Coração de Mãe, Piraputanga, MS, Brasil. 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) -Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Angela Lucia Bagnatori Sartori.

CONCLUSÃO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO

1 - Ana Carolina de Souza Brito. Levantamento florístico de plantas medicinais em Furnas do Dionísio, Jaraguari, MS. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Ciencias Biologicas) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Angela Lucia Bagnatori Sartori.

GRADUAÇÃO





- 1 Andrea Santos Garcia. Síndromes de dispersão e distribuição espacial de leguminosas arbóreas em remanescente de cerradão, Campo Grande MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador*: **Angela Lucia Bagnatori Sartori.**
- 2 Ianny Marques Neves. Sindromes de dispersao, distribuição espacial e estrutura populacional de leguminosas arbóreas no Chaco de Porto Murtinho. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador*. **Angela Lucia Bagnatori Sartori.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Arturo Alejandro Zavala	Doutor	UFMT	Rede Pecuária	

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1 - QUEIROZ G. F.; DAGLI M. L. Z.; FUKUMASU, H.; **ZAVALA, Arturo Alejandro;** MATERA, J.M. . Vascular endothelial growth factor expression and microvascular density in soft tissue sarcomas in dogs. Journal of Veterinary Diagnostic Investigation JCR, v. 22, p. 105-108, 2009.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

- 1 RECOMPENSA, Lazaro Camilo; PEREIRA, Benedito; SILVA, E.P.; **ZAVALA, Arturo Alejandro**. Identificação e mapeamento de Arranjos Produtivos Locais como estratégia para o desenvolvimento no Estado de Mato Grosso: uma análise comparativa baseada nos dados da RAIS de 2004 e 2007. In: Desenvolvimento Rural e Sistemas Agroalimentares: os agronegocios no contexto da integração das nações, 2009, Rio Grande do Sul. Desenvolvimento Rural e Sistemas Agroalimentares: os agronegocios no contexto da integração das nações, 2009.
- 2 RECOMPENSA, Lazaro Camilo; PEREIRA, Benedito; **ZAVALA, Arturo Alejandro**; RAMOS, Pedro . Biocombustibles, libre mercado y agronegocio: la imposibilidad de solucionar la crisis energética o de reducir el consumo. In: 1er Congreso Internacional. Pobreza, Migracion y Desarrollo, 2009, San Cristobal de Las Casas. 1er Congreso Internacional. Pobreza, Migracion y Desarrollo. San Cristobal de Las Casas : Universidad Autonoma de Chapingo, 2009.
- 3 RECOMPENSA, Lazaro Camilo; PEREIRA, Benedito; **ZAVALA, Arturo Alejandro**; RAMOS, Pedro; FARIA, Alexandre Magno. El modelo brasileño de produccion de biocombustibles: una alternativa verdaderamente sostenible para los paises de America Latina y Africa. In: 1er Congreso Internacional. Pobreza, Migracion y Desarrollo, 2009, San Cristobal de Las Casas. 1er Congreso Internacional. Pobreza, Migracion y Desarrollo. San Cristobal de Las Casas: Universidad Autonoma de Chapingo, 2009
- 4 FARIA, Alexandre Magno; MENDES, Carlos Magno; **ZAVALA, Arturo Alejandro;** PEREIRA, Benedito; MARTINS, V.F. . Eficiência Socioambiental das Estruturas Produtivas Agropecuárias na Amazônia Oriental Brasileira. In: XLVII Congresso da SOBER, 2009, Porto Alegre. Desenvolvimento Rural e Sistemas Agroalimentares: os agronegócios no contexto de integração das nações, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

GRADUAÇÃO

1 - Rosana Gonçalves Guimarães. A atividade Turistica da Região de Nobres/MT como instrumento de Desenvolvimento Economico Sustentável. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Economia) - Universidade Federal de Mato Grosso. *Orientador:* **Arturo Alejandro Zavala Zavala**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009)
--------------------------	---

PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Carlos Antonio Lopes de Oliveira	Doutor	UEMS	Rede Pecuária

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 PAULA, M. C.; MARTINS, Elias Nunes; SILVA, Luis Otávio Campos da; **OLIVEIRA, C. A. L.;** VALLOTO, A. A.; RIBAS, N. P.. Interação Genótipo x Ambiente para Produção de Leite de Bovinos da Raça Holandesa entre Bacias Leiteiras no Estado do Paraná. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science JCR, v. 38, p. 467-476, 2009.
- 2 SONOHATA, M. M.; **OLIVEIRA, C. A. L.;** CANUTO, N G D; ABREU, U. G. P.; FERNANDES, D. D. Escore de condição corporal e performance reprodutiva em vacas no Pantanal do Mato Grosso do Sul Brasil. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal (UFBA) JCR, v. 10, p. 1, 2009.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - OLIVEIRA, C. A. L.; RIBEIRO, R. P.; SANTOS, A. I.; POVH, J. A. Streit Jr, D.; Resende, E. K.; Legat, A. P. Melhoramento Genético de Peixes: Aspectos relacionados à implantação e condução de programas de melhoramento genético em peixes. In: XVI Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca., 2009, Natal. Anais do XVI Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca. 2009.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 Figueiroa, F. J. F.; Santos, G T; **OLIVEIRA, C. A. L.**; Leite, L. C.; Alves, M. R.; Santos, W. B. R.; Fernandes, E. H. Comportamento ingestivo de vacas da raça holandesa alimentadas com dietas à base de grão de girassol peletizado com ou sem lignosulfato. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 2 Antunes, D. M.; RIBEIRO, R. P.; Fornari, D. C.; Filho, L. A.; **OLIVEIRA, C. A. L.**; Candiotto, F. B.; Barreto, R. V. . Rendimento do processo de filetagem em linhagens de tilápia do Nllo (Oreochromis niloticus) cultivadas em tanque-rede no reservatório de Rosana, rio Paranapanema. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 3 Antunes, D. M.; RIBEIRO, R. P.; Filho, L. A.; Fornari, D. C.; **OLIVEIRA, C. A. L.**; Tardivo, T. F.; Alexandre, A. A. C. Tilápia do Nilo (Oreochromis niloticus) GIFT, Tailandesa e Bouaké cultivadas em tanques-rede no período de inverno no Reservatório Rosana, Rio Paranapanema. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 4 Maia, F. M. C.; TOLEDO, V. A. A.; MARTINS, Elias Nunes.; **OLIVEIRA, C. A. L.**; FAQUINELLO, P.; Lourenço, D. A. L.; PAULA, M. C. Efeito genético materno na produção de mel de abelhas africanizadas. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais do 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 5 Maia, F. M. C.; TOLEDO, V. A. A.; MARTINS, Elias Nunes.; **OLIVEIRA, C. A. L.;** FAQUINELLO, P.; Lourenço, D. A. L.; Santos, A. L. Peso de rainhas Apis mellifera africanizadas como critério de seleção para a produção de mel. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 6 Sonohata, M. M.; **OLIVEIRA, C. A. L.;** FERNANDES, D. D.; André, G. R.; Santi, F. M. Influência da condição corporal, idade e situação da vaca no desempenho produtivo e reprodutivo em um rebanho Nelore, na região do alto Pantanal Sul mato grossense na sub reigão de Aquidauana. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 7 Filho, L. C. C.; **OLIVEIRA, C. A. L.;** Nogueira, E. M.; Nogueira, E. Efeito de idade e mês de nascimento sobre a taxa de prenhez de novilhas Nelore precoces. In: 46ª Reunião Anual da





Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.

- 8 Carvalho, L. S.; Santos, T. C.; Murakami, A. E.; Fanhani, J. C.; **OLIVEIRA, C. A. L.** Comportamento produtivo e reprodutivo de codornas de corte criadas em grupos com diferentes tamanhos. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais do 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 9 Filho, L. C. C.; **OLIVEIRA, C. A. L.**; Nogueira, E. M.; Nogueira, E. Efeito das características de carcaça e peso vivo sobre a taxa de prenhez de novilhas Nelore precoce no estado de MS. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Charles Ferreira Martins Doutor UNIDERP Rede Pecuária				
CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS				

1 - MARTINS, C. F.; Madruga, C. R. (Cláudio Roberto Madruga) . BABESIOSE E ANAPLASMOSE. In: ANA CAROLINA SOUZA CHAGAS; ANTÔNIO CÉZAR ROCHA CAVALCANTE;LUIZ DA SILVA VIEIRA; MARCELO BELTRÃO MOLENTO. (Org.). DOENÇAS PARASITÁRIAS DE CAPRINOS E OVINOS: EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE. Brasília-DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009, v., p. -.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 Arevalo, F. B.; PIZZIGATTI, D.; Kawer de Avelar Tibaldi França.; **MARTINS, C. F.**; RIBEIRO, O. C. FOURTH UPPER PRE-MOLAR FRACTURE CAUSING OROMAXILONASAL FISTULA IN A HORSE: A CASE REPORT. In: 11th Congress of the World Equine Veterinary Association, 2009, Guarujá, SP, Brasil. 11th Congress of the World Equine Veterinary Association, 2009.
- 2 Arevalo, F. B.; PIZZIGATTI, D.; Amos Ricardo Pavelkonski dos Santos; **MARTINS, C. F.**; RIBEIRO, O. C. GEMELAR PREGNANCY WITH MUMMIFICATION OF ONE OF THE FETUS IN A MARE: A CASE REPORT. In: Congress of the World Equine Veterinary Association, 2009, GUARUJÁ, SP, BRASIL. Congress of the World Equine Veterinary Association, 2009.
- 3 Ferreira, M. B.; BRUM, K. B.; FERNANDES, Carlos Eurico; **MARTINS, C. F.**; Monteiro, L. C.; Castro, V. da S.; REZENDE, K. G.; Franklin Riet-Correa; Mitsue Haraguchi; Harry I. wysocki Júnior; LEMOS, R. A. A. Variations of saponin level X maturation in Brachiaria brizantha leaves. In: 8 th International Symposium on Poisonous Plants, 2009, João Pessoa. 8 th International Symposium on Poisonous Plants. João Pessoa, 2009. p. 13-13.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Christine Strussmann	Doutora	UFMT	Rede Pecuária
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS			

- 1 LIMA, A. P.; CALDWELL, J.; **STRÜSSMANN, C.** Redescription of Allobates brunneus (Cope) 1887 (Anura: Aromobatidae: Allobatinae) from its type locality, with a description of the tadpole, call, and reproductive behavior. Zootaxa (Online) JCR, v. 1988, p. 01-16, 2009.
- 2 **STRÜSSMANN, C.**; MOTT, T. Sympatric amphisbaenids from Manso Dam region, Mato Grosso State, Western Brazil, with the description of a new two-pored species of Amphisbaena (Squamata, Amphisbaenidae). Studies on Neotropical Fauna and Environment JCR, v. 44, p. 37-46, 2009.
- 3 BRITO, E. S.; **STRÜSSMANN, C.**; BAICERE, C. M. Courtship behavior of Mesoclemmys vanderhaegei (Bour, 1973) (Testudines: Chelidae) under natural conditions in the Brazilian Cerrado. Herpetology Notes JCR, v. 2, p. 67-72, 2009.
- 4 Siqueira, Sérgio; Aguiar Jr., Odair; Pansonato, André; Giaretta, Ariovaldo A.; **STRÜSSMANN, C.** Martins, Itamar; Recco-Pimentel, Shirlei M. The karyotype of three Brazilian Terrarana frogs (Amphibia, Anura) with evidence of a new Barycholos species. Genetics and Molecular Biology (Impresso) JCR, v. 32, p. 470-476, 2009.
- 5 BRITO, E. S.; **STRÜSSMANN, C.**; PENHA, J. M. F.. Population structure of Mesoclemmys vanderhaegei (Bour, 1973) (Testudines: Chelidae) in the Cerrado of Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil. Biota Neotropica (Online. Edição em Inglês) JCR, v. 9, p. 1-4, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 PANSONATO, A.; **STRÜSSMANN, C.**; MOTT, T.; ARDEVINO FILHO, M.A.G. Diversidade de anfíbios anuros na região da Fazenda Baía de Pedra, Pantanal de Cáceres, Mato Grosso, Brasil. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Plrenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 2 VALERIO-BRUN, L. M.; **STRÜSSMANN, C**. Distribuição espacial da assembléia de anfibios anuros em diferentes sistemas pastoris no Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Plrenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 3 FERREIRA, G.S.; PINHEIRO, D. D.; SILVA, H. A. L.; Santos, M.V.; MOTT, T.; **STRÜSSMANN, C.**; CARVALHO, M. A.; RIBEIRO, R. A. K. Banco de tecidos da herpetofauna da Coleção de Vertebrados do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 4 MORAIS, D. H.; **STRÜSSMANN, C.;** FERREIRA, V. L. Crescimento de lagartos (Squamata, Sauria) em Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, e Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 5 BRITO, E. S.; **STRÜSSMANN, C.**; SOUZA, F. L. Hábitos alimentares de Mesoclemmys vanderhaegei (Bour 1973) (Testudines: Chelidae) em uma estação chuvosa, na região de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Plrenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 6 PINHEIRO, J. N.; GODOY, I.; BRITO, E. S.; STRÜSSMANN, C.; FERRAZ, R.H. Anatomia do aparelho digestório do cágado Mesoclemmys vanderhaegei (Bour, 1973). In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Plrenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 7 AVILA, R. W.; SOUZA, F. L.; FERREIRA, V. L.; BEDA, A. F.; **STRÜSSMANN, C;** SILVA, R. J. Helmintos de lagartos do Brasil Central. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.





- 8 RODRIGUES, T. F. D.; MOTT, T.; **STRÜSSMANN, C.**; BARBOSA, LIGIA MAGRINELLI; GRIZANTE, M. B.; KOHLSDORF, T. Malformações em Rhinella schneideri (Amphibia, Anura, Bufonidae) no município de Lucas do Rio Verde, Mato Grosso, Brasil. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Plrenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 9 PINHEIRO, D. D.; FERREIRA, G.S.; SILVA, H. A. L.; Santos, M.V.; MOTT, T.; STRÜSSMANN, C.; CARVALHO, M. A.; RIBEIRO, R. A. K. Representantes topotípicos de anfíbios anuros na Coleção de Vertebrados e no banco de tecidos da Universidade Federal de Mato Grosso. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 10 RODRIGUES, T. F. D.; **STRÜSSMANN, C.;** MOTT, T. Morfometria do lagarto Anolis meridionalis (Boettger, 1885) e comparações entre dois morfos distintos. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 11 ARDEVINO FILHO, M.A.G.; PANSONATO, A.; **STRÜSSMANN, C.**; MOTT, T. Diversidade de Répteis na região da Fazenda Baía de Pedra, Pantanal de Cáceres, Mato Grosso, Brasil. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Plrenópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brsileiro de Herpetologia, 2009.
- 12 SANTOS, M. M.; **STRÜSSMANN, C**. Observações sobre a ocorrência, dieta e potencial de malacofagia em serpentes do gênero Sibynomorphus (Dormideiras) para o controle biológico de Achatina fulica (Caramujo-gigante-africano) em Mato Grosso. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pienópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 13 PANSONATO, A.; MIRANDA, N. E. O.; **STRÜSSMANN, C.** Descrição do canto de anúncio e de girinos de Physalaemus albonotatus (Steindachner, 1864) (Amphibia, Anura, Leiuperidae) da localidade tipo e outras localidades na Bacia do Alto Paraguai. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pienópolis. CD de Resumos do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009.
- 14 BRUSCHI, D. P.; BUSIN, C. S.; SIQUEIRA JR., S.; **STRÜSSMANN, C.**; RECCO-PIMENTEL, S. M. Diferenciação cromossômica de populações de Phyllomedusa de espécies afins de P. hypochondrialis (Anura, Hylidae, Phyllomedusinae). In: 55 Congresso Brasileiro de Genética, 2009, Águas de Lindóia. Resumos do 55 Congresso Brasileiro de Genética, 2009.
- 15 GAVIOLI, F.A.; **STRÜSSMANN, C.**; MENDONCA, A. J. Novo método para realização de hemograma em anuros. In: VII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária, 2009, Cuiabá. Resumos da VII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária. Cuiabá, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS MESTRADO

- 1 Juliana Pinheiro. Estudo morfológico e morfométrico do trato digestório de cágado sulamericano (Mesoclemmys vanderhaegei. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) -Universidade Federal de Mato Grosso. *Co-Orientador:* **Christine Strüssmann**
- 2 Lucas Rodriguez Forti. História Natural de Ameerega braccata (Steindachner, 1864) (Anura, Dendrobatidae), Mato Grosso, Brasil. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* **Christine Strüssmann**

GRADUAÇÃO

- 1 Marcos Antonio Gonçalves Ardevino Filho. Diversidade de répteis na região da Fazenda Baía de Pedra, Pantanal de Cáceres, Mato Grosso, Brasil. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Christ**ine Strüssmann.**
- 2 Marina Meireles dos Santos. Répteis da Fazenda Experimental da UFMT e do município de Santo Antônio De Leverger, MT. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Christine**





Strüssmann.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Marcos Antonio Gonçalves Ardevino Filho. Riqueza e diversidade de répteis em parcelas permanentes de amostragem no distrito do Limão, Pantanal de Cáceres, MT. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Christine Strüssmann.**
- 2 Marina Meireles dos Santos. Efeito de variáveis ambientais sobre padrões locais de riqueza e abundância de répteis em uma área na planície de inundação do rio Cuiabá, município de Santo Antônio do Leverger, MT. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Christine Strüssmann.**
- 3 Tainá Figueras Dorado Rodrigues. Caracterização morfométrica do lagarto Anolis meridionalis (Boettger, 1885) da Chapada dos Guimarães, Mato Grosso. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Christine Strüssmann.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Dirce Ferreira Luz	Doutora	UEMS	Rede Pecuária
DESTIMOS EXPANDIDOS DIBLICADOS EM ANAIS DE CONCRESSOS			

- 1- ANDRÉ, Guilherme Rodrigues; OLIVEIRA, M. V. M.; **LUZ, Dirce Ferreira**. Influência da Adubação Potássica na Produção do Capim Elefante e da Leucena Cultivados Solteiros ou em Consórcio, na Região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense, no Período de Outono-Inverno. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 2 ANDRÉ, Guilherme Rodrigues; OLIVEIRA, M. V. M.; **LUZ, Dirce Ferreira.** Influência da Adubação Potássica na Qualidade Nutritiva do Capim Elefante e da Leucena Cultivados Solteiros ou em Consórcio, na Região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense, no Período de Outono-Inverno. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringa. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 3 FIGUEIREDO, T.A.G.; OLIVEIRA, M. V. M.; **LUZ, Dirce Ferreira.** Produção de biomassa do capim elefante e das leguminosas leucena e feijão guandu, cultivadas solteiras ou consorciadas, no período da seca, na região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense. In: Zootec, 2009, Águas de Lindóia. Anais do XIX Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2009.
- 4 FIGUEIREDO, T.A.G.; OLIVEIRA, M. V. M.; L**UZ, Dirce Ferreira.** Avaliação nutricional do capim elefante e das leguminosas leucena e feijão guandu, cultivadas solteiras ou consorciadas, no período da seca na região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense. In: Zootec, 2009, Águas de Lindóia/SP. Anais do XIX Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2009.
- 5 OLIVEIRA, D.P.; OLIVEIRA, M. V. M.; **LUZ, Dirce Ferreira.** Influência da época de fornecimento de feno na performance de bezerros leiteiros lactentes. In: Zootec, 2009, Águas de Lindóia/SP. Anais do XIX Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2009.
- 6 TEODORO, A. L.; OLIVEIRA, M. V. M.; **LUZ, Dirce Ferreira.** Influência da inoculação e/ou peletização na produção de biomassa, no crescimento radicular e no valor nutritivo da Leucaena leucocephala, cultivada na região do Alto Pantanal Sul-Mato-Grossense. In: Zootec, 2009, Águas de Lindóia/SP. Anais do XIX Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2009.
- 7 TEODORO, A. L.; OLIVEIRA, M. V. M.; **LUZ, Dirce Ferreira.** Avaliação agronômica da leguminosa Stylosanthes guyanensis, oriunda de sementes inoculadas e/ou peletizadas. In: Zootec, 2009, Águas de Lindóia/SP. Anais do XIX Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2009.
- 8 TEODORO, A. L.; OLIVEIRA, M. V. M.; **LUZ, Dirce Ferreira.** Produção de biomassa, crescimento radicular e composição bromatológica da leguminosa guandu, oriunda de sementes inoculadas e/ou peletizadas. In: Zootec, 2009, Águas de Lindóia/SP. Anais do XIX Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2009.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009					
PESQUISADOR TITULAÇÃO INSTITUIÇÃO COMPONENTE					
Eduardo Guimarães Couto Doutor UFMT Rede Pecuária					
ARTICOS COMPLETOS RURI ISAROS EM RERIÓRIOS					

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 LEITE, Marcelo Henrique Siqueira; Couto, Eduardo Guimarães; AMORIM, Ricardo Santos Silva; Costa, Eduardo Lenza da; Maraschin, Lucas; **COUTO**, **E. G.** Perdas de solo e nutrientes num latossolo vermelho-amarelo ácrico típico, com diferentes sistemas de preparo e sob chuva natural. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso) JCR, v. 33, p. 689-699, 2009.
- 2 Breunig, Fábio Marcelo; GALVÃO, Lênio Soares; FORMAGGIO, Antonio Roberto; **Couto, Eduardo Guimarães.** The combined use of reflectance, emissivity and elevation Aster/Terra data for tropical soil studies. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Impresso) JCR, v. 33, p. 1785-1794, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

- 1 **COUTO, E. G.**; OLIVEIRA, Virlei Álvaro de. The Soil Diversity of the Pantanal. In: JUnk, W.j., da Silva, C. J., Nunes da Cunha, C. & Wantzen, K. M.. (Org.). The Pantanal of Mato Grosso: Ecology, biodiviersity and sustainable management of a large neotropical seasonall wetland. Sofia: Pensoft, 2009, v., p. 71-102.
- 2 WANTZEN, K. M.; Nunes da Cunha, C.; JUNK, W. J.; Girard, P.; Rossetto, O. C.; Penha, J. M. F.; **COUTO, E. G.**; Becker, M. Priante, G. R.; Tomas Walfrido M.; Santos, S. A.; Marta, J.; Domingos, I. T.; Sonoda, F.; CUNHA, C. N; Curvo, M.; Callil, C. Towards a Sustainable Management Concept for Ecosystem Services of the Pantanal wetland. The Pantanal of Mato Grosso: Ecology, biodiviersity and sustainable management of a large neotropical seasonall wetland. Sofia: Pensoft, 2009, v., p. 797-833.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

1 - BREUNIG, F. M.; GALVÃO, Lênio Soares; FORMAGGIO, Antonio Roberto; **COUTO, E. G.** Combinação das bandas do SWIR e TIR do sensor ASTER para identificar solos quartzosos e áreas degradadas associadas. In: XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2009, Natal. Anais do XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. São José dos Campos : Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2009. p. 7669-7676.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

- 1 CHIG, Léo Adriano; **COUTO, E. G.**; AMORIM, Ricardo Santos Silva. Avaliações De Atributos De Solo E Plantas Visando A Definição De Zonas De Manejo Uniforme. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009.
- 2 NOVAES FILHO, João Paulo; **COUTO, E. G.;** RODRIGUES, L. C. M.; CHIG, Léo Adriano. Indicativos de Descontinuidade Litológica em Perfis de Solos de uma Microbacia no Município de Juruena (MT). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009.
- 3 GOMES, Ramon Lobo; **COUTO, E. G.**; WEBER, Oscarlina Lúcia dos Santos Arthur Henrique Colmanete Junior; Ana Paula Montezuma Silva. Efeito do fogo em atributos químicos do solo, no Pantnal de Poconé-MT. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009.
- 4 LIMA, G. L. DE; AMORIM, Ricardo Santos Silva; **COUTO, E. G.**; Werico Henrique Stopa; Ramón Dellarmelina Rocha; Allan Libanio Pelissari. Propriedades físico-hídricas de um Latossolo Vermelho cultivado com soja e sob floresta nativa. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa : SBCS, 2009.
- 5 MILESI, J.; COUTO, E. G.; AMORIM, Ricardo Santos Silva; JOHNSON, M. S.; MESSIAS, I.





- A. M.; Amaral, W. G; CHIG, Léo Adriano. Estoque de carbono nos solos do Pantanal Matogrossense. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009.
- 6 Amaral, W. G; PIOTTO, C. S.; **COUTO, E. G**. Definição de zonas de manejo específico utilizando índice de solo. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009.
- 7 Sara de Abreu Jordani; AMORIM, Ricardo Santos Silva; **COUTO, E. G.**; MELLO, Dimas de; Allan Libanio Pelissari. Teor de carbono e a compactação do solo em áreas de plantio de eucalipto e de crrado em um Neossolo Quartzarênico. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009.
- 8 CORINGA, Elaine de Arruda Oliveira; **COUTO, E. G.**; VIDAL-TORRADO, P.; OTERO-PEREZ, X. L. Química e mineralogia de perfis representativos de solos do Pantnal Matogrossense. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009.
- 9 CORINGA, Elaine de Arruda Oliveira; **COUTO, E. G.**; Érica Neves Gorgonha; Clebson Rodrigues Mendes. Influência dos óxidos de Fe na área superficial específica dos solos do Pantanal de Poconé-MT. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - SCHWERDTFEGER, J.; JOHNSON, M. S.; WEILER, M.; **COUTO, E. G.** Isotopic Estimation of Water Balance and Groundwater-Surface Water Interactions of Tropical Wetland Lakes in the Pantanal, Brazil. In: 2009 AGU Fall Meeting, 2009, San Francisco. 2009 AGU Fall Meeting, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Ramon Lobo Gomes. Efeito do fogo nos atributos do solo de duas unidades fitofisionômicas Pantanal Mato-grossense. 2009. 0 f. Dissertação (Mestrado em Agricultura Tropical) Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Eduardo Guimarães Couto.
- 2 Patrícia Carla de Oliveira.. Bancos de Sementes do solo em Campos Savânicos do Pantanal. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Co-Orientador:* **Eduardo Guimarães Couto.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Geraldo Alves Damasceno	Doutor	UFMS	Rede Pecuária
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS			

- 1 Baptista-Maria, Vivian Ribeiro; Rodrigues, Ricardo Ribeiro; **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.**; Maria, Fabrício de Souza; Souza, Vinicius Castro. Composição florística de florestas estacionais ribeirinhas no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Acta Botanica Brasílica (Impresso) JCR, v. 23, p. 535-548, 2009.
- 2 **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.;** POTT, A.; POTT, V.J.; Silva, J.S.V. Florestas estacionais no Pantanal: considerações florísticas e subsídios para conservação. Geografia (Rio Claro. Impresso) JCR, v. 34, p. 697-707, 2009.
- 3 RODRIGUEZ, D. P.; BARROS, F.; **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.;** BORTOLOTTO, I.M. Levantamento da família Orchidaceae no Morro Santa Cruz, Municípios de Corumbá e Ladário, Mato Grosso do Sul, Brasil. Hoehnea (São Paulo) JCR, v. 36, p. 613-636, 2009.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 POTT, A.; POTT, V.J.; **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.** Fitogeografia do Pantanal. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil e III Congresso Latino-Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço. Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil. São Lourenço MG: Sociedade de Ecologia do Brasil, 2009.
- 2 Amaral, T.S.; Ferreira, S.; **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.** Efeito do isolamento sobre a riqueza de espécies arbóreo/arbustivas em capões do Pantanal do Abobral, Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil e III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço MG. Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil. São Lourenço MG: Sociedade de Ecologia do Brasil, 2009. p. 1819-1903.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

- 1 RODRIGUES, R.B.; Nunes, M.D.; **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.** Macrófitas aquáticas de lagoas permanentes no período de seca da fazenda Nhumirim, Pantanal da Nhecolândia MS.. In: 60o Congresso Nacional de Botânica, 2009, Feira de Santana BA. Resumos do 60o Congresso Nacional de Botânica. Feira de Santana : Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009.
- 2 Amaral, T.S.; **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.**; Ferreira, S. Estrutura da vegetação de capões na região do Miranda-Abobral e suas relações com a chuva de sementes, Pantanal, MS.. In: 60o Congresso Nacional de Botânica., 2009, Feira de Santana. Resumos do 60o Congresso Nacional de Botânica.. Feira de Santana : Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009.
- 3 Vinci-Carlos, H.C.; **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.**; POTT, V.J. Composição florística de uma vereda na Área de Proteção Ambiental do Guariroba, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: 60o Congresso Nacional de Botânica, 2009, Feira de Santana. Resumos do 60o Congresso Nacional de Botânica.. Feira de Santanal : Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009.
- 4 SILVA, R. H.; **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.;** Freitas, T.G.; Arruda, A.G.S. Forrageiras nativas herbáceas e não herbáceas de um campo inundável, sub-região do Pantanal do Paraguai, Corumbá, MS.. In: 60° Congresso Nacional de Botânica, 2009, Feira de Santana. Resumos do 60° Congresso Nacional de Botânica. Feira de Santana : Editora da Universidade Federal de Feira de Santana, 2009.
- 5 SILVA, R. H.; **DAMASCENO-JUNIOR, G. A.;** Freitas, T.G.; Arruda, A.G.S. Levantamento florístico de um campo inundável no Pantanal do Paraguai, Corumbá, MS, Brasil.. In: 60° Congresso Nacional de Botânica, 2009, Feira de Santana. Resumos do 60° Congresso Nacional de Botânica.. Feira de Santana : Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009.





ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Danilo Rafael Mesquita Neves. Fenologia reprodutiva pós-queima e dispersão de sementes por mocegos em campo sujo de cerrado no planalto residual do Urucum, Mato Grosso do Sul, Brasil: subsídios à recuperação de áreas degradadas. 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Fundação de Apoio Ao Desenvolvimento do Ensino Ciência e Tecnologia do Estado. *Orientador:* **Geraldo Alves Damasceno Junior.**
- 2 Marcelo Leandro Bueno. Florística e fitossociologia do estrato arbóreo das formações florestais ribeirinhas da Área de Proteção Ambiental do Guariroba, Campo Grande, Mato Grosso do Sul.. 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Fundação de Apoio Ao Desenvolvimento do Ensino Ciência e Tecnologia do Estado. *Orientador:* **Geraldo Alves Damasceno Junior.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Erich Arnold Fischer	Doutor	UFMS	Rede Pecuária
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS			

- 1 CAMARGO, George; **Fischer, Erich;** GONÇALVES, Fernando Henrique Martin; FERNANDES, Gabriela Atique; FERREIRA, Silvana. Morcegos do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul, Brasil. Chiroptera Neotropical JCR, v. 15, p. 417-424, 2009.
- 2 Teixeira, Reinaldo; Correa, Christiane; **Fischer, Erich**. Frugivory by Artibeus jamaicensis (Phyllostomidae) bats in the Pantanal, Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment JCR, v. 44, p. 7-15, 2009.
- 3 CUNHA, Nicolay Leme da; **Fischer, Erich.** Breeding system of tristylous Eichhornia azurea (Pontederiaceae) in the southern Pantanal, Brazil. Plant Systematics and Evolution JCR, v. 280, p. 53-58, 2009.
- 4 MARQUES, M. C. M.; **Fischer, E**. Effect of bats on seed distribution and germination of Calophyllum brasiliense (Clusiaceae). Ecotropica (Bonn) JCR, v. 15, p. 1-6, 2009.
- 5 CUNHA, Nicolay Leme da; **Fischer, Erich**; CARVALHO, Luiz Felipe Alves da Cunha; SANTOS, Carolina Ferreira. Bats of Buraco das Araras natural reserve, southwestern Brazil. Biota Neotropica (Online. Edição em Inglês) **ICR**, v. 9, p. 1-7, 2009.

LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES

1 - ERIKSSON, Alan Fredy (Org.); Tizianel, F (Org.); Maragno, F (Org.); Godoi, M (Org.; Munin, Roberto (Org.); FERREIRA, Silvana (Org.); **Fischer, E.** (Org.); ARAUJO, A. C. (Org.); GRACIOLLI, Gustavo (Org.). Ecologia do pantanal: curso de campo 2006 (ISBN 978-85-7613-188-5). 1. ed. Campo Grande: Editora UFMS, 2009. v. 1. 258 p.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1 - TOMAS, W.M.; N.C. Cáceres; Nunes, A.P.; **Fischer, Erich;** MOURÃO, Guilherme de Miranda; Campos, Z. Mammals in the Pantanal wetland, Brazil (ISBN 9789546424). In: WJ Junk; CJ Silva; CN Cunha; KM Wantzen. (Org.). The Pantanal: Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. 1 ed. Sofia: Pensoft Publishers, 2009, v. 1, p. 127-141.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

DOUTORADO

1 - José Milton Longo. Comunidades de morcegos nas bacias do Miranda e do Negro: corredores cerrado-pantanal. 2009. 0 f. Tese (Doutorado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Erich Arnold Fischer.**

MESTRADO

- 1 Amanda Galdi Boaretto. Avaliação nutricional e antinutricional de frutos consumidos por morcegos do Pantanal de Mato Grosso do Sul, Brasil. 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Fund Apoio ao Desen do Ens, Ciência e Tecnologia do Estado de MS. *Co-Orientador:* Erich Arnold Fischer.
- 2 Danilo Rafael Mesquita Neves. Fenologia pós-queima e dispersão de sementes por morcegos em área de campo sujo no planalto do Urucum ,. 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Co-Orientador:* **Erich Arnold Fischer.**
- 3 Gabriela Atique Fernandes. Frutificação e dispersão de sementes por morcegos em mata semidecídua em mesoregião do Pantanal, Brasil. 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, . *Co-Orientador:* **Erich Arnold Fischer.**

GRADUAÇÃO





1 - Thayane Ely Lima. Frugivoria por aves e dispersão de sementes de Ficus pertusa no Pantanal. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Erich Arnold Fischer.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1 - Thayane Ely Lima. Frugivoria por aves em espécie de Ficus em capões do Pantanal do Miranda. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Erich Arnold Fischer.**



Marinêz Isaac Marques



Rede Pecuária

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1 - BATTIROLA, L. D.; **MARQUES, M. I.**; ROSADO NETO, G. H.; PINHEIRO, Tamaris Gimenes.; PINHO, N. G. C. Vertical and time distribution of Diplopoda (Arthropoda, Myriapoda) in a monodominant forest in Pantanal of Mato Grosso, Brazil.. Zoologia - An International Journal for Zoology JCR, v. 26, p. 479-487, 2009.

Doutora

UFMT

- 2 PINHEIRO, Tamaris Gimenes; **MARQUES, M. I.;** BATTIROLA, L. D. Life cycle of Poratia salvator Golovatch & Sierwald, 2000 (Diplopoda, Polydesmida, Pyrgodesmidae). Revista Brasileira de Zoologia (Impresso) ICR, v. 26, p. 658-662, 2009.
- 3 SOUZA, W. O.; ROSADO NETO, G. H.; **MARQUES, M. I.**; ADIS, Joachim. Curculionídeos associados à Pistia stratiotes L. (Araceae) na Amazônia Central, com novos registros para Argentinorhynchus Brèthes (Coleoptera, Curculionidae). Biota Neotropica (Edição em português. Impresso) JCR, v. 9, p. 1-4, 2009.
- 4 **MARQUES, M. I.**; SANTOS, Geane Brizzola dos; BATTIROLA, L. D.; TISSIANI, Ana Silvia de Oliveira. Entomofauna associada à matéria orgânica em bainhas foliares de Attalea phalerata Mart. Arecaceae), na região norte do Pantanal de Mato Grosso. Acta Biologica Paranaense **ICR**, v. 38, p. 93-112, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1 - **MARQUES, M. I.**; ADIS, Joachim; BATTIROLA, L. D.; SANTOS, G. B. DOS; CASTILHO, A. C. DA C. Arthropods associated with a forest of Attalea phalerata Mart. (Arecaceae) palm trees in the northern Pantanal of the Brazilian state of Mato Grosso. In: Junk, W.J.; Da-Silva, C. J.; Nunes-da-Cunha, C. & Wantzen, K. M.. (Org.). The Pantanal of Mato Grosso: Ecology, Biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland. Sofia-Moscow: Pensoft, 2009, v. 1, p. -.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 Meltz, E. M.; SABBAG, F.; SANTANA, V. T.; **MARQUES, M. I.**; BATTIROLA, L. D. Existe relação entre tempo de descoberta e dominância do recurso alimentar na comunidade de formigas, na Estação Ecológica Serra das Araras MT?. In: I BIOTA Ciclo de estudos em Biologia de Tangará da Serra, 2009, Tangará da Serra-MT. I BIOTA Ciclo de estudos em Biologia de Tangará da Serra. Tangará, 2009. v. 1. p. 1-1.
- 2 Meltz, E. M.; SANTANA, V. T.; **MARQUES, M. I.**; BATTIROLA, L. D.; SOUSA, W. O. DE; SANTOS, G. B. DOS. Identificando variáveis preditoras: Quais fatores influenciam a comunidade de Coleoptera (Insecta) do Pantanal de Cáceres, Mato Grosso, Brasil?. In: Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço MG. Anais Congresso Latino Americano de Ecologia. São Lourenço, 2009. v. 1. p. 1-1.
- 3 SABBAG, F.; VICENTE, R. E.; **MARQUES, M. I.**; SOUSA, W. O. DE. Assembléias de formigas epigéicas de um fragmento florestal urbano: Horto Florestal Tote Garcia sensu stricto em Cuiabá-MT.. In: I BIOTA Ciclo de Estudos de Biologia de Tangará da Serra, 2009, Tangará da Serra MT. I BIOTA Ciclo de Estudos de Biologia de Tangará da Serra. Tangará da Serra MT, 2009. v. 1. p. 1-1.
- 4 SANTANA, V. T.; Meltz, E. M.; **MARQUES, M. I.**; SOUSA, W. O. DE; SANTOS, G. B. DOS. O que determina a riqueza e a abundância de Formicidae (Insecta) no Pantanal de Cáceres, Mato Grosso, Brasil. In: III Congresso Latino-Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço, MG. III Congresso Latino-Americano de Ecologia, 2009. v. 1. p. 1-1.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Onélia Carmem Rossetto	Doutora	UFMT	Rede Pecuária	
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS				

1 - **ROSSETTO**, **O. C**. Sustentabilidade Ambiental do Pantanal Mato-grossense: Interfaces entre Economia, Cultura e Globalização. Revista NERA (UNESP) JCR, v. 15, p. 15/02-35, 2009.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 COSTA, D.L.; **ROSSETTO, O. C.** A Sustentabilidade Ambiental na Reforma Agrária: Uma Análise à partir da Perspectiva da Economia Solidária em Mato Grosso. In: XIX ENGA, 2009, São Paulo. Anais do XIX ENGA, 2009.
- 2 **ROSSETTO, O. C.** Sustentabilidade Ambiental do Pantanal Mato-Grossense: Interfaces entre Cultura, Economia e Globalização. In: XIX ENGA, 2009, São Paulo. Anais do XIX ENGA, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

1 - Cristina Cuiabália Rodrigues Pimentel. Repercussões da Reserva Particular do Patrimônio Natural SESC Pantanal: Um Olhar para Além dos seus Limites. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* **Onélia Carmem Rossetto.**

GRADUAÇÃO

- 1 Diogo Marcelo Delben Ferreira de Lima. Atividades Econômicas em Assentamentos Rurais no Pantanal Mato-Grossensse. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Geografia) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Onélia Carmem Rossetto.**
- 2 Kelly Cristina Carvalho. A Inserção dos pequenos produtores rurais pantaneiros no circuito da economia solidária. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Geografia) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Onélia Carmem Rossetto**.
- 3 Marcelo Carlos Moreira. Agricultura familiar e Politicas Públicas no Assentamento Corixinha Pantanal. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Geografia) Departamento de Geografia UFMT. Orientador: **Onélia Carmem Rossetto**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Evaldo Luis Cardoso	Doutor	EMBRAPA	Rede Pecuária
		Pantanal	

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1 - **CARDOSO**, **E.L.**; Silva, M.L.N.; MOREIRA, F.M.S.; CURI, N. Atributos biológicos indicadores da qualidade do solo em pastagens cultivada e nativa no Pantanal. Pesquisa Agropecuária Brasileira (Online) JCR, v. 44, p. 631-637, 2009

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 SANTOS, S.A.; COSTA, C.; **CARDOSO, E.L.**; Cardoso, E.L.; BARBOSA, A. . Composição floristica, qualidade e produção de fitomassa de pastagem nativa durante seca no Pantanal em função da taxa de lotação. In: Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009. p. 1-3.
- 2 **CARDOSO, E.L.**; SILVA, M.L.N.; SANTOS, S. A.; CURI, N. Atributos químicos do solo sob pastagem cultiva e nativa submetida a diferentes sistemas de manejo, Pantanal Sul-Mato-Grossense. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009. v. 1. p. 1-4.
- 3 **CARDOSO, E.L.**; SILVA, M.L.N.; SANTOS, S. A. Curi, N. Qualidade do solo sob pastagem cultivada e nativa no Pantanal Sul-Mato-Grossense. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa: SBCS, 2009. v. 1. p. 1-4.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009

PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Fernando Miranda de Vargas Júnior	Doutor	UFGDI	Rede Pecuária

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1 - OLIVEIRA, Marcus Vinícius Morais de; LANA, R. P.; Eifert, E.; LUZ, D.F; **VARGAS JR, F. M.** Desempenho de Novilhas Holandesas Confinadas sob Dietas com Diferentes Níveis de Monensina Sódica. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science JCR, v. 38, p. 1835-1840, 2009.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 Lopes, R.T; **VARGAS JR, F. M**; CALDARA, F. R.; SANTIAGO, J. C.; FERREIRA, V. M. O. S.; GARCIA, R. G.; PAZ, I. C. L. A.; FREITAS, L. W. Características físicas da carne PSE em suínos na região da Grande Dourados MS. In: 3° Encontro de Extensão, 3° Encontro de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação, 2009, Dourados. 3° Encontro de Extensão, 3° Encontro de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Ciência no Brasil. Dourados: UFGD, 2009.
- 2 CRESPAN, J.; **VARGAS JR, F. M.**; GARCIA, R. G.; BERNARDI, R.; FERREIRA, E. X. Perda de peso em frangos de corte no pré-abate. In: 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação, 2009, Dourados. 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Ciência no Brasil. Dourados: UFGD, 2009.
- 3 Santos, L. S.; CALDARA, F. R.; GARCIA, R. G.; **VARGAS JR, F. M.**; FREITAS, L. W.; FERREIRA, V. M. O. S.; SANTIAGO, J. C.; PAZ, I. C. L. A. Características sensorias e análise centesimal da carne PSE em suínos. In: 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação, 2009, Dourados. 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Ciência no Brasil. Dourados: UFGD, 2009.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 **VARGAS JR, F. M.**; Magrin, M. N.; SETTI, J. C. A.; MARTINS, Charles Ferreira Mauad, J. C.; PINTO, G. S.; Ortiz, L. F. P. Infestação por parasitos gastrintestinais em ovinos submetidos à pastejo contínuo na Brachiaria híbrida cv Mulato. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá PR. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009.
- 2 **VARGAS JR, F. M.**; Magrin, M. N.; SETTI, J. C. A.; MARTINS, Charles Ferreira; Mauad, J. C.; PINTO, G. S.; Azevedo Junior, N. P. Infestação por parasitos gastrintestinais em ovinos submetidos à pastejo contínuo na gramínea Panicum maximum cv. Massai. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá PR. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá PR: UEM, 2009.
- 3 FRÖHLINCH, Nerci; **VARGAS JR, F. M**; GARCIA, R. G.; BERNARDI, R.; COLVERO, L. STEFFEN, R.P.B. Boas práticas de produção em incubatório de frangos de corte. In: 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação, 2009, Dourados. 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Ciência no Brasil. Dourados: UFGD, 2009.
- 4 GREFFE, J. C.; **VARGAS JR, F. M.**; CARVALHO, A.S.; Graciano; PINTO, G. S.; Silda, U.G. Avaliação de um inoculante microbiano na estabilidade aeróbica da silagem de duas forrageiras. In: 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação, 2009, Dourados. 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Ciência no Brasil. Dourados: UFGD, 2009.
- 5 BURIN, P. C.; NARIMATSU, K.H.; Lopes, R.T; **VARGAS JR, F. M.** Desenvolvimento da Ovinocultura na Região da Fronteira de Mato Grosso do Sul Arranjo Produtivo Local (APL) no Artesanato em Lã. In: 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º





Encontro de Pós-Graduação, 2009, Dourados. 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação - Ciência no Brasil. Dourados : UFGD, 2009.

- 6 Lopes, R.T; BURIN, P. C.; NARIMATSU, K.H.; **VARGAS JR, F. M.** Desenvolvimento da ovinocultura no MS através da qualificação de recursos humanos Região da Grande Dourados. In: 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação, 2009, Dourados. 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Ciência no Brasil. Dourados: UFGD, 2009.
- 7 GIACON, G.M.; Biscaro, G. A.; **VARGAS JR, F. M**. Manutenção e divulgação da homepage e da revista cientítica Agrarian da FCA-UFGD. In: 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação, 2009, Dourados. 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Ciência no Brasil. Dourados: UFGD, 2009.
- 8 VAZ, M.A.B.; Biscaro, G. A.; **VARGAS JR, F. M.** Criação do boletim informativo on-line de irrigação "Irrigativo". In: 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação, 2009, Dourados. 3º Encontro de Extensão, 3º Encontro de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Ciência no Brasil. Dourados: UFGD, 2009
- 9 GARCIA, R. G.; FREITAS, L. W.; Schwingel, A. W.; CALDARA, F. R.; ORRICO, A.C.A.; Graciano; **VARGAS JR, F. M.** Volatização de amônia e compactação da cama de frango de corte composta por diferentes substratos. In: 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá: UEM, 2009.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Franco Leandro de Souza	Doutor	UFMS	Rede Pecuária	
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS				

- 1 Martins, F.I.; **SOUZA, F. L.** Demographic parameters of the neotropical freshwater turtle Hydromedusa maximiliani (Chelidae). Herpetologica (Austin) JCR, v. 65, p. 82-91, 2009.
- 2 **SOUZA, F. L.**; Martins, F.I. Hydromedusa maximiliani (Mikan 1825) Maximilian's Snake-Necked Turtle, Brazilian Snake-Necked Turtle. Chelonian Research Monographs JCR, v. 1, p. 1-6, 2009.
- 3 Ferronato, B.O; GENOY-PUERTO, A.; PINA, C. I.; **SOUZA, F. L.**; VERDADE, L. M.; MATUSHIMA, E. R. Notes on the hematology of free-living Phrynops geoffroanus (Testudines, Chelidae) in polluted rivers of Southeastern Brazil. Zoologia JCR, v. 26, p. 795-798, 2009.
- 4 Ferronato, B.O; Marques, T.S.; **SOUZA, F. L.;** VERDADE, L. M.; MATUSHIMA, E. R. Oral bacterial microbiota and traumatic injuries of free-ranging Phrynops geoffroanus (Testudines, Chelidae) in southeastern Brazil. Phyllomedusa (Belo Horizonte) JCR, v. 8, p. 19-25, 2009.
- 5 **SOUZA, F. L.;** Uetanabaro, M.; Filho, P.L.; FAGGIONI, G. Uma fonte alternativa de água para a tiriba-fogo, Pyrrhura devillei?. Ararajuba (Rio de Janeiro) JCR, v. 17, p. 210-212, 2009.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 Martins, F.I.; Piatti, L.; Filho, P.L.; Raizer, J; **SOUZA, F. L.** Relação entre as características de cobertura do solo e a estrutura da comunidade de anuros: estudo de caso em um agroecossistema situado na região de ecótono entre o limite sul do Pantanal e a Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço, MG. Anais IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009.
- 2 ADRIANO, L. R.; Famelli, S.; **SOUZA, F. L.**; BERTOLUCI, J. A. Deslocamento do cágado Hydromedusa maximiliani (Testudines, Chelidae) em riachos da Mata Atlântica do Parque Estadual Carlos Botelho (SP). In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço, MG. Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil. São Lourenço, MG, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 BRITO, E. S.; Strussmann, C.; **SOUZA, F. L**. Hábitos alimentares de Mesoclemmys vanderhaegei (Chelidae) em uma estação chuvosa, região de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis. Anais Congresso Brasileiro de Herpetologia. Pirenópolis, GO, 2009.
- 2 Ávila, R.W.; **SOUZA, F. L.**; Ferreira, V.L.; BEDA, A. F; Strussmann, C; SILVA, R. J. Helmintos de lagartos do Brasil Central. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis. Anais Congresso Brasileiro de Herpetologia. Pirenópolis, GO, 2009.
- 3 Famelli, S.; ADRIANO, L. R.; **SOUZA, F. L.**; BERTOLUCI, J. A. Biologia reprodutiva de Hydromedusa maximiliani (Chelidae) no Parque Estadual Carlos Botelho, SP. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis, GO. Anais Congresso Brasileiro de Herpetologia. Pirenópolis, GO, 2009.
- 4 Piatti, L.; **SOUZA, F. L.**; Filho, P.L.; Martins, F.I. Dieta e partição de recursos tróficos entre anuros de um agroecossistema no município de Miranda, Mato Grosso do Sul. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis, GO. Anais Congresso Brasileiro de Herpetologia. Pirenópolis, GO, 2009.
- 5 Piatti, L.; **SOUZA, F. L.;** Filho, P.L.; Martins, F.I. Comunidade de anuros de um agroecossistema no município de Miranda, Mato Grosso do Sul. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis, GO. Anais Congresso Brasileiro de Herpetologia. Pirenópolis, GO, 2009.
- 6 Ramires, L.O.R.; Martins, F.I.; BANDEIRA, H. M.; DEMCZUK, S. D. B.; **SOUZA, F. L.** Hábitos alimentares de Trachycephalus venulosus (Laurenti, 1768) na borda sul do Pantanal, município de Miranda, MS. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009, Pirenópolis, GO.





Anais Congresso Brasileiro de Herpetologia. Pirenópolis, GO, 2009.

7 - OLIVEIRA, L. V. L.; SANTOS, N. R. P.; **SOUZA, F. L.** Avifauna do Polo Regional do extremo oeste paulista (APTA), Andradina, São Paulo. In: XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009, Aracruz, ES. Anais Congresso Brasileiro de Ornitologia. Aracruz, ES, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

DOUTORADO

1 - Marco Aurélio Kinas. Comunidade de aves em um gradiente paisagístico de cerrado sensu lato no município de Campo Grande, MS. 2009. Tese (Doutorado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, . *Orientador:* **Franco Leandro de Souza.**

MESTRADO

- 1 Paulo Landgref Filho. Estratégias reprodutivas de anfíbios anuros em um agroecossistema no estado de Mato Grosso do Sul. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, . *Orientador:* **Franco Leandro de Souza.**
- 2 Liliana Piatti. Diversidade e dieta de anuros em um agroecossistema de Mato Grosso do Sul. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, . *Orientador:* **Franco Leandro de Souza.**
- 3 Shirley Famelli da Costa. Área de vida, uso e seleção de hábitat de Hydromedusa maximiliani (Testudines, Chelidae) no Parque Estadual Carlos Botelho, SP. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia Aplicada) Universidade de São Paulo, . *Co-Orientador:* Franco Leandro de Souza.

GRADUAÇÃO

- 1 André Restel Camilo. Influência da Introdução de Gramíneas Exóticas Sobre a Densidade de Veado-Campeiro (Ozotocerus bezoarticus leucogaster) na Sub-Região da Nhecolândia, Pantanal Sul, Brasil. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Franco Leandro de Souza.**
- 2 Lélis Vaz Leite de Oliveira. Amostragem da avifauna de área da APTA do extremo oeste paulista, Andradina, SP. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Franco Leandro de Souza.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Inara Keiko Mori. Diversidade de lagartos (Reptilia: Squamata) e sua relação com a complexidade ambiental em áreas de Cerrado no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Franco Leandro de Souza.**
- 2 Daiene Hokama Sousa. Distribuição espacial e temporal de anfíbios anuros em vereda no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Franco Leandro de Souza.**
- 3 Bruno Ervolino Montanhez. Principais famílias de invertebrados terrestres afetadas pelo enchimento de reservatório hidrelétrico, no rio Sucuriú, Mato Grosso do Sul. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Franco Leandro de Souza.**
- 4 Denisar P. Carvalho. Uso de frutos artificiais por aves, em remanescente de cerrado em Campo Grande, MS. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Franco Leandro de Souza.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Guilherme Mourão	Doutor	EMBRAPA	Rede Pecuária
		Pantanal	

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 ZUCCO, Carlos André; **MOURÃO, G.** Low-Cost Global Positioning System Harness for Pampas Deer. The Journal of Wildlife Management JCR, v. 73, p. 452-457, 2009.
- 2 LEUCHTENBERGER, Caroline; **Mourão, Guilherme.** Scent-Marking of Giant Otter in the Southern Pantanal, Brazil. Ethology JCR, v. 115, p. 210-216, 2009.
- 3 CANCADO, P. H. D.; ZUCCO, Carlos André; Piranda, E. M.; Faccini, J. L. H.; **MOURÃO, G**. Rhipicephalus (Boophilus) microplus (Acari: Ixodidae) as a parasite of pampas deer (Ozoctoceros bezoarticus) and cattle in Brazil s Central Pantanal. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinaria (1984-2961) JCR, v. 18, p. 49-53, 2009.
- 4 LEUCHTENBERGER, Caroline; Crawshaw, Peter; **MOURÃO**, **G.**; Lehn, C. R. Comportamento de corte em onças-pintadas no Pantanal do Mato Grosso do Sul. Natureza & Conservação **ICR**, v. 7, p. 105-109, 2009.
- 5 Olifiers, N.; BIANCHI, Rita de Cássia; **MOURÃO, G.**; Matthew E. Gompper . Construction of arboreal nests by brown-nosed coatis, Nasua nasua (Carnivora: Procyonidae) in the Brazilian Pantanal. Revista Brasileira de Zoologia (Impresso) JCR, v. 26, p. 571-574, 2009.
- 6 Medri, Í. M.; **MOURÃO, G.**; MARINHO FILHO, J S. Morfometria de tatu-peba, Euphractus sexcinctus (Linnaeus, 1758), no Pantanal da nhecolândia, MS. Edentata (Belo Horizonte) **JCR**, v. 8-10, p. 35-40, 2009.

LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES

1 - TOMÁS, W. M.; **MOURÃO, G.**; CAMPOS, Z.; SALIS, S. M. de; SANTOS, S. A. Intervenções Humanas na Paisagem e Habitats do Pantanal. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2009. 56 p.

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS

DOUTORADO

1 - Rita de Cássia Bianchi. Ecologia de mesocarnívoros em uma área no Pantanal Central, Mato Grosso do Sul. 2009. 0 f. Tese (Doutorado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Guilherme de Miranda Mourão.**

MESTRADO

- 1 Bianca Thais Zorzi. Dieta e dispersão de sementes por Tapirus terrestris na Fazenda Nhumirim, Pantanal MS. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* **Guilherme de Miranda Mourão.**
- 2 Luiz Gustavo Rodrigues Oliveira Santos. cologia e conservação de ungulados florestais no Pantanal da Nhecolândia.. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Guilherme de Miranda Mourão.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Gumercindo Loriano Franco	Doutor	UFMS	Rede Pecuária

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - DOLIVEIRA, M. C.; **FRANCO, G. L.;** ÍTAVO, C.C.B.F.; FARIA, Fábio José Carvalho . Crescimento pré-natal e pré-desmama em bovinos de corte. In: 2º Mostra Científica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2009, Campo Grande. Anais da 2º Mostra Científica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2009.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 ÍTAVO, C.C.B.F.; MORAIS, Maria da Graça; ÍTAVO, L.C.V.; SILVA, J.A.; **FRANCO, G. L;** MIOTTO, G.P.; RIBEIRO, Caroline Bertholini; BALDASSINI, H.A. Própolis verde, própolis marron e monensina sódica na dieta de cordeiros na fase de terminação: rendimento de carcaça e corte. In: ZOOTEC 2009, 2009, Águas de Lindóia SP. ANAIS ZOOTEC 2009. Pirassununga SP: Lawbook editora, 2009.
- 2 FREITAS, J. C.; SANTOS, S. A.; TOMICH, T. R.; MORAIS, Maria da Graça; **FRANCO, G. L.**; Garcia, J.B. Digestibilidade in vitro e proteína bruta de gramínea nativa e exótica tropical do Pantanal em diferentes estágios de crescimento. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 46, 2009, Maringá. Anais da 46 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá-PR: Editora da UEM, 2009.
- 3 FREITAS, J. C.; SANTOS, S. A.; TOMICH, T. R.; MORAIS, Maria da Graça; **FRANCO, G. L.**; Bueno Sobrinho, A.A. . Estimativa da qualidade de gramíneas nativa e exótica tropical do Pantanal utilizando-se o índice de valor relativo da forragem. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 46, 2009, Maringá. Anais da 46 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá-pR: Editora da UEM, 2009.
- 4 ÍTAVO, C.C.B.F.; MORAIS, Maria da Graça; RAMOS, C.L.; FRANCO, G. L.; SILVA, J.A.; CARDIM, C.M. Níveis de inclusão de extrato de própolis verde na dieta de cordeiros: consumo e digestibilidade de nutrientes. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 46, 2009, Maringá. Anais da 46 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá-pR: Editora da UEM, 2009.
- 5 **FRANCO, G. L.;** RIBEIRO, S. S.; Bernardinis Júnior, C. F.; Rizzo, P.M.; Leite, P.V.; FERRER, F.J.G. Consumo voluntário do feno de baixa qualidade em bovinos de corte confinados recebendo fontes de nitrogênio não-protéico. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia,46, 2009, Maringá. Anais da 46 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá-PR: Editora da UEM, 2009.
- 6 DOLIVEIRA, M. C.; **FRANCO, G. L.**; Davy, F.C.A.; FARIA, Fábio José Carvalho; ONSELEN, V. J. V.; BRANCO, Antonio Ferriani . Suplementação de bovinos em pastagens no período das águas: uma meta-análise. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 46, 2009, Maringá-PR. Anais da 46 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá-PR : Editora da UEM, 2009.

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Simone da Silva Ribeiro. Consumo, digestibilidade, degradabilidade e parâmetros ruminais de bovinos de corte alimentados com volumoso de baixa qualidade, suplementados com uréia e uréia encapsulada. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Est. *Orientador:* **Gumercindo Loriano Franco.**
- 2 Marcos Bertocco Meireles. Suplementação de bezerros Nelore demamados mantidos em pastagem de Brachiaria brizantha cv. Marandu durante a estação seca do ano. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, .





Orientador: Gumercindo Loriano Franco.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Francys Jhey Gomes Ferrer. Alteração do peso vivo em bovinos conduzidos a pé por comitiva de peões no Pantanal sul-mato-grossense. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Gumercindo Loriano Franco.**
- 2 Poliana Veis Leite. Alteração dos hormônios T3, T4 e IGF-I em bovinos conduzidos a pé por comitiva de peões no Pantanal sul-mato-grossense. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Gumercindo Loriano Franco.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Gustavo Graciolli	Doutor	UFMS	Rede Pecuária
ADTIGOGO COMPLETOS BUDLICADA	AA EM BEDIÁDIA		

- ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS
- 1 **GRACIOLLI, G.**; DICK, C. W. A new species of Basilia Miranda-Ribeiro (Diptera: Nycteribiidae) from Honduras, parasite of Bauerus dubiaquercus (Van Gelder) (Chiroptera: Vespertilionidae: Antrozoinae). Zootaxa (Auckland) JCR, v. 1972, p. 59-64, 2009.
- 2 Dick, Carl W.; Esbérard, Carlos Eduardo L.; **GRACIOLLI, G.**; Bergallo, Helena G.; Gettinger, Donald. Assessing host specificity of obligate ectoparasites in the absence of dispersal barriers. Parasitology Research JCR, v. 105, p. 1345-1349, 2009.
- 3 KOLLER, W. W.; CATTO, J. B.; BIANCHIN, I.; SOARES, C. O.; PAIVA, Fernando; TAVARES, L. E. R.; **GRACIOLLI, G.** Surtos da mosca-dos-estábulos, Stomoxys calcitrans, em Mato Grosso do Sul: novo problema para as cadeias produtivas da carne e sucroalcooleira?. Documentos / Embrapa Gado de Corte JCR, v. 175, p. 1-75, 2009.
- 4 KOLLER, W. W.; CATTO, J. B.; BIANCHIN, I.; SOARES, C. O.; PAIVA, Fernando; TAVARES, L. E. R.; **GRACIOLLI, G.** Surtos da mosca-dos-estábulos, Stomoxys calcitrans, em Mato Grosso do Sul: novo problema para as cadeias produtivas da carne e sucroalcooleira?. Documentos / Embrapa Gado de Corte ICR, v. 175, p. 1-75, 2009.

LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES

1 - ERIKSSON, Alan Fredy (Org.); TIZIANEL, F. A. T. (Org.); MARAGNO, F. P. (Org.); GODOI, M. N. (Org.); MUNIN, R. L. (Org.); FERREIRA, S. (Org.); FISCHER, E. A. (Org.); ARAUJO, A. C. (Org.); **GRACIOLLI, G. (Org.).** Ecologia do Pantanal - Curso de Campo 2006. Campo Grande: Editora da UFMS, 2009. v. 1. 258 p.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 LIMA, T. N.; NONATO, L. M.; **GRACIOLLI, G.** Influência do parasitóide Paravilla sp. (Diptera, Bombyliidae) no desenvolvimento de Myrmeon brasiliensis (Návas, 1914) (Neuroptera, Myrmeleontidae). In: IX Congresso Brasileiro de Ecologia e III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço. Anais do IX Congresso Brasileiro de Ecologia e III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009. v. único.
- 2 SANCHES, V. Q. A.; GOMES, M. M. A.; PASSOS, F. C.; GRA**CIOLLI, G**. Área de vida de Didelphis albiventris (Marsupialia, Didelphidae) em uma ilha do Rio Paraná, Brasil. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil e III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço. Anais do III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009. v. único. p. 1-3.
- 3 DICK, C. W.; **GRACIOLLI, G.**; GUERRERO, R. BIODIVERSITY OF NEOTROPICAL BAT FLIES: PATTERNS AND PROSPECTS. In: 10th International Mammalogical Congress, 2009, Mendoza. Abstract of 10th International Mammalogical Congress, 2009. v. único. p. 59-59

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS

DOUTORADO

1 - José Milton Longo. COMUNIDADES DE MORCEGOS E DE ECTOPARASITAS NAS BACIAS DO MIRANDA E NEGRO: CORREDORES CERRADO-PANTANAL. 2009. Tese (Doutorado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Co-Orientador:* Gustavo Graciolli.

MESTRADO

1 - Mariuciy Menezes de Arruda Gomes. Estrutura da comunidade e especificidade parasitária de artrópodes ectoparasitos de pequenos mamíferos de um remanescente de Cerrado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Gustavo Graciolli.





GRADUAÇÃO

- 1 Cynthia Doutel Ribas. Padrão de associação e distribuição de ácaros ectoparasitas de morcegos (Acari, Spinturnicidae) no continente americano. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Gustavo Graciolli.**
- 2 Daniel Máximo Corrêa de Alcântara. Moscas ectoparasitas (Diptera, Streblidae e Nycteribiidae) de morcegos (Mammalia, Chiroptera) no estado de Mato Grosso do Sul: levantamento, distribuição e áreas prioritárias para novos estudos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Gustavo Graciolli.**
- 3 Lucimara Modesto Nonato. Comportamentot de predação de Myrmeleon brasiliensis (Návas, 1914) (Neuroptera, Mymeleontidae). 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Gustavo Graciolli.**
- 4 Letícia Laura de Oliveira Bavutti. Análise faunística dos coleópteros nas estações seca e cheia no Maciço do Urucum, Corumbá, MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Gustavo Graciolli.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Paulo Alexandre Bogiani. LEVANTAMENTO DE BORBOLETAS NA RPPN DO CÂMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL, BRASIL. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Gustavo Graciolli**.
- 2 RENATO GATTI FERNANDES. RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE ESFINGÍDEOS (LEPIDÓPTERA: SPHINGIDAE) E RELAÇÃO COM PLANTAS ESFINGÓFILAS EM FRAGMENTO URBANO DE CERRADO, CAMPO GRANDE MS, BRASIL. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Gustavo Graciolli.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Hélder Silva e Luna	Doutor	UFMS	Rede Pecuária
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS			

1 - SILVA, V.B.; **LUNA, H. S.** Viabilidade de folículos pré-antrais bovinos vitrificados em suporte plástico. Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA) **JCR**, v. 3, p. 16-19, 2009.

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

1 - Rafaela Nelson da Costa. Influência do Etileno-Glicol, DMSO, Propileno-Glicol e Glicerol na Morfologia de Folículos Pré-Antrais de Bovinos. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciencia Animal) - Universidade Federal Mato Grosso do Sul, . *Orientador:* **Helder Silva Luna.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1 - Fabiana Aparecida Bicalho. Uso do etileno glicol associado ou não a sacarose na viabilidade de folículos pré-antrais bovino vitrificados. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Helder Silva Luna.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Joadil Gonçalves de Abreu	Doutor	UFMT	Rede Pecuária
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS			

1 - LENZA, J. B.; VALENTE, J. P.; RONCATTO, G.; **ABREU, J. G**. Desenvolvimento de mudas de maracujazeiro propagadas por enxertia. Revista Brasileira de Fruticultura (Impresso) JCR, v. 31, p. 1135-1140, 2009.

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Daniel de Oliveira Souza Lima. Características agronômicas do capim-piatã submetido a doses de nitrogênio e alturas de corte. 2009. Dissertação (Mestrado em Agricultura Tropical) Universidade Federal de Mato Grosso, . *Orientador:* **Joadil Gonçalves de Abreu.**
- 2 India Joelma Gattass Monteiro. Ensilagem de capim-elefante com farelo de arroz e casca de soja. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) Universidade Federal de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. *Orientador:* **Joadil Gonçalves de Abreu.**
- 3 João Paulo de Souza Quaresma. Avaliação de gramíneas do gênero Cynodon submetidas a doses de nitrogênio. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) Universidade Federal de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. *Co-Orientador:* **Joadil Gonçalves de Abreu.**

GRADUAÇÃO

1 - Alan Zabot Anjos. mnanejo do capim-marandu e do capim-xaraés sob lotação contínua. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Joadil Gonçalves de Abreu.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
João Batista de Pinho	Doutor	UFMT	Rede Pecuária
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADO	OS EM PERIÓDIC	ns.	

- 1 **PINHO, J. B.** Habitat Associations and Nests of Band-tailed Antbirds in the Brazilian Pantanal. The Wilson Journal of Ornithology JCR, v. 121, p. 153-159, 2009.
- 2 LOPES, Leonardo Esteves; **PINHO, J. B**; BERBARDON, B.; OLIVEIRA, Fabiano Ficagna de; BERNARDON, Giuliano; FERREIRA, Luciana Pinheiro; VASCONCELOS, Marcelo Ferreira de; COELHO, Marcos Maldonado; NOBREGA, Paula Fernanda Albonette da; RUBIO, Tatiana Colombo. Aves da Chapada dos Guimarães, Marto Grosso, Brasil: Uma Síntese Histórica do Conhecimento. Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo) JCR, v. 49, p. 9-47, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 GAIOTTI, M. G.; **PINHO, J. B.**; ARRUDA, D. G. Dieta de aves de sub-bosque em dois ambientes na região de Pirizal, Pantanal de Poconé MT. In: XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009, Aracruz ES. XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009.
- 2 ARRUDA, D. G.; **PINHO, J. B.** Biologia reprodutiva de Cranioleuca vulpina, (Aves, Passriformes) na fazenda Retiro Novo, Pantanal de Poconé MT. In: XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009, Aracruz ES. XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Aracruz ES, 2009.
- 3 RUBIO, T. C.; **PINHO, J. B**. Área de vida e uso de habitat por Synallaxis albilora no Pantanal de Poconé MT. In: XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009, Aracruz. XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2009.
- 4 NOBREGA, Paula Fernanda Albonette de; Duca; **PINHO, J. B.** Análise de viabilidade populacional de Cercomacra melanaria (Thamnophilidae: AVES) no Pantanal de Poconé, MT. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil e III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço MG. IX Congresso de Ecologia do Brasil e III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009.

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS MESTRADO

1 - Paula Fernanda Albonette de Nóbrega. Análise de viabilidade populacional de Cercomacra melanaria (Thamnophilidae: Aves) no Pantanal de Poconé, MT.. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) - Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* João B. de Pinho

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009

PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Jochen Schongart	Doutor	INPA	Rede Pecuária

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 WITTMANN, Florian; **SCHONGART, Jochen**; QUEIROZ, Helder Lima de; Oliveira-Wittmann, A.; Conserva, A. S.; PIEDADE, Maria Teresa Fernandez; Kesselmeier, J.; JUNK, Wolfgang Johannes. The Amazon floodplain Demonstration Site: Sustainable timber production and management of Central Amazonian white-water floodplains. Ecohydrology & Hydrobiology JCR, v. 9, p. 41-54, 2009.
- 2 FONSECA JUNIOR, Sinomar Ferreira da; PIEDADE, Maria Teresa Fernandez; **SCHONGART, Jochen**. Wood growth of Tabebuia barbata (E. Mey.) Sandwith (Bignoniaceae) and Vatairea guianensis Aubl. (Fabaceae) in Central Amazonian black-water (igapó) and whitewater (várzea) floodplain forests. Trees (Berlin) JCR, v. 23, p. 127-134, 2009.





RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 Andrade, T.; ASSIS, Rafael Leandro de; Wittmann, F.; **SCHONGART, Jochen**; PIEDADE, Maria Teresa Fernandez. Regeneração em clareiras de origem agrícola e extrativismo madeireiro na várzea da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM), Amazônia Central. In: VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009, Tefé. Anais do VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009.
- 2 Soethe, N.; Conserva, A. S.; QUEIROZ, Helder Lima de; **SCHONGART, Jochen**. Estabelecimento de plantios diversificados com cinco espécies madeireiras nativas em capoeiras abandonadas e clareiras naturais na várzea da Amazônia central. In: VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009, Tefé. Anais do VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009.
- 3 Leoni, J. M.; FONSECA JUNIOR, Sinomar Ferreira da; **SCHONGART, Jochen.** Estrutura de população e avaliação do crescimento da madeira de Maloeutia tamaquarina molongó (Apocynaceae). In: VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009, Tefé. Anais do VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009.
- 4 Xavier, G. P. S.; **SCHONGART, Jochen**. Balanço de biomassa lenhosa em florestas de várzea da Reserva Mamirauá ao longo de um gradiente sucessional. In: VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009, Tefé. Anais do VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009.
- 5 **SCHONGART, Jochen.** Relações de clima e crescimento arbóreo nas florestas da Amazônia Central e os impactos de anomalias de temperaturas superficiais dos oceanos tropicais. In: VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009, Tefé. Anaisd do VI Seminário Anual de Pesquisas (SAP), 2009.
- 6 **SCHONGART, Jochen.** How old are trees in central Amazonia?. In: Conference of the Association for Tropical Biology and Conservation (ATBC) and Gesellschaft für Tropenökologie (GTÖ), 2009, Marburg. Joint Conference ATBC-gtoe, 2009.
- 7 **SCHONGART, Jochen.** Growth-Oriented Logging (GOL): The use of species-specific growth information for forest management in central Amazonian forests. In: Conference of the Association for Tropical Biology and Conservation (ATBC) and Gesellschaft für Tropenökologie (GTÖ), 2009, Marburg. Joint Conference ATBC-GTOe, 2009.
- 8 Soethe, N.; Conserva, A. S.; QUEIROZ, Helder Lima de; KERN, J.; **SCHONGART, Jochen**. Small Scale Reforestation of Five Native Timber Species in a Nutrient Rich Várzea of Central Amazon. In: Deutscher Tropentag, 2009, Hamburg. Biophysical and Socio-economic Frame Conditions for the Sustainable Management, 2009. p. 310-310.
- 9 Soethe, N.; Conserva, A. S.; QUEIROZ, Helder L.; WITTMANN, Florian; **SCHONGART, Jochen.** Tree sapling development in mixed plantations of five native timber species in a várzea of the western Brazilian Amazon. In: Joint Meeting of Association for Tropical Biology and Conservation & Society for Tropical Ecology, 2009, Marburg. Impacts of Global Change on Tropical Ecosystems cross-cutting the Abiotic, Biotic and Human Spheres, 2009.

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS MESTRADO

- 1 Christiane Lopes de Oliveira. Estimativas da dinâmica de carbono na biomassa lenhosa de terra firme na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amaná por métodos dendrocronológicos. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas (Botânica)) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Jochen Schongart.**
- 2 Geandrey Pedro da Silva Xavier. Mudanças no estoque de carbono da biomassa lenhosa de florestas de várzea baixa da Amazônia central ao longo de um gradiente sucessional. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas (Botânica)) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, . *Orientador:* **Jochen Schongart.**
- 3 Roseilson Souza do Vale. Modelagem de cheias na Amazônia o caso do evento extremo da cheia em 2009 com base em tratamentos estatísticos de dados de temperatura da superfície do mar e radiação de onda longa. 2009. Dissertação (Mestrado em Clima e





Ambiente) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* **Jochen Schongart.**

PÓS-DOUTORADO

1 - Nathalie Soethe. Plantios com espécies madeireiras nativas na várzea da Amazônia Central. 2009. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Deutscher Akademischer Auslandsdienst. **Jochen Schongart.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
José Carlos Casagrande	Doutor	UFSCAR	Rede Pecuária
ADTIGOG COMPLETOS BUDLICADOS EM DEDIÓDICOS			

- ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIODICOS
- 1 SOARES, M. R.; **CASAGRANDE, J. C.**; SOSSAI, J. N.; MOTA, E. P.; DONADON, J. R; MONTANS NETO, L. H. M. MILAN, B.; CRUGER, F. F.; ROVEA, R. J. P.; SANTOS, J. P. A. Consumo de fertilizantes e utilização da análise de solo por pequenos e médios produtores agrícolas da região de Araras-SP. Revista Ciência em Extensão JCR, v. xxx, p. 541361 aceito, 2009.
- 2 SOARES, M. R.; SOARES, M. R.; CASAGRANDE, J. C.; MOUTA, E. R. Effects of soil solution parameters on cadmium adsorption by Brazilian variable charge soils. Communications in Soil Science and Plant Analysis JCR, v. aceito, p. LCSS-2007-0265, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

- 1 **CASAGRANDE**, **J. C.**; SOARES, M. R.. Modelos químicos de adsorção. In: Vander de Freitas Melo; Luis Reynaldo Ferraciu Alleoni. (Org.). Química e Mineralogia do Solo Parte 2: Aplicações. 1 ed. Viçosa: , 2009, v. 2, p. 131-160.
- 2 Alleoni, Luís Reynaldo Ferracciú; Camargo, Otávio Antônio; **CASAGRANDE, J. C.**; SOARES, M. R. Química de solos altamente intemperizados. In: Vander de Freitas Melo; Luis Reynaldo Ferraciu Alleoni. (Org.). Química e Mineralogia do Solo Parte 2. 1 ed. Viçosa: , 2009, v. , p. 381-439.
- 3 SOARES, M. R.; **CASAGRANDE, J. C**. Adsorção e modelos. In: Ribeiro, M.R.; Nascimento, C.W.A. do; Cantalice, J.R.B.; Ribeiro Filho, M.R.. (Org.). Tópicos em Ciência do Solo Volume VI. 1 ed. Viçosa: , 2009, v. VI, p. 71-201.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR	COMPONENTE					
Marcelo Oscar Bordignon Doutora UFMS Rede Pecuária						
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS						

1 - **BORDIGNON, M. O.;** FRANCA, Adriana de Oliveira. Riqueza, diversidade e variação altitudinal em uma comunidade de morcegos filostomídeos (Mammalia: Chiroptera) no Centro-Oeste do Brasil. Chiroptera Neotropical JCR, v. 15 (1), p. 425-433, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 INFORZATO, I.; SILVEIRA, M.; BOGIANI, P. A.; COSTA-PEREIRA, R.; **BORDIGNON, M. O.** Species richness of bats in pantanal of Mato Grosso do Sul, center-west of Brazil. In: The 10th International Mammalogical Congress, 2009, Mendoza. The 10th International Mammalogical Congress. Mendoza, 2009.
- 2 ANTUNES, P. C.; TOMAS, W. M.; OLIVEIRA-SANTOS, L. G. R.; **BORDIGNON, M. O.** Habitat use and space partitioning among three sympatric small mammals in the Pantanal Sul-Matogrossense, Brasil. In: The 10th International Mammalogical Congress, 2009, Mendoza. The 10th International Mammalogical Congress. Mendoza, 2009.
- 3 COSTA-PEREIRA, R.; INFORZATO, I.; **BORDIGNON, M. O.**; Sugai, L. S. M.; FRANCA, Adriana de Oliveira. Diversity, richness and altitudinal variation on Phyllostomid bat community (Mammalia: Chiroptera) from Middle-West of Brazil. In: The 10th International Mammalogical Congress, 2009, Mendoza, Argentina. The 10th International Mammalogical Congress, 2009.
- 4 COLONHEZI, L. E. G.; **BORDIGNON, M. O.** Coleção Zoológica de Referência da UFMS: uma visão da Biodiversidade Regional. In: 1º Encontro de Bolsistas Permanência da UFMS, 2009, Campo Grande. 1º Encontro de Bolsistas Permanência da UFMS. Campo Grande: UFMS, 2009.
- 5 INFORZATO, I.; Santos, T. M. R.; **BORDIGNON, M. O.** Sementes dispersadas por morcegos filostomídeos (Mammalia Chiroptera) no Pantanal de Mato Grosso do Sul. In: 5ª Jornada Acadêmica Integrada de Biologia (UCDB, UFMS e Uniderp), 2009, Campo Grande. Resumos da 5ª Jornada Acadêmica Integrada de Biologia, 2009.

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS MESTRADO

- 1 GRASIELA EDITH DE OLIVEIRA PORFÍRIO. Ecologia alimentar da onça-pintada (Panthera onca) na sub-região do Pantanal de Miranda-MS. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Marcelo Oscar Bordignon.
- 2 PÂMELA CASTRO ANTUNES. Uso de habitat e partição do espaço entre três espécies de pequenos mamíferos simpátricos no Pantanal Sul-Mato-Grossense, Brasil. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Marcelo Oscar Bordignon.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Maria Cristina de Figueiredo e Albuquerque	Doutora	UFMT	Rede Pecuária	

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 MATTIONI, F.; **ALBUQUERQUE, M. C. F.**; MENDONÇA, Elisabeth A Furtado de. DESEMPENHO DE SEMENTES DE ALGODOEIRO SUBMETIDAS A DIFERENTES TIPOS DE ESTRESSES. Revista Brasileira de Sementes JCR, v. 31, p. 80-85, 2009.
- 2 ROSSETO, Jociane; **ALBUQUERQUE, M. C. F.;** RONDON NETO, Rubens Marques; Silva, I.C. O. Germinação de sementes de Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp. (fabaceae) em diferentes temperaturas. Revista Árvore JCR, v. 33, p. 47-55, 2009.
- 3 FAVA, C. L. F.; **ALBUQUERQUE, M. C. F.** GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE Tibouchina stenocarpa (DC.) Cogn. em função da temperatura e do substrato. Revista Brasileira de Horticultura Ornamental JCR, v. 15, p. 43-48, 2009.
- 4 Yamashita, O. M.; GUIMARÃES, Sebastião Carneiro; **ALBUQUERQUE, M. C. F.;** Carvalho, M. A. C.; SILVA, J.L. EFEITOS DE FATORES AMBIENTAIS INDUZIDOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE Chaptalia nutans (L.) Polack. Revista Brasileira de Sementes (Impresso) JCR, v. 31, p. 132-139, 2009.
- 5 SOUZA, Daniela Costa; **ALBUQUERQUE, M. C. F.;** ZORATO, M. de F.; CARVALHO, Dielle Carmo de. ANÁLISE DE DANOS MECÂNICOS E QUALIDADE DE SEMENTES DE ALGODOEIRO. Revista Brasileira de Sementes (Impresso) ICR, v. 31, p. 123-131, 2009.
- 6 Nabuco, H. C. G.; AZEVEDO, Rodrigo Aleixo Brito de; **ALBUQUERQUE, M. C. F.;** LEITE, J.C.; Cella, C. Organização espacial em comunidades camponesas de Santo Antônio de Leverger-MT. Interações (UCDB) JCR, v. 10, p. 219-231, 2009.
- 7 FARIA, R. A. P.G.; NOBRE, A.; **ALBUQUERQUE, M. C. F.;** COELHO, M. F. B. Características biométricas e emergência de plântulas de Brosimum gaudichaudii. Revista Brasileira de Plantas Medicinais **ICR**, v. 11, p. 414-421, 2009.
- 8 NOBRE, A.; COELHO, Maria de Fatima Barbosa; GUIMARÃES, Sebastião Carneiro; **ALBUQUERQUE, M. C. F.** Germinação de sementes de castanheira‑do‑pará. Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Impressa) JCR, v. 44, p. 1431-1436, 2009.

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS

DOUTORADO

- 1 ROZILAINE PELEGRINE GOMES DE FARIA. FENOLOGIA, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL, GERMINAÇÃO E PRODUÇÃO DE MUDAS DE Brosiimum gaudichaudii. 2009. Tese (Doutorado em Agricultura Tropical) Universidade Federal de Mato Grosso, . *Co-Orientador:* Maria Cristina de Figueiredo e Albuquerque.
- 2 ELIANE MARIA FORTE DALTRO. ANTECIPAÇÃO DE COLHEITA DE SEMENTES DE SOJA COM DESSECAÇÃO EM PRÉ-COLHEITA. 2009. Tese (Doutorado em Agricultura Tropical) Universidade Federal de Mato Grosso, . *Orientador:* Maria Cristina de Figueiredo e Albuquerque.

MESTRADO

- 1 DIELLE CARMO DE CARVALHO. RESISTÊNCIA MECÂNICA E QUALIDADE DE DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO. 2009. Dissertação (Mestrado em Agricultura Tropical) Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Maria Cristina de Figueiredo e Albuquerque.
- 2 APARECIDA ISLAYNE SILVA FLENGA. ADEQUAÇÃO DO TESTE DE TETRAZÓLIO PARA SEMENTES DE MILHO. 2009. Dissertação (Mestrado em Agricultura Tropical) Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Co-Orientador:* Maria Cristina de Figueiredo e Albuquerque.





3 - ROSELI MUNIZ GIACHINI. DESEMPENHO GERMINATIVO DE SEMENTES DE CINCO ESPÉCIES NATIVAS DOS ECOSSISTEMAS DE MATO GROSSO. 2009. Dissertação (Mestrado em Agricultura Tropical) - Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Co-Orientador:* Maria Cristina de Figueiredo e Albuquerque.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR TITULAÇÃO INSTITUIÇÃO COMPONENT						
Maria Rosângela Sigrist Doutora UFMS Rede Pecuária						
RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS						

1 - Fava, W. S.; **SIGRIST, M. R.**; Covre, W.S. Fenologia reprodutiva das palmeiras acuri e tucum no Pantanal sul-mato-grossense. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço, MG. Anasi do IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009.

ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Arly Porto de Oliveira. Frutificação e frugivoria por aves em remanescente de cerrado, Mato Grosso do Sul, Brasil. 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Maria Rosângela Sigrist.
- 2 Jaqueline Cabral Vilas Boas. FENOLOGIA E BIOLOGIA REPRODUTIVA DE Byrsonima intermedia A. JUSS. E B. pachyphylla GRISEB (MALPIGHIACEAE) EM REMANESCENTE DE CERRADO, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL. 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS. *Orientador:* Maria Rosângela Sigrist.
- 3 Gabrela Atique Fernandes. Frutificação e dispersão por morcegos em comunidade lenhosa em mata semidecídua em mesorregião do Pantanal, Brasil. 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Maria Rosângela Sigrist.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Jennifer Elaine Maier. Levantamento de abelhas e atuação na polinização de espécies vegetais em remanescente urbano de cerrado, Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Rosângela Sigrist.
- 2 Márcia Rocha Vicente. Fenologia e biologia reprodutiva de Peixotoa reticulata griseb. (Malpighiaceae) em remanescente de cerrado de Mato Grosso do Sul, Brasil. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Maria R. Sigrist.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE			
Moacir Lacerda Doutor UFMS Rede Pecuária						
ORIENTAÇÕES ESUPERVISÕES CONCLUÍDAS						
MESTRADO						

1 - Evandro Moimaz Anselmo. Estudo da razão entre o número de relâmpagos intranuvem e nuvem-solo para sistemas convectivos na cidade de Campo Grande MS. 2009. Dissertação (Mestrado em Física) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Est. *Co-Orientador:* **Moacir Lacerda.**

GRADUAÇÃO

- 1 HAROLDO A. DE SOUZA PEREIRA LEITE. UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADA DA ELETRODINÂMICA BASEADA NO ESTUDO DA PROTEÇÃO CONTRA RAIOS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Física) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Moacir Lacerda.**
- 2 LILIAN MARIA DE ASSIS REZENDE. CONSTRUÇÃO DE UM GERADOR ELETROSTÁTICO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA SER USADO EM AULAS DEMONSTRATIVAS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Física) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Moacir Lacerda.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR TITULAÇÃO INSTITUIÇÃO COMPONENTE						
Nely Tocantins	Doutora	UFMT	Rede Pecuária			
CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS						

^{1 -} SONODA, F. A; **TOCANTINS, Nely**; FACHIM, E. Unidades de conservação da bacia do rio Cuiabá. In: MAIMONE, D.;F;XIMENES, F.S.T. (Org.). Bacia do Rio Cuiabá:uma abordagem sócioambiental. Cuiabá: EDUFMT; Entrelinhas, 2009, v., p. 191-200.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR TITULAÇÃO INSTITUIÇÃO COMPONENTE						
Pedro Nelson Cesar do Amaral Doutor UEMS Rede Pecuária						
RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS						

1 - GABRIEL, L. M. S.; **AMARAL, P. N. C.**; CARPEJANI, G. C.; TORRES, F. E.; LEAL, J. C. Produção de silagem de milho híbrido com diferentes idades de corte. In: VI Semana Agronômica de Aquidauana I Encontro Técnico Científico, 2009, Aquidauana. I Encontro Técnico Científico. Dourados, 2009. v. 1.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009					
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE		
Rogério Vieira Rossi Doutor UFMT Rede Pecuária					
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS					

- 1 MIRANDA, C. L.; **ROSSI, R. V.** SILVA JÚNIOR, J. S.; LIMA, M. G. M.; SANTOS, M. P. D. Mammalia, Didelphimorphia, Didelphidae, Metachirus nudicaudatus, Municipality of José de Freitas, State of Piauí, Northeastern Brazil: Distribution extension. Check List (UNESP) JCR, v. 5, p. 360-363, 2009.
- 2 MIRANDA, C. L.; **ROSSI, R. V.;** SILVA JÚNIOR, J. S.; SANTOS, M. P. D.; LIMA, M. G. M. Mammalia, Artiodactyla, Cervidae, Blastocerus dichotomus, Municipality Barreiras do Piauí, State of Piauí, Northeastern Brazil: Distribution extension. Check List (São Paulo) JCR, v. 5, p. 386-390, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1 - PARDINI, R.; **ROSSI, R. V.**; MURANI, D. P. Mamíferos não-voadores. In: Márcia Inês Martins Silveira Lopes; Mizué Kirizawa; Maria Margarida da Rocha Fiuza de Melo. (Org.). Patrimônio da Reserva Biológica so Alto da Serra de Paranapiacaba. São Paulo: Instituto de Botânica, São Paulo, 2009, v., p. 637-658.





ANEXO XIII RELAÇÃO DE PROJETOS DO COMPONENTE 3 — "REDE PESCA"





SUBPROJETOS DE PESQUISA EM EXECUÇÃO DO COMPONENTE EXPANSÃO DO CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL – REDE PESCA

Coordenadores(as) da Rede: Prof^a. Dr^a. Lúcia Aparecida de F. Mateus Dr. Agostinho Catella

E-mail's: lmateus@ufmt.br catella@cpap.embrapa.br Fones: (65) 3615 8827 (67) 3233-2430





✓ Resumo da Rede

COMPONENT	E 3: PESCA				
COORDENADORES(AS)	CONTATO	INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE / PROJETO	VALOR DO PROJETO – 2008- 2011	PARCEIROS
NELY TOCANTIS	(65) 3615 8484 tocantis@terra.com.br	UFMT	ATI-PI	R\$ 92.775,32	UFMT, SEMA MT, SEPLAN, EMBRAPA PANTANAL, INST. CHICO MENDES, IBAMA, UNICAMP
LÚCIA APARECIDA DE F. MATEUS (coordenadora da rede)	(65) 3615 8827 Imateus@ufmt.br	UFMT	AT II - P I	R\$ 20.000,00	UFMT, UEMS,
JOSÉ SABINO	(67) 2109 8777 8155 8155 sabino-jose@uol.com.br	UNIDERP	AT II – P II	R\$ 6.000,00	UNIDERP, UNESP
LILIAM DE ARRUDA HAYD	(67) 3904 2940 9631 1311 lilihayd@yahoo.com.br	UEMS	AT III – P I	R\$ 90.425,00	UEMS, AWI- BAH Alemanha, ECOA





JORGE ANTONIO FERREIRA LARA	(67) 3233 2430 chan@cpap.embrapa.br	EMBRAPA PANTANAL	AT IV - P I	R\$ 130.089,00	EMBRAPA PANTANAL, UFMT, UFMS, UNIDERP, UEMS, MAPA
YZEL RONDON SÚAREZ	(67) 3427 3385 3411 9172 yzel@uems.br	UEMS	AT V - P I	R\$ 60.000,00	UEMS, UFMT, UFMS
JERRY PENHA	(65) 3615 8877 jpenha@ufmt.br	UFMT	AT V - P II	R\$ 30.000,00	UFMT, Embrapa Pantanal, UNESP, UEMS
CELSO BENITES	(67) 3345 3622 9984 6719 benitesster@gmail.com	UFMS	AT V - P III	R\$ 80.157,68	UFMS, UFPEL
AGOSTINHO CARLOS CATELLA (sub-coordenador)	(67) 3233 2430 catella@cpap.embrapa.br	EMBRAPA PANTANAL	AT VI - P I	R\$ 32.000,00	EMBRAPA PANTANAL, UFMT, SEMA/MT
CRISTHIANE OLIVEIRA DA GRAÇA AMÂNCIO		EMBRAPA PANTANAL	AT VII – P I	R\$ 30.000,00	EMBRAPA PANTANAL, IMASUL, ECOA, IBAMA, UEMS
Total				R\$ 576.397,00	





Resumo Financeiro do primeiro ano (2008-2009)

Atividade/Projeto	Ano de 2008		
	custeio	capital	
Atividade: I - Projeto: I	R\$ 9.500,00	R\$ 18.000,00	
Atividade: II - Projeto: I Atividade: II - Projeto: II	R\$ 7.500,00 R\$ 2.200,00	R\$ 0,00 R\$ 0,00	
Attividade. 11 - Frojeto. 11	ΚΦ 2.200,00	[K\$ 0,00	
Atividade: III - Projeto: I	R\$ 23.300,00	R\$ 0,00	
Atividade IV - Projeto I	R\$ 32.000,00	R\$ 2.500,00	
Atividade: V - Projeto: I	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	
Atividade: V - Projeto: II	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	
Atividade: V - Projeto: III	R\$ 20.000,00	R\$ 2.224,00	
Atividade: VI - Projeto: I	R\$ 9.500,00	R\$ 2.000,00	
Atividade: VII - Projeto: I	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Total	R\$ 128.000,00	R\$ 24.724,00	
Total Geral	R\$ 152.724,00		





✓ Instituições Parceiras:

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

UNEMAT - Universidade Estadual de Mato Grosso

UFV/MG - Universidade Federal de Viçosa

Embrapa Pantanal

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Corumbá

UCDB - Universidade Católica Dom Bosco

UNIDERP - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal

FEMA-MT

IBAMA

SEMA-MS

INDEA - MT





✓ Atividade I:

"Análise das relações sociais e econômicas da Pesca sob o ponto de vista econômico e sociológico"

Projeto	Coordenador	Valor p/ 4 anos
PI- "Aspectos sociais e econômicos	Profa. Dra.	R\$ 92.775,32
dos pescados do Pantanal de Mato	Nely Tocantis -	
Grosso e Mato Grosso do Sul"	UFMT	
TOTAL		R\$ 92.775,32





✓ Atividade II:

"Análise biológica dos organismos usados para iscas vivas e sua produtividade"

Projeto	Coordenadores(as)	Valor p/ 4 anos
PI - "Análise de viabilidade populacional de espécies utilizadas como isca viva em pescarias na BAP"	Aparecida de F.	R\$ 20.000,00
PII – "Envenenamentos e traumas causados por animais aquáticos em comunidades de pescadores do Pantanal: prevenção de acidentes a partir da identificação dos animais, epidemiologia, manifestações clínicas e medidas de primeiros socorros"		R\$ 6.000,00
TOTAL:		R\$ 26.000,00





✓ Atividade III:

"Análise de viabilidade da organização da cadeia produtiva de iscas vivas"

Projeto	Coordenador(a)	Valor p/ 4 anos
PI – "Estudos biológicos e a	Profa. Dra. Liliam	R\$ 90.425,00
viabilidade sócio-econômica de	de Arruda Hayd -	
produção de iscas do Pantanal"	UEMS	
TOTAL		R\$ 90.425,00





✓ Atividade IV:

"Tecnologias para o processamento de pescados"

Projeto	Coordenador (a)	Valor p/ 4 anos
P I – "Determinação de parâmetros de qualidade e desenvolvimento de		R\$ 130.089,00
produtos cárneos de pescado oriundo de espécies do Pantanal"		
TOTAL		R\$ 130.089,00





✓ Atividade V:

"Avaliação do papel do pulso de inundação sobre a biodiversidade e produção pesqueira em 2 áreas inundáveis"

Projeto	Coordenador (a)	Valor p/ 4 anos
PI – "Influência do pulso de inundação	Prof. Dr. Yzel	R\$ 60.000,00
sobre a produtividade secundária das	Rondon Súarez	
populações de peixes no Pantanal"	- UEMS	
PII – " Efeitos da Paisagem, incluindo	Prof. Dr. Jerry	R\$ 30.000,00
regimes de inundação e usos de solo,	Penha - UFMT	
nas assembléias de peixes de áreas		
alagáveis no Pantanal Norte"		
PII – "Análise genética do dourado	Prof. Dr. Celso	R\$ 80.107,68
(<i>Salminus brasiliensis</i>) e jurupoca	Benites -	
(<i>Hemisorubim</i> platyrhinchos) por	UFMS	
marcadores nucleares e mitocôndrias		
para definição de estoques"		
TOTAL		R\$ 170.107,68





✓ Atividade VI:

"Sistema de estatística de Pesca"

Projeto	Coordenador	Valor p/ 4
	(a)	anos
PI - "Monitoramento da Pesca na Bacia	Dr. Agostinho	R\$ 32.000,00
do Alto Paraguai"	Carlos Catella	
	- EMBRAPA	
	PANTANAL	
TOTAL		R\$ 32.000,00





✓ Atividade VII:

"Análise da viabilidade de organização da cadeia produtiva de pelo menos uma espécie de pescado pantaneiro"

Projeto	Coordenador (a)	Valor p/ 4 anos
PI - "Estudos socioeconômicos do Curimbatá (<i>Phochilodus lineatus</i>) no Pantanal de MS, subsídios para o manejo da pesca artesanal"		R\$ 30.000,00
TOTAL		R\$ 30.000,00





	Levantamento dos currículos Lattes – Rede Pesca												
		Titulação	Eventos Científicos 2009	Graduação Defendida 2009	Teses de mestrado defendidas 2009	Teses de doutorados defendidas 2009	RH Graduação 2009	RH Mestrado 2009	RH Doutorado 2009	Eventos de Interação 2009	Publicações 2009	Artigos em rede 2009	Materiais did-científ elabor + divulg 2009
	Pesquisador												
1	Adriana Maria Güntzel	Dr	_				3			_			
2	Agostinho C. Catella	Dr	5	1			1			3	1	1	
3	André S. de Moraes Arturo Alejandro Zavala	Dr											
4	Zavala	Dr		1				2					
5	Balbina M. A. Soriano	М											
6	Bernardo Vaz	Dr									2		
7	Cássia Aldrin de Mello	Dr	5	8				2			9		
8	Celso Benites	Dr											
9	Cristiane O. da G. Amâncio	M											
10	Cynthia de Barros Mansur	Dr											
11	Débora F. Calheiros	Dr	2					1	1	2			
12	Débora K. S. Marques	Dr									1		
13	Edivaldo Sampaio de Almeida Filho	Dr	1				3				5		
14	Edna Scremin Dias	Dr	•				9	5	1				
15	Eduardo Roland Tavares	Dra	1	1			2		1		5		
16	Enrique Ortega	Dr	1			1		1	5		3		1
17	Fábio Edir dos Santos Costa	Dr						2					
18	Fabiola Cristina Alves Davy	М											
19	Fernando Paiva	Dr	6	3	2		2	5			6	2	1
20	Heden Luiz Marques Moreira	Dr		1			1	1	3		1		
21	Izaias Médice Fernandes	M	3								1		
22	Janessa Sampaio de Abreu	Dr	2				3	2			2		
23	Jelly Makoto Nakagaki	Dr					2						
24	Jerry M. F. Penha	Dr		1	2		1	3	2		2	1	
25	Jorge Antonio ferreira de Lara	Dr	3	1			6	4	3	3	5		
26	José Sabino	Dr	6	1	6		1	1	1	1	3		4





27	Klaus Anger	Dr									
28	Liliam de Arruda Hayd	Dr	5	6		6			2		
	Lúcia Aparecida Fátima										
29	Mateus	Dr	7	1	2	2	4		5	1	
30	Luzia da Silva Lourenço	M	4						1		
31	Manoel Mendes Ramos Filho	Dr	4	1		1	1				
32	Melissa Amin	M									
33	Mônica Mungai Chacur	Dr									
34	Nely Tocantins	Dr	4			4	2		1	1	
35	Norton Hayd Rego	Dr									
36	Onélia Carmem Rossetto	Dr	2			3	3		2		
37	Sidnei Eduardo Lima Júnior	Dr	1	1		1			2		
38	Vidal Haddad Junior	Dr	9		2	1			10		20
39	Yzel Rondon Súarez	Dr	1	5		7		1	6		





REDE PESCA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE			
Agostinho Carlos Catella	Doutor	EMBRAPA	Rede Pesca			
		Pantanal				

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 CATELLA, A. C.; Silva, J. M. V.; JESUS, V. M. F. Comércio de Iscas Vivas no Pantanal de Mato Grosso do Sul, SCPESCA/MS, 2005. Boletim de Pesquisa. Embrapa Pantanal JCR, v. 90, p. 1-40, 2009.
- 2 ALBUQUERQUE, F. F.; **CATELLA, A. C.** Sistema de Controle da Pesca de Mato Grosso do Sul SCPESCA/MS 12 2005. Boletim de Pesquisa. Embrapa Pantanal JCR, v. 94, p. 1-57, 2009.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - Silva, J. M. V.; **CATELLA, A. C.**; JESUS, V. M. F. Comércio mensal de iscas vivas no Pantanal de Mato Grosso do Sul. In: IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009, São Lourenço. IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - Silva, J. M. V.; **CATELLA, A. C.**; ALBUQUERQUE, S. P. Comércio de Iscas Vivas no Pantanal, MS. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá. XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia. Cuiabá: SBI, 2009. v. 1 CD.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE			
Celso Benites	Doutor	UFMS	Rede Pesca			
ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS						
GRADUAÇÃO						

- 1 Roberto Lopes dos Santos. Estudos citogenéticos e moleculares em Ancistrus sp. (Siluriformes: Pimelodidae).. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Celso Benites.**
- 2 Millke Jasmine Armainini Morales. Amplificação heteróloga em Rhamdia quelen (Silurifomes: Heptapteridade) utilizando primers de microssatélite desenvolvidos para Pseudoplatystoma corruscans (Siluriformes:Pimelodidade).. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: Celso Benites.
- 3 Marco José Santos e Silva e Rodrigo Copat Camargo. Projeto de viabilidade econômica de uma piscicultura na região da Grande Dourados. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Curso de Graduação em Administração) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Celso Benites.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE			
Jerry Magno Penha	Doutor	UFMT	Rede Pesca			
APTIGOS COMPLETOS DUBLICADOS EM PEDIÓDICOS						

- 1 Silva, Samuel Elias; Assunção, Wilhan R. C.; Duca, Charles; **Penha, Jerry** . Cost of territorial maintenance by Parodon nasus (Osteichthyes: Parodontidae) in a Neotropical stream. Neotropical Ichthyology (Impresso) JCR, v. 7, p. 677-682, 2009.
- 2 BRITO, E. S.; STRUSSMAN, Christine; **PENHA, J. M. F.** Population structure of Mesoclemmys vanderhaegei (BOUR, 1973) (Testudines: Chelidae) in the Cerrado of Chapad dos Guimarães, Mato Grosso, Brazil. Biota Neotropica (Online. Edição em Inglês) JCR, v. 9, p. 245-248, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1 - MATEUS, Lúcia Aparecida de Fátima; **PENHA, J. M. F.** A atividade Pesqueira e a dinâmica das populações de peixes. In: Figueiredo, D. M.; Salomão, F. X. T.. (Org.). Bacia do Rio Cuiabá - uma abordagem socioambiental. Cuiabá: Entrelinhas/EdUFMT, 2009, v., p. 61-69.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 Ximenes, L Q L; **PENHA, J. M. F**.; WELTER, C. M. Variação Espacial e Temporal das guildas alimentares das espécies de peixes das lagoas marginais do rio Cuibá. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá. Livro de resumos do XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009.
- 2- FERNANDES, Izaias Médice; Machado, F. A; **PENHA, J. M. F**. Efeito da introdução de pastagem exótica na comunidade de peixes da planície de inundação do rio Cuiabá. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá. Livro de resumos do XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009.
- 3 LOURENCO, L. S.; FERNANDES, Izaias Médice; Mateus, Lúcia. A. F.; **PENHA, J. M. F.** Efeito da seca e da cheia na comunidade de Ciclídeos em lagoas da planície de inundação do rio Cuiabá. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009. Livro de resumos do XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009.
- 4 DOMINGOS, T. J.; VENERE, P. C.; **PENHA, J. M. F**. Variação Genética e Morfológica de Moenkhausia aff oligolepis (Günther,1864) nas bacias hidrográficas do Araguaia-Tocantins e do Pantanal Mato-Grossense. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009. Livro de Resumos, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Lidiani Queli Lubas Ximenes. Variação Temporal e Espacial nas Guildas Alimentares das Comunidades de Peixes em Lagoas Marginais do rio Cuiabá, Pantanal Norte. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Jerry Magno Ferreira Penha.**
- 2 Karlo Yoshihiro Pioto Hakamada. Dinâmica de ocupação de manchas: diferenças nas respostas ao distúrbio das cheias por duas espécies de peixes em pequenos rios. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Jerry Magno Ferreira Penha.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE			
Jorge Antonio Ferreira de Lara	Doutor	EMBRAPA	Rede Pesca			
		Pantanal				

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1 - PEREIRA, P. M. R. C.; PINTO, M. F.; ABREU, U. G. P.; **LARA, J. A. F.** Características de carcaça e qualidade da carne de novilhos superprecoces de três grupos genéticos. Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Impressa) **JCR**, v. 44, p. 1520-1527, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1 - Thainá Navarro. Agregação de valor a filés de pescado cascudo. 2009. Iniciação Científica - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Jorge Antonio Ferreira de Lara.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009						
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE			
José Sabino	Doutor	UNIDERP	Rede Pesca			
	 : 					

- ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS
- 1 REYS, P; **SABINO, J;** GALETTI, M. Frugivory by the fish Brycon hilarii (Characidae) in western Brazil. Acta Oecologica (Montrouge) JCR, v. 35, p. 136-141, 2009.
- 2 Silva, Fábio Henrique; Favero, Silvio; **SABINO, J.;** Garnés, Silvio Jacks dos Anjos. Distribuição da entomofauna associada às macrófitas aquáticas na vazante do rio Correntoso, Pantanal do Negro, Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Acta Scientiarum. Biological Sciences (Online) JCR, v. 31, p. 1, 2009.
- 3 **Sabino**, **José**. TÉCNICA E ÉTICA DA FOTOGRAFIA DO COMPORTAMENTO ANIMAL: DOS PIONEIROS À ERA DIGITAL. Oecologia Brasiliensis (Impresso) JCR, v. 13, p. 209-221, 2009

LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES

1 - **SABINO**, **J**. Estratégia Brasileira de Biodiversidade: o mundo de olho no Brasil (no prelo). Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009. v. único.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 **SABINO, J.**; ANDRADE, L. P.; VIERA, I.; CASARIN, J. C. Componentes da Ictiofauna do rio Olho D'água como Ferramenta de Interpretação e Conservação Ambiental no Recanto Ecológico Rio da Prata, Jardim, Mato Grosso do Sul. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá. CD-Rom de Resumos XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia. Cuiabá : Sociedade Brasileira de Ictiologia e Editora da UFMT, 2009. v. 1.
- 2 TERESA, F.B.; ROMERO, R.; CASATTI, L.; **SABINO, J.;** ANDRADE, L. P. Environmental heterogeneity affects nuclear-follower foraging associations of stream fishes. In: 46th Anual Meeting of the Animal Behaviour Society, 2009, Pirenópolis GO. Livro de resumos 46th Anual Meeting of the Animal Behaviour Society. Brasília, 2009. v. 1.
- 3 ROMERO, R.; TERESA, F.B.; CASATTI, L.; **SABINO, J.** Feeding association among shrimp and a benthic Neotropical stream fish. In: 46th Anual Meeting of the Animal Behaviour Society, 2009, Pirenópolis. Livro de Resumos. Brasília, 2009. v. 1.
- 4 CASATTI, L.; TERESA, F.B.; ROMERO, R.; **SABINO, J.** Peixes como indicadores de perturbações em riachos de áreas turísticas no Planalto da Bodoquena, Mato Grosso do Sul. In: XII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2009, Gramado. CDRom Anais...XII Congresso Brasileiro de Limnologia. Gramado, 2009. v. 1.
- 5 **SABINO, J.**; ANDRADE, L. P. Associações alimentares entre peixes no rio Olho D'água, Jardim, Mato Grosso do Sul. In: XXVII Encontro Anual de Etologia, 2009, Bonito. CD-Rom de resumos. Bonito: Sociedade Brasileira de Etologia, 2009. v. 1.
- 6 NEGRI, K.; **SABINO, J.**; FAVERO, S. Integridade Biótica do Rio Olho D Água, Jardim, Mato Grosso do Sul, avaliada por meio da comunidade de peixes. In: XXVII Encontro Anual de Etologia, 2009, Bonito. Cd-Rom de resumos. Bonito, 2009. v. 1.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Ivan Vieira. A flutuação aquática e a interpretação ambiental no Rio Olho D'Água, Jardim, Mato Grosso do Sul. 2009. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, . *Orientador:* **José Sabino.**
- 2 Guilherme Aparecido da Silva Maia. Planejamento e Gestão de C&T como estratégia de governança e desenvolvimento do Mato Grosso do Sul. 2009. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **José Sabino.**





- 3 Kellyn Negri. Peixes como indicadores de sustentabilidade do turismo em aréas de visitação de Bonito, Mato Grosso do Sul. 2009. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* José Sabino.
- 4 Geovane Cândido da Silva. Envenenamentos e traumas causados por animais aquáticos em comunidades de pescadores do Mato Grosso do Sul: identificação das espécies, manifestações clínicas e prevenção. 2009. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, . *Orientador:* **José Sabino.**
- 5 Pablo Mendonça. Análise comportamental de juvenis de tartarugas marinhas (Chelonia mydas, L. 1858 e Eretmochelys imbricata, L. 1866) em um ambiente recifal de águas rasas do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, Brasil. 2009. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Biológica) Universidade Federal do Rio Grande, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Co-Orientador:* **José Sabino.**
- 6 Daniella Benante. Avaliação Histórica da Pesca no Pantanal Sul-Mato-Grossense: há uma crise de sustentabilidade?. 2009. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, . *Orientador:* **José Sabino.**

GRADUAÇÃO

- 1 Renata Heloisa Pinto. Técnicas fotográficas para identificação de Araras Vermelhas (Ara chloroptera), na RPPN por meio de técnicas fotográficas na RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Buraco das Araras, Jardim, Mato Grosso do Sul: Descrição e Validação Metodológica. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **José Sabino.**
- 2 Patrícia de Melo Machado Leal. Comportamento alimentar de duas espécies de peixes frugívoros do Sistema Rio da Prata, Jardim, Mato Grosso do Sul. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **José Sabino.**
- 3 Tiani Machado Faria de Souza. Uso da fotografia científica aplicada à biofilia, educação e conservação da biodiversidade. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **José Sabino.**
- 4 Fabrício Rodrigues Fernandes. Metodologia para identificação de papagaio-verdadeiro aptos à soltura do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **José Sabino**
- 5 Thiago Tesini Molina Taveira. Inventário Ictiofaunístico de dois córregos da cabeceira do Rio Taboco, situados na região de Taboco, Corguinho, Mato Grosso do Sul. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **José Sabino.**
- 6 Angelita de Mello Montano. Alimentação da Arara-canindé (Ara ararauna Psittacidae) em ambiente urbano, Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **José Sabino.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Liliam de Arruda Hayd	Doutora	UEMS	Rede Pesca
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS			

- 1 ANGER, K.; **Hayd, L. A. R.**; KNOTT, J.; NETTELMANN, U. Patterns of larval growth and chemical composition in the Amazon River prawn, Macrobrachium amazonicum. Aquaculture (Amsterdam) JCR, v. 287, p. 341-348, 2009.
- 2 ANGER, K.; **Hayd, L. A. R.** From lecithotrophy to planktotrophy: ontogeny of larval feeding in the Amazon River prawn Macrobrachium amazonicum. Aquatic Biology JCR, v. 7, p. 19-30, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - ANGER, K.; **Hayd, L. A. R.** Diferential life-history traits in geographically isolated populations of the Amazon River prawn, Macrobrachium amazonicum, suggest incipient speciation. In: Crustacean Society Summer Meeting, 2009, Tokyo. Crustacean Society Summer Meeting, 2009, v. 1.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

GRADUAÇÃO

1 - Jeferson Henrique Mendrote Mussato. Estrutura populacional de Macrobrachium amazonicum (Crustacea, Decapoda, Palaemonidae) da lagoa Baiazinha, Pantanal de Miranda - MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciencias Biológicas) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Liliam de Arruda Hayd.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2 - Karla Vercesi de Queiroz. Coloração dos ovos das fêmeas do camarão de água doce Macrobrachium amazonicum em laboratório. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Estadual Mato Grosso do Sul. Orientador: **Liliam de Arruda Hayd.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Lúcia Aparecida de Fátima Mateus	Doutora	UFMT	Rede Pesca
ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS			

- 1 COSTA, Rosa Maria Rodrigues; **MATEUS, L. A. F.** Reproductive biology of the pacu Piaractus mesopotamicus (Holmberg, 1887) (Pisces: Characidae) in the Cuiabá River Basin, Mato Grosso, Brazil. Neotropical Ichthyology (Impresso) JCR, v. 7, p. 00-00, 2009.
- 2 NETTO, S. L.; **MATEUS, L. A. F.** Comparação entre a pesca profissional-artesanal e pesca amadora no Pantanal de Cáceres, Mato Grosso, Brasil. Boletim do Instituto de Pesca (Online) JCR, v. 35, p. 373-387, 2009.
- 3 BARROS, L. A.; OLIVEIRA, R. L.; MORAES FILHO, J.; JUSTINO, C. H. S.; **MATEUS, L. A. F**. Análise do parasitismo por Contracaecum sp. e Eustrongylides sp. em cacharas, Pseudoplatystoma fasciatum (Linnaeus, 1766) (Pisces: Pimelodidae) provenientes do rio Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Revista Brasileira de Ciência Veterinária **LCR**, v. 16, p. 58-61, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1 - **MATEUS, L. A. F.**; PENHA, Jerry Magno Ferreira. A atividade Pesqueira e a dinâmica das populações de peixes na bacia do rio Cuiabá.. In: Daniela Figueiredo; Fernando Ximine. (Org.). Rio Cuiabá: uma abordagem sócioambiental. Cuiabá: Entrelinhas, 2009, v., p. 61-68.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 ZIOBER, S. R.; **MATEUS, L. A. F.**; Bialetzki, A. Efeito das variáveis abióticas na distribuição e abundância de ovos e larvas de peixes na região de cabeceira do Rio Cuiabá MT, Brasil. In: III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço.
- 2 COSTA, Rosa Maria Rodrigues; MATEUS, L. A. F. Population structure and reproductive traits of pacu *Piaractus mesopotamicus* (HOLMBERG, 1887) (PISCES: CHARACIDAE) in the Cuiabá river basin, Mato Grosso, Brazil. In: III Congrsso Latino Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço, MG.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 LOURENÇO, Luzia da Silva; FERNANDES, I. M.; **MATEUS, L. A. F.;** PENHA, Jerry Magno Ferreira. Efeito da seca e cheia na comunidade de ciclídeos em lagoas da planície de inundação do Rio. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá.
- 2 RONDON, A.; LOURENÇO, Luzia da Silva; **MATEUS, L. A. F.** Estrutura populacional de *Moenkhausia sanctaefilomenae* (PISCES CHARACIFORMES) em lagoas marginais do Rio Cuiabá, Pantanal Mato-Grossense. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá.
- 3 KIRSTEN, I; Puerta, L. L. R; **MATEUS, L. A. F.**; Souza, I. Características da pesca do pirarucu (Arapaima gigas) em São Félix do Araguaia MT. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá.
- 4 RONDON, A.; LOURENÇO, Luzia da Silva; **MATEUS, L. A. F.** Efeito da sessão da e do sexo na alimentação de *Moenkhausia sanctaefilomenae* STEINDACHNER, 1907 (PISCES, CHARACIFORMES) de lagoas marginais do Rio Cuiabá, RPPN/SESC Pantanal, Mato Grosso. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá
- 5 Custódio, E. L.; COSTA, Rosa Maria Rodrigues; MATEUS, L. A. F. Determinação de idade e crescimento do pacu *Piaractus mesopotamicus* (Holmberg,1887) na Bacia do Rio Cuiabá, MT. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS MESTRADO

1 - Simoni Ziober. Distribuição e abundância de ovos e larvas de peixes na região de cabeceira do rio Cuiabá. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) - Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Lucia Aparecida de Fatima Mateus.





2 - Nataly Manrique Rocha. Variação espaço-temporal da comunidade de peixes de pequeno porte na planicie de inundação do rio Cuiabá, MT. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade) - Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Lucia Aparecida de Fatima Mateus.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1 - Paola Caroline Scame Tavares. Variação temporal na abundancia de ovos e larvas de peixes na bacia do rio Cuiabá, Pantanal Mato-Grossense. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciencias Biológicas) - Universidade Federal de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. Orientador: **Lucia Aparecida de Fatima Mateus**.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Doutor	UEMS	Rede Pesca	
	TITULAÇÃO	TITULAÇÃO INSTITUIÇÃO	

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 SUAREZ, Yzel Rondon; **LIMA-JUNIOR, Sidnei Eduardo.** Variação espacial e temporal nas assembléias de peixes de riachos na bacia do rio Guiraí, Alto Rio Paraná. Biota Neotropica (Ed. Portuguesa) **JCR**, v. 9, p. 101-111, 2009.
- 2 GONÇALVES, Lucas Brandão; **LIMA-JUNIOR, Sidnei Eduardo**; SUAREZ, Yzel Rondon. Hábitos alimentares de Bryconamericus stramineus Eigenmann, 1908 (Characidae), em diferentes riachos da sub-bacia do rio Guiraí, Mato Grosso do Sul, Brasil. Biota Neotropica (Ed. Portuguesa) JCR, v. 9, p. 135-143, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - SOUZA, M. M.; **LIMA-JUNIOR, Sidnei Eduardo.** Comunidades de peixes na microbacia do córrego Tarumã, Bacia do Rio Amambaí, Alto Rio Paraná.. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá - MT. Anais do XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009. v. 18. p. 223-223.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS GRADUAÇÃO

1 - Marcelo Maldonado de Souza. Aspectos da Dieta de Phalloceros harpagos (CYPRINODONTIFORMES, POECILIIDAE, Lucinda, 2008) em um riacho da sub-bacia do rio Guiraí, Bacia do Alto Rio Paraná MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Sidnei Eduardo Lima-Junior.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Yzel Súarez Rondon	Doutor	UEMS	Rede Pesca
ADTIGOG GOMBI ETGG BUBLIGADOG EM BEDIÓDIGOG			

- ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS
- 1 **SÚAREZ, Y. R.**; SILVA, J. P.; VASCONCELOS, L. P.; ANTONIALLI JUNIOR, W. F. Ecology of Phallotorynus pankalos (Cyprinodontiformes, Poeciliidae) in a first-order stream of the upper Paraná Basin. Neotropical Ichthyology JCR, v. 7, p. 49-54, 2009.
- 2 **SÚAREZ, Y. R.**; LIMA JÚNIOR, Sidnei Eduardo. Variação espacial e temporal nas assembléias de peixes de riachos na bacia do rio Guiraí, Alto Rio Paraná. Biota Neotropica (Ed. Portuguesa) JCR, v. 9, p. 1-11, 2009.
- 3 Torres, V. O.; Montagna, T. S.; Dutra, C. C.; **SÚAREZ, Y. R.**; ANTONIALLI JUNIOR, W. F.; ALVES-JÚNIOR, V. V. Study of foraging activity of Mischocyttarus consimilis Zikán, 1949 (Hymenoptera: Vespidae). Sociobiology JCR, v. 53, p. 131-140, 2009.
- 4 Brandão-Gonçalves, L.; LIMA JÚNIOR, Sidnei Eduardo; **SÚAREZ, Y. R.** Hábitos alimentares de Bryconamericus stramineus Eigenmann, 1908 (Characidae), em diferentes riachos da subbacia do rio Guiraí, Mato Grosso do Sul, Brasil. Biota Neotropica (Ed. Portuguesa) JCR, v. 9, p. 135-143, 2009.
- 6 FELIPE, Thiago Rota Alves; **SÚAREZ, Y. R.**; ANTONIALLI JUNIOR, W. F. The Social Organization of Fish Schools: Antipredator Responses of Moenkhausia sanctaefilomenae (Characidae, Tetragonopterinae) Under Simulated Predation in the Laboratory. Sociobiology JCR, v. 54, p. 275-281, 2009.
- 7 Benitez, R. S.; **SÚAREZ, Y. R**. Biologia populacional de Serrapinnus notomelas (Eingenmann, 1915) (Characiformes, Cheirodontinae) em um riacho de primeira ordem na bacia do rio Dourados, Alto rio Paraná. Pan-American Journal of Aquatic Sciences JCR, v. 4, p. 271-278, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 LIMA, S. M.; ANDRADE, L. H. C.; Caires, A. R. L.; Teixeira, M. R. O.; **SÚAREZ, Y. R.** Fourier transform infrared photoacoustic spectroscopy for discriminination of transgenic and conventional soybean seeds. In: 15th International Conference on Photoacoustic and Photothermal Phenomena, 2009, Leuven. Abstract book. Leuven, 2009. p. 358-358.
- 2 LIMA, S. M.; ANDRADE, L. H. C.; ANTONIALLI JUNIOR, W. F.; **SÚAREZ, Y. R.** Discrimination between species and castes of ants by fourier transform infrared photoacoustic spectroscopy. In: 15th International Conference on Photoacoustic and Photothermal Phenomena, 2009, Leuven. Abstract book. Leuven, 2009. p. 152-152.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS GRADUAÇÃO

1 - Lilian Paula Vasconcelos. Parâmetros populacionais e reprodutivos de Astyanax paranae e Bryconamericus stramineus em riachos da bacia do rio Guiraí, Alto rio Paraná - MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura Em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Yzel Rondon Súarez.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Maiane Jardim Pereira. Biologia populacional de Apistogramma trifasciata e Apistogramma borellii (PERCIFORMES, CICHLIDAE) em lagoas do Pantanal do Rio Negro (Aquidauana-MS). 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura Em Ciências Biológicas) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Yzel Rondon Súarez.**
- 2 Lilian Paula Vasconcelos. Crescimento, mortalidade e recrutamento para Bryconamericus stramineus e Astyanax paranae em riachos da bacia do rio Guiraí, alto rio Paraná, Mato Grosso do Sul. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura Em Ciências Biológicas) -





Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: Yzel Rondon Súarez.

3 - Francylaine Silva de Almeida. Diferenciação de espécies de peixes em riachos da bacia do rio Paraná, através da técnica de espectroscopia fotoacústica. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura em Física) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Yzel Rondon Súarez.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Fernando Paiva	Doutor	UFMS	Rede Pesca
ARTIGOS COMPLETOS PURI ICADOS EM PERIÓDICOS			

- 1 MAIA DA SILVA, F.; MARCILI, A.; LIMA, L; CAVAZZANA JR., M.; CAMPANER, Marta; TAKEDA, G. F.; **PAIVA, F.**; NUNES, V. L. B.; CAMARGO, E. P.; TEIXEIRA, Marta M G. Trypanosoma rangeli isolates of bats from Central Brazil: Genotyping and phylogenetic analysis enable description of a new lineage using spliced-leader gene sequences.. Acta Tropica JCR, v. 109, p. 199-207, 2009.
- 2 GONÇALVES, Kelly Noda; ANDREOTTI, Renato.; **PAIVA, F.**; PONTES, E.R.J.C.; LIMA JUNIOR, Manoel Sebastião da Costa; OSHIRO, L. M.; MATOS, Maria de Fátima Cepa. Resposta da Interleucina-12 na imunização de camundongos balb-c com NCSRS2 contra Neospora caninum. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária JCR, v. 17, p. 215-219, 2009. ANDREOTTI, Renato; MATOS, Maria de Fátima Cepa; GONÇALVES, Kelly Noda; OSHIRO, L. M.; LIMA JUNIOR, Manoel Sebastião da Costa; PAIVA, F.; LEITE, F. L. Comparison of indirect ELISA based on recombinant protein NcSRS2 and IFAT for detection of Neospora caninum antibodies in sheep.. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária JCR, v. 18, p. 19-22, 2009.
- 3 MARCILI, A.; LIMA, L.; CAVAZZANA JR., M.; JUNQUEIRA, A. C. V.; VELUDO, H. H.; MAIA DA SILVA, F.; CAMPANER, Marta; **PAIVA, F.**; NUNES, V. L. B.; TEIXEIRA, M. M. G.. A new genotype of Trypanosoma cruzi associated with bats evidenced by phylogenetic analyses using SSU rDNA, cytochrome b and Histone H2B genes and genotyping based on ITS1 rDNA. Parasitology (London) JCR, v. 136, p. 641-655, 2009.
- 4 VIOLA, L. B.; ALMEIDA, R. S.; FERREIRA, R. C.; CAMPANER, M.; TAKATA, C. S. A.; RODRIGUES, A. C.; **PAIVA, F.**; CAMARGO, E. P.; TEIXEIRA, M. M. G. Evolutionary history of trypanosomes from South American caiman (Caiman yacare) and African crocodiles inferred by phylogenetic analyses using SSU rDNA and gGAPDH genes. Parasitology (London) JCR, v. 136, p. 55, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 VICENTIN, W.; VIEIRA, K. R. I.; **PAIVA, F.;** COSTA, F.E. Comunidade de metazoários endoparasitas em Pygocentrus nattereri (Characidae:serrasalminae), Rio Negro, Pantanal/MS. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá, MT. Anais do XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia. Cuiabá: Sociedade Brasileira de Ictiologia, 2009.
- 2 VIEIRA, K. R. I.; **PAIVA, F.** Estudos preliminares da estrutura de infracomunidades de metazoários parasitas de Hoplias malabaricus (Bloch, 1794) no Pantanal.. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá, MT. Anais do XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia. Cuiabá: Sociedade Brasileira de Ictiologia, 2009.
- 3 VIEIRA, K. R. I.; **PAIVA, F.;** VICENTIN, W. Ocorrência de Dadaytrema ocycephala (Cladorchidae) parasitando Hoplias malabaricus (Erythrinidae)no Pantanal, Brasil. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2009, Cuiabá, MT. Anais do XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia. Cuiabá: Sociedade brasieleira de Ictiologia, 2009.
- 4 VICENTIN, W.; GALLETTI, V. S.; VIEIRA, K. R. I.; COSTA, F.E. **PAIVA, F.** Ocorrência e prevalência de metazoários endoparasitas em Serrasalmus marginatus (CHARACIIDAE: SERRASALMIINAE) rio Negro, Pantanal/MS.. In: XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia., 2009, Cuiabá, MT. Anais do XVIII Encontro Brasileiro de Ictiologia, Cuiabá, MT : Sociedade Brasileria Ictiologia, 2009.
- 5 CAMPIÃO, Karla Magalhães; **PAIVA, F.;** SILVA, Reinaldo José d; FERREIRA, Vanda Lúcia. Helminth parasites of pseudis platensis (anura: Hylidae) from southestern pantanal, state of Mato Grosso do Sul, Brazil.. In: IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009. Anais do IV Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2009. v. 1. p. 123-123.





6 - SANTOS, P. S. dos; DEMOZUCK, S. D. B.; SILVA, J. E.; VIANA, Lúcio André; PAIVA, F.; LOURENÇO-de-OLIVEIRA, Ricardo . Anuros como hospedeiros paratênicos experimentais de Hepatozoon caimani(Apicomplexa: Hepatozoidae) parasito de jacarés Caiman yacare e de C. latirostris". In: XXI Congresso Brasileiro de Parasitologia e II Encontro de Parasitologia do Mercosul., 2009, Foz do Iguaçu, PR. Anais do XXI Congresso Brasileiro de Parasitologia e II Encontro de Parasitologia do Mercosul.. Foz do Iguaçu, PR: Sociedade Brasileira de paraistologia, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Silvia Roberta Cieslak. Espécies de Eimeria de Eimeria spp. em bovinos no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil.. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS. *Orientador:* **Fernando Paiva.**
- 2 Eurico Antônio Sczesny-Moraes. Resistência antihelmíntica em ovinos no estado de Mato Grosso do Sul.. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS. *Orientador:* **Fernando Paiva.**

GRADUAÇÃO

- 1 Keyla Carstens Marques de Souza. Diagnóstico in vitro de resistência a ivermectina. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Fernando Paiva.**
- 2 Melina Rodrigues Ribeiro. Diversidade de Califorídeos (diptera) em dois mabientes, Campo Grande< MS, Brasil.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Fernando Paiva.**
- 3 Tassiana Ferreira de Mello. Aspectos histopatologicos em cães submetidos à infecção experimental com Hammondia heydorni.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Orientador: **Fernando Paiva.**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009

PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Onélia Carmem Rossetto	Doutora	UFMT	Rede Pecuária

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1 - **ROSSETTO, O. C**. Sustentabilidade Ambiental do Pantanal Mato-grossense: Interfaces entre Economia, Cultura e Globalização. Revista NERA (UNESP) JCR, v. 15, p. 15/02-35, 2009.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 COSTA, D.L.; **ROSSETTO, O. C.** A Sustentabilidade Ambiental na Reforma Agrária: Uma Análise à partir da Perspectiva da Economia Solidária em Mato Grosso. In: XIX ENGA, 2009, São Paulo. Anais do XIX ENGA, 2009.
- 2 **ROSSETTO, O. C.** Sustentabilidade Ambiental do Pantanal Mato-Grossense: Interfaces entre Cultura, Economia e Globalização. In: XIX ENGA, 2009, São Paulo. Anais do XIX ENGA, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

1 - Cristina Cuiabália Rodrigues Pimentel. Repercussões da Reserva Particular do Patrimônio Natural SESC Pantanal: Um Olhar para Além dos seus Limites. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* **Onélia Carmem Rossetto.**

GRADUAÇÃO

1 - Diogo Marcelo Delben Ferreira de Lima. Atividades Econômicas em Assentamentos Rurais





- no Pantanal Mato-Grossensse. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Geografia) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Onélia Carmem Rossetto.**
- 2 Kelly Cristina Carvalho. A Inserção dos pequenos produtores rurais pantaneiros no circuito da economia solidária. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Geografia) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Onélia Carmem Rossetto**.
- 3 Marcelo Carlos Moreira. Agricultura familiar e Politicas Públicas no Assentamento Corixinha Pantanal. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Geografia) Departamento de Geografia UFMT. Orientador: **Onélia Carmem Rossetto**





ANEXO XIV RELAÇÃO DE PROJETOS DO COMPONENTE 4 — "REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO"





PROJETOS DE PESQUISA EM EXECUÇÃO DO COMPONENTE BIOPROSPECÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA O USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE DO PANTANAL – REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO

Coordenador da Rede: Prof. Dr. Evandro Luiz Dal'Oglio

E-mail: eldo13@terra.com.br Fone: (65) 3615 8799





✓ Resumo da Rede

COMPONENTE 4	4: BIOPROSPECÇÃO				
COORDENADORES(AS)	CONTATO	INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE DO PLANO DE TRABALHO	VALOR DO PROJETO – 2008-2011	PARCEIROS
ROSEMARY MATIAS COELHO (Coordenadora) ANTONIA RAILDA (Vice-coordenadora)	(67) 9284 9391 rosematias@yahoo.com.br (67) 3312-3472 arroel@ucdb.br	UNIDERP UCDB	Atividade I Projeto I	R\$ 285.698,50	UNIDERP, UEMS, UCDB
PAULO TEIXEIRA DE SOUSA JR.	(65) 8111 3374 pauloteixeiradesousa@gmail.com	UFMT	Atividade I Projeto II	R\$ 285.698,50	UFMT, Embrapa Pantanal
Total				R\$ 571.397,00	





✓ Resumo Financeiro do primeiro ano (2008-2009)

Coordenado do Projeto	Recurso	
	custeio	capital
Atividade: I - Projeto I	R\$ 64.000,00	R\$ 12.362,50
Atividade: I - Projeto II	R\$ 64.000,00	R\$ 12.362,50
Total Total Geral	R\$ 128.000,00 R\$ 152	R\$ 24.725,00 2.725,00





✓ Instituições Parceiras:

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Embrapa Pantanal

UCDB - Universidade Católica Dom Bosco

UNIDERP - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal





✓ Atividade I:

"Estudo botânico, químico, famacológico e Agronômico de plantas do Pantanal com potencial antiúlcera, antiflamatório, antidiabetes, antimicrobiano e bioinseticida"

✓ Projeto(s) vinculado(s) a essa atividade:

Projeto	Coordenador	Valor p/ 4 anos
PI - "Atividade inseticida de extratos de plantas do cerrado e pantanal sulmatogrossense para		R\$ 285.698,50
controle de vetores de doenças	Antonia Railda Roel – UCDB	
P II – "Agregando valor a Biodiversidade de Mato Grosso: Avaliação do Potencial Químico- Farmacológico de espécies nativas do Pantanal Matogrossense e entorno"		R\$ 285.698,50
TOTAL		R\$ 571.397,00





Levantamento dos currículos Lattes - Rede Bioprospecção

Pesquisador 1 Alex H. Jeller 2 Autonia Railda Roel 3 Carbene Franços em rede 2009 Artigos em rede 2009 Artigos em rede 2009 Carbene França Popes M Artigos em rede 2009 Carbene França Popes M	2009
1 Alex H. Jeller Dr 3 2 Antonia Railda Roel Dr 14 2 1 3 2 1 10	
2 Antonia Railda Roel Dr 14 2 1 3 2 1 10	
-	
4 Claudia A. L. Cardo-so Dr 3 2	
Domingos Tabajara de Dr	
5 Oliveira Martins 4 5 1 3 5 1 5 4	_
	6
7 Eloty Justina Dias Schleder M 4 5 5 2 13 8 Evandro L. Dall'Oglio Dr 5 1 2 1	
8 Evandro L. Dall'Oglio Dr 5 1 2 1 9 Germano Guarim Neto Dr 1 6 4 9	
Joaquim Corsino da Silva	
10 Lima M 3 2	
11 Karla Rejane Porto M 10 1 5 4	
12 Marçal Henrique Amici Jorge Dr 6 1 6 3	3
13 Marcia Queiroz Latorraca Dr 14 2 2 2 1 4	
14 Marcos Antonio Soares Dr 4 4 4	
15 Maria Helena Gaíva Dr 5 1 1 1 1 4	
16 Maria Salete Ferreira Martins M 1 3 1	
Marise Auxiliadora de Barros Dr	
17 Reis 8 1 2 3	
18 Nair Honda Kawashita Dr 1 1 1 3 4 4 19 Paulo T de Sousa Ir Dr 1 3	
19 1 4410 1. 40 00434 01	
20 Regilane Matos da Silva Dr 4 2 2 21 Roberto Vilella Cardoso M	
22 Rosemary Matias M 9	
23 Silvio Favero Dr 1 4 2 7 2	
24 Vanessa Cristina Alves M	





REDE BIOPROSPECÇÃO

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Antonia Railda Roel	Doutora	UCDB	Rede
			Bioprospecção

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 MOMESSO, Cristiane Maria Vendramin; FÁVARO, Simone; **ROEL, A. R.** Levantamento do Potencial de Comercialização de Produtos Orgânicos para o Estado de Mato Grosso do Sul.. Interações (UCDB) JCR, v. 10, p. 55-62, 2009.
- 2 ROSSI, A. P. L.; PORTO, K. R. A.; Scheidt, G.N.; **ROEL, A. R.**; ARRUDA, Eduardo José de. Evaluation of Toxic Effects with Transition Metal Ions, EDTA, SBTI and Acrylic Polymers on Aedes aegypti (L., 1762) (Diptera: Culicidae) and Artemia salina (Artemidae).. Brazilian Archives of Biology and Technology JCR, v. 53, p. 335-341, 2009.
- 3 Roa, R.R.B.; COSTA, Reginaldo Brito da; **ROEL, A. R.** Melhoramento genético da ervamate nativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Bragantia (São Paulo, SP. Impresso) JCR, v. 66, p. 3-15, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

- 1 Ribeiro, A.F.; Machado, A.P.; MATIAS, Rosemary; **ROEL, A. R.** Atividade antiofídica da folhas de Byrsonimia crassifólia: morfometria do rim e determinação de proteínas totais em ratos Wistar inoculado com veneno bruto da serpente do gênero Crotalus. In: Gervásio, Maria Silva; Rios, Regina Aparecida; Andrade, Luciana Paes de; Dourados, Doroty Mesquita; Coelho, Rosemary Matias. (Org.). Bioinformação. 3 ed. Campo Grande, MS: UNIDERP, 2009, v., p. -.
- 2 Rossi, J. da C.; Machado, A.P.; **ROEL, A. R.**; MATIAS, Rosemary; DOURADO, D. M. Efeito hipoglicemiante e análise morfométrica do pâncreas de ratos Wistar induzido a diabetes pela aloxana tratados com a fração aquosa das partes aéreas de Piper aduncum. In: Gervásio, Maria Silva; Rios, Regina Aparecida; Andrade, Luciana Paes de; Dourados, Doroty Mesquita; Coelho, Rosemary Matias. (Org.). Bioinformação. 3 ed. Campo Grande, MS: UNIDERP, 2009, V., p. -.
- 3 Henn, M.A.; Macedo, C.S.; Machado, A.P.; **ROEL, A. R.;** MATIAS, Rosemary; DOURADO, D. M. Alterações morfométricas em rins de ratos wistar diabéticos tratados com a ação fração aquosa das partes aéreas de Piper aduncum. In: Gervásio, Maria Silva; Rios, Regina Aparecida; Andrade, Luciana Paes de; Dourados, Doroty Mesquita; Coelho, Rosemary Matias. (Org.). Bioinformação. 3 ed. Campo Grande, MS: UNIDERP, 2009, v., p. -.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - Queiroz, J.; Pistori, H.; ROEL, A. R. Rastreamento de Múltiplas Larvas utilizando Técnicas de visão computacional: resultados preliminares. In: Sibgrapi 2009 - XXIIth Brazilian Symposium on Computer Graphics and Image Processing, 2009, Rio de Janeiro. Anais XXIIth Brazilian Symposium on Computer Graphics and Image Processing. Porto Alegre, RS: Sociedade Brasileira de Computação, 2009. v. 22.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

1 - Nézio Nery de Andrade Filho. Avaliação da toxicidade de Anacardium humile St Hill (Anacardiaceae) na biologia e sobrevivência da mosca branca Bemisia tuberculata (Bondar, 1923) (Aleyrodidae) na cultura da mandioca.. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Biotecnologia) - Universidade Católica Dom Bosco, Centro de Pesquisas do Pantanal.





Orientador: Antonia Railda Roel.

ESPECIALIZAÇÃO

- 1 Caroline Pereira Vieira. Cigarrinhas da cana-de-açúcar (Hemiptera: Cercopidae). 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Pós Graduação em Produção de cana-de-açúcar) Universidade Católica Dom Bosco. Orientador: **Antonia Railda Roel.**
- 2 Carolina Ferraz Bellodi. Biologia comparada de populações de Aedes aegypti de Campo Grande, Corumbá e Rio de Janeiro.. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Biologia) Universidade Católica Dom Bosco. Orientador: **Antonia Railda Roel**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Claudia Andreia Lima Cardoso	Doutora	UEMS	Rede	
	_		Bioprospecção	

- ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS
- 1 SILVA, J. R. M.; **CARDOSO, C. A. L.**; POPPI, N. R. Fruit Oil of Campomanesia pubescens (Myrtaceae). The Journal of Essential Oil Research JCR, v. 21, p. 315-316, 2009.
- 2 **CARDOSO, C. A. L.**; POPPI, N. R. Identification of the volatile compounds of flower oil of Campomaensia pubescens Campomanesia pubescens (Myrtaceae). The Journal of Essential Oil Research JCR, v. 21, p. 433-434, 2009.
- 3 **CARDOSO, C. A. L.;** Lima, A. S.V.; POPPI, N. R.; VIEIRA, M. C. Fruit Oil of Campomanesia xanthocarpa O Berg and Campomanesia adamantium O Berg. The Journal of Essential Oil Research JCR, v. 21, p. 481-483, 2009.
- 4 SILVA, J. R. M.; **CARDOSO, C. A. L.**; POPPI, N. R. ESSENTIAL OIL COMPOSITION OF THE LEAVES OF Campomanesia pubescens. Chemistry of Natural Compounds JCR, v. 45, p. 565-567, 2009.
- 5 POPPI, N. R.; ALMEIDA, F. F. P.; **CARDOSO, C. A. L.**; RAPOSO JUNIOR, J. L.; VIANA, L. H.; Silva, T. Q.; SOUZA, J. L. C.; FERREIRA, V. S. Screening analysis of type C Brazilian gasoline by gas chromatography-flame ionization detector. Fuel (Guildford) JCR, v. 88, p. 418-423, 2009.
- 6 Hess, S.C.; PERES, M.T.L.P.; Simionatto, E..; Bonani, V.F.L.; **CARDOSO, C. A. L.**; POPPI, N. R.; HONDA, N. K.; Faccenda. O. ESTUDOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS DEMICROGRAMMA VACCINIIFOLIA (LANGSD. & FISCH.) COPEL (POLYPODIACEAE). Química Nova (Impresso) JCR, v. 32, p. 897-901, 2009.
- 7 Pavan, F. R.; Leite, C. Q. F.; COELHO, R. G.; COUTINHO, I. D.; HONDA, N. K.; CARDOSO, C. A. L.; VILEGAS, W.; Leite, R. A.; Sato N. S. EVALUATION OF ANTI-Mycobacterium Tuberculosis ACTIVITY OF Campomanesia adamantium (MYRTACEAE). Química Nova (Impresso) JCR, v. 32, p. 1222-1226, 2009.
- 8 Silva, M. A.; **CARDOSO, C. A. L.**; VILEGAS, W.; Santos, L. C. High-Performance Liquid Chromatographic Quantification of Flavonoids in Eriocaulaceae Species and Their Antimicrobial Activity. Molecules (Basel) JCR, v. 14, p. 4644-4654, 2009.
- 9 COUTINHO, I. D.; **CARDOSO, C. A. L.**; POPPI, N. R.; MELO, A. M. M. F.; VIEIRA, M. C.; HONDA, N. K.; COELHO, R. G. Gas Chromatography-Mass Spectrometry (GC-MS) and evaluation of antioxidant and antimicrobial activities of essential oil of Campomanesia adamantium (Cambess.) O. Berg (Guavira). RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas JCR, v. 45, p. 1-10, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 MELO, A. M. M. F.; **CARDOSO, C. A. L.;** Silva, R. O.; Schimitz, W. Preliminary antioxidant activity of ethanolic extract and fractions from Tabernaemontana solanifolia A. DC. leaves (Apocynaceae). In: 7 Simposio Brasileiro de Farmacognosia, 2009, Maringa. 7 Simposio Brasileiro de Farmacognosia, 2009.
- 2 Ferreira, A. C.; Kottwitz, J.; FIORUCCI, A. R.; **CARDOSO, C. A. L.**; ARRUDA, G. J. Avaliação eletroanalitica e cromatografica do carbendazim em amostras de agua utilizando EPCs sem e com modificação por argilominerais. In: XVII Simposio Brasileiro de Eletroquimica e Eletroanalitica, 2009, Fortaleza Ceará. XVII Simposio Brasileiro de Eletroquimica e Eletroanalitica. Fortaleza, 2009.
- 3 Ferreira, A. C.; FIORUCCI, A. R.; **CARDOSO, C. A. L.;** ARRUDA, G. J. Avaliação eletroquimica do carbendazim em eletrodos de pasta de carbono modificados por zeolita e bentonita. In: XVII Simposio Brasileiro de Eletroquimica e Eletroanalitica, 2009, Fortaleza Ceará. XVII Simposio Brasileiro de Eletroquimica e Eletroanalitica, 2009.





- 4 Salmazzo, G.R.; **CARDOSO, C. A. L.;** SILVA, J. R. M.; COELHO, R. G.; HONDA, N. K. Flavonoides e atividade antioxidante do extrato hexanico dos frutos de Campomanesia pubescens. In: 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009, Fortaleza Ceará. 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química. Fortaleza, 2009.
- 5 Salmazzo, G.R.; **CARDOSO, C. A. L.;** B. M.; VIEIRA, M. C. Teores de fenois e flavonoides, atividades antioxidante e antibacteriana e toxicidade da polpa dos frutos de Campomenesia xanthocarpa. In: 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009, Fortaleza. 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009.
- 6 Brum, C.; **CARDOSO, C. A. L.**; Santos, E.F.S.; Silva, R. O.; MELO, A. M. M. F. Teor de flavonoides e atividades antioxidante e antifúngica dos extratos hexânicos e acetato de etila das folhas de C. xanthocarpa. In: 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009, Fortaleza Ceará. 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química. Fortaleza, 2009.
- 7 Brum, C.; **CARDOSO, C. A. L.;** COELHO, R. G.; HONDA, N. K. Flavonoides e atividade antioxidante em extratos de baixa polaridade das folhas de Campomanesia pubescens (Myrtaceae). In: 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009, Fortaleza Ceará. 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009.
- 8 Bottega, F.C.; Leite, C. M.B.; JELLLER, A. H.; **CARDOSO, C. A. L.**; VIEIRA, M. C.; ZARATE, N. A. H.; Ramos, M.B.M.; POPPI, N. R. Influencia de tratamentos agronomicos na produção de oleos essenciais em Achyrocline satureoides. In: 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009, Fortaleza Ceará. 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química. Fortaleza, 2009.
- 9 Leite, C. M.B.; Bottega, F.C.; JELLLER, A. H.; **CARDOSO, C. A. L.;** VIEIRA, M. C.; ZARATE, N. A. H.; Ramos, M.B.M. Avaliação de flavonoides e atividade antioxidante em Achyrocline satureoides cultivados com adição de cama de frango e fosforo. In: 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009, Fortaleza Ceará. 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química. Fortaleza, 2009.
- 10 Leite, C. M.B.; Bottega, F.C.; JELLLER, A. H.; **CARDOSO, C. A. L.**; VIEIRA, M. C.; ZARATE, N. A. H.; Oliveira, E. O. Atividade antioxidante e teor de flavonoides nas folhas e raizes de Arctium lappa cultivadas com e sem adição de cama de frango. In: 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009, Fortaleza Ceará. 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química. Fortaleza, 2009.
- 11 COUTINHO, I. D.; **CARDOSO, C. A. L.;** COELHO, R. G.; HONDA, N. K. Influencia da variação sazonal nos teores de fenois e atividade antioxidante das folhas de Campomanesia adamantium. In: 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009, Fortaleza Ceará. 32 Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Química. Fortaleza, 2009.
- 12 Santos, E.F.S.; Schautz, L. A.; **CARDOSO, C. A. L.**; Ernandes, J. R.; B. M. Influencia da complexidade da fonte de carbono e nitrogenio no processo de fermentação por linhagem de Saccharomyces cerevisiae utilizadas na produção de etanol combustivel. In: 19 Congresso de Biologos do CRBio -01, 2009, Sao Pedro. 19 Congresso de Biologos do CRBio -01, 2009.
- 13 Arena, A.C.; Arruda, A.; TORRACA, J. A. M.; SILVA, F. C. M.; CARDOSO, C. A. L.; VIEIRA, M. C. Ausencia de efeitos do extrato hidroetanolico de Jacaranda decurrenssubsp. symmetrifoliolata (carobinha) sobre o desenvolvimento repordutivo de ratas femeas. In: 12 Workshop de Plantas Medicinais de Mato Grosso do Sul, 2009, Dourados. 12 Workshop de Plantas Medicinais de Mato Grosso do Sul, 2009.
- 14 ARENA, A. C.; TORRACA, J. A. M.; Andreussi, R.; Kempinas, W. G.; **CARDOSO, C. A. L.;** VIANAA, L. L. S.; VIEIRA, M. C. Exposição perinatal ao extrato hidroetanólico de Jacaranda decurrens Subsp. Symmetrifoliolata (carobinha) sobre o ssitema reprodutivo de ratos machos. In: 12 Workshop de Plantas Medicinais de Mato Grosso do Sul, 2009, Dourados. 12 Workshop de Plantas Medicinais de Mato Grosso do Sul, 2009.
- 15 Formagio, A.S. N.; Pessoa, S.M.; **CARDOSO, C. A. L.;** VIEIRA, M. C.; ZARATE, N. A. H.; POPPI, N. R. Composição do oleo essencial de Alfavaca-cravo (Pcimum gratissimum L.) cultivada com cama de frango e fosforo. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais,





2009, Cuiaba. IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009.

- 16 Paoletti, K.; Harada, E.; Kill, I. G.; Maciel, M.D.; COUTINHO, I. D.; MELO, A. M. M. F.; CARDOSO, C. A. L.; VIEIRA, M. C. Determination of antioxidant activity and evaluation of chromatography profile of Achyrocline satureioides (LAM) DC., Astereceae (Macela) leaves. In: 7 th Internacional Congress of Pharmaceutical Sciences, 2009, Ribeirao Preto. 7 th Internacional Congress of Pharmaceutical Sciences, 2009.
- 17 Santos, A. C.C.; COUTINHO, I. D.; **CARDOSO, C. A. L.**; MELO, A. M. M. F. Evalution of chromatography profile, antioxidant activity and phenolic contents of medicinal plants marked in pharmacies of manipulation in the city of Dourados-MS. In: 7 th Internacional Congress of Pharmaceutical Sciences, 2009, Ribeirao Preto. th Internacional Congress of Pharmaceutical Sciences, 2009.
- 18 Harada, E.; Paoletti, K.; Kill, I. G.; Maciel, M.D.; COUTINHO, I. D.; MELO, A. M. M. F.; CARDOSO, C. A. L.; VIEIRA, M. C. Determination of antioxidant activity and evaluation of chromatography profile of Achyrocline satureioides (LAM) DC., Astereceae (Macela) flowers. In: 7 th Internacional Congress of Pharmaceutical Sciences, 2009, Ribeirao Preto. 7 th Internacional Congress of Pharmaceutical Sciences, 2009.
- 19 Ramos, D. D.; Santos, A.F. S.; B. M.; **CARDOSO, C. A. L.** Potencial biotecnologico de linhagens de Saccharomyces cerevisiae utilizadas nas destilarias do Estado de Mato Grosso do Sul. In: I Simposio de Biotecnologia, 2009, Campo Grande. I Simposio de Biotecnologia, 2009.
- 20 Santos, A.F. S.; SIIva, J.M.; B. M.; **CARDOSO, C. A. L.** O efeito do mecanismo de floculação frente as fontes de carbono e nitrogenio em levedura utilizada em Destilaria. In: I Simposio de Biotecnologia, 2009, Campo Grande. I Simposio de Biotecnologia, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS GRADUAÇÃO

- 1 Ricardo Pini Caramit. Estudos voltametricos do ácido ascórbico utilizando eletrodos de carbono sem e com modificação química. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Química) Uinversidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: Claudia Andrea Lima Cardoso.
- 2 Geyse Santos. Caracterização quimica do produto comercial e da infusao de erva mate (Ilex paraguaiensis) para Terere. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Química) Uinversidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: Claudia Andrea Lima Cardoso.
- 3 Camila Souza Brum. Avaliação da composição química e da atividade antioxidante em extratos das folhas de Campomanesia pubescens. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Química) Uinversidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: Claudia Andrea Lima Cardoso.
- 4 Karoline Landgraf Ribeiro. Analise físico-química da Vinhaça. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Química) Uinversidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: Claudia Andrea Lima Cardoso.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Gustavo Ruivo Salmazzo. Análise química e avaliação da atividade antimicrobiana de extratos de baixa e media polaridade dos frutos de C. pubescens e C. xanthocarpa. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura em Química) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Claudia Andrea Lima Cardoso.
- 2 Camila Souza Brum. Estudo fitoquímico, avaliação da toxicidade e da atividade antimicrobiana de extratos etanólicos das folhas e dos frutos de C. pubescens. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura em Química) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Uinversidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: Claudia Andrea Lima Cardoso.
- 3 Eric Francisco Simão dos Santos. Estudo dos importantes estados fisiológicos que





determinam o desempenho fermentativo das linhagens de Saccharomyces cerevisiae. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura em Química) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Uinversidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Orientador: Claudia Andrea Lima Cardoso.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Domingos Tabajara de Oliveria	Doutor	UFMT	Rede	
			Bioprospecção	

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 JESUS, N. Z. T.; LIMA, Joaquim Corsino da Silva.; ESPINOSA, M. M.; SILVA, R. M.; MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira. Levantamento etnobotânico de plantas popurlamente utilizadas como antiúlceras e antiinflamatórias pela comunidade de Pirizal, Nossa Senhora do Livramento MT, Brasil. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso) JCR, v. 19, p. 130-139, 2009.
- 2 Iberê F. Silva Junior.; CECHINEL FILHO, Valdir; Susana A. Zacchino; LIMA, Joaquim Corsino da Silva.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** Antimicrobial Screening of Some Medicinal Plants from Mato Grosso Cerrado. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso) JCR, v. 19, p. 242-248, 2009.
- 3 Souza, Maria do Carmo.; Beserra, Angela Márcia Selhorst; Martins, Dely Cristina; Real, Vânia V.; Santos, Rogério Alexandre Nunes dos; RAO, Vietla Satyanarayana.; SILVA, R. M.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** In vitro and in vivo anti-Helicobacter pylori activity of Calophyllum brasiliense Camb. Journal of Ethnopharmacology JCR, v. 123, p. 452-458, 2009.
- 4 SANTOS, Scheila Rafaela dos.; RANGEL, Ellen Tanus; LIMA, Joaquim Corsino da Silva.; SILVA, R. M.; LOPES, Lousã.; NOLDIN, V. F.; CECHINEL-FILHO, V.; MONACHE, Franco Delle.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** Toxicological and phytochemical studies of Aspidosperma subincanum Mart. stem bark (Guatambu). Die Pharmazie (Berlin) JCR, v. 64, p. 836-839, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 Beserra, AMSS; Dahmer AC; Silva WRC; Lima JCS; SILVA, R. M.; MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira. AÇÃO GASTROPROTETORA DO ÁCIDO ELÁGICO EM MODELO DE ÚLCERA CRÔNICA POR ÁCIDO ACÉTICO. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPOSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP, 2009. v. 04. p. FA 001-FA 001
- 2 Beserra, AMSS; Dahmer AC; Silva WRC; Lima, J. C. S.; SILVA, R M; MARTINS, **Domingos Tabajara de Oliveira.** AÇÃO DO ÁCIDO ELÁGICO SOBRE OS NÍVEIS DE IL-4, IL-6 E IFN-8#947; EM MODELO DE ÚLCERA CRÔNICA POR ÁCIDO ACÉTICO. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. CUIABÁ: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 002-FA 002.
- 3 Silveira JAA; SILVA, R M; Lima, J. C. S.; MARTINS, **Domingos Tabajara de Oliveira.** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIÚLCEROGÊNICA DE EXTRATO BRUTO METANÓLICO DE Vochysia rufa (VOCHYSIACEAE). In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 003-FA 003.
- 4 Viana JPM; MARTINS, **Domingos Tabajara de Oliveira**; DAMAZO, A. S. TRIAGEM ANTIINFLAMATORIA DE PLANTAS MEDICINAIS DE MATO GROSSO NA ENDOTOXEMIA PULMONAR INDUZIDA POR LPS. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 04. p. FA 004-FA 004.
- 5 Santos KTJ; Torquato HF; Silva WC; JESUS, N. Z. T.; OLIVEIRA, I. S.; MARTINS, **Domingos Tabajara de Oliveira**; Silva Junior, I. F. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E PERFIL FITOQUÍMICO PRELIMINAR DE Vochysia cinnamomea Pohl. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da





Informação, 2009. v. 04. p. FA 007-FA 007.

- 6 Torquato HFV; Silva W ; Santos KT; <u>JESUS, N. Z. T.</u>; OLIVEIRA, I. S.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**; Silva Junior, I. F. ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E PERFIL FITOQUÍMICO PRELIMINAR DE Banisteriopsis spp. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá : DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 008-FA 008.
- 7 Silva WC; Santos KTJ; Torquato HFV; JESUS, N. Z. T.; OLIVEIRA, I. S.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**; Silva Júnior, I. F. FITOQUÍMICA PRELIMINAR E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE Eschweilera nana (O. Berg) Miers PELO MÉTODO DE DIFUSÃO EM DISCO. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 009-FA 009.
- 8 Silva Júnior, I. F; Santos KTJ; Torquato HFV; Silva WC; JESUS, N. Z. T.; OLIVEIRA, I. S.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E FITOQUÍMICA PRELIMINAR DE Kielmeyera rubriflora Cambess PELO MÉTODO DE DIFUSÃO EM DISCO. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 10-FA 10.
- 9 Silva MAB; Melo LVL; Ribeiro RV; Souza JPM; Lima JCS; Oliveira CR; **MARTINS**, **Domingos Tabajara de Oliveira**; SILVA, R M. AVALIAÇÃO DO EFEITO HIPOLIPIDÊMICO DE Simaba ferruginea E Vochysia rufa EM MODELO DE DIETA RICA EM GORDURA. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 013-FA 013.
- 10 Alves D A; Nathália Marques Guimarães; Lima, J. C. S.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DE Salvertia convallariodora St. Hil. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 014-FA 014.
- 11 Nathália Marques Guimarães; Alves D A; Lima, J. C. S.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DE EXTRATOS HIDROETANÓLICOS DE Salvertia convallariodora St. -Hil. (VOCHYSIACEAE). In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 017-FA 017.
- 12 **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira;** ESPINOSA, M. M.; VALENTE, Joaquim Gonnçalves; BIESKI, I. G. C. LEVANTAMENTO ETNOFARMACOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR MORADORES DE BAIXA RENDA DE BAIRROS PERIFÉRICOS DE CUIABÁ, MT. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 021-FA 021.
- 13 Souza ES; Clasen BK; CECHINEL-FILHO, V.; LIMA, Joaquim Corsino da Silva; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DO EXTRATO METANÓLICO E FRAÇÕES DE Simaba ferruginea ST. -HIL. (SIMAROUBACEAE). In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 022-FA 022.
- 14 Oliveira CR; Silva MAB; Ribeiro RV; Carvalhosa AA; Lima, Joaquim C. S.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira;** SILVA, R. M. AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DA Strychnos pseudoquina ST. HIL.. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em





Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 024-FA 024.

- 15 Guimarães MA; Pires RA; Lima JCS; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DE Hymenaea stigonocarpa (Mart.) Hayne (CAESALPINACEAE). In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 026-FA 026.
- 16 Ribeiro RV; Silva MAB; Lima JCS; SILVA, R. M.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DE Macrosiphonia velame (A. St.-Hil.) M. Arg. (Apocynaceae). In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 029-FA 029.
- 17 Costa LSP1; Kayser AK; SOUZA JUNIOR, Paulo Teixeira de; Silva, Luiz Everson; DALLOGLIO, Evandro L; Lemos LMS; Lima, J. C. S.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**. ESTUDO FITOQUÍMICO DAS ENTRECASCAS DE Calophyllum brasiliense Camb.. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. QU 017-QU 017.
- 18 Matos RR; Borges NA; SANTOS, R. A. N; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**; Beserra, AMSS; Pengo SEM. DESENVOLVIMENTO DE MICROESFERAS DE EUDRAGIT CONTENDO ÁCIDO ELÁGICO. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. TF 001-TF 001.
- 19 Rosa SIG; MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira; SANTOS, R. A. N; Silva, Regilane M. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIEDEMATOGÊNICA DO EXTRATO METANÓLICO DE Conyza bonariensis. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. FA 038-FA 038.
- 20 Clasen BK; Niero, Rivaldo; Monache FD; Sousa ES Lima JCS; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**; CECHINEL-FILHO, V. FURTHER PHYTOCHEMICAL STUDIES OF RHIZOMES FROM Simaba ferruginea ST. HILL. (SIMAROUBACEAE). In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. QU 018-QU 018.
- 21 Botelho TC; Dall'Oglio Evandro L; Taques LP; Rodriges JL; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**; Silva, Luiz Everson; SOUSA JUNIOR, Paulo Teixeira de; Silva VS. ISOLAMENTO DO FLAVONÓIDE 5,7,3',4'- TETRAIDROXI-3-METOXIFLAVONA A PARTIR DE Strychnos pseudoquina St. -Hil.(LOGANICEAE) E SEUS COMPLEXOS DE ZINCO E COBRE.. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. QU 019-QU 019.
- 22 Ribeiro RV; Silva MAB; Lima JCS; SILVA, R. M.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE Macrosiphonia velame (A. St.-Hil.) M. Arg. (Apocynaceae). In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. FA 047-FA 047.
- 23 Nobrega, P. M. F; Teles HL; Lisboa HCF; Bueno NR; Campos EP; Palmeira SM; Silva JM; Lemos VLJ; Rodrigues MX; Santos AGL; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**. TRIAGEM DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ISOLADOS DE Inga edulis Mart.. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. FA 048-FA 048.
- 24 Assunção AR; MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira; BIESKI, I. G. C.





- LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DO POVOADO DE PLACA SANTO ANTÔNIO, EM JUSCIMEIRA-MT, BRASIL. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. BO 045-BO 045.
- 25 RANGEL, Ellen Tanus; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**. LEVANTAMENTO ETNOFARMACOBOTÂNICO SOBRE O USO MEDICINAL DO Echinodorus macrophyllus Michell (CHAPÉU-DE-COURO) EM COMUNIDADES DO ESTADO DE MATO GROSSO. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. FA 049-FA 049.
- 26 Paula CC; Picone MG; Moura RV; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**; BARROS, Wander Miguel de; Silva, Regilane M. LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS COMO ANTIMICROBIANAS EM MATO GROSSO, BRASIL. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. BO 048-BO 048.
- 27 BIESKI, I. G. C.; MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira; Pinto JEBP; FURLAN, M. R.; SANTOS, J. B. LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS DA REGIÃO SUL DE CUIABÁ-MT, BRASIL. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. BO 049-BO 049.
- 28 Silva ACD; Silva WRC; Paiva D; Lopes B; Beserra, AMSS; Silva, Regilane M.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**; Lima JCS. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DO ÁCIDO ELÁGICO EM MODELOS EXPERIMENTAIS DE ÚLCERAS GÁSTRICAS. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. FA 064-FA 064.
- 29 MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira; DAMAZO, A. S.; Ribeiro RV . AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE Macrosiphonia velame (A. St.-Hil.) M. Arg. (APOCYNACEAE) SOBRE OS NÌVEIS DE CITOCINAS, EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO.. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá : DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. FA 069-FA 069.
- 30 Pires RA; Guimarães MAF; Silva, Regilane M.; Lima JCS; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIEDEMATOGÊNICA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE Palicourea rigida KUNTH (RUBIACEAE). In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. FA 071-FA 071.
- 31 Azevedo FM; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**; De Paula ACCFF; Teófilo OM; Borges AP; Costa EJC; Arruda GL; Zagui IC; Lima AA; Silva EL; Oliveira FBA; Nunes HPM; Xavier JR VM; BIESKI, I. G. C. DISPENSAÇÃO DE Uncaria tomentosa Will D.C., EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO DA GRANDE CUIABÁ MT, BRASIL... In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Informação Tecnológica da Informação, 2009. v. 04. p. FA 060-FA 060.
- 32 DURIGON, L. M.; BIESKI, I. G. C.; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM PLANTAS MEDICINAIS, COMO FATOR IMPORTANTE NO APRENDIZADO COTIDIANO. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANDO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnológia da Informação, 2009. v. 04. p. BO 001-BO 001.





- 33 Guimarães MAF; Pires RA; Lima JCS; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira**. AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA E EFEITOS SOBRE O TRÂNSITO GASTRINTESTINAL DO EXTRATO METANÓLICO DE Hymenaea stigonocarpa (Mart.) Hayne (Caesalpinaceae). In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 028-FA 028.
- 34 Torquato HFV; Santos KTJ; Silva WC; Oliveira RG; Beserra, AMSS; Ribeiro RV; MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira; Silva Júnior, I. F; SANTOS, R. A. N . AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE Macrosiphonia longiflora (Desf.) Mull. Arg. (APOCYNACEAE) PELOS MÉTODOS DE DIFUSÃO EM DISCO E BIOAUTOGRAFIA. In: IV Simposio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS. Cuiabá: DEMP Inovação em Tecnologia da Informação, 2009. v. 04. p. FA 034-FA 034.
- 35 Iberê F. Silva Junior; **MARTINS, Domingos Tabajara de Oliveira.** LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS POPULARMENTE UTILIZADAS COMO ANTIMICROBIANAS NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL. In: 41° Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009, Ribeirão Preto, SP. 41° Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

1 - Reginaldo Vicente Ribeiro. Estudo da atividade antiinflamatória e antinociceptiva do extrato hidroetanólico de Macrosifhonia Velame (A. St. - Hil.) Mull. Arg. (velame-branco). 2009. Dissertação (Mestrado em Ciencias da Saude) - Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Domingos Tabajara de Oliveira Martins.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2 - Nathália Marques Guimarães. Avaliação da atividade Antiúlcera e Antinflamatória de Salvertia Convallariodora ST. HIL. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. Orientador: **Domingos Tabajara de Oliveira Martins.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Doroty Mesquita Dourado	Doutora	UNIDERP	Rede	
			Bioprospecção	

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 DENADAI, A. S.; CARVALHO, P. T. C.; **DOURADO, Doroty Mesquita**; SILVA, I. S.; REIS, FA; BELCHIOR, A. C. G.; OLIVEIRA, LVF. Morphometric and histological analysis of low power laser influence on bone morphogenetic protein in bone defects repair. Lasers in Medical Science JCR, v. 24, p. 689-695, 2009.
- 2 Sussai, DA; CARVALHO, P. T. C.; BELCHIOR, A. C. G.; REIS, F. A.; **Dourado, Doroty Mesquita**; Perreira, DM. Low-level laser therapy attenuates creatine kinase levels and apoptosis during forced swimming in rats. Lasers in Medical Science JCR, v. 25, p. 115-120, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

- 1 ROSSI; MACHADO; ROEL; Matias, R.; **Dourado, Doroty Mesquita**. Efeito hipoglicemiante e análise morfométrica do pâncreas de ratos Wistar induzido a diabetes pela aloxana tratados com a fração aquosa das partes aéreas de Piper aduncum. In: Gervásio, Maria Silva; Rios, Regina Aparecida; Andrade, Luciana Paes de Dourados, Doroty Mesquita; Coelho, Rosemary Matias. (Org.). (Bio)informação. 3[ed. CAMPO GRANDE: , 2009, v. 2, p. -.
- 2 Henn; MACEDO; MACHADO; ROEL; MATIAS.; Rosemary; **Dourado, Doroty Mesquita**. Alterações morfométricas em rins de ratos wistar diabéticos tratados com a ação fração aquosa das partes aéreas de Piper aduncum. In: Gervásio, Maria Silva; Rios, Regina Aparecida; Andrade, Luciana Paes de; Dourados, Doroty Mesquita; Coelho, Rosemary Matias. (Org.). (Bio)Informação. 3 ed. Campo Grande: , 2009, v. 2, p. -.
- 3 BEDNASKI; MACHADO; JARDIM, Maria Inês Affonseca; DA SILVA; MATIAS.; Rosemary; **DOURADO, Doroty Mesquita**. Atividade antiofídica da folhas de Byrsonimia crassifólia: morfometria do rim e determinação de proteínas totais em ratos Wistar inoculado com veneno bruto da serpente do gênero crotalus. In: Gervásio, Maria Silva; Rios, Regina Aparecida; Andrade, Luciana Paes de; Dourados, Doroty Mesquita; Coelho, Rosemary Matias. (Org.). (Bio)Informação. 3 ed. Campo Grande: , 2009, v. 2, p. -.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 MENDES; HEREDIA; VIEIRA; FERNANDES; **DOURADO**, **Doroty Mesquita** . Caracterização de portadores com Diabetes mellitus cadastrados no programa de promoção e educação em saúde em Diabetes mellitus, na área de atuação da UBSF São Benedito Campo Grande MS. In: VI Fórum Nacional de Métodos Ativos de Ensino-Aprendizagem. II Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste ABEM, 2009, Campo Grande. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 2009. v. 33. p. 24-24.
- 2 QUEIROZ; MENDES; VILLALBA; ANDREO; JARDIM; **DOURADO, Doroty Mesquita**. Controle da Diabetes mellitus: UBSF São Benedito, Campo Grande MS.. In: VI Fórum Nacional de Métodos Ativos de Ensino-Aprendizagem. II Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste ABEM, 2009, Campo Grande-MS. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 2009. v. 33. p. 15-15.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 ROSA; Henn; BENTO; MACHADO; MATIAS, Rosemary; DOURADO, **Doroty Mesquita.** Avaliação histoquímica do colágeno no tecido renal cortical de ratos Wistar induzidos a diabetes por aloxana. In: 4° SEMINÁRIO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E 2° ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, 2009, Campo Grande-MS. 4° SEMINÁRIO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E 2° ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, 2009.
- 2 AGUIAR; MACHADO; MATIAS, Rosemary; **DOURADO, Doroty Mesquita**. Ação do extrato





aquoso de Byrsonima crassifólia no tecido renal de modelos experimentais submetidos a ação do veneno do gênero crotalus. In: 4º SEMINÁRIO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E 2º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, 2009, Campo Grande-MS. 4º SEMINÁRIO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E 2º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, 2009.

3 - **Doroty M. Dourado;** R, Matias; MATIAS, Rosemary; ODASHIRO, A. N.; MACHADO; JARDIM; DOURADO, Doroty Mesquita. NEUTRALIZATION OF THE HEMORRAGIC EFFECT OF Bothrops moojeni VENOM BY THE PLANT Byrsonima crassifólia (L.) IN THE GASTROCNEMIUS MUSCLE OF WISTAR RATS. In: 2° Congresso Iberoamericano de Fitoterapia, 2009, Lisboa-Portugal. Revista de Fitoterapia 2009. VALENCIA-ESPANÃ: CITA PUBLICACIONES Y DOCUMENTACION, S.L., 2009. v. 9. p. 118.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

- 1 Cleusa Rocha Garcia Gaban. Avaliação histopatológica de danos no sistema digestório de Aedes aegypti (Diptera: Culicidae) provocado por ions metalícos e quelatos metálicos. 2009. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) Universidade Católica Dom Bosco, Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Co-Orientador:* **Doroty Mesquita Dourado**.
- 2 Josaine de Souza Palmieri. Proposta para um modelo experimental de carcinogenese utilizando Benzopireno B(a)P em ratos. 2009. Dissertação (Mestrado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, . *Co-Orientador:* **Doroty Mesquita Dourado.**

GRADUAÇÃO

- 1 Michele França de Almeida. Avaliação da ação do óleo das folhas de Anacardium humile (ANACARDIACEAE) NO SISTEMA digestório das larvas da lagarta-do-cartucho, Spodoptera frugiperda (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE).. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o desenvolviemnto do Estado e da Região do Pantanal _MS, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Doroty Mesquita Dourado.**
- 2 Fábio Henrique Fernandes. Detecção da fragmentação de dna no tecido testicular de ratos wistar inoculado com a peçonha de Crotalus durissus sp. (CASCAVEL) tratados com o extrato aquoso de Byrsonima crassifolia (MURICI).. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o desenvolviemnto do Estado e da Região do Pantanal _MS, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Doroty Mesquita Dourado**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Aline Viana Bednaski. Avaliação da ação do extrato e óleo das folhas de Piper hispidum (Piperaceae) na pele e sistema digestório das larvas da Lagarta-do-cartucho, Spodoptera frugiperda (Lepidoptera: Noctuidae. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade para o desenvolviemnto do Estado e da Região do Pantanal _MS, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Doroty Mesquita**
- 2 Augusto Cezar Marins Gomes. Quantificação de células beta e VEGF no pâncreas de ratos Wistar induzidos ao diabetes por estreptozotocina e tratados com extratos aquosos e das frações hidroetanólica das partes aéreas da planta Piper aduncum. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) Universidade Anhanguera-Uniderp. Orientador: **Doroty Mesquita Dourado.**
- 3 Josiene Botelho Aguiar. Avaliação do efeito do extrato aquoso das folhas de Sebastiana híspida e laser de baixa potência contra efeitos deletérios do veneno bruto de Bothrops moojeni (40 g/mL) no tecido renal.. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade Anhanguera-Uniderp. Orientador: **Doroty Mesquita Dourado.**
- 4 Welluma Lomarques De Mendonça Britto. Caracterização do processo de reparo do músculo sóleo de ratos Wistar injetado com veneno bruto de Bothrops moojeni, tratado com o





extrato aquoso da planta Sebastiana híspida (Euphorbiaceae). 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Anhanguera-Uniderp. Orientador: **Doroty Mesquita Dourado.**

5 - Margarethe Novaes. Expressão de apoptose no músculo gastrocnêmio de ratos Wistar injetados com veneno de Bothrops moojeni e tratados com o extrato da planta Sebastiana híspidum (Euphorbiaceae), em gel de poliacrilamida. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Anhanguera-Uniderp. Orientador: **Doroty Mesquita Dourado.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Eloty Justina Dias Schleder	Doutora	UNIDERP	Rede	
			Bioprospecção	
LIVEOC BUBLICADOCIODO ANIZAR	AAA ALL EDIAÕEA			

- LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES
- 1 SOUZA, A. M. C. (Org.); PEREIRA, H. H. G. (Org.); **SCHLEDER, E. J. D. (Org.)**; GERVÁSIO, M. S. P. (Org.). Trabalho Dirigido de Aprendizagem TDA Responsabilidade Social e Meio Ambiente: Caderno de Atividades. 1. ed. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2009. v. 1. 53 p.
- 2 SOUZA, A. M. C. (Org.); PEREIRA, H. H. G. (Org.); **SCHLEDER, E. J. D. (Org.)**; GERVÁSIO, M. S. P. (Org.) . Trabalho Dirigido de Aprendizagem TDA Responsabilidade Social e Meio Ambiente: Manual do Professor. 1. ed. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2009. v. 1. 41 p.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 MARTINS, P. de F. R. B.; Macedo, c. dos S; COELHO, Rosemary Matias; **SCHLEDER, E. J. D.** Anatomia e histoquimica caulinar de Justicia hassleri. In: 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009, 2009, Campo Gande. Anais do 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009. Campo Grande: UNIDERP/ANHANGUERA, 2009.
- 2 SCARIOT; COELHO, Rosemary Matias; **SCHLEDER, E. J. D**. Avaliação do potencial da biomassa foliar de Anacardium humile st. hill., e georeferencial em dois sítios do cerrado do campus de ciências biológicas, agrárias e da saúde da UNIDERP Campo Grande/MS. In: 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009, 2009, Campo Gande. Anais do 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009. Campo Grande: UNIDERP/ANHANGUERA, 2009.
- 3 BIDÓIA, T. H.; COELHO, Rosemary Matias; MACEDO, C. dos S.; **SCHLEDER, E. J. D.** Levantamento botânico de plantas invasoras ocorrentes no Instituto de Pesquisa do Pantanal IPPAN (Aquidauana MS) e Fazenda Escola Três Barras UNIDERP (Campo Grande MS). In: 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009, 2009, Campo Gande. Anais do 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009. Campo Grande: UNIDERP/ANHANGUERA, 2009.
- 4 SOUZA, E. G. C.; GRANCE, T. R. S.; **SCHLEDER, E. J. D.**; CARDOSO FILHO, N.; PEDRINHO, D. R.; SALAMONI, R. M.; COELHO, Rosemary Matias. Análise fitoquimica das folhas de Genipa americana L.. In: 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009, 2009, Campo Gande. Anais do 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009. Campo Grande: UNIDERP/ANHANGUERA, 2009.
- 5 SILVA, Leandro A. da S.; MACEDO, C. dos S.; **SCHLEDER, E. J. D.**; COELHO, Rosemary Matias. Fracionamento químico dos extratos hexânico e acetato de etila da Spermacoce latifólia.. In: 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009, 2009, Campo Gande. Anais do 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009. Campo Grande: UNIDERP/ANHANGUERA, 2009.
- 6 CRUZ, S. C. B.; FONTOURA, Fernanda M.; SANTOS, D. A. S.; SILVA, Leandro A. da S.; PORTELA, A.; **SCHLEDER, E. J. D.**; MACEDO, C. dos S.; COELHO, Rosemary Matias. Morfoanatomia e metabólitos secundários de Randia armata (SW.) DC.. In: 4º Seminário





Interno de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009, 2009, Campo Gande. Anais do 4º Seminário Interno de Iniciação Científica e 2º Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009. Campo Grande: UNIDERP/ANHANGUERA, 2009.

7 - MELLO, O. de; **SCHLEDER, E. J. D.**; MACEDO, C. dos S.; DOURADO, D. M.; BENTO, L. M. A.; ROEL, A. R.; PORTO, K. R. A.; COELHO, Rosemary Matias. Prospecção fitoquímica de Equisetum pyramidale de duas regiões de Mato Grosso do Sul.. In: 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009, 2009, Campo Gande. Anais do 4° Seminário Interno de Iniciação Científica e 2° Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, da Universidade Anhanguera / Uniderp, 2009. Campo Grande: UNIDERP/ANHANGUERA, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 SANTOS, D. A.; FONTOURA, Fernanda M.; SILVA, Leandro A. da S.; LIMA, C. A.; PORTELA, A.; **SCHLEDER, E. J. D.;** Macedo, c. dos S.; COELHO, Rosemary Matias. Macrosiphonia petraea (Apocynaceae): atividade antimicrobiana, antioxidante e análise fitoquímica.. In: 19° Congresso de Biólogos do CRBio, 2009, São Pedro. Anais do 19° Congresso de Biólogos do CRBio. São Pedro, 2009.
- 2 LIMA, C. A.; FONTOURA, Fernanda M.; PORTELA, A.; SILVA, Leandro A. da S.; SCHLEDER, E. J. D.; Macedo, c. dos S.; COELHO, Rosemary Matias. Screening fitoquímico de espécies apontadas com invasoras de pastagens e infestantes de lavouras anuais em Mato Grosso do Sul.. In: 19° Congresso de Biólogos do CRBio, 2009, São Pedro. Anais do 19° Congresso de Biólogos do CRBio. São Pedro, 2009. v. v.32.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS GRADUAÇÃO

- 1 Emilio Curi Neto. Qualidade Fisiológica de Sementes de Salsa Comercializadas em Campo Grande, MS.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **Eloty Justina Dias Schleder.**
- 2 Bruno Ribeiro Símaro. Fungicidas Uso Dessa Tecnologia no Potencial Produtivo das Plantas de Milho em Senador Carneiro GO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **Eloty Justina Dias Schleder.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Pedro de Figueiredo Rocha Barbosa Martins. Avaliação da Influencia da Sazonalidade na Morfoanatomia e Histoquimica de Anacardium humile St.Hill. e Outras Espécies Ocorrentes no Cerrado e Pantanal Sulmatogrossense.. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: Eloty Justina Dias Schleder.
- 2 Karine Leiko Martinez Wakugawa. Análise morfoanatômica e histoquímica de folhas e fruto de Genipa americana L.. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **Eloty Justina Dias Schleder.**
- 3 Bruno Silva Ribeiro. dentificação de plantas invasoras associadas à cultura da cana em dois tipos de solos, Latossolo Vermelho Distroférrico e Neossolo Quartzarênico Órtico, na região de Campo Grande MS.. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **Eloty Justina Dias Schleder.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Evandro Luiz Dall'Oglio	Doutor	UFMT	Rede	
_			Biobrospecção	

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1 - Carromberth C. Fernandes; Paulo C. Vieira; Virgínia C. da Silva; **DALL'OGLIO, Evandro Luiz**; SOUSA JR, Paulo Teixeira de. 6-Acetonyl-N-methyl-dihydrodecarine, a New Alkaloid from Zanthoxylum riedelianum. Journal of the Brazilian Chemical Society JCR, v. 20, p. 379-382, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

1 - Fabilene Ribeiro. Transformação química da glicerina visando seu reaproveitamento como aditivo ao biodiesel. 2009. Dissertação (Mestrado em Física Ambiental) - Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Evandro Luiz Dall'Oglio.**

GRADUAÇÃO

- 1 Aristane Karine Kayser. Estudo químico e farmacológico das folhas de Acosmium dasycarpum (Vogel) Yakovlev. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Química Bacharelado) Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Evandro Luiz Dall'Oglio.**
- 2 Alana Aragón Zulke. Caracterização química do óleo de copaíba via cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Química Bacharelado) Universidade Federal de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Evandro Luiz Dall'Oglio.**
- 3 Pillar Freitas de Almeida. Purificação de biodiesel. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Química Bacharelado) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Evandro Luiz Dall'Oglio.**
- 4 Deibnasser da Conceição Campos. Estudo sobre a viabilidade da purificação do azeite de castanha produzido em comunidades isoladas. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Química Bacharelado) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Evandro Luiz Dall'Oglio.**
- 5 Breno Felipe Fernandes Sales. Protótipo de bancada para a produção de iodiesel em fluxo contínuo induzida por micro-ondas. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Química Bacharelado) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Evandro Luiz Dall'Oglio.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Karla Rejane Porto	Mestre	UNIDERP	Rede
			Bioprospecção
RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS			

1 - ROSSI, Ana Paula L; **PORTO, K. R. A.;** Lincon Carlos Silva de Oliveira; ARRUDA, Eduardo J . Efeito tóxico de íons Cu+2 e [Cu(EDTA)]-2 em larvas de Aedes aegypti (L., 1762) (Diptera: Culicidae) e Artemia salina (L., 1758) (Artemidae).. In: 32 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2009, Fortaleza, CE. In: 32 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química - 32 RASBQ / Químicos para uma potencia emergente, 2009.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Marcos Antonio Soares	Doutor	UFMT	Rede	
			Bioprospecção	

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 SOUZA, R. D.; Silva, G. F.; **SOARES, M. A.** DIFERENCIAÇÃO DE CRESCIMENTO E ESPORULAÇÃO DE MYCOSPHARELLA FIJIENSIS EM VÁRIOS MEIOS DE CULTURA. In: 25 Congresso Brasileiro de Microbiologia, 2009, Porto de Galinhas. Anais do 25 CBM, 2009.
- 2 MONTES, A. L.; SANTAELLA, A. G.; HENRIQUES, D. A.; **SOARES, M. A**. ATIVIDADE ANTIMICRO-BIANA DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS ISOLADAS DE Senna occidentalis. In: IV Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009.
- 3 SANTAELLA, A. G.; MONTES, A. L.; SOUZA, R. D.; HENRIQUES, D. A.; Verola, C. F.; **SOARES, M. A.** ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS ISOLADAS DE Prosthechea vespa (ORCHIDACEAE: LAELIINAE). In: IV Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009.
- 4 SOUZA, R. D.; MONTES, A. L.; SANTAELLA, A. G.; **SOARES, M. A.** POTENCIAL DE ANTIBIOSE DE BACTÉRIA ENDOFITICA ISOLADA DE Polygala paniculata CONTRA FUNGOS PATOGÊNICOS. In: IV Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009, Cuiabá. IV Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais, 2009.
- 5 SOUZA, R. D.; Silva, G. F.; **SOARES, M. A.** Diferenciação de crescimento e esporulação de Mycosphaerella fijiensis em vários meios de cultura. In: 25° Congresso Brasileiro de Microbiologia, 2009, Porto de Galinhas. 25° Congresso Brasileiro de Microbiologia, 2009.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS GRADUAÇÃO

- 1 Breno Felipe Fernandes Sales. Isolamento e caracterização de compostos antibióticos que atuam contra patógenos de plantas e animais. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Química) UFMT. Orientador: **Marcos A. Soares.**
- 2 Christine Farrah Martins de Aquino. Isolamento de endofíticos de plantas medicinais Calophyllum brasiliense e Acosmium dasycarpum com potencial antagônico a fitopatógenos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: **Marcos Antônio Soares.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Nair Honda Kawashita	Doutora	UFMT	Rede	
,			Bioprospecção	

- ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS
- 1 Ballen, MLO; Moretto, V.L; Santos, MP; Gonçalves, T.S.S; **Kawashita, N. H**; STOPPIGLIA, L. F.; Martins, SMF; SILVA, M. H. G. G. Restrição protéica na prenhez efeitos relacionados ao metabolismo materno. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia JCR, v. 53, p. 87-94, 2009.
- 2 Aparecida de França, Suélem; Pavani dos Santos, Maísa; Rissato Garófalo, Maria Antonieta; Navegantes, Luiz Carlos; Carmo Kettelhut, Isis do; Lopes, Carbene França; **Kawashita, Nair Honda.** Low protein diet changes the energetic balance and sympathetic activity in brown adipose tissue (BAT) of growing rats. Nutrition JCR, p. xx, 2009.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1 - **Kawashita, N. H.;** Baviera, A.M Evaluation of Medicinal Plants Used to Diabetes (aceito para publicação). Recent Progress in Medicinal Plants. Houston, Texas: Studium Press: J.N. Govil; V.K. Singh. (Org.)., 2009, v. 29, p. 115-159.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 BAVILONI, P. D.; Santos, MP; Aiko, G.M; SOUSA JUNIOR, P. T.; Colodel, E.M; **Kawashita, N. H**. Imuno-histoquimica do pâncreas e expressão das proteínas da via de sinalização da insulina no músculo e fígado de ratos diabéticos tratados com o extrato da Vatairea macrocarpa. In: 5a. Jornada de Saúde da Amazonia Ocidental, 2009, Manaus. Revista do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Manaus : Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2009. v. 8. p. 122-123.
- 2 Santos, MP; BAVILONI, P. D.; Aiko, G.M; Baviera, A.M; **Kawashita, N. H**. Efeito hipoglicemiante do extrato bruto etanólico das folhas da Davilla Elliptica ST. Hill. In: 5a. Jornada de Saúde da Amazonia Ocidental, 2009, Manaus. Revista do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2009. v. 8. p. 126-127.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1 - BAVILONI, P. D.; Santos, M; SOUSA JUNIOR, P. T.; **Kawashita, N. H.** Aiko, G.M Edson M Colodel. Imuno-histoquimica do pâncreas e expressão das proteínas da via de sinalização da insulina no músculo e fígado de ratos diabéticos tratados com o extrato da Vatairea macrocarpa. In: 5º Jornada de Saúde da Amazonia Ocidental., 2009, Manaus. Revista do Hospital Universitário Getulio Vargas, 2009. v. 8.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

MESTRADO

1 - Maísa Pavani dos Santos. Efeitos da dieta hipoprotéica nas vias de geração de glicerol-3-fosfato, na proliferação celular e atividade lipolítica do tecido adiposo retroperitoneal em ratos em crescimento. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Nair Honda Kawashita.**

GRADUAÇÃO

1 - Andressa Viegas da Luz. Avaliação antidiabética do extrato bruto hidroalcoólico das folhas da Davilla elliptica-St.Hill. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Química) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Nair Honda Kawashita.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009			
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE
Paulo Teixeira de Sousa Jr	Doutor	UFMT	Rede
			Bioprospecção
ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS			

- 1 MOCCELINI, S. K.; SILVA, V. C.; NDIAYE, E. A.; **SOUSA Jr, P. T.;** VIEIRA, P. C. ESTUDO FITOQUÍMICO DAS CASCAS DAS RAÍZES DE Zanthoxylum rigidum Humb. & Bonpl. ex Willd. Química Nova JCR, v. 32, p. 131-133, 2009.
- 2 Everson Da Silva, Luiz; **Teixeira De Sousa, Paulo**; Carlos Joussef, Antonio. Investigation of Chemoselective Reaction of 2-Amino-8-hydroxyquinoline with Arylsulfonylchloride Derivatives. Synthetic Communications ICR, v. 39, p. 1378-1388, 2009.
- 3 de Sousa Jr., Paulo Teixeira; DALLOGLIO, E. L.; da Silva, L. E.; Figueiredo, U.S.; VIEIRA, P. C.; MACHADO, H. V.; Santos, L.G.; Jr. Sousa, P.T.; DALLOGLIO, E. L.; Da SILVA, L. E.; FIGUEIREDO, U. S.; VIEIRA, P. C.; MACHADO, H. V.; SANTOS, L. G. Gênero Acosmium: composição química e potencial farmacológico. Revista Brasileira de Farmacognosia. Revista Brasileira de Farmacognosia. Revista





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Regilane Matos Silva	Doutora	UFMT	Rede	
			Bioprospecção	

ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- 1 JESUS, N. Z. T.; LIMA, J. C. S.; **SILVA, R. M.**; Espinosa, M.M.; MARTINS, D. T. O. Levantamento etnobotânico de plantas popularmente utilizadas como antiúlceras e antiinflamatórias pela comunidade de Pirizal, Nossa Senhora do Livramento-MT, Brasil. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso) JCR, v. 19, p. 130-139, 2009.
- 2 Souza, M.C; Beserra, AMSS; SANTOS, R. A. N.; RAO, V. S.; **SILVA, R. M.**; MARTINS, D. T. O. In vitro and in vivo anti-Helicobacter pylori activity of Calophyllum. Journal of Ethnopharmacology **JCR**, v. 123, p. 452-458, 2009.
- 3 Santos, S.R.; Rangel, E.T.; LIMA, J. C. S.; **SILVA, R. M.;** LOPES, L.; CECHINEL FILHO, V.; MONACHE, F.D.; MARTINS, D. T. O. Toxicological and phytochemical studies of Aspidosperma subincanum Mart. stem bark (Guatambu). Die Pharmazie (Berlin) JCR, v. 64, p. 836-839, 2009.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 Beserra, AMSS; Dahmer, A. C.; Silva, W.R.C.; LIMA, J. C. S.; SILVA, R. M.; MARTINS, D. T. O. AÇÃO GASTROPROTETORA DO ÁCIDO ELÁGICO EM MODELO DE ÚLCERA CRÔNICA POR ÁCIDO ACÉTICO. In: IV SIMPOSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPOSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 4.
- 2 Beserra, AMSS; Silva, W.R.C.; Dahmer, A. C.; LIMA, J. C. S.; **SILVA, R. M.;** MARTINS, D. T. O. AÇÃO DO ÁCIDO ELÁGICO SOBRE OS NÍVEIS DE IL-4, IL-6 E IFN-γ EM MODELO DE ÚLCERA CRÔNICA POR ÁCIDO ACÉTICO. In: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 4.
- 3 SILVA, M. A. B.; Melo, L.V.L.; RIBEIRO, R. V.; Souza, JPM; Oliveira, C.R.; MARTINS, D. T. O.; **SILVA, R. M.** AVALIAÇÃO DO EFEITO HIPOLIPIDÊMICO DE Simaba ferruginea E Vochysia rufa EM MODELO DE DIETA RICA EM GORDURA. In: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 4.
- 4 Oliveira, C.R.; SILVA, M. A. B.; RIBEIRO, R. V.; LIMA, J. C. S.; MARTINS, D. T. O.; **SILVA, R. M.** AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DA Strychnos pseudoquina ST. HIL. In: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 4.
- 5 RIBEIRO, R. V.; **SILVA, M. A.** B.; LIMA, J. C. S.; SILVA, R. M.; MARTINS, D. T. O. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DE Macrosiphonia velame (A. St.-Hil.) M. Arg. (Apocynaceae). In: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 4.
- 6 Rosa, S.I.G.; MARTINS, D. T. O.; SANTOS, R. A. N.; SILVA, R. M. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIEDEMATOGÊNICA DO EXTRATO METANÓLICO DE Conyza bonariensis. In: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 4.
- 7 RIBEIRO, R. V.; SILVA, M. A. B.; LIMA, J. C. S.; **SILVA, R. M.**; MARTINS, D. T. O. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE Macrosiphonia velame (A. St.-Hil.) M. Arg. (Apocynaceae). In: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS., 2009. v. 4.





- 8 Paula, C.C.; Picone, M.G.; Moura, R.V.; MARTINS, D. T. O.; Barros, W.M.; **SILVA, R. M.** LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS COMO ANTIMICROBIANAS EM MATO GROSSO, BRASIL. In: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 4.
- 9 Silva, A.C.D.; Silva, W.R.C.; Beserra, AMSS; **SILVA, R. M.**; MARTINS, D. T. O.; LIMA, J. C. S. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DO ÁCIDO ELÁGICO EM MODELOS EXPERIMENTAIS DE ÚLCERAS GÁSTRICAS. In: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 4.
- 10 Pires, R.A.; LIMA, J. C. S.; **SILVA, R. M.**; MARTINS, D. T. O. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIEDEMATOGÊNICA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE Palicourea rigida KUNTH (RUBIACEAE). In: IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009, Cuiabá. IV SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS, 2009. v. 4.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Rosemary Matias	Mestre	UNIDERP	Rede	
			Bioprospecção	
ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS				

GRADUAÇÃO

- 1 Dilma Aparecida Silva de Matos Nogueira. Análise fitoquímica das folhas de Campomanesia sp. e produção de licor. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Nutrição) -Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 2 Antonio Cássio Gonçalves dos Santos. Avaliação histológica de danos no mes6entero de Aedes aegypti (Díptera: culicidae) causado por extrato etanólico de falso-jaboarandi. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 3 Muryel Furtado de Barros. Análise fitoquímica, atividade citotóxica e antioxidante de Synedrellopsis grisebachii Hieron & Kuntze (Asteraceae), Pantanal e Cerrado Sulmatogrossense. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 4 Michel Conche de Lima. ABORDAGEM DO TEMA RESIDUO E RECICLAGEM EM DUAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE CAMPO GRANDE MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Anhanquera -Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 5 Regina Ventura dos Santos, ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE Campomanesia sp. E PRODUÇÃO DE LICOR. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Nutrição) -Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 6 Janaina M. Nogueira. Fitoquímica e flavonoides totais das folhas Genipa americana L. e desenvolvimento preliminar de um gel dental.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 7 Mayra P. Bertolaso. Analise fitoquimica e determinação de flavonoides totais em Equisetum Arvense, comercializado em Campo Grande - MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 8 Nubia Camila Vargas Witcel. Características físico-químicas de amostras de mel de Apis mellifera produzidos em Mato Grosso do Sul.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 9 Tiago Naoki Konari. Fitoquímica de Piper amalago L.: atividade antimicrobiana e alelopática. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 10 Andressa Vieira de Arruda. Glicosídeos cardiotônicos, saponinas, atividade antimicrobiana e antioxidante da planta tóxica Tetrapterys acutifolia Cav. (Malpighiaceae). 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Anhanguera - Uniderp. Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 11 Aymee Portela. Avaliação morfoanatômica e química de Diodia kuntzei K. Schum. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Anhanguera -Uniderp, MCT/ CPP (Centro de Pesquisa do Pantanal). Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 12 Iara P. da Silval. Segurança dos trabalhadores de uma empresa prestadora de servicos de limpeza, Campo Grande MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Anhanguera - Uniderp. Orientador: Rosemary Matias Coelho.
- 13 Leandro dos Santos Maciel Cadinal. Avaliação das propriedades físico-químicas das





própolis produzidas na região de Campo Grande e Naviraí - MS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Anhanguera - Uniderp. **Orientador: Rosemary Matias Coelho.**

14 - Sonia da Conceição. Levantamento dos gêneros Drosera e Utricularia da região do pantanal sulmatogrossense e análises fitoquímicas.. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Anhanguera - Uniderp. **Orientador: Rosemary Matias Coelho.**





PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2009				
PESQUISADOR	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	COMPONENTE	
Silvio Fávero	Doutor	UNIDERP	Rede	
			Bioprospecção	

ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIODICOS

1 - Silva, Fábio Henrique; **FAVERO, S.;** Sabino, José; Garnés, Silvio Jacks dos Anjos. Distribuição da entomofauna associada às macrófitas aquáticas na vazante do rio Correntoso, Pantanal do Negro, Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Acta Scientiarum. Biological Sciences (Online) JCR, v. 31, p. 127-134, 2009.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

- 1 CONTE, C. O.; SANABRIA, P. L.; F**AVERO, S**; MERCANTE, M. A. Mapeamento da avifauna como atrativo turistico na rota turística "Corixão Correntoso", Aquidauana, Mantanal do Negro, Mato Grosso do Sul. In: 2 Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2009, Corumbá MS. Anais do 2 Geopantanal. Campinas: CNPTIA Embrapa, 2009. v. 1. p. 776-783.
- 2 SOUZA, T. F.; CONTE, C. O.; **FAVERO, S**. Ação insetistática de óleos essenciais de plantas para o controle de Spodoptera frugiperda (J.E.SMITH, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE).. In: IIEncontro de Pós Graduação Stricto Sensu da Universidade Anhangurea-Uniderp, 2009, Campo Grande. Anais.... Campo Grande: Anhanguera-Uniderp, 2009. v. 1. p. 1-5.
- 3 BARBOSA, L. A.; **FAVERO, S.**; OLIVEIRA, A. K. M. Morcegos (Mammalia, Chiroptera) presentes No Instituto De Pesquisa Do Pantanal- IPPAN, Mato Grosso Do Sul. In: II Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade anhanguera-Uniderp, 2009, Campo Grande. Anais. Campo Grande: Anhanguera-Uniderp, 2009. v. 1. p. 1-5.
- 4 NEGRI, K.; Sabino, José; **FAVERO, S**. Integridade biótica do Rio Olho D Água avaliada por meio da comunidade de peixes. In: Il Encontro de Pós Graduação Stricto Sensu da Universidade Anhanguera-Uniderp, 2009, Campo Grande. Anais.... Campo Grande: Anhanguera-Uniderp, 2009. p. 1-5.
- 5 VENANCIO, T. C. A.; ZAINA, P.; **FAVERO, S.** Odonata e Hemiptera (INSECTA) de um trecho do córrego Ceroula. Campo Grande-MS. In: II Enconrto de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Anhanguera-Uniderp, 2009, Campo Grande. Anais.... Campo Grande: Anhanguera-Uniderp, 2009. v. 1. p. 1-5.
- 6 Oliveira, J.S; FAVERO, S.; CONTE, C. O.; Conte, F.O. Atividade anti-alimentar de óleos essencias de plantas aromáticas em Spodoptera frugiperda (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE. In: IV Seminário Interno de Iniciação Científica da Universidade Anhanguera-Uniderp, 2009, Campo Grande. Anais.... Campo Grande: Anhanguera-Uniderp, 2009. v. 1. p. 1-5.
- 7 GUIMARAES, T. F. S.; Favero, Silvio; CONTE, C. O. Macroinvertebrados aquáticos disponíveis para alimentação de peixes na baía da sede do IPPAN, AQUIDAUANA MS. In: IV Seminário Interno de Iniciação Científica, 2009, Campo Grande. Anais.... Campo Grande : Anhanguera-Uniderp, 2009. v. 1. p. 1-5.

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS MESTRADO

- 1 Luanna Franceska Cardinal Vieira. Efeito de diferentes temperaturas na sobrevivência e no crescimento de mudas de guanandi (Calophyllum brasiliense Cambess). 2009. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Coordenação de Aperfeiçoamento de
- Pessoal de Nível Superior. Orientador: Silvio Favero.
- 2 Lara Pedotti-Striquer. Prospecção de plantas do pantanal com atividade antibacteriana. 2009. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* **Silvio Favero.**





GRADUAÇÃO

- 1 Thais Fernanda Guimarães. Disponibilidade de insetos para alimentação de peixes em uma lagoa do Pantanal do Negro, Mato Grosso do Sul. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Silvio Favero.**
- 2 Janaine Pereira Neves. IMPACTO DE FOLHIÇO DE EUCALIPTO NA COLONIZAÇÃO DE SUBSTRATOS POR MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Orientador: **Silvio Favero.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1 Thais Fernanda Silva Guimarães. Ação insetistática de plantas do pantanal sobre Sitohilus zeamais. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Silvio Favero.**
- 2 Janaína da Silva Oliveira. PONTENCIAL INSETICIDA DE CAJUZINHO-DO-CAMPO PARA Spodoptera frugiperda (Lepidoptera: Noctuidae). 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: **Silvio Favero.**